O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom com nebulosidade; nevoeiro pela manhã. Temperatura — Em ligeira elevação Ventos — Do NE fracos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27.2-18.2; Méier, 26.2-18.0; Penha, 26.8-18.5; J. Botânico, 25.6-18.0; Ipanema, 25.2-18.0; P. Açúcar, 22.7-15.8; Praça Quinze, 24.2-19.4; Laranjeiras, 25.5-18.2.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Quinta-feira, 31 de Maio de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 296

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00

Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 4 SEÇÕES, 38 PÁGS. — Cr$ 1,50

Vitória Dos Partidos Centristas na Itália

Reforma Tributária no D. Federal Com Aumento de Vários Impostos

★ ★

ÍNTEGRA DO ANTEPROJETO

DAMOS, nesta edição, a íntegra do anteprojeto de reforma tributária no Distrito Federal, enviado anteontem pelo prefeito Negrão de Lima à Câmara dos Vereadores, como um dos meios para obter recursos a fim de ser atendido o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, proposto na mesma base do federal.

O anteprojeto exige um exame mais atento para que se vejam os impostos que serão aumentados e em que base. Em sua redação, mencionam-se tão sòmente os artigos da legislação fiscal da Municipalidade que serão alterados, motivo por que se faz necessário um confronto entre os textos vigentes e os propostos. Alguns casos podem logo ser vistos, como o impôsto de transmissão «inter-vivos», por exemplo, que passa de 9% para 10%. Outros, necessitam daquele confronto.

Para isso, portanto, atendendo ao natural interêsse dos leitores, publicamos todo o anteprojeto, em páginas que fàcilmente podem ser destacadas e guardadas.

IMPORTANTES PROGRESSOS DESDE A ÚLTIMA ELEIÇÃO

Comparecimento Recorde do Eleitorado

ROMA, 30 (U. P.) — Os resultados oficiais finais das eleições municipais em todo o país acusaram, esta noite, fortalecimento da posição dos partidos centristas, filo-ocidentais, em detrimento dos partidos das extremas direita e esquerda.

Os referidos partidos centristas obtiveram fàcilmente mais de 50 por cento dos votos populares, extraordinária cifra que não conseguiram obter nas eleições parlamentares de 1953.

O comparecimento recorde do eleitorado deu aos partidos do centro 52,6 por cento do total de votos depositados nas eleições para os conselhos provinciais, e 53,4 por cento do total dos votos nas cidades.

Em 1953, os partidos centristas perderam o contrôle que tão firmemente exerciam no Parlamento Nacional, ao obterem apenas 48,5 por cento do total dos votos depositados.

O ressurgimento do grupo de pequenos partidos centristas, que foram a coligação filo-ocidental, chefiada pelo primeiro ministro Antônio Segni, foi tanto mais animador quanto se produziu na primeira prova de fogo a que foi submetida a nova política «de sorrisos e brandura» do Kremlin nas urnas de uma nação ocidental.

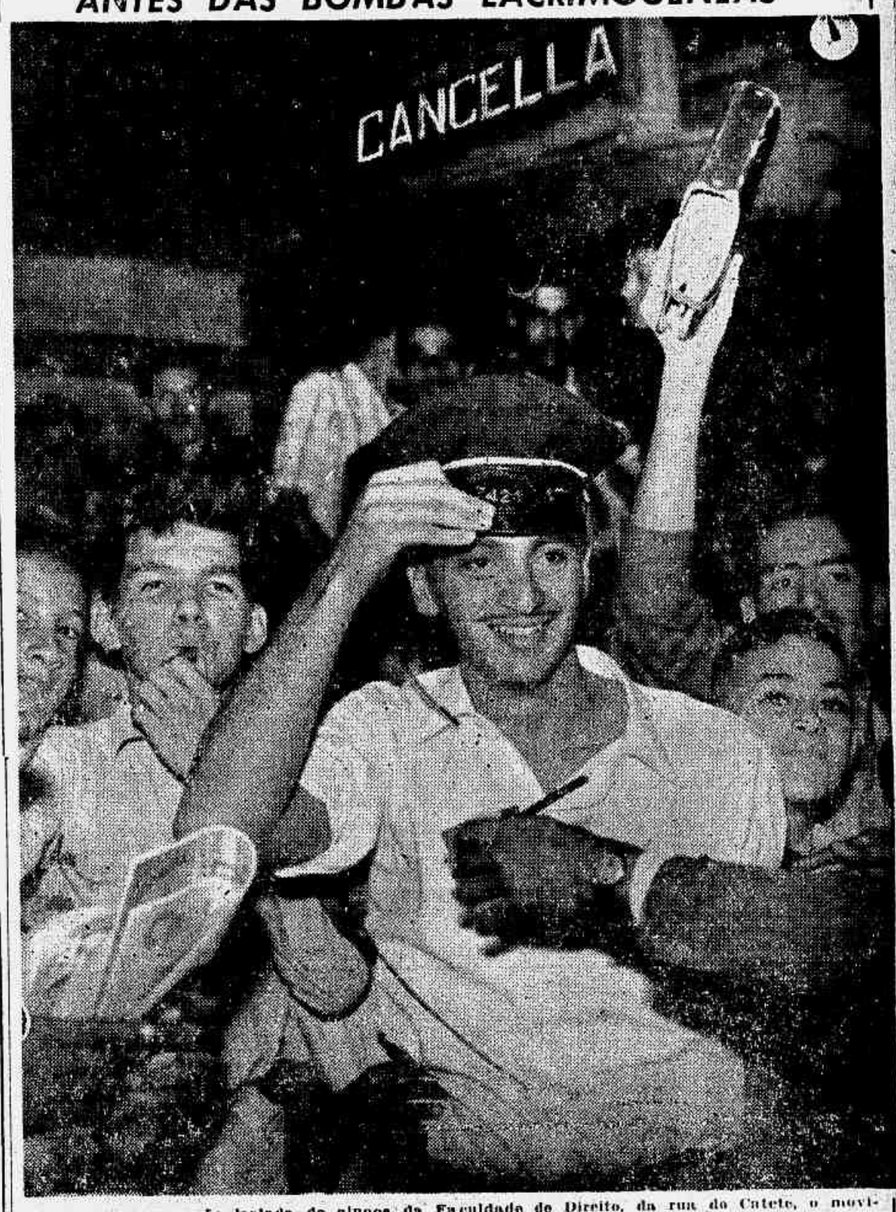
São os seguintes os resultados finais anunciados pelo Ministério do Interior, às 14h45m:

PARTIDOS	Totais	Percent.	Percent. 1951/52	Percent. 1953
Democratas Cristão .	9.296.428	39,9	36,3	40,0
Social-Democratas ..	1.787.863	7,05	7,07	4,5
Liberais	1.013.695	4,2	3,9	3,0
Radicais	20.793	0,1	—	—
Outros	190.146	—	—	—

Os partidos do centro receberam um total de 12.574.639 votos, ou seja, 52,6 por cento, contra 11.434.099, ou seja, 51,7 por cento

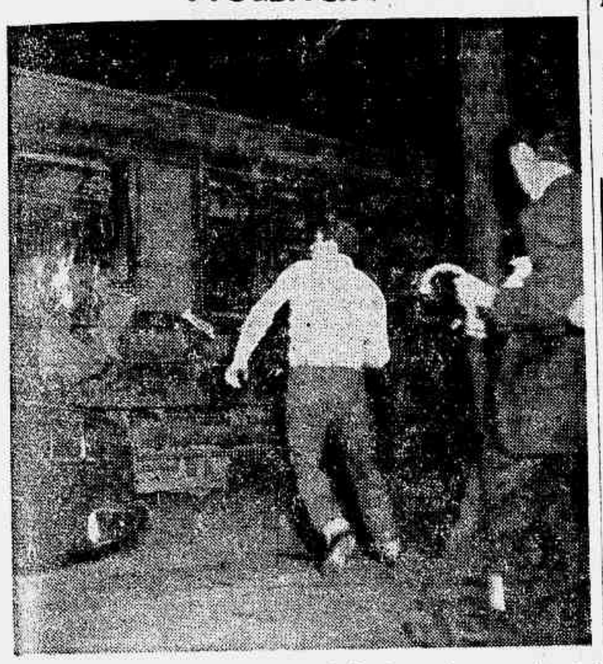
(Conclui na 8ª página)

ANTES DAS BOMBAS LACRIMOGÊNEAS



Começou com a ação isolada de alunos da Faculdade de Direito, da rua do Catete, o movimento contra o aumento dos bondes, crescendo e ganhando vulto no dia de ontem. Exceção feita de algumas depredações de elétricos, o movimento foi marcado por demonstrações de bom humor dos estudantes, como ocorreu em frente a êste jornal, quando os manifestantes tomaram um bonde da linha «Cancela» e um dêles meteu na cabeça o boné do motorneiro. Mais tarde, porém, tudo se complicou com a ação reprovável da polícia e a reação correspondente dos estudantes, quebrando e queimando bondes.

VIOLÊNCIA



O movimento de protesto dos estudantes cariocas contra o aumento das tarifas dos bondes que o prefeito Negrão de Lima concedeu em detrimento da população assumiu, nas últimas horas da noite de ontem, caráter de extrema violência. As autoridades policiais que, a princípio, haviam entendido os protestos como forma natural de manifestação de opinião, resolveram mudar de tática e passaram a intervir, sempre que foram chamadas, de forma reprovável, fazendo uso, inclusive, de cassetetes, bombas de gases lacrimogêneos e, até de revólveres. Os estudantes, por sua vez, responderam à violência com violência passando a atos de depredação generalizada, inclusive ateando fogo a bondes, como se vê no flagrante colhido na Cinelândia. Amplo noticiário sôbre os fatos de ontem, nesta seção, 13.ª pág., e na 2.ª seção, 1.ª pág.

Convidado o ex-Rei Leopoldo Para Uma Visita a Londres

LONDRES, 31 (AFP) — Segundo o jornal «Star», que afirma ter a informação de bôa fonte, o ex-rei Leopoldo da Bélgica teria transmitido a seu filho, o rei Baudoin, um convite da Rainha Elizabeth II, para uma visita oficial à Grã-Bretanha, eventualmente no decorrer dêste ano.

Nesta Edição

Suplemento de Historietas de

WALT DISNEY

Hoje e tôdas as quintas-feiras acompanha o «Diário de Notícias» o magnífico suplemento com historietas a côres. Na edição de hoje continua a nova e interessante série «Peralta, filho de Lady e Vira-lata».

Soldados Inglêses Morrem Vitimados Por Uma Bomba

NOVO ATO DE TERRORISMO EM CHIPRE

NICÓSIA, Chipre, 30 (U.P.) — Pelo menos dois soldados britânicos morreram na explosão de uma bomba lançada por um greco-cipriota contra um caminhão, em que viajavam de regresso a seu acampamento, em Famagusta, vários soldados que participaram de um ensaio do desfile, que se realizará aqui, para comemorar o aniversário da rainha Elizabeth. Outros 20 soldados ficaram feridos na explosão, que fêz pur sua vez explodir o tanque de gasolina do veículo e salpicou de combustível em chamas a seus ocupantes.

Mas, apesar dêste e de outros atos de violência, o governador-geral da colônia prosseguiu em seus preparativos para comemorar amanhã o «garden-party» anual em sua residência, tradicional festa no dia do aniversário da rainha, em qualquer parte do mundo onde tremule a bandeira britânica.

Este ano, os convites trazem a seguinte nota: «Aos convidados que estiverem armados, solicita-se deixá-la à entrada...»

O autor do atentado de hoje conseguiu abrir passagem pela barreira que cerca o acampamento militar nos subúrbios de Famagusta, burlando as precauções especiais que foram adotadas.

Com os mortos dêste atentado, eleva-se a 33 o total de britânicos que perderam a vida nos 13 meses transcorridos desde que irromperam as manifestações antibritânicas.

Esta madrugada, uma patrulha do exército matou um greco-cipriota que tentou romper o cordão de isolamento estabelecido para o registro da localidade de Klima, perto de Pahos.

Estes incidentes colocaram novamente a Grã-Bretanha como objetivo principal dos atos de terrorismo da «EOKA», organização de luta pela união de Chipre com a Grécia, depois de dois dias de incidentes entre ciprio-tas de descendência grega e turca. Os incidentes entre as duas comunidades surgiram do apoio dado pelos turcos aos britânicos e da reação violenta dos turcos aos ataques efetuados contra membros de sua comunidade.

Feriado Municipal Hoje Dia de "Corpus-Christi"

HOJe, dia santo de guarda — «Corpus-Christi», festa católica móvel, é considerado feriado municipal pela lei n. 784, de 30 de outubro de 1953, não funcionando as repartições da Prefeitura do Distrito Federal, os estabelecimentos bancários, o comércio e a indústria.

Também não funcionarão, em virtude de ser ponto facultativo, as repartições públicas federais e as autarquias.

O «Diário de Notícias», entretanto, circulará normalmente, amanhã.

RIBEIRO CAMPOS DEIXA O CANADÁ

Após Cinco Anos

MONTREAL, 30 (U.P.) — O encarregado de comércio do Brasil no Canadá, sr. J. C. Ribeiro Campos, encerrou hoje cinco anos de atividade nesta cidade, a fim de retornar à sua pátria. Afirmou o sr. Ribeiro Campos que, ao chegar ao Rio, pretende esforçar-se no sentido de ser criado um serviço marítimo direto entre os dois países.

Primeira Visita de Tito à Rússia Depois de 1946

NORMALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAISES

BELGRADO, 30 (U. P.) — O presidente da Iugoslávia, marechal Tito, partiu hoje desta capital, em sua primeira visita a Moscou, desde que seu país foi expulso do Cominform, por ordem de Stalin. O trem blindado em que viajava Tito, deixou a estação central de Belgrado à meia-noite (23 hs. GMT). O marechal segue para Moscou via Rumânia.

Altos dirigentes do Partido Comunista iugoslavo estiveram na estação para apresentar-lhe despedidas. Tito faz-se acompanhar de sua espôsa, do ministro das Relações Exteriores Koca Popovi e do vice-presidente Edvard Kardlj.

A importância da visita de Tito a Moscou foi ressaltada pelo fato de Kardlj o acompanhar. Em suas visitas anteriores ao exterior — à Grã-Bretanha, há dois anos, e à França, em princípios de maio — Kardlj substituiu-o na chefia do govêrno.

Pouco antes da partida, o general Tito fêz declarações à agência noticiosa oficial soviética «Tass», manifestando que esperava que sua visita servisse «para conhecer os extraordinários êxitos alcançados pela União Soviética no período de após-guerra».

Manifestou que a Rússia «é uma nação à qual estamos ligados pela luta e o sofrimento comuns do passado, um país que o nosso povo tem em alta conta pelos grandes sacrifícios que fêz na última guerra contra os invasores fascistas».

Acrescentou que sua visita deve ser considerada como um passo para a rápida normalização de relações «e o estabelecimento de contatos amistosos e de colaboração entre nossos países. Salientou ainda Tito que carecem de fundamentos as afirmações de alguns meios de que a Iugoslávia se acha ameaçada de perder sua posição de independência.

Trata-se da primeira visita de Tito à Rússia desde 1946. Naquele ano estêve em Moscou como homem de confiança da União Soviética. Hoje o faz como dirigente de um país comunista independente, com o qual só há pouco tempo os dirigentes soviéticos restabeleceram relações de amizade.

Fala D. Hélder Câmara Sôbre o Encontro de Campina Grande

— A Igreja não se considera fiadora das promessas do govêrno, e deseja apenas servir o bem público.

— Como e porque se deu a aproximação entre o Poder espiritual e o Temporal.

— A Igreja indica ao govêrno o caminho a seguir, corrige fantasias, impõe soluções e retira-se discretamente.

— O que são os decretos sôbre o Nordeste.

— «A situação atual provoca arrepios».

Leia entrevista concedida a êste jornal, na 1.ª seção, 2.ª página.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Nos círculos diplomáticos de Bonn se informa que o atual embaixador da República da Alemanha Ocidental no Rio de Janeiro, sr. Fritz Oellers, será transferido para Madrid.
- A delegação parlamentar brasileira que se encontra em visita à Polônia, regressou a Varsóvia, depois de visitar vários pontos de interêsse no interior do país, inclusive Stalinograd, na Silésia polonesa.
- O Egito e a China comunista decidiram estabelecer relações diplomáticas e trocar embaixadores, segundo anuncia a rádio de Peiping.
- O ex-«premier» Shigeru Yoshida advertiu o Japão de que o único propósito da Rússia, propondo relações diplomáticas a Tóquio, é criar distúrbios internos e arrastar o país ao comunismo.
- Em Karachi, porta-voz oficial anunciou que o sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, adiara, esine-dies, sua visita à China.
- O Bureau de Colônias da Grã-Bretanha repeliu o oferecimento dos líderes nacionalistas de Singapura, no sentido de reiniciar negociações sôbre a independência daquela colônia.
- Embora se registrassem ontem 120 casos de cólera em Calcutá, o número de vítimas fatais parece que está diminuindo. Na semana passada morreram apenas 26 pessoas, ao passo que na anterior morreram 93.

(Desp. da UP e AFP)

PIO XII MANDA SUSPENDER IMPORTANTES CERIMÔNIAS

NENHUM INDÍCIO DE DOENÇA GRAVE

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — As audiências foram suspensas até segunda ordem e o Papa não receberá nos próximos dias senão seus colaboradores imediatos. Mais de 10.000 pessoas estavam reunidas hoje de manhã na grande Sala das Bênçãos e nas salas vizinhas para audiência semanal, quando os alto-falantes anunciaram, em vários idiomas, que fôra recomendado ao Papa que não falasse em razão de uma ligeira irritação das cordas vocais. Pio XII chegou alguns instantes depois, carregado na «sedia», como de costume, e seguido dos prelados de sua antecâmara e de seu médico, o dr. Galeazzi Lisi. Os alto-falantes repetiram a comunicação e, com efeito, o Santo Padre limitou-se a pronunciar a fórmula da bênção, com voz clara, no entanto. Logo depois retirou-se, calorosamente aclamado pela assistência.

Já de outra feita, no outono de 1954, quando o Papa estava em Castelgandolfo, uma notícia

(Conclui na 8ª página)

VISITA DOS EXILADOS A VELOSO

Logo que desceram no aeroporto de Santos Dumont, o major Paulo Vitor, capitão Lamegrão, e sargento Gunther, após receberem a emocionante manifestação de grande número de amigos e correligionários que os esperava, rumaram para o Depósito da Aeronáutica na av. Brasil, onde ainda se encontra detido o major Haroldo Veloso. E' do encontro dos quatro revolucionários depois de mais de dois meses de separação e exílio o flagrante acima, aparecendo ainda filhos do major Vitor e do sargento Gunther, além de alguns correligionários. Maiores detalhes na 3ª página desta seção.

Vai o Sr. Guy Mollet Pedir Um Novo Voto de Confiança

DIVERGÊNCIAS SÔBRE O PROBLEMA DA ARGÉLIA

PARIS, 30 — (U. P.) — O gabinete francês autorizou hoje o *premier* Guy Mollet a arriscar a existência de seu govêrno num voto de confiança, depois do debate da Assembléia Nacional, na próxima semana, sôbre a política geral do govêrno. O voto de confiança deverá ser submetido ao plenário a 5 de julho. O *premier* Mollet foi autorizado pelos seus colegas de govêrno a exigir um voto de confiança da Assembléia, depois de reunião de cinco horas do gabinete, na manhã de hoje. A autorização representa a quarta grande demonstração de fôrça do *premier* Mollet, desde que assumiu a chefia do governo, em fevereiro último. Acredita-se que Mollet obterá o voto de confiança, ainda que por reduzida margem.

O *premier* Mollet dedicou o dia de hoje a preparar sua argumentação, antes de lançar-se ao debate geral sôbre a política do govêrno, cujo aspecto principal será a questão da Argélia.

O debate a ser iniciado amanhã na Assembléia Nacional tratará de temas gerais, porém a questão da Argélia será o assunto predominante.

A cinco de julho, será submetido a plenário o voto de confiança, e êste pode provocar o reordenamento drástico do apoio ao govêrno. O bloco de 150 deputados comunistas, segundo se acredita, retirará seu apoio ao govêrno. Os comunistas já iniciaram campanha geral contra a forma pela qual o govêrno vem conduzindo a questão da Argélia. Acredita-se, no entanto, que Mollet obtera apoio suficiente do bloco da direita, para se manter no poder.

As divergências em tôrno da política argelina do govêrno já provocaram a renúncia do vice-*premier* Mendès-France, do Partido Radical-Socialista. Mendès-France exigira política mais liberal a respeito da situação argelina, e também que as negociações marchassem simultâneamente com as medidas contra os rebeldes. O ponto de vista do govêrno é de que a pacificação deve preceder as negociações.

Os comunistas querem simplesmente que a França realize as negociações e abandone a Argélia.

Tôda a edição do jornal co-

Fraturou o Tornozelo a Rainha-Mãe Elizabeth

LONDRES, 30 (AFP) — A Rainha-Mãe Elizabeth fraturou o tornozelo em conseqüência de uma queda que levou no interior de Clarence House, sua residência londrina.

Greve Dos Portuários no Pôrto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Os trabalhadores portuários começaram hoje, às 9 horas, a greve de 24 horas. A medida de fôrça foi decidida pela sociedade de resistência dos operários do pôrto desta capital, que pede a diária de oitenta pesos sem descontos para todos os trabalhadores portuários do país.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua São José, 28
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

LEIA HOJE

— **DE PRONTIDÃO AS FÔRÇAS ARMADAS** — Consequência do movimento estudantil contra o aumento dos bondes («Notas Políticas») — 1ª seção, 4ª página.

— **REPERCUTE ENTRE OS DEPUTADOS A LUTA ESTUDANTIL CONTRA A TARIFA DOS BONDES** — Representantes da oposição e da maioria condenam a ação policial. — 1ª seção, 3ª página.

— **ESTA SENDO MANTIDA A POLÍTICA DE DEFESA DO NOSSO PETRÓLEO** — Tenta-se, todavia, incompatibilizar a Petrobrás com a opinião pública. — 1ª seção, 11ª página.

— **LIDERES GOVERNISTAS NO SENADO FAVORAVEIS À INDENIZAÇÃO AO ESTADO DE PERNAMBUCO** — Contesta o sr. Novais Filho as razões do veto do sr. Kubitschek, no caso da Ilha de Fernando Noronha — 1ª seção, 3ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

Não Somos Fiadores Desta Experiência Anunciada Agora Pelo Govêrno Kubitschek Para o Nordeste

Crônica de Joel Silveira

PANAIR, UM APELIDO

INTEIRAMENTE justas as considerações que Rubem Braga fêz ontem, neste jornal, a respeito da Panair e da esdrúxula situação em que se encontra em face da lei de subvenções desde que foi definitivamente empolgada pela Pan-American. Escrevi mais ou menos a mesma coisa há um ano atrás, quando aquêle domínio se consumou. E os artigos que publiquei, neste mesmo canto de página, levaram o deputado Seixas Dória a apresentar à Câmara um projeto de lei mandando excluir a Panair, reduzida a apelido da Pan-American, das subvenções com que os cofres públicos assistem às emprêsas aéreas nacionais com linhas no estrangeiro, subvenções estas que acabavam de ser prorrogadas por mais cinco anos. E' êsse projeto do deputado Seixas Dória que quero lembrar aqui, e aproveito a oportunidade para perguntar o que é feito dêle. Quando do encaminhamento do seu projeto à Mesa da Câmara, adverti o jovem representante dos percalços e dificuldades que êle iria encontrar pela frente; e que não se surpreendesse se a sua proposição, tão justa e que tão de perto atendia ao interêsse público, sumisse de repente. Como nunca mais ouvi falar do projeto em questão, é possível que a minha profecia se tenha realizado.

Assim justificava o deputado Seixas Dória, há um ano atrás, o seu projeto:

* * *

«Estando a se findar o prazo de vigor da lei 1.181, de 17 de agôsto de 1950, necessário se tornava a sua prorrogação, vez que a mesma é perfeitamente justa, e um grande incentivo para as referidas companhias aéreas de navegação, que fazem linhas internacionais. A exclusão da Panair do Brasil S. A. é lógica, é uma decorrência mesmo de sua nova posição — como bem acentua o jornalista Joel Silveira — de subsidiária da Pan-American World Airways Inc. Seria insensato que o nosso país, vivendo uma crise econômica e financeira, sem precedentes em sua história, continuasse a dar subvenção à «Panair», que já não é mais do Brasil, mas integra hoje o mais poderoso truste internacional do ar. A medida proposta, no presente projeto, se impõe, se faz mister».

Impunha-se, fazia-se mister — mas o certo é que o projeto do deputado Seixas Dória teve os seus trâmites retardados até que foi concedida a prorrogação das subvenções. E a «Panair-norte-americana voltou a abiscoitar os milhões que a lei mandava dar à «Panair» brasileira. E não se falou mais no assunto.

Não resta a menor dúvida de que a razão está com o embaixador João Carlos Muniz: nenhum país é tão propício, como o Brasil, à «aventura capitalista».

DESEJAMOS APENAS PÔR A IGREJA ACIMA DE PARTIDOS AO SERVIÇO DO BEM COMUM

Fala D. Hélder Câmara em Entrevista Exclusiva ao «Diário de Notícias»

FOMOS vê-lo ao Palácio S. Joaquim. Tinha chegado do nordeste, do seu nordeste, e parecia rejuvenescido, apesar do cansaço. Aquêles vincos da testa encruzados e fundos travando-se em miúda rêde ao redor das órbitas, que tantas vezes olhávamos com receio de um esgotamento precoce, tinham desaparecido e o pequeno homem franzino, ligeiramente encurvado, tinha voltado mais firme, e com um ardor redobrado nos olhos, onde parecia haver um pouco de cólera ante o espetáculo de miséria que se lhe deparou por todos os recantos onde estêve na sua viagem a Campina Grande. Já quase todos se retiraram do Palácio e a pequena sala onde nos encontramos, tôda ela começa a ficar, a pouco e pouco, impregnada do mundo do nordeste. D. Hélder Câmara consegue sentar-se depois de falar longamente de pé, descrevendo a viagem, a ansiedade das populações, o desespêro misturado à esperança, as lágrimas nos olhos de trabalhadores endurecidos quando lhes prometeram água para Campina Grande! E prossegue: «Disse claramente aos homens do govêrno: se não puderem não prometam, mas se prometerem cumpram.' Ninguém suportaria mais um engano que seria injurioso e podia ser fatal». Continua a falar, mas interrompo-o tentando fixar alguns aspectos essência do problema.

— Pode indicar-me, em resumo, os objetivos práticos da reunião dos bispos em Campina Grande?

— Vamos resumi-los em cinco pontos, diz-me d. Hélder, com todos os perigos que oferece um esquema, neste caso necessário. Assim: 1) assegurar apoio moral aos estudos tendentes a equacionar os problemas da região, feitas as indispensáveis ressalvas contra o excesso de tudo pretender reduzir ao econômico; 2) suscitar ou incentivar, em complemento à Campanha de Urbanização das Favelas, empreendida no Rio de Janeiro pela Cruzada São Sebastião, medidas várias que fixem produtiva e humanamente o nordestino a seu «habitat»; 3) estimular a coordenação das atividades oficiais (federais, estaduais e municipais) e privadas para a execução imediata no nordeste de serviços e obras de sentido econômico e social; 4) no tocante a recursos a aplicar no nordeste — ponto fundamental dado o perigoso desnível de padrão de vida entre o nordeste e o sul do país — pleitear medidas que: a) tendam a evitar o êxodo de capitais nordestinos, mais prejudicial, sob certos aspectos, do que o próprio êxodo de homens; b) estimulem a aplicação, no nordeste, de investimentos nacionais e estrangeiros; c) induzam os nordestinos à aplicação adequada dos atuais recursos orçamentários, condição básica não só para haver fôrça moral que evite cortes excessivos e injustos no atual orçamento para o nordeste, mas até para haver aumento substancial de verbas com destino preciso e econômico; d) obtenham do Poder Público modificação das atuais normas e processos que tornam as verbas destinadas ao Nordeste tardias e não raro inoperantes; e 5) por as diversas nordestinas em condições de enfrentar os problemas religiosos decorrentes da conjuntura econômico-social do nordeste.

UMA DISTINÇÃO: PODER TEMPORAL E NÃO J-J

Faço a segunda pergunta:

— Como se deu o encontro entre os bispos e o Poder Público para a solução do problema no nordeste?

— No plano do encontro entre o Poder Espiritual e o Poder Temporal. Os bispos do nordeste, testemunhas da situação dos nordestinos — dia a dia mais premidos na região subdesenvolvida que precisa com urgência ser integrada no conjunto econômico do país — sentimos que, fora e acima de partidos, poderíamos e deveríamos, pôr a serviço do bem comum a fôrça moral da Igreja incentivando o govêrno e povo a um esfôrço conjunto de salvação pública.

A IGREJA NÃO E' FIADORA DAS PROMESSAS

— Considera-se a Igreja fiadora das promessas governamentais?

— Alegra-nos sublinha d. Hélder, que o nosso encontro tenha propiciado ocasião oportuna para a aproximação de órgãos que não tem o direito de se desconhecerem e ainda menos de se hostilizarem. Nosso papel foi de estimuladores do bem comum e incentivadores da paz social. Mas é fundamental para nós, deixar absolutamente claro que não podemos responder pela concretização do plano de ação já conhecido por declarações do govêrno. Sem dúvida, na medida do nosso alcance velaremos para que a experiência se inicie, prossiga e chegue a bom têrmo, pois vemos, sabemos sentimos que o povo já não suporta ilusões. Com a devida vênia desejamos isso a sua experiência o sr. presidente da República que ao tomar público os seus propósitos deve estar na firme intenção de os fazer cumprir. Mas não somos fiadores da experiência anunciada.

A IGREJA ANTECEDEU O GOVÊRNO

— O encontro dos bispos em Campina Grande dependia de qualquer entendimento com o govêrno?

— De forma alguma, responde d. Hélder. Dia a dia tínhamos informações da situação e começamos a preparar o encontro, fazendo estudos e convidando pessoas que muitas delas estavam a frente de órgãos governamentais, mas não como elementos ligados ao Estado e sim como particulares interessados nos problemas do Brasil. Tudo estava preparado embora grande seja a nossa satisfação em ver que o govêrno não se sentiu alheio a tão importante reunião.

O IMEDIATO E AS FANTASIAS DO LONGINQUO

Nos documentos emanados do encontro há planejamentos a longo prazo. Pode dizer-nos se êles foram elaborados pela Igreja ou pelo govêrno?

— Não importa, o que importa responde-nos d. Hélder, é que nós entendemos que embora êsse planejamento seja necessário fizemos sentir a sua excelência o sr. presidente da República que se trata de uma situação urgente não comportando demoras, como parece ser opinião de algumas pessoas.

Tínhamos planos de emergência, que não são completos mas estão longe de ser superficiais. Fizemos compreender a necessidade da sua aplicação. E parece termos sido ouvidos.

PROJETOS PARA O GOVÊRNO APLICAR

— E quais são êsses projetos elaborados pela Igreja e sugeridos ao govêrno?

— Preferiria não falar nêsses termos. Mais uma vez o que impulsiona é que êles existam. E d. Hélder que pergunta: «quer uma enumeração dos projetos?

— Desejaríamos dar aos leitores uma idéia mesmo sumária para lhes garantir a sua seriedade, o seu encaminhamento e aplicação em o sofrimento a curto ou longo prazo.

— Eis os projetos diretos de memória d. Hélder: 1º — Maranhão — Criação do núcleo colonial do rio

(Conclui na 13ª página)

RUBEM BRAGA

ZICO

VEM PEDE notícias da situação. Ela é bem ruim, amigo. Os estudantes estão quebrando os bondes e a polícia dando nos estudantes. O preço das passagens dobrou; a nossa amiga Light chora pelos jornais. Sempre foi, aliás, uma grande choradeira, desde aquêle tempo do «tostão coitadinho», até o de hoje, dos «dois cruzeiros coitadinhos». Tôda gente sabe que o serviço de bondes é deficitário, e que o Light o entregaria de bom grado ao govêrno. O negócio dela é outro: é a energia. Isso ela não entrega a ninguém, e quando precisa de dinheiro vai ao crédito... do Brasil.

Eu queria lembrar daqui ao deputado Bilac Pinto a excelente tese que êle fêz, para ser professor de Direito, sôbre a fiscalização de serviços públicos. Por que agora, que é deputado, não apresenta um projeto de lei alterando o sistema de fiscalização, que continua inócuo? Gostaria de ver a oposição atacando menos o govêrno e fazendo coisas mais positivas, obrigando a maioria a decidir perante questões concretas. Tenho muito menos interêsse pelo preço que um ministro paga pelo seu apartamento que pela «galinha morta» que a direção da Petrobrás entregou a Standard Oil, no Cubatão. A nacionalização da Panair me parece mais importante que a cantoria da senhora de outro ministro, no Municipal. Atribui-se ao sr. Capanema uma frase que teria irritado muito o sr. Juscelino: a de que êste não serve para presidente, dá no máximo um bom prefeito para o Brasil. Mas nossa oposição não é, sob muitos aspectos, municipal?

Bem, falemos de amigos. Nosso excelente Carlos Leão, arquiteto dos melhores dêste país de arquitetos, hoje também fazendeiro de muitas vacas, desenhista, homem de cultura, de caráter e de coração, acaba de fazer 50 anos. Ficará uma fera quando ler isto no jornal; mas fêz anos. Moses completa 25 anos de presidente da ABI; que êle continue por mais 25 e receba o nosso abraço. Atividades noturnas, poucas. Vi o «show» de Beguin; não é, naturalmente, dos grandes (a casa é pequena) mas está bem; nada fica ruim quando se mistura Sílvio Caldas e mulheres bonitas. O que está admirável é o violino do Fafá Lemos, naquele barzinho ali ao lado do «Girau». As damas Zica, estão mais calmas que no verão, mas continuam belas; e algumas perguntam por você. O pintor Raimundo está expondo coisas belas na Galeria «Oca», ao lado do Teatro de Bôlso, na praça General Osório. E o resto, meu filho, é fumaça de maconha; adeus.

CHEGARAM O MAJOR PAULO VITOR, LAMEIRÃO E SARGENTO GUNTHER

ESTAVAM NA BOLÍVIA DESDE MARÇO ÚLTIMO

EM meio ao grande entusiasmo da pequena massa que os foi esperar, desceram ontem às 14h55m no aeroporto Santos Dumont, procedentes de Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, onde se encontravam exilados, o major Paulo Vitor da Silva, capitão José Chaves Lameirão e sargento Gunther Pfeifer, companheiros do major Veloso na campanha de Jacareacanga.

Logo após a chegada e depois de receberem cumprimentos das pessoas que lhes foram levar os votos de bôas vindas, apoio e solidariedade, entre as quais viam-se oficiais das três fôrças além de diversos parlamentares e correligionários, destacando-se o brigadeiro Gudes Muniz, Rafael Correia e Carlos Albuquerque, os revoltosos, acompanhados de suas famílias seguiram para o depósito da Aeronáutica onde ainda se encontra o major Veloso, a fim de cumprimentá-lo, indo depois para a casa da família Lameirão, no Meier, onde também foram recebidos entusiàsticamente.

AINDA NA PISTA

O primeiro a descer do avião foi o capitão José Lameirão, que se mostrou surpreendido com a manifestação, mal escondendo a sua emoção quando não pode evitar as lágrimas ao receber os abraços de sua espôsa e filhos. Em seguida vieram o sargento Gunther e o major Paulo Vitor, repetindo-se o espetáculo de grande emoção por parte dos presentes que não se cansaram de aclamar os soldados da FAB.

Não foi fácil conseguir uma palavra dos exilados, dada a grande afluência de pessoas que lotaram completamente as dependências do aeroporto, no local onde pousou o avião que os trouxe de regresso e que os comprimia entre abraços e cumprimentos em locante manifestação de solidariedade. Junto de sua espôsa e tendo no colo um dos filhos, encontramos o sargento Gunther, que, presa de grande emoção articulava as palavras com dificuldade, dizendo: — «Perdôe mas nada tenho a dizer. O major Paulo Vitor falará por todos nós «Mais tarde, já na residência da família Lameirão, o sargento era conversa com o repórter e outras pessoas, deu impressões da viagem e da estada pa Bolívia.

ALEGRIA

Embora reservado no ligeiro contacto com o nosso repórter, o major Haroldo Veloso manifestava grande alegria em rever os amigos exilados.

A PALAVRA DE PAULO VITOR

Ainda no aeroporto e também com muita dificuldade, conseguimos ouvir do major Paulo Vitor, que, cercado de amigos e pessoas de sua família, sempre com D. Maria Regina e seus três filhos ao lado, declarou: — A viagem não podia ter sido melhor e tudo correu bem, desde que saimos de Santa Cruz de La Sierra. Essa ocasião de pisa nbvamente em nossa terra' que todos nós esperávamos com ansiedade, proporcionou além dessa alegria, a satisfação de sermos recebidos com tanto carinho, que me confesso profundamente sensibilizado.

COM O MAJOR VELOSO

Do aeroporto seguiram os aviadores e suas famílias para o depósito da Aeronáutica para a visita ao major Veloso. Ali, foram indescritíveis as cenas que marcaram o reencontro de Veloso com seus companheiros de Jacareacanga e entre as manifestações, o major detido veio até à frente daquele departamento da FAB, posando para os fotógrafos, o que fêz com que se interrompesse o tráfego por alguns minutos na avenida Brasil. Nessa ocasião o repórter se acercou de Veloso e êste, reservado como de rábito, limitou-se a manifestar a grande alegria em rever Paulo Vitor, Lameirão e Gunther. Pouco depois, o grupo rumou para a residência do capitão Lameirão, onde foi recebido com fogos de artifício e com grande aclamação das pessoas que se aglomeraram nas vizinhanças.

AGRADECIMENTO DOS EXILADOS

Os três aviadores exilados fazem através do «Diário de Notícias» dois agradecimentos, o primeiro ao cidadão boliviano Adam Guthier, que em Santa Cruz de La Sierra, desde que lá chegaram, lhes proporcionou meios de ouvir as vozes de suas famílias e amigos, e também à Cruzeiro do Sul, por ter transportado os suprimentos e auxílios recebidos do Brasil.

Reunião na Associação dos Ex-Combatentes

A Comissão Permanente de Reformados está convidando todos os ex-combatentes do Brasil, mutilados de guerra e os incapazes, podendo ou não prover os meios de subsistência, bem como seus associados em geral para uma reunião a realizar-se hoje, às 20 horas, em sua sede social, à av. Augusto Severo 1.

Na oportunidade serão debatidos os problemas de reaparelhação e reaparelhação de todos os mutilados de guerra, como também a organização de uma comissão para o estudo das leis em vigôr.

- Sou fã da

POLTRONA DO CONFÔRTO

ENTRE RIO E SÃO PAULO

Cr$ 270,00

- porque vejo na viagem muitas "novidades" e Papai faz muita economia!

— Há uma diferença entre as melhores poltronas e a POLTRONA DO CONFÔRTO — é que esta oferece, a mais, em viagem, a cortezia e a experiência do EXPRESSO BRASILEIRO.

40 viagens redondas desde às 0,40 até às 23,40 horas quase de 1/2 em 1/2 hora: de manhã, dia, de tarde, de noite.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

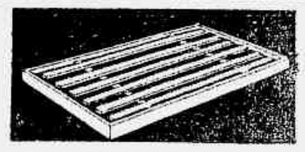
RIO: Est. Rodoviária - Praça Mauá - Tel. 23-3912
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 36-9456

AZASO

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Mande limpar suas caixas e reservatórios d'água, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizamos e esterelizamos caixas d'água. Serviços completos de DEDETIZAÇÃO FULMINANTES de baratas e outros insetos. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA
Tels.: 22-4837, 37-2862 e 52-3358 CORTE E GUARDE

Estrado de ripas



INIMIGO Nº 1

do seu colchão de molas ...e do seu confôrto!

Estrado de ripas - inimigo n.º 1 do seu colchão de molas... e do seu confôrto! Nada mais prejudicial para seu colchão de molas, que usá-lo sôbre estrado de ripas. Suas molas não alcançam rendimento total, o molejo torna-se imperfeito e a durabilidade é reduzida ao mínimo. A experiência de muitos anos em todo o mundo, aconselha o uso exclusivo do colchão de molas, sòmente sôbre um estrado provido de molejo eficiente

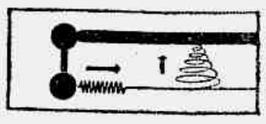
NOS ESTRADOS DE RIPAS a mola é forçada contra uma superfície rija, sofrendo duramente tôdas as compressões, e desse modo, perdendo quase totalmente sua eficiência.

NOS ESTRADOS DE MOLAS "FAIXA AZUL" garantidos para tôda vida a mola do colchão se apoia no molejo especial do estrado "FAIXA AZUL", tornando-o mais macio e mais durável, oferecendo, ao mesmo tempo, DUPLO CONFÔRTO.

OS ESTRADOS FAIXA AZUL POSSUEM MOLEJO DE DUPLA AÇÃO!

Maior flexibilidade com molas suaves de ação vertical.

Maior durabilidade com molas resistentes de ação horizontal.



Troque o seu estrado antigo de ripas por um moderno estrado de molas "FAIXA AZUL" e veja quanto você ganha em confôrto e durabilidade.

ESTRADO de MOLAS Faixa Azul

Para sua garantia exija êste símbolo nas travessas do estrado:

IND. "CAMA-PATENTE" L. LISCIO S/A.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Rua Rodolfo Miranda, 97 - São Paulo - Fabrica de Colchões em Vila Elvio - Município de Piedade - Serraria em Campo Mourão Norte do Paraná - Filiais Rio de Janeiro - Recife - Salvador Maceió - Fortaleza - Belo Horizonte - Juiz de Fora - Ponta Grossa

REPERCUTE ENTRE OS DEPUTADOS A LUTA ESTUDANTIL CONTRA TARIFA DOS BONDES

De R. Magalhães Junior

CONDENAÇÃO DE GENERAIS

DEVO confessar que estou surpreendido: foram, em quinze dias, condenados dois oficiais generais, ambos por crimes de dinheiro, por atos de desonestidade. Um, o general da reserva Alvaro Catão. Outro, o almirante da ativa Berford, que respondeu, até pouco tempo, pela direção do Arsenal de Marinha. Essas duas condenações são surpreendentes, não porque se deva deixar impunes criminosos fardados, mas justamente porque se rompe com uma tradição de indulgência que até aqui encampou, como se sabe, muitas malfeitorias. Vemos que parece haver hoje um propósito de limpar as classes armadas de elementos malsãos, daqueles que não sabem honrar a sua farda e entendem, ao contrário, que os galões justificam todos os atos, colocando os que os praticam fora da alçada da Justiça e do Código Penal. No momento em que a Justiça togada favorece com a liberdade um peculatário de alto bordo, devastador da fortuna pública de um grande Estado, a Justiça Militar, que é mista, cumpre o seu dever, com desgôsto, decerto, mas severa e inflexivelmente, enviando para a prisão, por um período de dois anos, oficiais superiores que delinquiram, e seus cúmplices.

E' preciso que as ladroeiras públicas ou privadas sejam punidas e que se tenha a coragem necessária para denunciá-las. No caso, verdadeiramente escandaloso, de enriquecimento ilícito, do almirante Berford, homem de idade e aparente circunspeção, que perdeu os freios morais e atirou-se com sofreguidão nunca vista aos valores sob sua guarda no Arsenal de Marinha, a denúncia pública partiu da tribuna da Câmara dos Deputados, através da palavra do então representante do Partido Socialista Brasileiro, Breno da Silveira. O interêsse dêste deputado era o da moralidade pública e o da proteção aos direitos dos trabalhadores do Arsenal de Marinha, espezinhados por uma administração que se chafurdava na ignominia. As suas denúncias foram amplamente documentadas, mas apesar disso foram, a principio, tachadas de «exploração demagógica». Insistiu Breno da Silveira, com elementos novos nas mãos, — e não foi mais possivel evitar o inquérito. Contudo, na administração do ministro Guilhobel êsse inquérito marchou a passo de cágado, numa lentidão incrivel. Foi o ministro Amorim do Vale quem desatou as amarras. E do bôjo do inquérito saiu tudo quanto fôra denunciado pelo deputado socialista. O resultado veio, agora: a condenação do almirante, por apropriação de bens do Estado sob sua guarda, e com êle a de alguns oficiais que também privavam de sua intimidade e confiança e se achavam igualmente comprometidos. E' triste que um homem que alcançou os bordados de general e que tem uma remuneração condigna dos serviços militares que presta chegue ao fim da vida com uma mancha tão negra. Não podemos, no entanto, ser sentimentais. Se o formos, o Brasil se transformará numa colônia de ratos.

O que menos interessa à nação é a reclusão do almirante Berford em prisão militar por dois anos. O que interessa, agora, — e eis o que deve ser imediatamente determinado pelo Supremo Tribunal Militar, ou pelo ministro da Marinha, ou pelo ministro da Fazenda (a minha ignorância no assunto não me permite discernir a quem deva caber a iniciativa), — é sequestrar os bens de que é detentor o almirante condenado, a fim de indenizar os enormes prejuizos à Fazenda Nacional. Se as propriedades que comprou com o nosso dinheiro, se a fazenda que alindou com as verbas do Arsenal de Marinha, o belo automóvel e mais haveres não forem sequestrados, êsses dois anos de reclusão serão para o almirante criminoso um simples veraneio. Êle sairá dêle rico, e, portanto, respeitável, ou respeitável, porque rico, e será cumprimentado entre sorrisos, como se tivesse vindo de Cochabumba ou Buenos Aires...

PARA A PRÓ-MATRE — Antecipando a comemoração do aniversário de sua filha Teresinha de Jesus Cardoso, nascida na benemérita Pró-Matre, o leitor Godofredo Cardoso, morador à rua Dias da Cruz, 553, casa VIII, no Méier, enviou-nos para aquela instituição a contribuição de Cr$ 200,00. Gratos, também, pelos livros que nos ofertou.

REPETE O GOVÊRNO AS PROMESSAS DE MORALIDADE NAS NOMEAÇÕES

NOTA DA SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA

A SECRETARIA da Presidência da Republica distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

«O Diário do Congresso Nacional, na sua edição de 22 do corrente, publica o discurso do senhor deputado João Agripino em que êsse parlamentar, dizendo-se informado por «fontes fidedignas que lhe inspiram confiança», insiste na afirmativa de que «diversas pessoas foram nomeadas, em número de onze, sôbre cujo conceito pesavam acusações».

Dentro da norma intransigentemente seguida de escolher para os cargos de confiança ou de livre nomeação pessoas de comprovada idoneidade moral, o sr. presidente Juscelino Kubitschek, tão logo teve conhecimento das acusações, mandou proceder, a respeito, a rigorosa sindicância, a qual, decorrida apenas uma semana do discurso, permite a esta Secretaria fornecer os seguintes esclarecimentos:

1) — Esmar Borges — nome indicado pelo PTB para diretor do Departamento Regional dos Correios e Telegrafos do Estado do Rio Grande do Sul. Não chegou a ser nomeado para o cargo. Em tempo, o sr. presidente foi cientificado da acusação, que, aliás, o próprio deputado Agripino reconheceu.

2) — Nélson de Sousa Vieira — Tôdas as criticas do sr. deputado João Agripino foram, de resto, respondidas cabalmente da tribuna da Câmara pelos líderes dos Partidos Majoritários que apoiam o govêrno, no Congresso. No caso particular das nomeações, apresentou o representante udenista ao senhor deputado Fernando Ferrari uma lista das pessoas inerepadas, constituida não de onze, mas de cinco nomes, um dos quais por sinal não chegou a ser nomeado.

De fato, foi nomeado chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Paraguai, pelo sr. ministro do Trabalho que, de boa fé, assinara a portaria de nomeação, publicada no «Diário Oficial de .... 23-3-56, tratando-se de ato de competência direta do titular em questão. O sr. ministro Parsifal Barroso, entretanto, ao ser informado de grave acusação contra o novo funcionário, baixou imediatamente outra portaria, suspendendo-o do cargo, sem vencimentos, com data de 17-4-56, publicada no dia imediato no «Diário Oficial». Em seguida, completadas as investigações, a que procedeu escrupulosamente, o sr. ministro do Trabalho lavrou terceira portaria, demitindo Nélson de Sousa Vieira, a ... 3-5-56. Essas duas medidas, como se verifica pelas datas, antecederam a denúncia articulada pelo deputado João Agripino.

3) — Josino de Assis — logo após a sua nomeação para diretor do Serviço de Proteção aos Indios, surgiu na imprensa a notícia de que o sr. Josino de Assis estaria sendo processado por crime de peculato. O sr. presidente da República remeteu a esta Secretaria o recorte do jornal, com a seguinte nota, escrita do seu próprio punho, «Ao Chefe da Casa Civil. Apurar e, se verdadeiro, trazer-me o ato de demissão imediata. a) **Juscelino Kubitschek**». Apurou-se que o atual diretor do Serviço de Proteção aos Indios fôra prefeito do município de Palmeira das Missões, eleito pelo PTB, não constando, porém, com a maioria da Câmara dos Vereadores, que terminou por exigir-lhe

(Conclui na 8.ª página)

REPRESENTANTES DA OPOSIÇÃO E DA MAIORIA CONDENAM A AÇÃO POLICIAL

PAGAMENTO DA DÍVIDA DA UNIÃO AOS INSTITUTOS

REPERCUTIRAM na Câmara dos Deputados, ontem, os acontecimentos desta Capital resultantes do movimento estudantil contra as novas tarifas de bonde.

O sr. Sérgio Magalhães reclamou a demissão do prefeito e afirmou que «êsse govêrno está seguindo o caminho da corrupção». Observou que os estudantes lutam no entendimento certo de que o aumento dos preços dos transportes agrava a onda inflacionária. E censurou a atuação da Policia, lembrando o incidente havido na véspera com um vereador, cujas imunidades foram desrespeitadas da maneira mais abusiva.

Em aparte, o sr. Mário Martins afirmou que, em qualquer outro pais, o prefeito já se teria demitido, pois, na verdade, abusou dos poderes que lhe conferira a Câmara dos Vereadores ao fixar tarifas em cem por cento. Mas o prefeito não é o responsável único, segundo o aparteante. Outros responsáveis são os partidos que apoiaram o chefe do govêrno municipal.

AS INFORMAÇÕES PEDIDAS AO M. DA JUSTIÇA

Foram as seguintes as perguntas feitas pelo sr. João Machado ao ministro da Justiça:

1) — Se tomou conhecimento dos graves fatos ocorridos nesta capital, na rua Hadock Lôbo, no Colégio Vera Cruz, no dia 29 de maio de 1956, às 21 horas, quando os alunos do referido colégio foram covardemente agredidos pela Policia Especial, comandada diretamente pelo comandante da mesma, major Hermes da Fonseca Neto, não sòmente na rua, como, até, dentro do jardim do mesmo colégio, tendo a agressão atingido também ao diretor do citado colégio, vereador Celso Lisboa, não obstante os protestos então formulados, bem como a identificação feita, no momento, de sua qualidade de representante do povo carioca. 2) — Caso não haja conhecimento dos fatos acima referidos, se é possivel a abertura de inquérito para a devida apuração dos mesmos e indispensável punição dos responsáveis. 3) — Caso já tenham os fatos, mencionados acima, chegado ao conhecimento das autoridades, quais as providências adotadas.

O sr. Herbert Levi abordou outro assunto, o da colaboração, autorizada pelo presidente da República, do govêrno japonês nas pesquisas oceanográficas na Amazônia e em outros pontos do litoral brasileiro, Havendo um Instituto de Oceanografia da Universidade de São Paulo, estranhou o orador que essa instituição não tivesse sido convidada para tais pesquisas.

IRREGULARIDADES NO IAPC

O sr. Luis Francisco denunciou «alarmantes irregularidades» que estariam ocorrendo, há muito tempo, desde governos passados, nas operações financeiras resultantes da execução de contratos realizados entre o Instituto dos Comerciários e a firma Cápua & Cápua, para a construção de vários conjuntos residenciais. As informações que pedira anteriormente a respeito, só lhe poderão ser enviadas dentro de 90 dias, conforme comunicação do Ministério do Trabalho. Mas, agora, já suficientemente documentado, conhecendo a extensão das irregularidades, é da opinião de que só um orgão de inquérito poderá apurar o que está acontecendo. Sabe também que a nova administração do Instituto criou uma comissão especial para examinar tais negócios, mas não crê que o assunto seja devidamente tratado senão através de uma comissão parlamentar de inquérito.

O escândalo ocorre em tôrno da construção de conjuntos residenciais em Irajá, Guaporé, Miguel Cervantes e Goiás, datando de 1948 os primeiros contratos. Valores fixados em contrato foram majorados, adiantamentos totalmente irregulares foram feitos — tudo sem a audiência do Departamento Juridico da autarquia, cujos prejuizos sòmente nessas operações, o orador avalia em 300 milhões de cruzeiros.

CAPITAL ESTRANGEIRO

O sr. Abguar Bastos pediu informações ao ministro da Fazenda, em tôrno dos seguintes pontos: 1 — qual o total em dolares e cruzeiros do capital estrangeiro entrado no pais, no biênio 54-55, a titulo de empréstimo, de investimento direto e de participação; 2 — qual o total em dólares dos investimentos representados por máquinas e acessórios; 3 — quais as firmas inscritas na SUMOC, para o fim de garantia dos favores das Leis ns. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946 e 1.807, de 7 de janeiro de 1953 e instruções correlatas.

Na justificação, disse o representante paulista que, em outros

(Conclui na 8.ª página)

O sr. Frota Aguiar secundou o protesto, criticando o prefeito e a Câmara dos Vereadores.

O sr. João Machado, a propósito da agressão sofrida pelo vereador Celso Lisboa, pediu informações ao ministro da Justiça para saber quais as providências que adotara para desagravar o representante do povo carioca à Câmara Municipal. Parece ao orador que o govêrno não está avaliando bem a gravidade dos acontecimentos, que não poderão ser contornados com medidas violentas.

RECURSOS DA UNIÃO PARA COMBATER OS EFEITOS DA SÊCA EM PERNAMBUCO

★

NOVAS PROMESSAS DO SR. KUBITSCHEK

NOS telegramas recebidos do governador de Pernambuco, general Cordeiro de Farias, sôbre a situação criada pela sêca naquêle Estado, o presidente da República deu o seguinte despacho: — "Aos ministros da Fazenda e da Viação para atender sem demora".

Ao sr. Cordeiro de Farias, dirigiu o sr. Kubitschek o seguinte telegrama:

"Acuso o recebimento dos telegramas do ilustre governador datados de 24 e 28 do corrente, que tomei na mais alta consideração. Quando recebi o primeiro, já havia negado sanção ao projeto de indenização a Fernando Noronha, fundamentando-me para tanto nos pareceres dos órgãos técnicos da Presidência da República. Não houve de minha parte o propósito de prejudicar Pernambuco. Estado que desejo atender sempre nas suas aspirações e necessidades. Quanto à situação da estiagem, ao inteirar-me dela pelos seus telegramas, venho comunicar-lhe que tomei imediatas providências, ordenando aos ministros da Fazenda e da Viação que providenciassem a aplicação das verbas orçamentárias, de acôrdo com o seu pedido. Muito estimaria que vossa excelência me mandasse dizer diretamente quais as verbas orçamentárias a que se refere no seus telegramas para que da maneira mais pronta possa eu diligenciar no sentido de atender Pernambuco e seu governador. Peço também que continue me colocando a par da situação criada pela sêca, enviando ao mesmo tempo sugestões que possam ser transformadas em atos e providências de ajuda e colaboração do govêrno federal. Fique certo vossa excelência do meu empenho em resolver problemas e atender necessidades de Pernambuco, de modo particular com medidas de emergência para minorar os sofrimentos da população, em face da calamidade da sêca. Cordiais saudações (a) Juscelino Kubitschek".

LÍDERES GOVERNISTAS FAVORÁVEIS À INDENIZAÇÃO AO E. DE PERNAMBUCO

Contesta o Sr. Novais Filho as Razões do Veto no Caso de Fernando Noronha

Vantagens Militares e o General Lott

COM manifestações de apoio de todos os líderes dos partidos governistas, inclusive do líder do próprio govêrno, o sr. Novais Filho pronunciou na sessão de ontem no Senado um veemente discurso em que refutou as razões apresentadas pelo sr. Juscelino Kubitschek para vetar o projeto que indeniza o Estado de Pernambuco em 50 milhões de cruzeiros pela perda da ilha de Fernando Noronha. Declarou o orador que o ato do presidente da República causou o mais profundo descontentamento no seio da opinião pública pernambucana pois a medida consubstanciada no projeto recentemente votado pelo Congresso Nacional é de inteira justiça. Os prejuizos causados com a perda da ilha de Fernando Noronha ascendem a soma muito superior à indenização solicitada. Basta dizer que a Penitenciária ali instalada tem de ser transferida para outro local e o Estado não está em condições de arcar com as despesas da construção de novo prédio destinado a êsse fim. Mais uma despesa de grande vulto que vai onerar o erário pernambucano. Isso quando em certas regiões do Estado populações, inclusive crianças morrem de fome por falta de recursos, devido à rigorosa sêca em que pese os esforços do govêrno do general Cordeiro de Farias.

A seguir, o sr. Novais Filho leu telegrama enérgico do general Cordeiro de Farias ao sr. Juscelino Kubitschek relatando de maneira realistica as condições difíceis por que atravessa Pernambuco, acentuando ainda que o veto oposto ao projeto, que propiciaria meios de solucionar problemas de emergência, terá em seu Estado uma repercussão de enormes proporções.

Leu ainda o sr. Novais Filho o telegrama que a Assembléia Legislativa do Estado enviou ao presidente da República, o qual conta com a solidariedade de membros de todos os partidos, manifestando profunda discordância das razões apresentadas pelo sr. Kubitschek.

Durante seu discurso, o sr. Novais Filho recebeu apartes de solidariedade dos líderes do go-

(Conclui na 4.ª página)

Mudança do Serviço de Censura Para o Ministério da Educação

REGIME DE MANUTENÇÃO DE SALÁRIO

PELA Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados foram aprovados ontem, os seguintes pareceres: do sr. Nestor Jost, favorável ao projeto que visa à transferência do Serviço de Censura e Diversões da jurisdição do Ministério da Justiça para a do Ministério da Educação; do sr. Sérgio Magalhães, favorável ao projeto que autoriza o govêrno a abrir o crédito especial de Cr$ 500.000,00, para atender às despesas decorrentes do 1º Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, a realizar-se nesta capital, na segunda quinzena de julho proximo; do sr. Portugal Tavares, favorável ao projeto que inclui a Faculdade de Filosofia e a Escola Politécnica da Universidade Católica entre os estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno Federal; e do sr. Campos Vergal, favorável ao projeto que federaliza a Faculdade de Direito de Santa Catarina.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Por essa Comissão foram analisadas algumas proposições, dentre as quais o projeto que dispõe sôbre a concessão de pensões a viuvas de militares, tendo aprovado um substitutivo ao mesmo sugerido.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

A propósito do projeto que dispõe sôbre aposentadoria para os pescadores, foram ouvidos por êsse órgão técnico o comandante Heleno Nunes de Barros, o capitão do pôrto, sr. Gentil Homem, e o representante do IAPM, sr. Nilo de Sousa Milton, os quais se manifestaram favoràvelmente à aludida proposição e apresentaram sugestões.

COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Aprovou essa Comissão parecer do sr. Benedito Vaz, contrário ao projeto que cria agência postal-telegráfica em Vila Nova, Estado de São Paulo.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Nessa Comissão foram aprovados pareceres do sr. Rondon Pacheco, favorável mas com uma emenda, ao projeto que reorganiza as Secretarias do Ministério Público da União junto à Justiça do Trabalho e cria o respectivo quadro de pessoal; do sr. Amauri Pedrosa, considerando inconstitucional o projeto que concede à Ordem dos Alvogados do Brasil e às Procuradorias o direito de requererem a

(Conclui na 4.ª página)

A Carestia e a Ordem Pública

«ÊSTE É, PREEMINENTEMENTE, O MOMENTO DE DIZER A VERDADE, TÔDA A VERDADE, FRANCA E VALENTEMENTE». - Discurso do presidente Roosevelt ao assumir, em 1933, a presidência dos Estados Unidos

A luta contra o alto custo de vida, explodindo em ação popular de caráter pedratório, já não é mais problema econômico-financeiro ou de técnica administrativa. Cresceu e avolumou-se por tal forma que se transformou em questão social de evidência inelutável. Os últimos acontecimentos desenrolados nesta capital, com repercussões na ordem pública, provam como a luta contra a carestia, que a principio, poderia ser equacionada em têrmos de tarefa de govêrno, transferiu-se para a área perigosa de uma nascente comoção social. O govêrno precisa, agora, ter a franqueza de estabelecer, si quiser salvar o pais da catástrofe que se anuncia, aquela luta em têrmos politicos. A ação popular deflagrada nas ruas, em movimentos de sentido reivindicatório, é tipica das tensas atmosferas pré-revolucionárias. Denuncia um estado de desespêro do povo, por perda de confiança na ação do govêrno.

A verdade, porém, é que ainda não temos o direito de descrer do atual govêrno. Mesmo porque, dêle descrendo, não o estamos condenando apenas, mas condenando o regime democrático que nêle se consubstancia. Estaremos abrindo passo à tremenda avalanche do cáos social que levará de arrastão tanto o govêrno quanto os seus adversários, porque todo o pais, indistintamente será tragado pela voragem da desordem social. Nem o govêrno tem se mostrado insensivel aos problemas básicos da vida do povo. A Nação conhece, hoje, várias medidas por êle tomadas com o objetivo de conter a espiral inflacionária e promover uma melhor e mais justa distribuição e circulação da riqueza, pela eliminação de excessos de intermediários e especuladores interpostos, com fitos de enriquecimento ilicito e parasitário, entre o produtor e o consumidor.

A construção de silos e armazéns, o reequipamento ferroviário, a modernização dos meios de transportes, o reaparelhamento dos serviços portuários, a mecanização do trabalho rural, são, entre outras, providências tendentes a corrigir os defeitos da atual estrutura econômica, responsável direta pela conjuntura de empobrecimento do pais, sobretudo pelas necessidades materiais das classes populares menos favorecidas. Mas estas medidas são de longo curso, de efeito demorado. As medidas de repercussão mais rápida talvez estejam no espirito do govêrno, refreiadas, todavia, pelo respeito do formalismo jurídico ao qual lhe compete, apesar de tudo, zelar. Outras medidas, porém, como o cancelamento do extorsivo contrato do Mercado Municipal, juridicamente, anulável, segundo pareceres técnicos de jurisconsultos eminentes, estão sendo proteladas com injustificado prejuizo para a economia alimentar do povo.

Tendo recebido uma herança de erros terriveis, acumulados em várias administrações, o atual presidente da República parece haver decidido a rompê-la a jato. Daí, provavelmente, a orientação do govêrno em seguir uma violenta politica de majoração de impostos, taxas, tarifas, e emolumentos, como o aumento clamoroso de tarifas alfandegárias, taxas postais e telegráficas, impostos de indústria e profissões, contribuições de Institutos de Previdência Social, impostos de vendas mercantis, impostos de localização, passagens em transportes populares, tudo em escala astronômica, marcadas pelos ritmos de 100%, 200%, 300% e 500%. Êsses aumentos incidem pesadamente sôbre o custo direto da vida. Terminam por anular e neutralizar paradoxalmente, os atos de grande envergadura e longo alcance tomado pelo próprio govêrno em sua luta contra a carestia. Hoje, já são os estudantes liderando a reação ao alto custo da vida. Devemos compreender esta reação como sintoma de um quadro geral. Embora marcada aqui e ali por condenáveis atos de violência contra os serviços públicos. Mas êste fato não obscurece a evidência agressiva do problema da carestia, já proclamada, em têrmos patrióticos e francos, pelo Ministro da Guerra em entrevistas à imprensa de São Paulo e do Rio, como insuportável para o Exército e o Povo.

Mais uma vez recordemos as palavras de Franklin Delano Roosevelt ao assumir, em meio de terrivel crise, junto à qual a nossa se dilui em importância, a presidência dos Estados Unidos, disse êle então: «ÊSTE PAIS RECLAMA AÇÃO, AÇÃO IMEDIATA».

A frente do nosso govêrno, constituído legalmente, contra o qual qualquer ação só fará agravar a conjuntura econômico-social, está um Presidente sensivel às angústias humanas do povo. O Presidente bem conhece a gravidade da situação atual, o que nos garante a breve execução do seu plano em favor do povo, do país, da ordem pública e do regime.

Lloyd SUL AMERICANO
FUNDADO EM 1919
★
Seguros Marítimos e Terrestres
★
MATRIZ:
Av. Rio Branco, 39 - 12º and.
Filiais em todo o Brasil

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

A COMPANHIA ULTRAGAZ comunica à sua distinta clientela do Rio de Janeiro que, hoje, dia 31, não procederá às entregas de Gaz por ser dia santificado. Informa também que as entregas programadas para hoje serão feitas no próximo dia 3, domingo.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS
DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR — TEL. 42-7395

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MAIO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

1 — Festa do Trabalho;
10 — Ascensão do Senhor
31 — Corpo de Deus.

Aconteceu Há 20 Anos

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia 31 de maio de 1936

(DOMINGO)

A Exprinter anunciava uma excursão aos Estados Unidos, cuja duração seria de 58 dias, ao preço de 14:650$000, tudo incluído.

—0—

Tivera caráter festivo a colocação da cumieira no edifício do cinema Metro, na rua do Passeio. Aguarda-va-se sua inauguração para outubro.

—0—

Fay Wray, Vitor Jory e May Robson eram os artistas de «Quanto pode uma mulher», filme anunciado pelo cine Rio. Entrada: 3$000 e estudantes: 1$500.

PARA TODOS

— Crescem as populações
— Estrangeiros em Paris
— Loanda

CRESCEM AS POPULAÇÕES — A população da América Latina aumenta a um ritmo mais rápido do que em qualquer outra região do mundo, segundo informa uma organização norte-americana, especializada em estudos demográficos. Nalguns países, o índice de crescimento demográfico atingiu a três por cento anuais, mais elevado, portanto, do que o da Ásia e ainda mais do que o da Europa. Avalia-se que dentro de 55 anos a população do globo terá duplicado, já que está aumentando à razão de 40.000.000 de pessoas por ano.

* * *

ESTRANGEIROS EM PARIS — Em Paris, 305.544 estrangeiros exercem suas atividades cabendo o maior número aos italianos, num total de 47.620.

* * *

LOANDA — Loanda é um dos distritos da provincia de Angola: a região mais importante e mais povoada dessa província. Sua sede, S. Paulo da Assunção de Loanda, ou simplesmente S. Paulo de Loanda, capital de Angola, foi fundada em 1575 por Paulo Dias de Novais.

COBRANÇA DAS CONTAS DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Comunicamos aos nossos anunciantes que o sr. FERNANDO GASTÃO FERNANDES LIMA foi destituído da função de chefe dos cobradores da S. A. Diário de Notícias, nada mais tendo a ver, portanto, com a cobrança das nossas contas, quer de publicidade quer de outra natureza.

Nestas condições, não deverá mais ser efetuado àquêle senhor o pagamento de qualquer conta emitida por esta emprêsa, editôra do «Diário de Notícias».

Amanhã o Pagamento aos Funcionários da União

De acôrdo com a escala organizada pela Despesa Pública, terá início amanhã o pagamento dos vencimentos de maio aos funcionários da União, com as seguintes fôlhas: Presidência da República e órgãos subordinados, Congresso Nacional, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério da Fazenda, Ministério da Educação e Ministério da Saúde.

Investiga a Denúncia a Polícia Americana

NOVA YORK, 30 (U.P.) — As autoridades policiais novaiorquinas iniciaram, hoje, intensa investigação sôbre as acusações de um dominicano, de que o professor pouco dr. Jesus Galindez, foi sequestrado e lançado vivo à caldeira do navio dominicano «Fundación», em março último.

O professor Galindez se acha desaparecido de Nova York desde 12 de março dêste ano.

Segundo a acusação do dominicano, Nicolas Silfa Galindez foi agarrado em Nova York e colocado no navio «Fundación», que se achava no pôrto desta cidade.

Nicolas Silfa é um dos chefes do Partido Revolucionário Dominicano, exilado em Nova York. O «Fundación» é de propriedade do govêrno da República Dominicana.

Disse o político exilado dominicano que a tripulação da «Fundación» revelou que Galindez havia sido queimado vivo na caldeira do citado navio.

Produzirão Aço no Brasil os Industriais Japonêses

TÓQUIO, 30 (A.F.P.) — Noticia-se em fonte autorizada que o govêrno e os grandes industriais japonêses concordaram em participar de um vasto projeto de produção de aço no Brasil. Esse país produzirá o japão para participar do estabelecimento no Estado de Minas Gerais de uma siderúrgica, cuja produção anual corresponderá a um milhão de toneladas e dar auxílio técnico a êsse empreendimento. O Japão de sua parte a contribuição de um milhão e seiscentos milhões de cruzeiros (equivalente aos dados acima de 25 milhões), tendo ainda concordado em auxiliar a construção e o equipamento de navios. A assinatura do contrato entre os representantes das duas partes realizada no último domingo, em Tóquio.

A Previdência Falida

NUMA de suas cartas ao Ministério, que constituem uma das originalidades dêste govêrno, o sr. Álvaro Lins, dirigindo-se desta vez, especialmente ao sr. Parsifal Barroso, a propósito dos intermináveis escândalos do Fundo Sindical, disse-lhe, da parte do sr. Juscelino Kubitschek, que os dinheiros do Fundo, constituído com a arrecadação compulsória de um dia de salário do trabalhador, em cada ano, representam «uma contribuição sagrada que deve ser defendida com o maior escrúpul oe seriedade».

Tem o sr. Kubitschek demonstrado a maior preocupação com a austeridade por ofício ou correspondência. No papel, não são outros os propósitos do govêrno. Os atos, porém, estão longe de corresponder às declarações de ofício que não passam de um modo de cultivar a publicidade, tão apreciada pelo sr. Kubitschek, e, ao mesmo tempo, de dar satisfações ao general Teixeira Lott, que lhe fêz, a respeito, severa advertência, como foi divulgado, na ocasião.

Assim, pôde o deputado João Agripino arrolar uma série de atos escandalosamente discrepantes dos critérios da apregoada moralidade vigente na correspondência oficial. O próprio Fundo Sindical, ainda agora, tem sido alvo de renovada curiosidade, através do que se apurou quanto a um conhecido pelêgo que ainda recentemente promoveu manifestação ao general Lott e vai representar em Genebra os trabalhadores brasileiros, embora acusado de não poder explicar a aplicação de vultosa quantia, que excede à dezena de milhões.

Deixemos, porém, os casos individuais e vamos a um problema de ordem geral, muito mais sério e que tende a eternizar-se, sem que o govêrno se disponha a enfrentá-lo, como é seu dever. Referimo-nos ao problema da previdência social, cuja crise permanente agrava-se assustadoramente, conduzindo-a ao fracasso irremediável e total.

Também os Institutos em que se desdobra o sistema da previdência foram criados e são mantidos à custa daquela «contribuição sagrada», a que se refere a carta do sr. Álvaro Lins. E' o que se desconta mensalmente do salário do trabalhador que constitui a principal fonte de receita dos Institutos, acrescida da contribuição dos empregadores, que colocamos, aqui, em segundo lugar porque, em verdade, nem todos o pagam. O que importa salientar, entretanto, é que um sistema concebido e regulado para assentar sôbre um tripé — as contribuições equivalentes dos empregados, dos empregadores e da União — viu-se privado, mas totalmente privado de um dos seus pontos de apoio, já que a União jamais entrou com um centavo de seu. Sua dívida para com os Institutos orça, atualmente, pelos 23 bilhões de cruzeiros, o que, por si só, explica a falência do sistema.

Mas, não é só. Êsse contribuinte relapso, o único dos três que não paga, reservase o direito de administrar a obra custeada pelas duas outras partes, o que é um completo absurdo. Já que não paga mesmo, e cada vez mais remotas se tornam as possibilidades de que um dia venha a fazê-lo, deixasse o Estado à administração dos que pagam, através de comissões paritárias de empregadores e empregados, por exemplo, que saberiam defender o patrimônio das respectivas classes, útil e benéfico a ambas, sem a menor dúvida, se o seu emprêgo correspondesse às finalidades prefixadas.

O que o govêrno faz é o oposto disso. O sistema que pratica é o do monopólio da administração dos Institutos, para lhes poder reservar o tratamento político — a maior causa de sua desgraça. Desde os tempos da ditadura, êsses cargos têm sido privativos da mesma gente, a gente do PTB, salvo um ou outro assemelhado, ademarista ou pessedista, vinhos de pipas análogas.

A falência dos Institutos é, pois, igualmente, a falência da capacidade administrativa dos grupos políticos que lhes têm monopolizado a direção. E de quem a responsabilidade, se o método que conduz à falência é mantido, constituindo, inclusive, objeto de cláusula de acôrdos pré-eleitorais, como agora acontece? E' do govêrno, que não pode ignorar os fatos que a nação inteira conhece e a contabilidade comprova. Não o ignorava o sr. Juscelino Kubitschek, ao firmar o imoral e criminoso pacto ditado exclusivamente pela sua incontida ambição.

Por essas e outras cláusulas contratuais contrárias ao interêsse público, privou-se antecipadamente o sr. Juscelino Kubitschek da autoridade, inerente ao exercício do govêrno, que agora, inútilmente, anuncia deter, falando contra a evidência dos fatos. Essa autoridade rola, hoje, sôbre os trilhos dos bondes, ao rés do chão.

Autoridade e austeridade não se conquistam pela repetição das duas palavras, como «slogans» comerciais. Decorrem naturalmente da compostura, da firmeza e da idoneidade, qualidades que não se inventam nem se improvisam, mas se praticam sem alarde.

FESTA NACIONAL DA ÁFRICA DO SUL

O povo sul-africano celebra neste dia a sua festa nacional. Jovem e vigorosa nação, a África do Sul desponta entre as mais promissoras dos Estados inseridos no Continente negro. Sua data nacional é, igualmente, um motivo de alegria para os países com os quais mantém laços de amizade, como o Brasil.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu ontem, no Itamarati, a viúva Themistocles da Graça Aranha, a sra. Margarida Lopes de Almeida e os srs. Jorge Melo Flôres e Alcides Carneiro.

«Edifício Herbert Moses» a Sede da ABI

Comemorando o 25º aniversário da gestão do sr. Herbert Moses na sua presidência, a Associação Brasileira de Imprensa realizará amanhã, às 10 horas, no saguão da sede, a inauguração do título dado a esta, de «Edifício Herbert Moses», na decisão de assembléia geral.

Nessa solenidade, o ex-ministro Osvaldo Aranha fará um discurso sôbre a situação da imprensa no Brasil.

Caberá ao prefeito, sr. Negrão de Lima, descobrir a inscrição gravada à entrada do edifício.

Mudança do . . .

(Conclusão da 3.ª página)

alteração dos regimentos internos dos Tribunais de Justiça do país; do sr. Joaquim Duval, favorável ao projeto que cria, para todos os segurados das instituições de previdência social vítimas de acidentes do trabalho, o regime de manutenção de salário; do sr. Oscar Correia, considerando inconstitucional o projeto que dispõe sôbre a criação do Instituto Nacional de Assistência Social; e do sr. Oliveira Brito, favorável ao projeto que altera o quadro da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

Líderes . . .

(Conclusão da 3.ª página)

vêrno (Cunha Melo), do PTB (Lima Teixeira) e do PSP (Kerginaldo Cavalcanti).

VANTAGENS A MILITARES

Em virtude das informações contrárias do ministro da Guerra, foi retirado da ordem do dia o projeto que estende os benefícios previstos nas leis 288, de 1948, 616, de 1949, a militares e civis que tomaram parte em operações de guerra ou foram destacados na vigilância do litoral brasileiro.

GADO INDIANO

O sr. Domingos Velasco leu o memorial sôbre a importação de gado indiano, dirigido pela Sociedade Goiana de Pecuária ao presidente da República e subscrito pelos líderes de todos os partidos da Assembléia Legislativa de Goiás. O memorial analisa tècnicamente o assunto e termina por pedir ao govêrno que o gado seja conservado na Bolívia, onde entrou com autorização das autoridades dêsse país, e que lá permaneça em observação pelo prazo que fôr necessário e até que fique provada ou não ser êsse gado portador da moléstia.

SUGESTÕES

A Mesa do Senado recebeu do Superior Tribunal Militar uma série de sugestões à reforma constitucional na parte relativa ao Poder Judiciário. Quer aquele Tribunal figurar em segundo lugar na ordem de colocação dos órgãos da Justiça, situação de que desfruta, atualmente, o Tribunal Federal de Recursos.

APÊLO

O sr. Gilberto Martinho dirigiu apêlo ao presidente da República no sentido de que, na regulamentação da lei conhecida como «lei de periculosidades» sejam, efetivamente, resguardados os direitos dos trabalhadores de emprêsas comerciais de minérios e combustíveis minerais.

FRIGORÍFICOS

Foi aprovada a redação final das emendas ao projeto que autoriza a organização da Emprêsa de Frigoríficos Nacionais para instalação de uma rêde de armazéns e transportes frigoríficos em todo país.

PROFISSÃO DE QUÍMICO

Em regime de urgência foi aprovado o projeto que cria os Conselhos Federal e Regional de Química e dispõe sôbre o exercício da profissão de químico.

NOTAS POLÍTICAS

A UDN Preserva de Desvios a Sua Linha Política

A REUNIÃO realizada ontem pelo diretório nacional da UDN revestiu-se de importância excepcional, tomando o partido, de modo um tanto imprevisto, decisões da maior significação. Além do que nos revela a nota oficial, cujo texto o leitor encontrará adiante, dois assuntos de natureza política provocaram debates. Um dêles foi o discurso proferido na véspera pelo senador Argemiro Figueiredo, que foi veementemente criticado pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso como a abertura de um caminho para adesões ao govêrno. O senador foi defendido pelos srs. João Agripino e Ernani Sátiro, também da Paraíba, pelo vice-líder Luís Garcia e pelo líder udenista do Senado, sr. João Vilas-Boas.

Sustentaram êstes que o discurso fôra provocado por uma situação determinada e de âmbito regional, não devendo ser interpretado como movimento de adesão ao sr. Juscelino Kubitschek. O sr. Adauto Cardoso insistiu, entretanto, em apontar o perigo de pronunciamentos como aquêle e exigiu o cumprimento de deliberação anterior do diretório.

Decidiu-se, então, apesar das ponderações da defesa, interpelar o sr. Argemiro Figueiredo. Para isso foi constituída uma comissão, composta pelos srs. Vilas-Boas, Milton Campos e Ernani Sátiro.

A preocupação dos dirigentes partidários é impedir que o incidente evolua para uma crise na UDN, podendo provocar, inclusive, o rompimento do senador paraibano com o partido. Exatamente para impedi-lo é que foram incluídos, além do próprio presidente do partido, dois dos defensores do sr. Argemiro Figueiredo.

* * *

Enquanto o sr. Argemiro Figueiredo era criticado por suspeita de adesismo, o sr. Afonso Arinos, líder do partido na Câmara, sofria críticas também veementes por motivo oposto. O sr. Virgílio Távora, embora em têrmos cortêses, desaprovou os têrmos de uma entrevista concedida pelo sr. Afonso Arinos à «Tribuna da Imprensa», na qual o deputado por Minas Gerais, voltando da Europa, transmitia a impressão — colhida entre representantes de várias correntes — de que a crise brasileira não encontraria solução dentro dos quadros legais. Essas palavras, ditas por um udenista da responsabilidade do sr. Afonso Arinos, poderiam ser exploradas como prova da adesão do partido ao golpismo — disse o sr. Virgílio Távora.

Essa ponderação foi repetida por alguns deputados, enquanto outros procuravam explicar o verdadeiro sentido da entrevista do sr. Afonso Arinos.

* * *

Eis a nota oficial distribuída depois pelo diretório:

«O Diretório Nacional da UDN, reunido hoje, sob a presidência do deputado Milton Campos, deliberou:

1) — Tomar conhecimento das sugestões à reforma constitucional submetidas à apreciação do partido pelo exmo. sr. ministro da Justiça e nomear para o seu estudo uma Comissão de Senadores e Deputados.
2) — Recomendar à liderança da bancada na Câmara dos Deputados o maior empenho na brevidade da tramitação e aprovação dos seus projetos que objetivam a melhoria das condições de vida das classes menos favorecidas.
3) — Recomendar às bancadas na Câmara e Senado, de acôrdo com o programa do partido, negarem apoio aos projetos governamentais que aumentam impostos indiretos, fator de encarecimento do custo de vida».

* * *

Os impostos indiretos de que fala o último item da nota são o do sêlo de educação e o de consumo, para os quais pede o govêrno um aumento acima do razoável.

★ *O Discurso do Sr. Afonso Arinos*

O sr. Afonso Arinos transferiu para amanhã o discurso anunciado para ontem, no qual examinará a situação econômico-financeira do país e definirá a posição política da bancada oposicionista.

★ *A Crise da Minoria Governista*

Reuniram-se ontem, pela manhã, na residência da deputada Nita Costa, cêrca de dez deputados petebistas para discutir os têrmos do ultimato a ser endereçado ao sr. João Goulart, tão logo êle regresse do seu giro transatlântico: ou se submete o partido a uma nova orientação política ou 11 deputados abandonarão a legenda do PTB. Entre os rebelados encontram-se os srs. Segadas Viana, Nita Costa, Jorge Galvão, Gabriel Hermes, Josué de Sousa e Josué de Castro.

O sr. João Goulart é acusado de dirigir ditatorialmente o partido, comprometendo-o com a indicação de nomes suspeitos para cargos importantes no govêrno. Ainda agora, no Pará, a comissão executiva é surpreendida e envolvida no contrabando de automóveis e 300 bancários assinam memorial acusando de ladrão o delegado do IAPB.

A direção petebista é acusada ainda de acomodação, no caso do salário mínimo, permitindo protelações para a solução de um dos problemas mais urgentes da massa trabalhadora.

* * *

A crise é, portanto, mais grave do que parecia a princípio. O PSP e o PR insistem, por outro lado, em reabrir a discussão das bases do acôrdo de que resultou a constituição do chamado bloco da minoria para apoiar o govêrno ao lado do PSD.

A bancada do partido ademarista reuniu-se ontem para tratar do assunto, propondo o sr. Clodomir Milet que o sr. Arnaldo Cerdeira fizesse uma exposição das conversas iniciais com o sr. João Goulart e também dos fatos que provam haver o PTB rompido os compromissos assumidos. Depois da exposição do sr. Cerdeira, constituiu-se uma comissão integrada por êle, pelo sr. Clodomir Milet e pelo vice-líder, sr. Nicanor da Silva, para levar uma espécie de ultimato ao presidente do PTB: ou se cumpre o acôrdo à risca ou os ademaristas abandonam o bloco.

★ *Reforma Eleitoral*

Na próxima semana entrará em discussão na Câmara a reforma da legislação eleitoral.

★ *Contra a Prorrogação dos Mandatos*

Até ontem o único partido que se havia pronunciado oficialmente, e em têrmos candentes, contra a prorrogação dos mandatos tramada na Câmara era o Socialista. Todos os seus quatro representantes — srs. Rogê Ferreira, Aurélio Viana, Cory Fernandes e Luís Francisco — negaram assinatura à emenda Antônio Horácio. E o líder da bancada, sr. Rogê Ferreira, depois de ler da tribuna uma declaração oficial da direção do partido, anunciou a decisão de não aceitar um só dia do mandato em prorrogação: deixaria a Câmara no último dia do período para que foi eleito.

Foi a seguinte a nota lida por êle:

«O Partido Socialista Brasileiro, pela sua Comissão Exe-

(Conclui na 13ª página)

DIVERSAS

Nov. Reunião da C. da Reforma Constitucional

A Comissão de Estudos para a Reforma Constitucional reuniu-se sob a presidência do ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, e prosseguiu no exame de novas sugestões e emendas constitucionais, especialmente aquelas que se referem a discriminação de rendas e a elaboração orçamentária. O «Diário Oficial» de ontem publicou mais quatro emendas que versam sôbre a desapropriação por interêsse social, a proibição de acumular mandatos eletivos e estágio de juízes de carreira e as atribuições da polícia federal.

Como as anteriores, as novas emendas serão submetidas pelo sr. Nereu Ramos à consideração dos partidos políticos.

Um «Movimento Intelectual» no PTB

S. PAULO, 30 — Mais uma reunião do chamado Movimento Intelectual do PTB foi realizada ontem à noite, com a presença de vários líderes trabalhistas, entre os quais o sr. Paulo Mazzagão. Realizar-se-á hoje uma reunião da Comissão de Reestruturação do PTB, a fim de dar início ao plano de reorganização do partido neste Estado. — (ASP)

Comício do PSB

S. PAULO, 30 — A ação paulista do PSB iniciará, no próximo sábado, uma série de comícios nos bairros desta capital, a fim de esclarecer o público sôbre os principais problemas políticos e administrativos.

Viaja Para o Rio o Sr. Balbino

SALVADOR, 30 — A bordo do navio «Alcântara», seguiu com destino ao Rio o governador Antônio Balbino de Carvalho Filho, que ali pretende demorar-se por vários dias. Assumiu o govêrno o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Artur Leite. — (ASP)

Movimento Contra a Prorrogação de Mandatos

S. PAULO, 30 — Estuda-se na Assembléia Legislativa um movimento visando a apoiar os deputados federais que combatem o projeto de prorrogação de mandatos dos atuais parlamentares.

Vários líderes de bancadas já se manifestaram a respeito, considerando o projeto como uma manobra inoportuna e um verdadeiro atentado contra a moralidade, além de falta de respeito para com o povo. — (ASP)

Contra a Prorrogação o Sr. Porfírio da Paz

S. PAULO, 30 — O projeto do deputado federal cearense Antônio Horácio, dispondo sôbre a prorrogação dos atuais mandatos dos legisladores, continua sendo o assunto do momento nos meios políticos locais. Tanto isso é verdade que diariamente aparecem nas colunas dos jornais, pronunciamentos chefes políticos são chamados a opinar a respeito do problema.

Hoje, falando à reportagem, o ex-governador em exercício, general Porfírio da Paz, declarou: — «Declaro sem rebuços, ao assumir o cargo de governador, que sou absolutamente contrário à prorrogação dos mandatos e que considero uma mancha à própria dignidade do mandato recebido, uma violência à lei capaz de abrir as portas à destruição do regime democrático. Prorrogação de mandatos sem a prévia consulta à vontade popular, a uma indignidade, e uma traição que não acredito possa ser objeto de cogitação por parte de homens que prezam esclarecidos e honrados».

Todavia, se tal acontecer — Deus, em sua infinita bondade, que nos livre de mais êsse pretexto de conflito e de desunião — é preciso reconhecer que os homens que assim pensam não estão ainda preparados para o exercício do mando público. Já existem êrros e falhas em nossa vida democrática mais êsse pretexto de conflito e não se agravá-los. A prorrogação é só um grande agravo, mas um grande perigo para a continuidade do regime pelo qual lutamos sempre que fomos convocados».

Várias outras figuras da administração igualmente reprovam a prorrogação dos mandatos. — (ASP)

DATA NACIONAL DA GRÃ-BRETANHA

O Reino Unido comemora hoje a sua festa nacional. E' o dia do aniversário natalício de sua majestade Elisabeth II, a jovem soberana cujo reinado está assinalando uma das fases mais importantes da gloriosa existência da Grã-Bretanha.

E' o povo inglês tradicionalmente ligado ao Brasil. A passagem de sua festa máxima também será comemorada no nosso país.

No Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Ernesto Dornelles, recebeu, ontem, em seu gabinete, o gal. João Batista de Matos, sub-chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; o gal. Idálio Sardenberg Ribeiro, comandante da Região Amazônica; o gal. Floriano Mendelo, presidente da COFAP; o sr. Valdir Boubid, superintendente da Valorização Econômica da Amazônia; e o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio.

O DRAMA DO GOVÊRNO

O DISCURSO de Campina Grande, pronunciado pelo sr. Juscelino Kubitschek, na sessão de encerramento do «Encontro dos Bispos do Nordeste», documenta as características políticas do momento nacional. Nessa fala o presidente espalhou com prodigalidade os elementos que compõem o seu drama, o drama do seu govêrno.

Os problemas que surgem ou são propostos no discurso, permitem ao observador extrair uma soma de informações, realmente impressionantes, sôbre a intimidade da crise, que se instalou no Catete a 31 de janeiro. Mesmo a aparência de unidade de govêrno, de domínio do comando e de autoridade política, que o sr. Kubitschek parece precisar impôr como artigo de fé à maioria da nação, demonstra a arrogância pânica, que vem sendo uma das constantes dos seus últimos pronunciamentos.

Chamemos, novamente e com vagar, a atenção para essa linha invariável nas falas do sr. Kubitschek e que é o traço predominante no discurso de Campina Grande. E' a necessidade de se afirmar, de provar a todos que é êle o senhor, aquêle que manda, orienta e dirige: «sinto concretamente que tenho nas minhas mãos o comando e a direção do govêrno». Com isso deixa a impressão, antes de tudo, de que está procurando no convencimento alheio elementos para robustecer a sua própria convicção. E' desnecessário insistir nêsse ponto. Basta que fique patente, para perfeito entendimento da fala do presidente, a sua preocupação de que todo mundo acredite que «quem decide, delibera e ordena» é o presidente da República.

Gostaríamos de poder medir o grau de sinceridade e de convencimento com que o sr. Kubitschek expressa êsses conceitos. Isto porque os testemunhos dos fatos conduzem a uma interpretação bem diferente, embora não se possa concluir disso a falsidade da afirmação. O sr. Kubitschek decide, delibera e ordena em muitas coisas, mas, por certo, não serão essas as fundamentais, aquelas que são intrínsecas e sinarredáveis de sua condição de presidente.

A maior das dificuldades, num problema como êsse que o discurso de Campina Grande coloca, consiste em saber até que ponto se articula e concilia a autoridade real, de fato, do general Lott com a autonomia do govêrno, com a faculdade de decidir, deliberar e ordenar do sr. Kubitschek. Sòmente quando se processar a ruptura, que a coexistência de duas autoridades reais, em qualquer regime, torna inevitável, é que se poderá conhecer da sinceridade do presidente quando garante, no encontro dos Bispos, ter o comando na mão.

TOTALITÁRIOS DE ONTEM E DE HOJE

LOGO após a passagem do sr. João Goulart por Washington, o Departamento de Estado norte-americano deu à publicidade documentos apreendidos nos arquivos da Wilhelmstrasse, entre os quais telegramas referentes ao Brasil. Não há maldade ou tentativa de estabelecer conexão entre os dois fatos, mas também não será impossível que os chamados herdeiros de Vargas estejam dispostos a fazer no Brasil coisa um pouco semelhante ao que ora se faz na Rússia com a memória de Stalin.

Já temos o sr. Getúlio Vargas, segundo os testemunhos insofismáveis dos tratados, bem menos defensor das riquezas minerais do Brasil e a sua carta-testamento posta de lado para dar lugar a excelente entendimento entre os eleitos à custa dela e os que nela são apontados como inimigos do Brasil. Agora o temos no papel de simpatizante do eixo nazi-fascista, conforme, aliás, indícios e demonstrações evidentes.

Revelou-se agora que o embaixador da Alemanha comunicou ao seu govêrno haver ouvido do então ditador do Estado Nôvo espontâneamente sua firme intenção de manter a neutralidade do Brasil e sua simpatia pelos Estados totalitários».

Tal manifestação, em junho de 1940, coincide, aliás, plenamente, com o discurso do sr. Getúlio Vargas no dia 11 do mesmo mês, verdadeiramente uma profissão de fé contrária aos aliados. Inútil, pois, a frágil defesa ensaiada pelo sr. Osvaldo Aranha. Desnecessária, também, a achega do general Góis Monteiro que procura defender-se alegando reaumir-se sua simpatia pela Alemanha ao aspecto técnico-militar e não ideológico.

O assunto, de resto, não despertaria mais o menor interêsse, não fôra a circunstância inicialmente mencionada com a especulação que ela justifica, e, por outro lado, o desembaraço com que os antigos seguidores e constantes aproveitadores do mito Vargas chamam hoje de «neo-fascistas» os que combatem o triste arremêdo de democracia ai presente com o sr. Juscelino Kubitschek a bancar austeridade e o sr. João Goulart a partilhar com o general Lott a exploração do peleguismo, sabe-se lá para que fins.

Quem era fascista de verdade, quem é ainda hoje totalitário em potencial sabem-no êles muito bem.

CONVERSA DIFERENTE

Pedro Dantas

DIR-SE-IA, pelo discurso de Campina Grande, que o sr. Juscelino Kubitschek, cansado de apanhar, tivesse resolvido fazer uma de doido e reagir como suicida, tentando o impossível: assumir o govêrno do Govêrno. A primeira vista, seria êsse o sentido do discurso do sr. Álvaro Lins para o Encontro dos Bispos. Mas, e justamente neste ponto que começam as dúvidas. O discurso é muito do sr. Álvaro Lins, muito pouco do sr. Juscelino Kubitschek. Muito pouco, ou mesmo nada. De modo que, no exato instante em que se declarava o chefe e a voz ativa do Govêrno, não passava, na verdade, de uma voz passiva, eco do pensamento alheio, agulha de vitrola a arrancar da cêra o que ali tenha sido gravado, ator «doublé» a tingir que canta, movendo os lábios diante da «camera», enquanto se ouve distintamente, a ponto de reconhecê-la, a voz do verdadeiro cantor.

Isto desarticula e desmancha todo o efeito visado. E' certo que os homens de govêrno e mesmo os candidatos, em suas campanhas, confiam a redação dos seus discursos a assessores habilitados. Há, porém, certas coisas que ninguém, senão o próprio, está em condições de fazer. Admitindo que a intenção seja caprichar na redação, o pressuposto autor deve entrar, ao menos, com o «monstros», para que o assessor lhe dê forma, sem dúvida de seu mais do que o método, limitando-se a enfeitar o pavão.

Não foi o que se deu na hipótese. Entretanto, o discurso de Campina Grande, por exprimir atitudes, opiniões e reações estritamente individuais, impunha mais do que qualquer outro, a presença do autor no texto e não apenas à hora da leitura. Só assim a responsabilidade das asserções nêle contidas se faria efetiva e completa. De outro modo, ela se dilui, com perda de substância, no jôgo das transferências que acabam por desobrigar dos compromissos, que escapam, como o gás, pela primeira fricha.

A consciência da autoridade, por exemplo, é uma reação personalíssima, que não pode ser interpretada por mandato. Só o próprio está em condições de dizer como se sente e como há de reagir, em face do desprestigiamento e da anulação dessa autoridade, pois as reações variam, de indivíduo a indivíduo. Há os que não a toleram e não a admitem, suscetíveis ao extremo, ciosos de suas prerrogativas e responsabilidades. Outros, porem, complacentes, engolem sapos, cobras e lagartos, contanto que lhes seja deixado o gôzo do cargo, exercido simbólica e nominalmente, mas sob tutela.

O ora bravo sr. Juscelino Kubitschek sempre se comportou, no Govêrno e antes, desde candidato, de acôrdo com o esquema correspondente a esta segunda atitude. Não houve transação, compromisso, negócio, despautério que não aceitasse, para conquistar por que meio fôsse e, depois, para conservar, o Catete. Nunca se viu lebre ou gazela mais assustada do que êle se tem mostrado às palavras do general Ministro da Guerra.

Quando o sr. Álvaro Lins nos assegura que o sr. Kubitschek vai mudar de postura, e enfrentar o Ministro, é lícito pôr em dúvida o alcance dessa afirmativa. Tudo pode resumir-se a um novo exemplo da empáfia com que costumam ser disfarçadas a renúncia e a fraqueza do interessado. Pode ser o êco daquele muito ladrar dos que não mordem. E pode, até, ser alguma coisa: uma nova experiência, uma espécie de repique, em cima do jôgo do general. O repique, porém, não nos tira do terreno do «bluff». O que decide, mesmo, é ir ver o jôgo. E disso ainda não há sinal no horizonte. Só aguardando as conseqüências e o próximo lance.

Em todo caso, é a primeira vez que o sr. Juscelino Kubitschek, pela palavra do sr. Álvaro Lins, enfrenta o problema de sua própria situação. Não o fêz sem alguma inconveniência e muita impropriedade, pois o autêntico senso da autoridade não se confunde com a pretensão desmedida, nem com as bravatas oratórias sem lastro real — moeda inflacionada para impressionar os ingênuos. E' possível que nem se dê por achado, à vista disso, o general Lott.

Para êste, o que conta são os atos, e nem todos os atos, que nem todos lhe fazem mossa. Sua tutela está mais do que comprovada pelas seguintes características: a) a indemissibilidade (garantia que já o sr. Kubitschek não tem); b) o poder de vetar qualquer iniciativa ou decisão de qualquer dos três Poderes harmônicos e independentes entre si, mas que lhe são obedientes, e) a natureza «inarredável» dos seus propósitos e pontos de vista políticos, d) a

(Conclui na 9ª página)

MOMENTO INTERNACIONAL

Nehru e a Argélia

DEU-SE o que tínhamos previsto no artigo que publicamos sôbre a retirada de Mendès France, do gabinete Mollet: os comunistas vão provocar a crise, pois não querem deixar ao grande líder republicano a bandeira da Argélia. E' Mollet, para se sustentar, tem de apelar para a direita ficando assim, um govêrno de características cada vez menos suscetíveis de entender a Argélia, com a específica missão de resolver o caso da Argélia.

...Isso criará grandes problemas, sendo de admitir que haja um reagrupamento das fôrças republicanas sob a liderança de Mendès France, capaz de efetivar o programa não cumprido por Mollet em relação à África do Norte. Para isso saiu do govêrno onde era apenas um «bibelot» de estimação num homem, que nada tem de estimação e menos ainda de «bibelot».

Entretanto, no caso de Mollet conseguir manter-se durante algum tempo com a ajuda do MRP (Movimento Republicano Popular de Bidault, mais clerical do que católico) e outras fôrças do mesmo tipo, graves acontecimentos vão passar-se na Argélia, onde os nacionalistas estão longe de ceder, e o govêrno vai agora tentar a solução puramente militar, já que a outra é a de Mendès France.

Prevendo êstes acontecimentos, Nehru, apresentou um plano de solução para a Argélia que pode não ser perfeito, mas deve ser ouvido com atenção. E' o plano de um amigo da paz e da França e capaz ainda de se empenhar junto ao turbulento coronel do Egito, para não extralimitar as suas intervenções pois a continuarem e a acentuarem-se, podem resultar numa situação muito grave com a França, obrigando a jogar o sistema Atlântico num caso de segunda ordem.

x x x

A proposta de Nehru tem o grande mérito de ser feita embora lhe falte um pouco o mérito da originalidade. Trata-se apenas de negociações diretas entre o govêrno francês e os nacionalistas dentro dos quadros da ONU.

O seu principal valor é o momento exato em que foi apresentada, ou seja quando a questão argeliana vai ter uma intensificação militar, quando as nações árabes vão novamente apresentar o problema na ONU, e quando Nasser se fortalecerá no Oriente Médio podendo criar situações perturbadoras da paz internacional.

O tom da proposta de Nehru é conciliador.

Colocado emocionalmente ao lado dos combatentes da Argélia não esquece contudo que «há no norte de África também europeus, que não podem ser volatilizados por um golpe de mágica e com os quais devem estabelecer-se relações internas, no respeito mútuo de interêsses e direitos».

A razão porque o govêrno francês se considera alheio à proposta, e não tendo ainda, sequer, intentado discutila («Le Monde», 25 de Maio) é que há da parte de Nehru o reconhecimento de uma nacionalidade argeliana, não-francesa, repelindo portanto a idéia da chamada «integração», para adotar a de uma federação de nacionalidades em que os próprios franceses teriam a sua com os mesmos direitos dos muçulmanos.

A idéia é inteligente (já foi apresentada em França por grupos de estudos ligados, alguns, até a católicos embora tivesse parisso sido préso o diretor do semanário «France Observateur»); é generosa, não esquece os direitos dos franceses e afirma os direitos do muçulmanos. Quanto a ser ou não aplicável — é outro problema. No caso de se dar a deslocação parlamentar do centro-esquerda, vigorando até há dias, para uma coligação de centro-direita-extrema-direita, podemos, desde já, dizer que Nehru terá de esperar.

Aqui porém, está o fundo da questão: a proposta de Nehru constitui mais um trunfo para Mendès France, e ajudará a reconstituir-se uma frente republicana capaz de aplicá-la, modificada em alguns pontos. Tudo depende da posição da base socialista e até que ponto estará disposta a sustentar Mollet ao lado da extrema direita: da habilidade de Mendès France e da capacidade de resistência dos nacionalistas na Argélia.

Se êstes resistirem, a sorte de Mollet está traçada a curto ou longo (que não pode nunca ser muito longo) prazo e para suceder-lhe Mendès France saiu do govêrno e voltará como o único homem capaz de dar paz na Argélia sem menosprêzo da legítima dignidade da França.

Eis a nosso vêr o significado, e as linhas de fundo, do plano de Nehru. O govêrno francês terá de discutir obrigando-se ao mesmo tempo a definir claramente o que entende por um «Estatuto para a Argélia» que faz parte da propaganda eleitoral de Mollet e da Frente Republicana. E como a questão da Argélia está a ganhar cada dia mais fôros de questão internacional a intervenção de Nehru é legítima principalmente ao invocar os direitos da ONU para o resolver embora nos aceite as queixas dos árabes para o complicar.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª pág. da 2ª seção)

Encerrado o Curso de Mecânico de Equipamento de Construção

SERÁ ABERTO UM NOVO TURNO

TERMINOU ontem, na Escola de Instrução Especializada, em Realengo, o curso de mecânico de equipamento de construção, de vital importância para os elementos das unidades rodoviárias e ferroviárias, recentemente criadas pelo govêrno e que se acham empenhadas na construção das vias de comunicações no Nordeste e Sul do país, constantes do Plano de Viação Nacional. Há previsão de um segundo turno dêsse curso, com a duração de doze semanas e a têr início a 17 de setembro, destinado a graduados de engenharia.

REGRESSO DE OFICIAL DOS EE. UU.

Procedente da Comissão Militar Brasileira em Washington, regressou a esta capital, tendo se apresentado já às altas autoridades militares o capitão Aridalton José Chavantes, que ali vinha servindo há cêrca de dois anos. O capitão Aridalton ficou adido à Diretoria Geral do Pessoal, aguardando nova comissão.

NOVO PAVILHÃO

Para a cerimônia inaugural do novo pavilhão «Marechal Ferreira do Amaral», o diretor do Hospital Central do Exército acaba de organizar um programa, cujas festividades inaugurais serão presididas pelo sr. Juscelino Kubitschek, com a presença das altas autoridades civis e militares. O início da cerimônia está marcado para as 10 horas de amanhã, dia 1º.

INSTITUTO DE BIOLOGIA DO EXÉRCITO

O general Henrique Lott procederá amanhã, às 9h30m, ao ato inaugural de vários melhoramentos recém-realizados no Instituto de Biologia do Exército, dirigido pelo coronel médico dr. Azevedo Medina. Ao ato estarão presentes altas autoridades militares, bem como representações do Corpo de Saúde do Exército.

CIVIL CHAMADO AO GABINETE

Está sendo chamado a comparecer ao gabinete ministerial, no horário das 15 às 16 horas, para tratar de assunto de seu interêsse, o sr. Geraldo Ferreira Siqueira.

Pagamento de Pensões

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças aviso, por nosso intermédio, que o pagamento das pensões alimentícias e outras inicia-se amanhã, dia 1º, a partir das 13 horas.

VISITAS DO CMT. DA ZONA MILITAR LESTE

Ontem pela manhã o comandante da Zona Militar Leste visitou o quartel do Primeiro Regimento de Cavalaria de Guardas e do Batalhão de Guardas, ambos em São Cristóvão.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 2 a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

DIA DO MINISTRO

Em seu gabinete de trabalho, ontem, o general Teixeira Lott recebeu os generais Angelo Mendes de Morais, Odílio Denis, Otacílio Terra Ururahi e Estevão Resende; drs. Josué de Castro e Francisco Machado. Pela manhã, o titular da Pasta compareceu ao Palácio do Catete, onde despachou com o presidente da República.

AUDIÊNCIA

As 16 horas, o ministro da Guerra concedeu audiência pública para militares.

ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão **Cadete João Antônio de Moura:** Maria Soares Ramos, Maria da Conceição Albarracin, Eulalia Cunha Lopes — Amasile da Cunha e Albuquerque, Maria Cândida de Sousa Cunha, Julieta de Asssis Mendes, Ibraima Nércio Pereira Bitencourt, Florência Gonçalves Aguirre, Jovina Souto Gonçalves Teixeira, Odelaide Maciel da Silva Gralha, Leocádia Matos Rodrigues, Rita Matos Rodrigues, Julia Praga de Campos, Honorina de Moura Paiva, Ambrozina de Moura e Cunha, Florlolina de Moura Jardim, Doralina de Moura Rosa, Alverina de Moura Rodrigues, Diamantina de Moura Mesquita, Brasiliana Correia da Costa, Demetilde Eustaquia Correia, Isabel de Alencar Peixoto, Ana de Alencar Peixoto, Enoi de Alencar Peixoto e Maria de Castro Mena Barreto.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquela Pagadoria. Outrossim informa que amanhã será publicada a decisão **Chefe de Divisão Vitório José Barbosa da Lomba.**

VINTE E QUATRO DE MAIO NA ESA

Comemorando a passagem do 90º aniversário da Batalha de Tuiuti, a Escola de Sargentos das Armas levou a efeito o programa abaixo, o qual contou com a presença de autoridades civis e militares e eclesiásticas de Três Corações. Juramento à Bandeira, competições esportivas entre os quadros representativos das armas a pé, com os seguintes ven-

(Conclui na 6.ª página)

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais Revertem ao Serviço Ativo da FAB

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DESPACHANDO na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, mandando reverter ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, o coronel aviador Manuel José Vinhais, o tenente-coronel aviador Pêdro de Freitas Ribeiro e o tenente-coronel aviador engenheiro Ewerton Fritsah.

ORDEM DO MERITO AERONAUTICO

Na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, nomeando o major brigadeiro Américo Leal para exercer as funções de membro temporário do Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico.

REFORMAS DE PRAÇAS

O brigadeiro Fleiuss assinou portarias, resolvendo reformar, «ex-officio» na graduação de terceiro sargento os soldados Joel Garcia Pereira, Nei Natal e Almir Mendonça.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro da Aeronáutica foram assinados os seguintes atos: dispensando, por necessidade do serviço: o capitão aviador — Cherubim Rosa Filho, das funções de ajudante de Ordens do major brigadeiro do Ar Ivo Borges; o primeiro tenente aviador — Nuno Velho Alegria das funções de Ajudante de Ordens do major brigadeiro do Ar Altair Eugênio Rozsany; determinando que seja arquivado na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o Inquérito Sanitário de Origem relativo ao soldado (falecido) Antônio Paulo da Silva e do reservista Severino Alves da Silva.

ASSINARA EM NOME DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, designando o engenheiro Rubem Nizio para, como representante dêste Ministério, assinar a escritura de doação da área de ... 554.255,00m2, destinada ao aeropôrto de Maringá, Estado do Paraná, e tomar as providências necessárias à transcrição dessa escritura no Registro de Imóveis local.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: cap. av. Dilermando Cunha da Rocha, solicitando a revalidação de suas provas aéreas relativas aos anos de 1954 e 1955. «Reconsidero os têrmos do meu despacho de 16 de abril de 1956, publicado no «Diário Oficial» de 14, para deferir, por ser de justiça»; tenentes João Antônio de Moura, Moacir Freire Ataíde e Eseliano Salvador de Oliveira, solicitando os benefícios da lei n. 2.370, de 9-12-1954. «Indeferido»; Suboficial José Nunes Carneiro, solicitando cancelamento de punições. «Cancelem-se»; sargento Manuel Pereira de Sousa, solicitando cancelamento de punição. «Cancele-se»; soldado Aldo Mazzi, solicitando promoção à graduação de 3º sargento. «Indeferido»; ex-cadete do Ar — Antenor Alves de Lima, pedindo reforma. «Indeferido»; suboficial José Aniceto dos Passos, solicitando retificação de decretos. «Indeferido»; sargentos Arlindo Santana e Aristides Teixeira Bueno e taifeiro Otaviano Sampaio de Oliveira, solicitando cancelamento de punições. «Cancelem-se»; sargento Francisco Silia de Paula Lourinho, solicitando permissão para gozar sua licença especial em Buenos Aires (Argentina). «Concedo»; sargento Osvaldo José da Silva, solicitando promoção à graduação de 2º sargento. «Indeferido»; cabo Pedro Maestrini, solicitando os benefícios da lei n. 2.370, de 9-12-54. «Indeferidos»; José Lauro Jucá, solicitando pagamento por serviços extraordinários. «Observe as prescrições legais relativas ao direito de petição»; Avelina de Sousa, mãe do taifeiro falecido — Herminio de Sousa, solicitando instauração de Inquérito Sanitário de Origem. «Deferido»; Onofre Darci, solicitando revisão do processo administrativo a que respondeu por abandono de cargo. «Deferido o pedido de revisão, tendo em vista que o requerente foi considerado revel no processo administrativo, não obstante haver-se apresentado à 4ª Zona Aérea antes de decorrido o prazo para defesa que lhe foi concedido nos editais de citação para aquêle fim».

AERO CLUBE DE CONCORDIA

A Diretoria do Aero Clube de Concórdia, no Estado de Santa Catarina, dirigiu um requerimento ao ministro da Aeronáutica, solicitando autorização para o funcionamento daquela agremiação. Atendendo à solicitação, o titular da pasta deferiu o pedido, autorizando o funcionamento daquela entidade, na forma do decreto-lei n. 2.961, de 20 de janeiro de 1941.

REVISTA DE INTENDENCIA

Acaba de ser lançada à circulação mais uma edição da «Revista de Intendência da Aeronáutica», órgão que se edita nesta capital, sob os auspícios da Diretoria de Intendência da Aeronáutica.

Exoneração no Estado-Maior

Pelo presidente da República foi assinado decreto exonerando por necessidade do serviço, o brigadeiro do Ar Francisco Assis de Oliveira Borges das funções de Subinspetor do Estado Maior da Aeronáutica.

COMPAREÇAM A DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, os herdeiros dos militares abaixo relacionados, a fim de receberem as cartas-patentes dos mesmos: tenentes: Francisco de Freitas, Francisco Lima Borges, José Júlio Brígido Rangel, Lauro Pires de Sá, Nilson Luis de Aguiar Silveira, Argemiro Freitas, Aucir de Seixas Franco, Fernando Maciel Camacho e Vangiais Quinderé Maia.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 104, expedido em 30-5-56, a Diretoria de Rotas Aéreas, presta a navegação aérea as seguintes informações. **Maracanjú** — Rádio-farol prefixo ZWN, frequência de 215 quilociclos, operando com o prefixo MJ; **Pôrto Nacional** — Rádio-farol prefixo ZVO, frequência de 395 quilociclos, operando com o prefixo PN; **Rio de Janeiro** — Aeródromo dos Afonsos — Pista dezesseis-trinta e cinco praticável.

COLETTE DUVAL NO GABINETE DO MINISTRO

Em audiência especial, o brigadeiro Fleiuss recebeu, ontem, a senhora Colette Duval, famosa paraquedista francêsa, ora em visita ao nosso país. Colette Duval estêve com o titular da Aeronáutica, a fim de agradecer ao comandante em chefe da Fôrça Aérea Brasileira a valiosa cooperação da nossa Aeronáutica pondo à sua disposição uma fortaleza-voadora na qual realizou o seu último salto nesta cidade. Na oportunidade, a jovem paraquedista ofereceu ao ministro um exemplar do livro «Histoire de L'Aeronautique», obra constituida de minuciosa documentação sôbre a aviação, compilada pelos srs. Charles Dollfus e Henri Bouché.

Menos Remédios

E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuido a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Peça, GRÁTIS, o livro «O PODER CURATIVO DO SANGUE», na Clínica Dr. Olivio Martins, Av. 13 de Maio, nº 13 — 19º andar, salas 4, 5 e 6 — Edifício Municipal, das 14 às 19 horas. Remessa pelo correio, mediante envio de Cr$ 7,00 em selos. Para consulta, marque hora pelo fone: 22-5365.

NOTICIAS DA MARINHA

Promoções nos Corpos de Saúde e de Fuzileiros

ASSINADOS VÁRIOS DECRETOS

FORAM assinados decretos promovendo no Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha, ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra dr. Hildio Correia de Oliveira Lira; ao pôsto de capitão de mar e guerra graduado ag. dr. José de Faria Góis Sobrinho e o capitão de fragata dr. Olavo Dantas Itapicuru Coelho; ao pôsto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado dr. Américo de Oliveira Crespo; ao pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente dr. José Luis Batista Pereira; no Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado dr Bernardino Coelho Pontes; no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, ao pôsto de capitão de corveta, o capitão de corveta graduado Heli de Melo Cavalcante; graduando no Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha, no pôsto de capitão de mar e guerra, o capitão de Fragata dr. Tarcisio Martins Ribeiro; no pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta dr. Silvio Roberto Barbosa de Oliveira; no de capitão de corveta o capitão-tenente dr. Armando Cavalcanti Bandeira; no Corpo de Fuzileiros Navais, no pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente Domingos de Matos Cortês; no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente Rubem Martins.

REFORMADO POR INVALIDEZ

Foi assinado decreto promovendo ao pôsto de segundo tenente o 2º SG-MR Daniel do Nascimento, reformando-o por invalidez definitiva no pôsto de primeiro tenente.

CONFERENCIA

O sr. José Maria Alkmim pronunciará amanhã, dia 1º, às 14 horas, no anfiteatro da Escola Naval, uma conferência sôbre o tema «Situação econômico-financeira do Brasil».

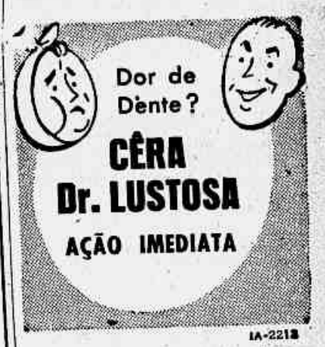
Para essa conferência que contara com a presença do titular da Ar-

(Conclui na 6.ª página)

TENENTES ORIUNDOS DO C. I. O. R. M.

Estão abertas as inscrições para os segundos-tenentes e guardas-marinhas oriundos do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, que desejarem ser convocados para o serviço ativo. Encerradas as inscrições no dia 10 de junho vindouro, os candidatos serão submetidos a exame de saúde e psicotécnico. Os requerimentos deverão ser instruidos com certificados ou diplomas de conclusão de cursos civis que porventura possuam e atestados que comprovem os empregos e funções desempenhadas na vida civil e entregues na Diretoria do Pessoal. Os atuais guardas-marinhas serão nomeados segundos-tenentes antes de serem convocados.

COYOTE



IA-2218

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808
— Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

Dr. Djalma Chastinet Contreiras

CLINICA NEURO-CIRURGICA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — sala 57 — 2as, 4as e 6as — Tel.: 22-2914

Generais, Almirantes, Brigadeiros e Oficiais da Reserva e Reforma

Que desejarem, na vida civil, assumir postos de comando, na direção de grande emprêsa idônea, de engenharia, construções, estradas e urbanizações. Por obséquio, telefonar para 23-4638, 23-2299 e 23-3822. Procurar o GENERAL TAVARES ou o ENGENHEIRO-CHEFE, marcando entrevista.

Bancários brasileiros estudarão na América

Funcionários selecionados da Carteira de Câmbio do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. vão estagiar durante seis meses no Manufacturers Trust Company, ne Nova York, a fim de se instruirem nos modelares serviços daquela importante Organização, no que respeita ao setor internacional. A viagem dêsses funcionários resulta dos entendimentos mantidos em Nova York pelo presidente do Banco, Sr. Joel de Paiva Côrtes com o Sr. G. Butler Sehrwell, vice-presidente do Manufacturers.

Na foto, vemos os Srs. Walter Dutra Amaral, da Carteira de Câmbio de São Paulo, e João Soares Valente, da Carteira do Rio, quando, cercados pelo presidente Joel Côrtes, altos funcionários do Banco e colegas de trabalho, se preparavam para tomar o Super-Constellation da Varig, no qual viajaram para Nova York.

CLUBE MILITAR

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

HABILITAÇÃO POR SORTEIO

Resultado do sorteio para os financiamentos relativos ao exercício de 1956

GRUPO 1 (ANTIGUIDADE)

Cel. — Argemiro de Assis Brasil; Ten. Cel. — Francisco das Chagas Melo Soares; Ten. Cel. — Oscar Lopes da Silva; Cel. — José Fondeville Valverde; Major — Tiago Tôrres; Major — Diógenes de Oliveira Franco; Cap. Ten. — Niceu Grassi de Vasconcelos.

LISTA SUPLEMENTAR

Cel. — Oscar de Azevedo Lima; Cel. — Landry Salles Gonçalves; Cel. — Orlando Gomes Ramagem; Ten. Cel. — Henrique Fernandes Vieira.

GRUPO 1 (ANTIGUIDADE)

Major — Natalino da Silveira Brito; Major — Tirteu de Oliveira Vasconcelos; 1º Ten. R|1 — Reynaldo de Souza Castro; Cel. — Péricles Vieira de Azevedo; Gen. Bda. R|1 — Ennore Corrêa de Arruda e Sá; Cel. R|1 — José Libanio Ferreira Parga; Gen. Bda. R|1 — Sylvio Chaves Machado; Gen. Bda. R|1 — Valdyr Lopes da Cruz; Ten. Cel. — Sylvio Pinto da Luz; Ten. Cel. — Victor Marques dos Santos; Major — Mauricio Pires Castelo Branco; Gen. Bda. R|1 — José Bibiano Chaves; Ten. Cel. — Heryaldo Martins Ferreira; Major — Paulo Miranda Leal; Major — Dario Ribeiro Machado; Cel. R|1 — Luiz Vasconcelos da Rocha Santos; Major — Octávio Tosta da Silva; Major — Joaquim Augusto Montenegro; Major — Mário Miquelino Cunha; Gen. Bda. R|1 — Ernesto Pereira Rodrigues; Cap. R|1 — Paulo Fernandes Marques; Cap. R|1 — Laudemiro da Luz; Cel. R|1 — Otaviano Pimenta de Melo; Cap. — Floriano Lobo; Major — Cláudio de Assumpção Cardoso; Major — Alberto de Assumpção Cardoso; Major R|1 — Acilio Domingos dos Santos; Gen. Dv. R|1 — Octávio Ismaelino Sarmento de Castro; Ten. Cel. — Ayrton Ribeiro da Silveira; Ten. Cel. R|1 — Adolpho Cecilio de Farias; Cel. — Emmanuel de Almeida Morais; Major — Franklin Cláudio Rache Soutto Major — Porphyrio Fraga Brandão, Cel. — Themistocles Vieira de Azevedo; Major R|1 — Domingos dos Santos; Major — João Borges dos Santos; Cel. R|1 — Amadeu Carneiro de Castro; Major R|1 — Murilo Valeriano de Lima; Major — José Gomes Rodrigues de Albuquerque; Cap. — Heraldo Sanford Barros; Gen. Dv. — Jayme de Almeida; Cap. — Jairo Lery dos Santos; Ten. Cel. — Antônio Augusto Gomes Tinoco; Cap. — Josias Soares Fernandes; Major — Kardec Leme; Major R|1 — Victor Torquato de Souza; Cap. — Adriano Gomes da Silva Júnior; Cap. — Murilo de Souza Oliveira; Major — Inimá Siqueira Filho; Major — Antônio Luiz de Morais Filho; Ten. Cel. — Miguel Junqueira Giovannini; Major — Jorge de Bastos Cruz; Cel. R|1 — Alfredo Marinho Ravasco; Cap. Ten. — Leo Fonseca e Silva; Major — Erick de Carvalho Costa; 1º Ten. — Omar Martins Barbedo; Ten. Cel. — Djalma da Silva Cravo; Cel. R|1 — Aleides da Fonseca; Gen. Dav. R|1 — Almir Autran Franco de Sá; Gen. Dv. R|1 — Edgard de Castro Ayres; Cel. — Samuel Lôbo; Ten. Cel. — Clovis Andrade de Magalhães Gomes; Cel. — José Horácio da Cunha Garcia; Cel. — José Carlos de Freitas; Ten. Cel. — Heitor Cabral Mendes da Silva; Cel. — Ilcon da Cunha Cavalcanti; Major — Rubem Moura Jardim; Major Noel Peixoto Espellet; Major — Layette Jacques de Moraes Passos; Major — Mauro Moreira; Major — Franklin Nestor de Lima Serrano; Major — Euclides Triches; Major — Waldo Chagas Nogueira; Major — Eusébio da Cunha Mendes; Major — Antonio Eduardo Faicão; Major — Carlos de Meira Matos; Cel. R|1 — Albano Azevedo Faicão; Cel. R|1 — Hortêncio Pereira de Castro; Major R|1 — Floriano de Andrade Silva; Major — Edson de Faria Gomes; Cel. — Cassai Martins Brum; Cel. Silvino Castor da Nóbrega; Major — José Quintiliano de Castro e Silva; Major — Sidney Teixeira Alvares; Major — Oscar Gonçalves Bastos; Cel. — Renato Rodrigues Ribas; Ten. Cel. — Edgard Buxbaunn; Gen. Dv. R|1 — João Batista Brauner; Ten. Cel. — Silvio Goulart Bueno; Major — João Batista de Oliveira Figueiredo; Ten. Cel. — José Maria de Figueiredo Guedes.

GRUPO 2 (SORTEIO)

Cap. Médico — Virgilio Tito de Lemos; 1º Ten. — Evandro Franco Quinteia; Asp. Oficial — Sidio Arie de Alencar; Ten. Cel. — José Pinheiro Campos; 1º Ten. Ae. — Ivan da Silva Teixeira; Cap. — Servulo Lisboa Braga; Cap. de Eng. Ney Armando de Melo Meziatt; 1º ten. — Atilio Bosshet Boquete; 1º Ten. — Evaristo Brandão Siqueira; Cap. — Enio Viegas Monteiro da Lima; Ten. Cel. — Celso Monteiro; Cap. — Jorge Lima Tôrres; 1º Ten. — Samuel Ayres da Silva; Cap. — Isaias Alves de Souza.

LISTA SUPLEMENTAR DO GRUPO 2

Cel. — Joaquim Ribeiro Monteiro; 1º Ten. — Raymundo Teixeira e Silva; Cap. — Balney Leal da Costa; Cel. — Ayrton Teixeira Ribeiro; Maj. — Gery Telles de Menezses (Gercy).

GRUPO 3 (BENEFICIÁRIAS)

Ten. Cel. — Luiz de Morrison Faria; Cap. — José Alexandrino Nogueira; Cap. Ten. — Praxedes Gonçalves de Queiroz; Maj. — Francisco Américo de Toledo França; Maj. — Antonio Vaz; 2º Ten. — João de Souza Moraes; Cap. M. G. — José Azeneu de Lacerda; Maj. — Gabriel Dinis Junqueira Filho; Maj. — Cauby Rival.

GRUPO 4

Maj. — Nilo Peixoto da Silva; Ten. Cel. — Américe Telles de Menezes; 1º Ten. — José Herculano Pereira; 2º Ten. — Francisco Bastos de Jorge.

GRUPO 5 (ANTIGUIDADE)

Major — Helio Bento de Oliveira Mello; Cap. R|1 — Antonio Luiz Fernandes de Souza; Cap. Med. — Elbio Silveira Gonçalves; Cap. — Sylvio de Melo Dantas (T); 1º Ten. — Julio Carlos Venerosa (T); Cap. — Estevão Alves Corrêa Filho (T); Cel. — Emanuel Kant Tôrres Homem; Cap. — Lauro Teixeira Ervilha (T).

GRUPO 5 (SORTEIO)

1º Ten. — Carlos Cecilio; Ten. Cel. — Wilson Oliveira de Santana; Maj. — Oswaldo Pinheiro de Alencar; Cap. — Humberto Duarte Rangel; Ten. Cel. — Lucival Lages Lobato; Maj. — Eber Viana de Carvalho; 2º Ten. — Endreleino Batista de Faria Melo.

LISTA SUPLEMENTAR DO GRUPO N. 5

Cap. — Neide Alves dos Santos; 1º Ten. — Armando Regueiro Taboada; Cel. — Orlando de Carvalho de Freitas; Maj. — Joaquim Lousada Mariante.

GRUPO 6 (ANTIGUIDADE)

Cel. — Hildebrando Pelagio Rodrigues; Cap. — Luiz da Costa Leite; Cap. — José Rodrigues, Major — Ivan Lobo Mazza; Ten. Cel. — Elbo Santos de Leme; Major — Mauricio Alves de Menezes; Cap. — Wilson de Santana Coutinho; Cap. — Fernando Carvalho Chaves; Ten. Cel. — Mário Lopes Martins; Major — Carlos Max de Andrade; Maj. — Waldemar Arthur Teixeira Campos; Ten. Cel. — Franz Ludwig Rode; Gen. Bda. — João de Andrade Ninó; Cap. — Augusto Peixoto.

GRUPO 6 (SORTEIO)

Ten. — Emilio Pereira Barbosa; Maj. — Adalberto Queiroz; Maj. — Carlos Ramos de Alencar; Cel. — Amilcar Dutra de Menezes; Maj. — Samuel Barreira; Maj — Epaminondas Vieira Peixoto; Cel. — Dorgal Borges.

LISTA SUPLEMENTAR DO GRUPO 6

Ten. Cel. — Edson de Figueiredo; Cap. — Paulo Guilherme Guinter; Maj. — Marcilio Mariense de Barros; Maj. — Newton Ciro Braga.

Radio Eldorado ZYZ-22

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

18.00 — «PELAS ESQUINAS DA BROADWAY» desfile de sucessos norte-americanos — oferta de Amalie Motor Oil.
18.25 — «COMENTARIO EDUCACIONAL» escrito e apresentado pelo Prof. Madeira Netto.
18.30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO...» um programa dos Lubrificantes Bardahl.
19.00 — «FANTASIAS GUERLAIN» gentileza dos Perfumes GUERLAIN.
20.00 — «ESTE É O SUCESSO» oferta da Casa Branca.
20.05 — «RECITAIS POPULARES».
20.30 — «DESFILE SINFONICO» oferta da Companhia Telefônica Brasileira.
21.00 — «PIANISTAS POPULARES».
21.25 — «INFORMATIVO ELDORADO» exclusivo dos Produtos «DOVA».
21.30 — «INTERMEZZO».
21.35 — «TESOURO MUSICAL» oferta do Ron Montilla
22.00 — «CONCERTO ELDORADO» cortesia da Helena Rubinstein Produtos de Beleza.
1) WALTZ FROM — «Masquerade». Orq. Sinfônica — Dir. de L. Yuriev.
2) «A IDADE DO OURO» — suite do Balet — Shostakovitch.
3) «SINFONIA Nº 1» — Orq. Sinfônica Nacional de Washington — Dir. de Howard Mitchell.
23.00 — «RITMOS DE BOITE» oferta da RCA Victor.
24.00 — «MUSICA PARA UM SONHO DIVINO» audição Probel.
1.00 — «Encerramento».

ROTA PARA O NORTE

NOVOS HORÁRIOS DA

CRUZEIRO DO SUL

Para maior confôrto e comodidade dos Srs. passageiros, a CRUZEIRO DO SUL alterou seus horários para alguns dos inúmeros vôos da Rota Norte. Cuidadosamente estudados, os novos horários já estão em vigor.

«CONVAIR — 340» PARA:

RECIFE	7,30 —	Diàriamente
RECIFE	9,00 —	3.ºs e 6.ºs
SALVADOR	7,30 —	Diàriamente (exceto aos domingos)
MACEIÓ	7,30 —	Domingos, 3.ºs e 6.ºs
NATAL	9,00 —	3.ºs e 6.ºs
FORTALEZA	9,00 —	3.ºs e 6.ºs

Conexões imediatas em Recife, diàriamente, às 13,30, com saída para João Pessoa, Natal, Mossoró e Fortaleza.

«DC-3» — SAÍDAS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT PARA:

MACAPÁ	5,30 —	Domingos, 4.ºs e 6.ºs — com escala em Belém, chegando no mesmo dia

A CRUZEIRO DO SUL continua usando as pistas do Aeroporto do Galeão para chegada e partida de seus «CONVAIR»

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A
Telefones: 32-7000 e 42-6060 — Ramal 206

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Transferência Para a Carreira de Fiscal

PROVA DE HABILITAÇÃO

O CHEFE do Serviço de Seleção comunica que, de acôrdo com os artigos 9º e 10 e seu parágrafo único, todos do decreto n. 10.986, de 2 de outubro de 1951 (Regulamento de Transferência), será realizada prova de habilitação destinada a transferência para a carreira de Fiscal, do Q.P. da Prefeitura do Distrito Federal (classe 6) cuja data de realização será oportunamente estabelecida. Nessa prova sòmente poderão inscrever-se os servidores que tiverem solicitado tal transferência e cujos processos já estejam, na data da realização, devidamente despachados.

Desta forma, os que ainda não solicitaram e que estejam interessados, desde que satisfaçam às condições estabelecidas no artigo 3º, inciso I, alíneas a e b, do decreto n. 10.986, já citado, deverão fazê-lo, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data de publicação dêste edital, observado, porém, o disposto no artigo 4º, inciso I, alínea a, daquele decreto. Em seguida, deverão comunicar a êste Serviço de Seleção o número do respectivo processo.

As provas obedecerão ao programa abaixo:

I. A Prova de Habilitação constará de duas provas escritas, ambas de caráter eliminatório: I — Português e Matemática; II — Legislação Fiscal.

a) **Português.** A prova de Português constará de correção de uma redação (ofício ou relatório), que apresente erros quanto à forma e sôbre assunto do seguinte programa: Ortografia oficial (P.V.O.L.P.) — Flexões de gênero, número e grau. — Pronomes: formas oblíquas e sua colocação na frase. Verbos regulares, irregulares, defectivos e pronominais. — Concordância regular do verbo com o sujeito e do adjetivo com o substantivo. — Regência de verbos mais comuns. — Uso da crase. — Pontuação.

Esta prova valerá **até 60 (sessenta) pontos.** Sòmente será considerado habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 30 (trinta) pontos.

b) **Matemática** — A prova de Matemática compreenderá a resolução de problemas sôbre assuntos do seguinte programa: Operações fundamentais sôbre números inteiros e fracionários. Sistema legal de unidades de medida: medidas de comprimento, área, volume, capacidade e massa (decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939).

Regra de três simples.

Divisão proporcional e suas aplicações.

Percentagem.

Esta prova valerá **até 40 (quarenta) pontos.** Sòmente será considerado habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 20 (vinte) pontos.

d) **Legislação Fiscal** — A prova de Legislação Fiscal constará de resolução de questões objetivas sôbre assuntos do seguinte programa:

Impôsto e taxa. Impôsto direto e indireto — efeitos de um e de outro — dentro do esquema brasileiro. Impostos municipais. Processo de cobrança. Impôsto «ad valorem».

Contravenção fiscal, em que consiste. Meios repressivos e preventivos para combatê-la.

Deveres e atribuições do fiscal. Serviço de fiscalização. Da competência do fiscal municipal. Serviço de abastecimento. Sua organização e finalidades. Principais produtos alimentícios e sua classificação comercial. Produtos perecíveis. Estado de conservação ou sanitário. Tabelamento e produtos tabelados. Multas, suspensões e apreensões. Comércio fixo, comércio livre e comércio ambulante. Higiene, limpeza e urbanidade.

Esta prova valerá **até 100 (cem) pontos.** Sòmente será considerado habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

A nota final do candidato será dada pela média aritmética ponderada das notas obtidas, observados os seguintes pesos:

Português e Matemática	4
Legislação Fiscal	6

Sòmente será considerado habilitado o candidato que obtiver, por esta forma, nota final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

SERVIÇO DE TEATROS E DIVERSÕES

O prefeito assinou decreto nomeando para o cargo em comissão de chefe do Serviço de Teatros e Diversões do Departamento de Educação de Adultos, Eduardo Barreto Pinto e exonerou daquele cargo o administrador Rodrigo Silva Tôrres.

NO GABINETE

O prefeito Negrão de Lima **recebeu** em audiência a diretoria do Itanhangá Golf Clube, composta dos srs. comandante Fernando Frota e Armando Daudt de Oliveira; vereadores Álvaro Dias, liderando uma comissão de lavradores de Jacarepaguá; o sr. Nélson Batista, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, que se fazia acompanhar de uma comissão Mexicana de técnicos em turismo; o presidente da Câmara do Distrito Federal, sr. Luís Pais Leme, e a sra. Mara Kelton.

Em despacho, foram recebidos pelo governador da cidade o presidente do Banco da Prefeitura, o superintendente da A.D.E.M., o diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o procurador geral do Distrito Federal.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos, exonerando, a pedido, do cargo em comissão de chefe de distrito do Departamento de Obras, os engenheiros Lauro Vieira Braga, Mário Alves e Daniel Gomes e nomeou para substituí-los os engenheiros Aréu Sérgio Ferreira Fortes, José Maria Jage Machado Costa, e Ivo Magalhães; exonerando, a pedido, do cargo em comissão de chefe do Serviço de Contrôle do Departamento de Obras, Oswaldo de Aguiar Ferreira e nomeando para substituí-lo Valdemar Paranhos Mendonça; dispensou da função de representante da Secretaria de Viação junto à Delegação de Contrôle do Departamento de Estradas de Rodagem, o engenheiro Sílvio de Carvalho Leão Teixeira e designou para substituí-lo o engenheiro Lauro da Silva Braga.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Casemiro do Nascimento para o Departamento de Limpeza Urbana; Denilson Assis para o Departamento de Águas e Esgotos; João Lopes Silva para o edifício da Erasmo Braga 118; Messias Silva e Roberto Quintanilha para o Departamento de Obras.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Antônio Mota para o Departamento de Turismo e Certames e Jurema França para o Departamento de Fiscalização.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Carlos Castelo e Artur Sales para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; José Nunes para o Ginásio Raja Gabaglia; Antônio Valente para a Escola Industrial Santa Isabel e Pedro Júnior para o Ginásio Paulo de Frontin; Gedália Alves e José Freitas para o C.P.S. 3-3 e Maria Radarte para o C.P.S. 15-4; Deodora Lemos para o Departamento de História e Documentação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Nanci Roma para a escola 1-2; Maria Melo para a escola 2-2; Idael Costa para a escola 2-2; Cleia dos Anjos para a escola 4-2; Helena Jesús Aguiar para a escola 4-2; Nell Magalgutti para a escola 5-2; Léia Costa Vale para a escola 5-2; Oliana Abreu para a escola 6-2; Nell Pereira Soares para o Serviço de Educação Musical e Artística; Nell Gauza para a escola 12-8; Aluides Brito para a escola 7-6; Maril Dias para a escola 6-1; Maria Grandi para a escola 9-3; Hilmaldia Pimentel para a escola 9-3; Nelia Pequeno para a escola 4-1; Irene Zagari para a escola 6-17; Noêmia Paiva para a escola 1-15; Maria Saraiva para a escola 1-8; Ivone Aragão para a escola 7-29; Ondina Gaspari para a escola 1-15; Alba Seabra para a escola 5-1; Dirce Tostes para a escola 1-4; Iara Silva para a escola 5-8; Irene Gentil para a escola 5-8; Cell Figueiredo para a escola 6-2; Léda Primavera para a escola 13-5; Francisca Santos para a escola 2-21; Loiola Pereira para a escola 3-23; Trinéia Massisson para a escola 8-30; Maria Pereira para a escola 3-20; Indaiá Ribeiro para a escola 4-29; Dirce Dineman para a escola 7-2; Maria Perdigão para a escola 10-19; e Nair Melo para a escola 2-18; Vilma Macedo para a escola 6-19; Hilda André para a escola 3-19; Maria Pacobaiba para a escola 4-26 e Edinéia Sousa Maior para a escola 7-21.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Montepio dos Empregados Municipais — «Ie (acêrdo».

José Domingos de Amorim — «Deferido, pagando os emolumentos de lei».

Alcides de Azevedo Barbosa — «Compareça ao Serviço Médico Social, trazendo a pessoa doente indicada».

Felipe Carneiro, Darci Vérter de Albuquerque, Maria da Glória F. Serra, e Cássio Meneses — «Aprovo».

Eulina Pereira Franco da Fonseca e Comércio e Indústria Matos Rocha S. A. — «Pague-se».

Rubens Engrácio da Silva — «Autorizo a restituição, nos têrmos das informações».

Alpídio Rodrigues Macário — «Deferido, nos têrmos da lei 1.012 de .. 24-12-49».

Henrique Ernesto de Arnújo — «Indeferido por falta de amparo legal».

Cia. Telefônica Brasileira — «Ao DCG, nada tendo êste Montepio a opor quanto ao pagamento das importâncias constantes das faturas números 286 e 407».

Lucília Freire Peixoto — «Deferido».

José Lima, João Pacheco F. de Lima, Selene Correia Reginato, Ari Alves e Bartolomeu Ferreira da Silva — «Autorizo, em têrmos».

George Avelino — «Aguarde oportunidade».

Moacir Ferreira Campos e Afonso Fortes Soares Pereira — «Autorizo».

Retificação — «Diário Oficial», Seção II, de 24-5-56: Onde se lê ..... 302.705|56 leia-se 302.570|56.

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES

Gastão de Oliveira Maia — «Deferido».

Alzito de Sousa Rosa — «Compareça, para esclarecimentos».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

João Gomes, João Alves da Silva, Rubem Gomes Ferreirinha, João do Nascimento, Alcides de Araújo Góes, Manuel Alves de Carvalho, Antônio Misael e José de Oliveira — «Compareça».

Paulo Rodrigo de Sousa — «Compareça, para esclarecimentos».

Manuel José Teixeira — «Traga as certidões originais de casamento, para conferência e os títulos de pensionista de Joaquim, Sebastiana e Herondina».

Benjamin Francisco Rosa — «Compareça munido da prova de exclusão promotida».

Ormindo Faustino Carlos — «Compareça munido dos títulos de pensionistas».

Manuel da Cunha Barbosa — «Compareça munida dos títulos de pensionistas».

Ovídio Pires do Nascimento — «Compareça, munido de documento de identidade».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, sexta-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

ART. 4º DO DECRETO 10.344: MATRÍCULAS: 1.314 — 23.426 — 23.830 — 58.750 — 71.569.

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTA: 6.078 — 6.600 — 6.601 — 6.602 — 6.603 — 6.604.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTA: 5.801 — 5.854 — 5.855 — 5.856 — 5.858 — 5.859 — 5.860 — 5.862 — 5.863 — 5.864 — 5.865 — 5.866 — 5.867 — 5.868 — 5.869 — 5.870.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS: 1.493 — 1.510 — 1.511 — 1.512 — 1.513 — 1.514.

COMUNS — MEM — CÓDIGO 25 — PROPOSTAS: 1.037 — 1.040 — 1.135 — 1.146 — 1.161 — 1.203 — 1.214 — 1.215 — 1.217 — 1.219 — 1.221 — 1.222 — 1.223.

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS: 393 — 830 — 879 — 1.488 — 1.715 — 1.855 — 2.172 — 2.355 — 2.532 — 2.605 — 2.823 — 3.310 — 3.506 — 4.142 — 4.686 — 4.888 — 4.890 — 4.897 — 5.001 — 5.515 — 5.552 — 6.624 — 6.839 — 7.189 — 7.614 — 8.125 — 8.160 — 9.910 — 9.980 — 11.065 — 11.931 — 12.113 — 12.116 — 12.998 — 13.117 — 13.253 — 13.923 — 14.534 — 14.623 — 14.822 — 14.840 — 14.918 — 15.540 — 15.572 — 15.573 — 15.814 — 16.342 — 16.566 — 16.594 — 16.774 18.898 — 16.899 — 17.072 — 17.477 — 17.729 — 17.916 — 17.987 — 18.404 — 18.553 — 18.710 — 20.109 — 20.858 — 21.600 — 22.110 — 22.141 — 22.293 — 22.741 — 23.585 — 23.591 — 23.585 — 23.808 — 24.554 — 24.876 — 26.351 — 26.779 — 27.074 — 27.292 — 27.384 — 27.432 — 37.715 — 28.061 — 28.159 — 28.205 — 28.255 — 28.601 28.873 — 29.081 — 29.839 — 29.926 — 30.314 — 30.556 — 31.079 — 31.393 — 31.514 — 31.735 — 31.698 — 32.457 — 32.603 — 32.604 — 32.674 — 33.559 — 35.296 — 35.386 — 35.681 — 36.148 — 36.456 — 36.581 — 36.810 — 37.507 — 37.556 — 37.639 — 37.644 — 37.705 — 37.750 — 37.756 — 37.921 — 38.282 — 38.605 — 38.647 — 38.474 — 38.832 — 38.926 — 38.949 — 38.970 — 39.051 — 39.054 — 39.421 — 39.539 — 40.801 — 43.061 — 43.242 — 43.406 — 43.590 — 43.925 — 44.366 — 44.512 — 45.338 — 45.473 — 45.792 — 46.091 — 46.107 — 46.434 — 46.505 — 46.599 — 46.563 — 46.792 — 47.979 — 48.407 — 48.638 — 48.719 — 49.211 — 49.336 — 49.816 — 49.898 — 49.955 — 49.992 — 50.006 — 50.390 — 50.819 — 51.097 — 51.228 — 51.519 — 51.724 — 51.771 — 51.905 — 51.939 — 51.994 — 52.028 — 52.523 — 53.535 — 53.923 — 54.371 — 54.374 — 54.476 — 54.718 — 54.800 — 54.858 — 54.880 — 55.208 — 55.630 — 55.644 — 55.814 — 56.260 — 56.522 — 56.680 — 56.948 — 57.033 — 57.322 — 57.440 — 57.499 — 58.782 — 58.993 — 59.091 — 59.209 — 59.317 — 59.323 — 59.425 — 59.505 — 59.543 — 60.138 — 60.275 — 60.285 — 60.410 — 60.438 — 60.579 — 60.811 — 61.235 — 61.302 — 61.850 — 62.850 — 62.692 — 62.849 — 62.923 — 63.110 — 63.426 — 64.426 — 64.947 — 65.675 — 65.842 — 65.884 — 65.867 — 65.993 — 67.142 — 67.257 — 67.351 — 67.440 — 67.551 — 68.018 — 68.115 — 68.280 — 68.390 — 68.727 — 68.872 — 69.868 — 69.920 — 69.935 — 69.891 — 70.058 — 70.910 — 70.929 — 70.953 — 71.062 — 71.886 — 72.158 — 72.324 — 72.342 — 72.781 — 72829 — 73.636 — 74105 — 74.323 — 74.334 — 75.555 — 76.778 — 77.131 — 78.573 — 79.109 — 79.181 — 79.829 — 95.149 — 95.812 — 95.882 — 95.1145 — 95.1305 — 95.1350 — 95.1435 — 95.1457 — 95.3262 — 99.082 — 99.221 — 99.243 — 99.284 — 99.320 — 99.397 — 99.463 — 99.499 — 99.556 — 99.566 — 99.574 — 99.654 — 99.750 — 99.753 — 99.768 — 99.874.

CASAMENTOS — MATRICULAS: 2.536 — 26.145 — 30.984 — 45.228 — 48.905 — 50.403 — 55.013 — 60.969 — 69.170 — 69.849 — 72.840 — 74.59o — 76.217 — 76.387 — 95.146.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

cedores: Voleiból: (sargentos) — Armas Montadas: 2-1. Basquetebol: (oficiais) — Armas Montadas: 36-16. Futebol: (alunos) armas a pé: 3-1.

EX-COMBATENTES CHAMADOS

O chefe da Seção Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira solicita o comparecimento a êsse órgão, dos seguintes ex-combatentes, para fins de assuntos de seu interêsse: Altamirando Sales, Válter Ramos, Sebastião Casado da Costa, Adelcio Marques, Válter Freire de Novais, José Dias Toledo, Antônio Francisco Pereira, Júlio Pereira da Silva, Antônio Ribeiro de Carvalho, Mário Gomes da Silva, Pedro de Paula Falcão, Antônio Gonçalves Coutinho e Manoel Menezes.

PATRONO DA TÉCNICA

Escrevem-nos: «A diretoria do C.E.M. está satisfeita pela recepção que teve o lançamento da dêia para eleger-se o patrono da Técnica. Inúmeros têm sido os telefonemas dando sugestões, conforme o princípio estabelecido e já publicado pela imprensa. As circulares aos prezados sócios, já estão circulando e a diretoria solicita o máximo interêsse dos srs. engenheiros na resposta à nossa circular. Colabore conosco a fim de que o patrono eleito exprima de fato o desejo da maioria. Até agora já foram sugeridos os nomes seguintes, cujos traços biográficos serão publicados oportunamente: Marechal Francisco Carlos da Luz, General Bellegard, Visconde Taunai, marechal Taumaturgo de Azevedo, general Poli Coelho e general Pedro Ivo».

A REMONTA DO EXÉRCITO NO G. P. SÃO PAULO

O diretor geral de Remonta do Exército esteve presente à data máxima do «Turf» bandeirante, no Hipódromo de Cidade Jardim, acompanhado de oficiais de sua diretoria e do diretor de Veterinária, quando se realizou a disputa do «Grande Prêmio S. Paulo», no dia 6 do corrente. A diretoria geral de Remonta ofertou um troféu de prata ao proprietário e criador do cavalo Adil, sr. Almeida Prado e Assunção.

D. D. E.

Sob o patrocínio da Diretoria Geral de Engenharia e da Diretoria Geral do Ensino, o Departamento de Desportos do Exército realizará às 8 horas de hoje uma reunião hípica na pista da Escola de Educação Física do Exército, compreendendo uma prova para sargentos e outra para oficiais.

CORONEL EM COMISSÃO DE GENERAL

Foi nomeado o coronel Carlos Flores de Paiva Chaves, comandante da 1ª Divisão de Cavalaria, sediada no sul do país. O coronel Paiva Chaves que, dêste modo, foi distinguido com uma comissão do pôsto de general, dirige atualmente a Escola de Motomecanização.

NOMEAÇÃO DE GENERAIS

Foram nomeados os generais José Dantas Arêas Pimentel e Estêvão Taurino de Resende Neto para exercerem, respectivamente, os cargos de diretor de Provisão Animal e comandante da 2ª Divisão de Cavalaria.

NOVO CHEFE DA 1ª C. R.

Foi nomeado o coronel Emanuel de Almeida Morais, chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento. O coronel Almeida Morais exerceu até bem pouco tempo as comissões de comandante do Batalhão de Polícia do Exército e do Batalhão de Caçadores de Vitória, Espírito Santo.

UNIFORMES PARA CERIMÔNIA

Foi marcado o 5º uniforme para a cerimônia inaugural, amanhã, às 10 horas, do novo pavilhão do H. C. E., a que comparecerá o presidente da República.

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS

O coronel comandante da Escola de Saúde do Exército avisa aos candidatos ao Curso de Formação de Oficiais Médicos que deverão regularizar seus documentos antes do início das provas prático-orais. Os referidos candidatos não farão estas provas se não estiverem com seus documentos em ordem.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Comunicam-nos: «Amanhã, às 20 horas, o Núcleo da Vila Militar fará realizar sua sessão prática de doutrinação e caridade, sob a direção do cruzado cap. Júlio de Faria (Biblioteca do QG/ 1ª DL).

Foi restabelecido o serviço de assistência social da CME, sob a designação de Comissão de Assistência Social (CAS) e tendo como primeiro diretor d. Clara Alvina Zuhiki. As propostas para contribuintes estão sendo dirigidas à secretaria da CME».

MULTA AOS OFICIAIS DA RESERVA QUE DEIXARAM DE ATUALIZAR SUAS RESIDÊNCIAS

Os oficiais da Reserva de 2ª Classe, constantes da relação abaixo, deixaram de cumprir o que determina o artigo 80, do Decreto nº 15.231, de 31 de dezembro de 1921 (RCOR) e incorreram em multas previstas no artigo 123, do Decreto-Lei nº 9.500, de 23 de julho de 1946 (LSM).

O Serviço Militar da 1ª Região Militar, os convida a apresentar explicações ao mesmo, com urgência, sob pena de cobrança judicial das referidas multas e de outras que se acumularem até que o oficial cumpra, embora com atraso, o fim único do Art. 105 da LSM, isto é, comunique sua residência atual:

1ºS TENENTES R/2 — Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim, Sérgio Vale Marques de Sousa e Válter Santiago.

2ºs TENENTES R/2 — José de Melo Ferreira, José dos Reis Maioli, Mário de Paiva Ramos e Roberto Dias Dutra.

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Teve início no dia 28 do corrente, na Escola de Instrução Especializada, o estágio dos oficiais médicos que se acham cursando a Escola de Saúde do Exército.

A turma, composta de vinte e oito instruendos, deverá naquela escola, complementar seus conhecimentos profissionais no que se refere a guerra química, radiológica e biológica, armamento e tiro, camuflagem, foto-informação e metodologia da instrução militar.

Acha-se previsto, ainda no corrente ano, outro estágio semelhante, que se destinará aos oficiais dentistas da Es. S. Ex.

C. H. I. DO CLUBE MILITAR

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, solicita com urgência, o comparecimento à Seção Imobiliária (av. Graça Aranha, 81, 2º andar, s/ 208), a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os associados abaixo: Abelardo Raul de Lemos Lôbo, Adalberto Moura Campos, Adolfo Sodré de Castro, Alberto Betame Guimarães, Alfredo Alvaro de Souza, Alpio Aires de Carvalho, Álvaro Tavares do Carmo, Amilton Barreto de Barros, Anacir Marques Ferreira de Abreu, Anibal Olimpio Medina de Azevedo, Antônio Bastos Dias, Aristides Meireles, Arizê Pais Brasil, Carlos Molinari Calroli, Célso Franco de Albuquerque, Constantino Magno de Castilho Lisboa, Dilson Alves Viana, Diniz Silva, Éter Newton, Evilásio Gonçalves Vilanova, Feliciano Cardoso, Fernando Rodrigues dos Santos, Fernando da Silva Sá, Fritz de Azevedo Manso, Gerardo Majela Bijos, Godofredo Vidal, Hélio de Faria Pereira, Henrique Airton Teles Cartoxo, Higino Vaz de Siqueira, Hipólito Pais de Campos, Humberto Pinheiro de Vasconcelos, João Batista de Alencar, João Vater, Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, José Alberto Pinheiro da Silva, José Tinoco da Silveira Machado, Kleclus de Penafort Caldas, Luís Alberto de Araújo Cunha, Manuel José Correia de Lacerda, Manuel Luís Palmeiro, Mário David Andreazza, Mário Mussoneiro Muzi, Mário de Sousa Pinto, Maurício Kigis, Mendelsson Gonçalves Moreira, Moacir Gaia, Marílio Malaquias dos Santos, Mário Vergueiro Silvério, Murilo de Sousa, Newton de Mendonça Furtado, Olívio de Oliveira Bastos, Olímpio Sá Tavares, Osná Caldeira, Raul Lopes Munhoz, Renato Adnet Coutinho, Sílvio Scheleder Sobrinho, Tasso Vilar de Aquino, Tales Moutinho da Costa William França, Cleusadir Berenice Ferreira Teixeira Vva. Luís Osório Pentenado Teixeira, Leticia Savassi Cunha, Vva. Luís Alberto da Cunha, Maria da Glória Melo da Cunha, Vva. Frederico Ernesto da Cunha, Maria da Luz Cordeiro Vieira, Vva. Aurélio Joaquim Vieira, Maria Nunes Vieira, Vva. Ormir Vieira, Maria Pia Moricani Costa, Vva. Milton Costa.

Clube Municipal

Pecúlio — A beneficiária do sócio falecido sr. Aleides Micheline, o Departamento de Finanças do Clube pagou o pecúlio a que tinha direito.

Programa Social de Junho — E' o seguinte o programa social para o mês de junho vindouro: Domingo, dia 10, às 10 horas — Cinema infantil; quarta-feira, dia 13, às 21 horas — Cinema para adultos; sábado, dia 23, das 22 às 2 horas — Grande festa de São João, domingo, dia 24, das 16 às 19 horas — Vesperal infantil à caipira e quarta-feira, dia 27, às 21 horas — Cinema para adultos.

Departamento de Educação Física e Desportos — Basquetebol — Em cumprimento ao Campeonato de Juvenis da F. M. B. a equipe do Clube Municipal enfrentará sábado próximo, na quadra da rua Campos Sales, o América F. C.

Futebol de Salão — Em disputa do campeonato da categoria de juvenis da F. M. F. S., a representação do Clube Municipal jogará sábado vindouro, às 17 horas, na quadra de Hadock Lôbo, contra o Pinguina da Tijuca.

Sociedade de Engenheiros da Prefeitura

Recebemos:

«A Sociedade de Engenheiros da Prefeitura, reunida em assembléia geral extraordinária no dia 29 p.p. para tratar de interesse relativos a ocupação de cargos privativos de engenheiros ocupados por indivíduos sem habilitação legal, tomando conhecimento do ofício redigido pelo Conselho Diretor, resolveu aprová-lo, nomeando uma Comissão Especial para fazer entrega do mesmo ao sr. prefeito em audiência a ser marcada por s. exa.».

Notícias da Polícia Militar

PROMOÇÕES — REFORMAS

O presidente da República por decretos de 24 do mês corrente, resolveu de acôrdo com o artigo único do Decreto-Lei número 1980 de 26 de janeiro de 1940, reformar o soldado do 4º B. I. Antônio Silva Santos, que conta 1 ano, 7 meses e dias de serviço; e, promover e reformar de acôrdo com o artigo 1º, da Lei nº 1156, de 12 de julho de 1950, combinado com o artigo 1º, da Lei nº 288, de 8 de junho de 1948, alterada pela de nº 616, de 2 de fevereiro de 1949, a graduação de 3º sargento o cabo de esquadra do 2º B. I. Heráclito de Sousa, que conta 31 anos, 11 meses e dias de serviço.

TRANSFERÊNCIA

Em virtude de ser ponto facultativo o dia de hoje, os pagamentos de cabos e soldados reformados, ficam transferidos para amanhã, dia 1º de junho.

REQUERIMENTOS

Soldado do CSA Miguel Moreira Vaz — Deferido — coronel reformado Euclides da Silva Bôia — Indeferido; cabo de esquadra do 7º B.I. Sebastião Domingos da Silva — Deferido; civil Albino Ferreira e William Edwin Despinol — Forneça-se-lhes as certidões de tempo de serviço militar, na forma da legislação vigente.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

O coronel Ururahi de Magalhães, nomeou os major graduado médico dr. Gerson Augusto Canedo de Magalhães, médico civil dr. José Sebastião Fontes e 2º tenente José Tabosa de Almeida, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, examinarem no dia 31, às 8 horas, na Diretoria de Instrução, os candidatos ao Curso de Enfermeiros.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇAS

O comando transferiu por necessidade do serviço do 1º Batalhão de Infantaria para o 2º Batalhão, o soldado Osmar Antônio Cardoso; do 4º Batalhão para o 1º Batalhão de Infantaria, o soldado Altair Menezes do Prado e do 6º Batalhão para o 1º Batalhão de Infantaria o soldado Deusdeth Gomes de Oliveira.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

O comando concedeu 15 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao soldado do Batalhão Coronel Assunção Raimundo Lírio de Santana.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

mada, foram convidados todos os almirantes em serviço nesta capital, comandantes de fôrças, de navios e oficiais superiores.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes João Eduardo Sêco, Milton de Siqueira Lopes, Rubem César de Oliveira, Raul Pessoa Sobral, João Cabral Huguet e Anísio de Carvalho Palhano.

ATOS DO MINISTRO

O almirante Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando o capitão de fragata fuzileiro Osvaldo Barbosa para instrutor de tática de infantaria e treinamento individual da escola Naval; o capitão de corveta fuzileiro Anibal de Barros Sampaio para comandante do 1º Batalhão de Infantaria; o capitão de corveta Luís Felipe Meneses de Magalhães para instrutor de administração no estágio de guardas-marinhas a bordo do «Duque de Caxias»; dispensando o capitão de fragata fuzileiro Carlos Rodrigues dos Santos de comandante do 1º Batalhão de Infantaria; o capitão de fragata Heitor Lopes de Sousa de instrutor de tática e técnica especiais da Escola Naval; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de terceiro sargento o marinheiro Jorge de Resende; nomeando suboficial o sargento fuzileiro Jair Guimarães; considerando promovidos à graduação de terceiro sargento o taifeiro reformado Pedro de Oliveira e à graduação de cabo o marinheiro Hélio Brandão de Paiva.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Triunfo» suspendeu de Recife com destino a Fernando de Noronha; o «Piranha» e o «Piraju» chegaram a Cabedelo procedentes de Recife; o «Garcia d'Avila» chegou a Belém procedente de Manaus; a «Carioca» suspendeu de Belém com destino a Sourc; e o «Grajaú» chegou a Guaratiba procedente dêste pôsto.

NO GABINETE

O almirante Antônio Alves Câmara recebeu ontem, em seu gabinete, o seu colega da pasta da Justiça, sr. Nereu Ramos, e os representantes da bancada do Espírito Santo na Câmara e Senado. Recebeu, ainda, em conferência, os almirantes Renato Guillobel, Paulo Nogueira Penido, Xavier do Prado, Jorge Leite, Osvaldo Sfórino, o comandante Átila Franco Aché e o engenheiro Mori Cavalcante.

NOVOS TENENTES DO CORPO DE SAÚDE

O presidente da República assinou decretos nomeando primeiro tenente do quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha, os drs. Humberto Araújo, Arindal Carneiro, César Pires, Manuel Varela de Albuquerque Filho, William Smith Serra, José Maria de Santa Helena Correia, José Carlos de Felipe Moreira, Marciano Bonifácio Pinto Filho, Carlos Asciepiades de Lima, Helvécio Balieira de Carvalho, Roberto Andrade Margoto, Almir José de Sales, Natan Trieger, Fortunato de Carvalho Silva, Luís Fernando Matos Pinto, Juarez Salvador, Augusto Fernando Santos de Miranda, Alcides da Silva Santos, Adalberto Ribas, Aquiles Moura de Amorim, Joel de Queirós Ferreira, Eurico Alberto Leal Ribeiro, Ulido Enico Monteiro, Edmundo Bedran, Júlio Carlos Farias Leis, José Geraldo Fonseca, João Adalberto Nangele Cerk, Alfredo Leite da Silva Júnior, Angemar Novais, Agnaldo de Sousa, Newton de Carvalho Nunes, Gilson Pereira de Albuquerque, Lauir Machado, Luís Carlos de Araújo, José de Sousa Neves Júnior e Alexis Ferreira Pessoa.

ADMISSÃO AO QUADRO DE FARMACÊUTICOS

Será realizada no próximo dia 5, às 13 horas, no auditório do Hospital Central de Marinha, a prova escrita de higiene, química industrial e legislação farmacêutica do concurso de admissão ao quadro de farmacêuticos da Marinha. Os candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Saúde (DS-40), à rua Acre, 21, 10º andar, no dia 5, às 13 horas, para receberem instruções.

CHEFE DAS OPERAÇÕES NAVAIS DOS ESTADOS UNIDOS

Em visita oficial ao Brasil chegará a esta capital, no dia 16 de julho, o almirante Arleigh A. Burke, chefe das Operações Navais dos Estados Unidos, que se fará acompanhar dos almirantes Clarence L. C. Atkeson, comandante do 15º Distrito Naval; Milton Miles, comandante do 3º Distrito Naval, e de mais sete oficiais superiores. As autoridades navais brasileiras e americanas estão organizando um programa de homenagens.

NO TRIBUNAL MARÍTIMO

Em fevereiro de 1951, a barcaça «Belo Monte» quando bordejava nas proximidades da barra do rio São Francisco do Norte, colidiu com um banco ou um casco soçobrado e foi varada na praia do pontal do Sul, para evitar submersão.

Ontem, ao julgar o processo 2.166, sôbre o acidente, o Tribunal condenou o mestre de pequena cabotagem Júlio de Sá Leitão à pena de multa, por imprudência e negligência na navegação.

A defesa alegou, com fundamento no ofício da Diretoria de Hidrografia e Navegação, que a bóia-cega demarcadora do casco soçobrado, fôra retirada cinco dias antes do acidente, o que isentava o mestre de culpa.

O relator juiz Francisco Rocha demonstrou a improcedência da alegação, por isso que o balisamento do casco naufragado, feito por uma bóia-cega, dificilmente é visível à noite. Frisou que a navegação não devia ser feita sem risco, como ocorreu, o que constituiu imprudência e negligência do referido mestre.

Não ficou perfeitamente apurado se a colisão foi com um dos três cascos submersos nas proximidades da barra, ou se nos rochedos dos bancos que deitam ao mar da foz do rio São Francisco.

— Tendo a Procuradoria requerido o arquivamento do processo 2.141, sôbre a colisão do late «Lobrano» com um banco nos baixios de São Tomé, em julho de 1950, resolveu o Tribunal indeferir o pedido de arquivamento e ordenar que se represente contra o mestre Policleto Augusto do Nascimento, como responsável pelo acidente. Foi relator do feito, o juiz Epaminondas de Sousa.

— No processo 2.485, referente ao naufrágio do barco de pesca «Guanabarino», nas proximidades da praia de Galinhos, no Estado de Pernambuco, em dezembro de 1952, o Tribunal julgou o acidente resultante de circunstâncias imprevisíveis, equiparando nos casos de fortuna do mar, e mandou arquivar o processo. Relator, o juiz Agnelo Mesquita.

— O Tribunal recebeu representação da Procuradoria contra o mestre Antônio Batista dos Santos, considerado responsável pelo abalroamento entre a draga «Honório Bicalho» e sua mestrança, e o navio mercante «Itaguassu», atracado ao cais do pôrto de Natal, no Rio Grande do Norte, em julho de 1955. E' relator do processo, o juiz Francisco Rocha.

MEIAS NYLON

Tela de Aranha a 80 cruzeiros
Malha a 60 cruzeiros
CASA ZILDA, R. Santana 223

Be mon amour
• Cimo
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 - TELEFONE: 22-4372.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO — Doenças do Fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre — AV. RIO BRANCO, 185 — 12º ANDAR — GRUPO 1.224 — Das 14 às 18 horas.

ARTIGO DO DIA EXTRA

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

SALA DE JANTAR ESTILO MEXICANO

Numa oferta excepcional como ARTIGO DO DIA, A Exposição Ouvidor apresenta esta original mobília para sala de jantar, em estilo rústico mexicano, com esmerado acabamento, encerado na côr natural da madeira. Altamente decorativa e ideal para apartamentos, esta sala de jantar é um rico presente para seu lar! Aproveite... compre agora e economize!

Preço da Praça 3.900,
PREÇO COMO

Brasil de Norte a Sul

TERRITÓRIO DO ACRE

Aproveitamento de Velhos Cafezais

RIO BRANCO, 30 — Acaba de regressar do município de Cruzeiro do Sul o agrônomo cafeicultor Avelino Ribeiro, que ali fôra para verificar as possibilidades de aproveitamento dos velhos cafezais, existentes no Vale Juruá.

Dentro de poucos dias, o sr. Avelino Ribeiro apresentará um plano para desenvolvimento daquela zona, plantio e cultivo da rubiácea, solicitado pelo govêrno.

USINA TURBO-ELÉTRICA

Encontra-se nesta Capital, o engenheiro Ademar Leite que veio prestar colaboração no plano de instalação da futura usina turbo-elétrica de Rio Branco e ajudar na recuperação da atual usina elétrica. (Asp).

CEARÁ

Paraguás e pestes

FORTALEZA, 30 — Além da praga de gafanhotos, que vem destruindo as lavouras, o Estado está a braços com a febre aftosa, a peste suína e a raiva, segundo notícias alarmantes recebidas pela Secretaria de Agricultura. (Asp).

MARANHÃO

Eleita a Miss Maranhão

SÃO LUIS, 30 — No concurso realizado pelos Diários Associados desta capital, foi eleita Miss Maranhão a encantadora senhorita Maria Alice Cordeiro, representante da cidade de Caxias. Também foi eleita na mesma ocasião Miss São Luis, a senhorita Sônia Perez. Duas outras candidatas, as representantes de Bacabal, senhorita Alda Duarte e a da capital, senhorita Raimunda Macedo, não lograram classificação sendo entretanto muito aplaudidas pela platéia que lotou o teatro Artur Azevedo. (Asp).

RIO G. DO SUL

Incentivo às Pesquisas de Urânio

PORTO ALEGRE, 30 — Com a finalidade de comunicar ao governador Ildo Meneghetti o início das pesquisas de urânio no Estado, estêve ontem no Palácio Piratini, em companhia do professor Artur Schneider, membro do Instituto Tecnológico e lente da Escola de Engenharia, o professor Elisiário Távora, chefe do grupo brasileiro do programa conjunto de prospecção de urânio brasileiro-americano e membro do Conselho Nacional de Pesquisas e da Comissão de Energia Atômica, daquela entidade.

Falando à reportagem credenciada no Palácio do govêrno, o profesor Elisiário Távora informou que os trabalhos de prospecção de urânio são o resultado do acôrdo firmados entre o Itamarati e o govêrno norte-americano, acrescentando que os mesmos já foram também iniciados no Paraná. (Asp).

BAHIA

Comitê do Cacau

SALVADOR, 30 — Com uma sessão solene, a que compareceram o governador Antônio Balbino e o secretário da Agricultura, sr. Jaime Guimarães, encerrou-se a VI Reunião do Comitê Técnico Inter-americano de Cacáu.

Falando na oportunidade, o governador Balbino declarou que o problema de preços é secundário para a lavoura cacaueira, porque a sua estabilização artificial, por meio de medidas políticas, é contraproducente.

Disse, a seguir, que, como professor de Economia, acha que os problemas econômicos devem ter soluções econômicas. Referiu-se, ainda, ao aumento da produtividade nos cacauais baianos, sem o que será cada vez mais difícil a competição em têrmos de comércio internacional. (Asp).

SÃO PAULO

MORREM MAIS DEPRESSA AS MULHERES EM S. PAULO

SÃO PAULO, 30 — Divulgada o Departamento de Estatística do Estado de São Paulo, pela primeira vez" Tábuas de Sobrevivência para o Interior e o Estado de São Paulo». O trabalho em aprêço foi elaborado pela Divisão de Estatística Demográfica, sob a direção do sr. Válter Carvalho Teixeira. O planejamento e orientação técnica devem-se ao sr. José Ferreira Lima, diretor-substituto da Divisão Econômica. Os cálculos foram feitos com base nos dados de óbitos registrados no período de 1949-51, considerados representativos da mortalidade do Estado.

No atinente ao interior do Estado de São Paulo, verifica-se que a mortalidade dos homens supera de muito a das mulheres em zero anos, para cair quase ao mesmo nível dessas, havend diferenças sensíveis entre uma e outra. A partir de cinco anos a mortalidade feminina sobrepuja a masculina por diferenças pequenas e visíveis, que se mostram pouco maiores dos 20 aos 30 anos: dos 40 em diante a mortalidade masculina começa a superar a feminina e as diferenças, já ponderáveis, vão aumentando com a idade.

A vida média do recém-nascido apresenta vantagem para as mulheres com 52,28anos. Em qualquer idade a vida média residua das mulheres é superior à dos homens.

NÃO ACREDITA NO TRANSPORTE FEITO PELO EXÉRCITO

O deputado Ivo Meimberg, abordado pela reportagem sôbre o discurso do general Teixeira Lott preconizando o transporte de cereais com a ajuda de viaturas do Exército, declarou que tal ajuda só poderá resolver uma situação imediata.

«Tão sòmente imediata — frizou — pois não temos dúvidas de que não poderia o Exército ficar transportando em caráter definitivo os gêneros de primeira necessidade. Por outro lado, a respeito da venda direta aos consumidores dos diversos produtos através de bancas que seriam instaladas pelo govêrno federal, nos diversos centros consumidores, acreditamos que não haveria grande vantagens para o povo. Nenhuma vez sequer êsse tipo de venda deu resultado. Assim sendo estamos propensos a afirmar que o plano do sr. Juscelino Kubitschek poderia dar resultado apenas em determina situação de emergência. E assim tão logo deixasse o transporte de ser efetuado pelo Exército, novamente os atravessadores voltariam a sugar a bôlsa do povo».

CONGRESSO DE DEFESA DOS MINÉRIOS

Promovido pela Comissão Paulista de Defesa dos Minérios, realizar-se-á nos dias 2 e 3 de junho próximo, no Instituto de Educação Caetano de Campos, o Congresso Estadual de Defesa dos Minérios.

Serão estudados no conclave temas relativos à política, defesa e industrialização dos minérios.

SECRETÁRIOS DA PREFEITURA

O prefeito Toledo Piza nomeou os srs. José de Barros Martins, Demonsthenes de Martino e Henrique Richet para ocuparem, respectiva-

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Admissão de Provisórios Combatida Pela Minoria

Porta Aberta Para o «Empreguismo»

A OPOSIÇÃO VOLTOU a insistir, ntem, na necessidade de ser aprovado projeto do sr. Sá Rego, revogando dispositivos da Lei n.º 274, de 1948, que autorizou o govêrno a admitir servidores em caráter provisório. Salientaram os representantes oposicionistas que tal modalidade de admissão tem sido uma porta aberta ao empreguismos, acarretando grave e injustificável despesa para os já combalidos cofres do Estado. Nêsse sentido se pronunciaram os srs. Saramago Pinheiro, líder da UDN, Serpa de Carvalho e Sá Rego, discutindo projeto governamental que altera disposições da aludida lei exatamente para beneficiar os provisórios, evitando que haja solução de continuidade no exercício do cargo quando se verificarem promoções nas diversas carreiras. Esse projeto, como todos os demais constantes da pauta, tiveram sua votação adiada por falta de «quorum» para deliberações.

COMPRA DE AUTOMÓVEIS

O legislativo fluminense pretende empregar 4 milhões e 80 mil cruzeiros, além do produto da venda de 4 viaturas usadas, na aquisição de 7 automóveis novos para uso dos deputados. Com êsse objetivo, a Comissão Executiva propôs a abertura de um crédito suplementar de 4 milhões.

ESCLARECIMENTO

O sr. Silas Silveira esclareceu acusação que lhe vem sendo feita diàriamente pelo vespertino «O Mundo», segundo a qual aquêle parlamentar teria se apropriado indèbitamente do valor de assinaturas angariadas para o jornal. Contestando a procedência da acusação, o sr. Silas Silveira declarou que, embora efetivamente tivesse angariado assinaturas para o referido órgão, não chegou a cobrar nenhum dos recibos correspondentes, levando a denúncia à conta da sua demora em recolher os comprovantes.

FALTA DE ENFERMEIRAS

Dirigindo apêlos aos secretários de Educação e de Saúde, o sr. Dail de Almeida pleiteou subvenções de 20 mil cruzeiros, cada, para os diretórios acadêmicos de faculdades fluminenses, e a organização de Quadros de Enfermeiras Diplomadas e de Assistentes Sociais Hospitalares. Informou o líder do PDC que na Divisão Médico-Hospitalar da Secretaria de Saúde, abrangendo seis nosocômios, existem apenas 3 enfermeiras diplomadas.

ISENÇÃO PARA O LEITE

Referindo-se à carência de alimentação para as populações infantis do interior, o sr. Raul Travassos pleiteou do govêrno isenção de impôsto de vendas e consignações para os fornecedores de leite, em face do anunciado aumento do preço do produto. Disse o representante udenista que será uma forma de baixar o preço do leite, alimento básico das crianças.

EST. DO RIO

Sede Para a Associação dos Universitários

Com solenidade a que compareceram o governador e outras altas autoridades, teve início ontem, em Niterói, à rua Paulo César, a construção da sede própria da União Fluminense de Estudantes. Falaram no ato o governador e o acadêmico João Aylmes de Azevedo Sousa, presidente da UFE. A seguir, os estudantes ofereceram um churrasco ao sr. Miguel Couto Filho, por ter concedido um auxílio de 300 mil cruzeiros, do Estado, para construção da sede, e doado uma área de terras em Cabo Frio para que a entidade ali organize uma colônia de férias para os seus associados.

Deputados «Punidos» Pelo Governador

Por não haver comparecido à sessão em que a Assembléia Legislativa manteve a autorização dada ao Executivo para instituir as notas fiscais de venda, o deputado Vasconcelos Torres viu exonerados, por atos do governador, o subdelegado do 4º distrito de Sapucaia e o partidor da comarca de Itaocara, correligionários nomeados a pedido seu. Surpreendido com a publicação dos atos no «Diário Oficial», ameaçou romper com o governador, dizendo, posteriormente, que só não o concretizou em virtude da promessa de compensações que lhe fêz o sr. Miguel Couto, promessa que apuramos decorrer de suas reafirmações de apôio e solidariedade ao chefe do Executivo.

Também o deputado Dante Laginestra foi «punido» pelo governador, com a exoneração de uma autoridade judiciária daquela Comarca, nomeada a pedido do Diretório do PSD friburguense, do qual é presidente. Lamentando o ocorrido quando já se defronta, no município, com crise motivada pela saída do prefeito do PSD, o sr. Dante Laginestra esclareceu não saber o motivo da sua «punição», pois — frisou — «compareci à Assembléia e votei com o govêrno no caso das notas fiscais...».

DENTADURAS E PONTES

FIXAS E MÓVEIS

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista DR. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista com mais de 45 anos de prática. Dentaduras antecipadas que são colocadas no mesmo dia, logo depois das extrações. Serviços urgentes. Trabalhos em Roach com ouro platinado. Raios X. Segurança das dentaduras por processos usados na Europa, notadamente na França e Alemanha (de onde as peças são importadas). Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Tel.: 38-9786. Envia folhetos explicativos.

ALERGIA INFANTIL — ASMA — ECZEMA — URTICÁRIA

DR. MONTEIRO DE SA' — Curso de especialidade na América do Norte.
CONSULTÓRIO: — Avenida N. S. de Copacabana, 708 — Aptº 503 — TEL.: 37-8508.

DOENÇAS CRÔNICAS - CÂNCER

Úlceras do estômago e duodeno, Prisão de ventre, Reumatismo, Asma, Dôres em geral, Ciática, Espondilite, Bursite, Sinusite, Nervoso, Hipertensão arterial, Velhice precoce, Impotência, Fígado, Vesícula, Rins, Bexiga, Próstata. NOVOS TRATAMENTOS PELA ESTIMULOTERAPIA e ULTRA-SOM. DR. NOGUEIRA Av. Treze de Maio, 13 — 11º and. — Sala 11. Tel.: 22-3838. Atende-se a domicílio. Tel.: 57-4796.

Sensacionais...

os Sorteios Milionários da Cibrasil!

Premiados no SORTEIO DE MAIO

com o 94.º automóvel um carro VOLKSWAGEN - zero Ks.

Este é o novo FELIZARDO-CIBRASIL, o sub-oficial do C. T. Beberibe de nossa Marinha de Guerra, Sr. Luiz Cavalcanti da Silva, residente no D. Federal, que com 6 mensalidades, apenas, foi premiado no sorteio do mês de maio com um modernissimo VOLKSWAGEN 1956, zero km.

um SITIO em TEREZÓPOLIS

Com 3 mensalidades sòmente, ganhou um sítio em Terezópolis. Êste FELIZARDO-CIBRASIL é o Sr. Arnaldo Soares Trapa, residente no Distrito Federal e que se vê no flagrante, à direita.

A CIBRASIL já entregou aos seus prestamistas **94 automóveis**, *milhares de prêmios contratuais, casas, apartamentos etc. no valor total de*

Cr$ 38.030.081,00

Seja Voce um dos premiados do SENSACIONAL SORTEIO DE JUNHO

Não deixe para depois. Aproveite, agora, a sua oportunidade. Inscreva-se também em um plano da CIBRASIL. Um titulo da CIBRASIL, além de ser uma "chance única" de ganhar automóveis, apartamentos, casas, terrenos. etc. — faz você economizar. Porque no término do plano, se Você não for contemplado nos sorteios, recebe o valor economizado.

Cibrasil

PREMIADOS DO SORTEIO DE 17/5/1956

Nelson Rangel Salles - Niterói, Estado do Rio	Cr$ 22.400,00
Avelino José de Castro - Distrito Federal	» 89.600,00
Florentino Fort - Nova Prata, Rio Grande do Sul	» 44.800,00
Dr. Carlos Cesar Accioli Lobato - Distrito Federal	» 56.000,00
» » » » »	» 50.000,00
Pedro Leopoldo Pires - Volta Redonda, Estado do Rio	» 22.400,00
Antonio Amo - Poços de Caldas, São Paulo	» 44.800,00
Tereza Pires Vieira - Volta Redonda Estado do Rio	» 22.400,00
José Ribeiro de Araujo Ferreira - Distrito Federal	» 33.600,00
Francisca Ribeiro do Nascimento - V. Redonda, E. do Rio	» 22.400,00
Dr. Nelson Nora Oliveira - Distrito Federal	» 44.800,00
Antonio Vieira dos Santos - Distrito Federal	» 33.600,00
Sergio Ribeiro - Distrito Federal	» 33.600,00
Sub. Ten. Hardy Lopi Barbo - Distrito Federal	» 44.800,00
0 final Clober do Quadros - D. Pedrito, R. G. do Sul	» 44.800,00
Maria Sallo Conde Passos - Ilha do Governador, D. F.	» 44.800,00
Luiz Cavalcanti da Silva - Distrito Federal	» 100.000,00
(OPÇÃO: UM AUTOMÓVEL "VOLKSWAGEN")	
Newton Luiz Cardoso - Distrito Federal	» 67.200,00
Luiz Pistolini - São Paulo	» 67.200,00
Iodith Conengia Barbosa - Distrito Federal	» 33.600,00
Arnaldo Soares Trapa - Distrito Federal	» 50.000,00
(OPÇÃO: UM SITIO EM TEREZÓPOLIS)	

TOTAL DOS PRÊMIOS Cr$ 972.800,00

1321

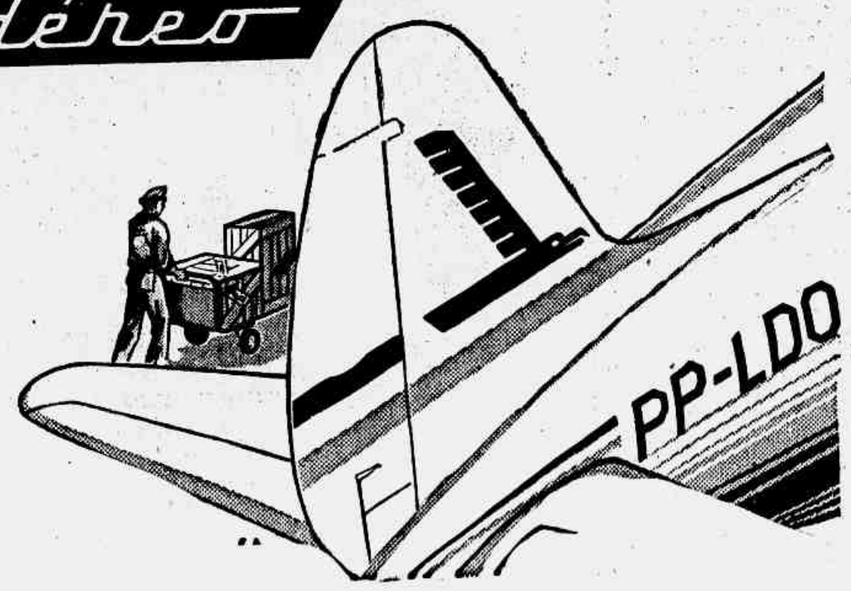
INFORMAÇÕES:

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A - Loja Tel. 22-4629
GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1.563-D - Loja LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A - Loja
BONSUCESSO: R. Cardoso de Moraes, 55 - Loja SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 263 - Loja

COM TODO CARINHO

sua carga sera transportada

pelo Láide Aéreo



Os funcionários do nosso SERVIÇO ESPECIALIZADO DE CARGAS dispensam tal atenção ao desempenho de seus afazeres, que mais parecem verdadeiras "babás" das mercadorias ou encomendas que lhes são confiadas. Contando com uma excelente frota auxiliar de veículos para o transporte terrestre, o Láide Aéreo oferece, assim, duas contribuições realmente essenciais ao serviço aéreo de cargas: rapidez e cuidado absolutos.

Comprove estas afirmativas, procurando o SERVIÇO ESPECIALIZADO DE CARGAS do Láide Aéreo a sua emprêsa brasileira de transportes

AGÊNCIA GERAL: Av. Nilo Peçanha, 26-B. Fones: 52-7860, 52-2567, 22-2595, 52-5741

Repete o Govêrno as Promessas de Moralidade . . .

(Conclusão da 3.ª página)

prestação de contas de uma verba que recebeu do Estado, e não do município, para construção de um campo de pouso.

A prestação de contas, conforme certidão, foi apresentada à Assembléia Legislativa do Estado, no caso o órgão competente para recebê-la e apreciá-la. Encontram-se em poder do senhor ministro da Agricultura certidões, passadas pela Justiça local, atestando que nada ali consta contra o citado funcionário.

4) — José Pereira Musa — trata-se de funcionário de categoria do Banco do Brasil, requisitado pelo ministro da Agricultura para exercer o cargo de diretor do Serviço de Expansão do Trigo. Ocupara, anteriormente, a presidência do Instituto Riograndense do Arroz quando foi, efetivamente, acusado, por deputados estaduais do Rio Grande do Sul de mal encaminhamento de problemas relativos à exportação do arroz. O referido servidor, entretanto, defendeu-se das acusações que lhe foram imputadas, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída para êsse fim pela Assembléia Legislativa.

5) — Lloyd Ubatuba — nomeado pelo sr. ministro do Trabalho para servir no Escritório Comercial do Brasil no Paraguai. Pesa contra êle a acusação de ter sido demitido, no govêrno Getúlio Vargas, da chefia da Colônia Agrícola de Dourados, Mato Grosso, por desonestidade. O sr. deputado Fernando Ferrari contestou o fato, afirmando que êsse funcionário não fôra demitido, e sim que havia solicitado demissão. A isso retrucou o sr. deputado João Agripino, declarando que o funcionário se vira obrigado a demitir-se. Morto o presidente Vargas, o govêrno procurou informar-se com a única autoridade capaz de esclarecer o assunto, o ministro da Agricultura de então, doutor João Cleófas de Oliveira, que declarou a esta Secretaria haver a demissão do sr. Lloyd Ubatuba se verificado pela circunstância de não ser êle agrônomo, nada se tendo alegado contra a sua honestidade e tendo o ex-ministro, ao contrário, a impressão de que se trata de um homem honesto.

Formulou ainda o sr. deputado João Agripino acusações contra irregularidades que estariam sendo praticadas na Caixa de Crédito da Pesca, acrescentando não ter conhecimento de nenhuma providência do govêrno no sentido de coibi-las. Não é exato. Antes mesmo da denúncia do representante udenista, em face de uma representação do procurador Itagiba Ferreira, o sr. ministro da Agricultura designou uma comissão, pela Portaria 390, com data de 10-4-56, e assim constituída: Ascânio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, Jeferson Firth Rangel, agrônomo Fitossanitarista, e Diamantino Santos Aguiar, contador, com o objetivo de apurar irregularidades naquela repartição.

Cumpre observar que nestes quatro meses iniciais, no período de organização do govêrno, o sr. presidente da República e os seus ministros efetuaram centenas de nomeações para cargos de confiança. E que apenas cinco dessas nomeações tiveram objeto, quanto à probidade, às restrições ainda que justificadas — isto só constituiria, na verdade, uma comprovação honrosa de que o govêrno está atento para não faltar à sua palavra e cumprir os seus compromissos na ordem moral, como na parte política e administrativa do seu programa. Contudo, nem essas cinco inquinações subsistem, pelas razões expostas na presente nota.

Não obstante, o govêrno quer tornar público que recebe sempre como colaboração as denúncias que possam contribuir para que não pratique ou não fiquem consumadas quaisquer atos fora dêsses propósitos. E' bem de ver que o sr. presidente da República e os seus ministros examinam com escrupuloso cuidado todos os atos de nomeações. Na hipótese, porém, de surgirem posteriormente, a contra-indicá-las, acusações concretas e documentadas, não vacila o sr. presidente da República, antes se empenha, em tornar tais nomeações sem efeito, como já tem acontecido em alguns poucos casos, oferecendo assim testemunho positivo da inabalável decisão de manter o seu govêrno num alto padrão de moralidade».

UM EXEMPLO

Ontem, também, o prefeito nomeou para secretário do Teatro Municipal o sr. Barreto Pinto, ex-deputado e por várias vêzes empresário de temporadas daquele teatro.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — DA consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19,30 horas, no largo da Carioca, 6 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

Repercute Entre os Deputados a Luta Estudantil Contra Tarifa dos...

(Conclusão da 6.ª página)

requerimentos, procurará equacionar os valores exatos da densidade do capital estrangeiro em atividade no país, através do número de subsidiárias de emprêsas internacionais, seu capital e lucros e ainda qual o montante da drenagem de divisas para o exterior, em conseqüência da existência de companhias no Brasil acionadas por tais investimentos. Pretende agora, para completar o quadro, conhecer o valor exato de dólares, libras ou francos que entraram no país, quer em têrmos de moeda, quer de máquinas e acessórios.

A QUESTAO DO AÇUCAR

O sr. Guilhermino de Oliveira, em longo discurso, fêz severo ataque à política do Instituto do Açúcar e do Álcool e ao projeto apresentado pelo sr. Pontes Vieira consubstanciando o ponto de vista dos produtores nortistas na consolidação das leis que regem aquela autarquia e a produção agro-açucareira. Acusou o Instituto de sistemàticamente proteger usinas deficitárias do Nordeste e de empregar de forma discricionária seus recursos no reequipamento dessas fábricas anti-econômicas. Tal política, ao seu ver, prejudica o desenvolvimento e a expansão da indústria açucareira em Minas, São Paulo e Paraná.

Representantes nordestinos e mesmo nortistas acorreram em defesa do Instituto, destacando-se os srs. Pereira da Silva (Amazonas), Osvaldo Lima (Pernambuco) e Segismundo Andrade e Aurélio Viana (Alagoas) todos sustentando que o Instituto em instante difícil para a indústria açucareira, dando-lhe forma e dirigindo-a para a grande expansão que atingiu em tôdas as zonas do país sem discriminação. Ponderaram ainda que consideram imprescindível aquela autarquia, cujo desaparecimento importaria no cáos para a indústria e a lavoura. O sr. Pereira da Silva, mais violento na reação, apontou o que chamou de «protecionismo ao café», em que a União emprega vastas somas.

O orador, diante de tais ponderações, esclareceu que não pretende a eliminação do Instituto, mas a sua «moralização» com o emprêgo adequado das verbas arrecadadas.

DIVIDA DA UNIAO PARA COM OS INSTITUTOS

O sr. Herbert Levi apresentou projeto autorizando o Executivo a emitir apólices da dívida pública para pagamento das contribuições devidas aos Institutos de Previdência. O projeto tem os seguintes pontos:

1º — O Poder Executivo é autorizado a emitir apólices da Dívida Pública da União, até o limite de Cr$ ..... 50.000.000,00, (cinquenta bilhões de cruzeiros) vencendo os juros de 6% ao ano, tipo ao par, para pagamento das contribuições devidas pelo Govêrno Federal aos Institutos de Previdência Social.

2º — Essas apólices não estarão sujeitas a impôsto de renda e serão amortizáveis a partir do décimo ano de sua emissão, na proporção de 2% do valor emitido por ano, por sorteios semestrais ao par.

3º — A União mandará calcular, para efeito do cômputo do seu débito aos institutos, juros na base de 6% ao ano desde a data em que as suas contribuições são devidas.

4º — Fica revogado o aumento das contribuições estabelecido na lei nº 2.755, de 16 de abril de 1956, até que se concluam cálculos atuariais definitivos sôbre as necessidades reais dos institutos, em face da regularização dos débitos da União e após a entrega da direção dos institutos e representantes dos contribuintes em pé de igualdade com o do govêrno.

TERRITÓRIOS

O sr. Oscar Correia solicitou várias informações aos ministros da Fazenda e da Justiça a respeito da aplicação de verbas nos Territórios, e das pessoas que ocuparam as funções de governadores e secretários. Indaga também a respeito dos inquéritos administrativos instaurados.

Outro requerimento, assinado pelo sr. Daniel Faraco, dirige-se ao ministro da Agricultura para se informar a respeito da revenda aos agricultores de maquinaria agrícola.

«ELETROBRÁS»

Concluiu-se a votação do projeto que autoriza a União a organizar a «Eletrobrás». Foi rejeitada, não obstante a luta das bancadas nordestinas, a emenda que ficara da sessão anterior, fixando em 10% a margem de lucro das emprêsas revendedoras de energia. O projeto vai agora ao Senado.

Foram aprovados mais os seguintes projetos: estabelecendo a taxa de 10% sôbre o valor dos prêmios distribuídos aos proprietários de animais classificados em todos os páreos de corridas de cavalos, taxa que será empregada no estímulo da criação nacional; dispondo sôbre normas processuais para o reajuste das diárias dos pecuaristas; abrindo crédito de quinhentos mil cruzeiros para auxiliar a Diocese de Petrolina no jubileu de prata da sua catedral; abrindo crédito de dez milhões para auxiliar a Pontifícia Universidade Católica desta Capital terminar a construção e instalação da Universidade à rua Marquês de S. Vicente; autorizando o crédito de setecentos mil cruzeiros para socorro às populações ribeirinhas do município de Feijó e Tarauca.

O projeto relativo às corridas de cavalo, vai, agora, à sanção. Foi negada licença para processo dos deputados Costa Prieto e Tarso Dutra.

Conforme requerimento aprovado, não haverá sessão hoje, dia de «Corpus Christi».

A SÃO JUDAS TADEU por uma graça alcançada agradece

JACIRA BASTOS

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que representa valor.

TELEFONE: 43-7180

SALÁRIO MAIOR...

mais confôrto para você e tôda sua família!

APROVEITE BEM O SEU AUMENTO! Transforme agora em realidade os seus velhos sonhos, cercando o seu lar e a sua família com o confôrto que você bem merece!

Compre os melhores artigos para o lar

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA!

...2 grandes lojas d'A Exposição, onde você encontra sempre a maior variedade de artigos de qualidade, pelos melhores preços do Rio... e com as maiores facilidades pelo Crediário!

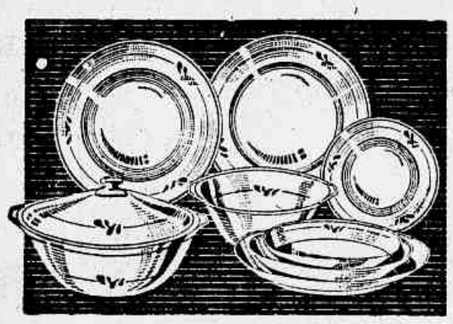
DORMITÓRIO "LONDRINO" PARA CASAL

Modêlo exclusivo d'A EXPOSIÇÃO: 7 peças em legítimo pau marfim, inteiramente desmontáveis. Contrastes em Imbuia. 1 amplo guarda-vestidos com 3 corpos, gaveteiros e espelho. 1 confortável cama de casal com 1,40 x 1,90. 1 camiseiro com 4 gavetas. 1 penteadeira com dupla utilidade e espelho. 1 Puff estofado. 2 mesinhas de cabeceira com porta-revistas. Todas as peças são maciças.

1.350,

DE ENTRADA

ou à vista 17.500,



APARELHO PARA JANTAR 42 peças

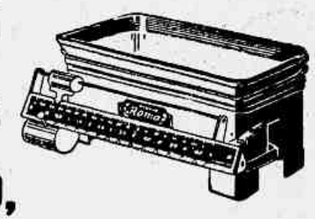
Ricamente decorado e filetado, em dois lindos modelos, à sua escolha. **695,**

APARELHO PARA CHÁ 10 PEÇAS

Em finíssima porcelana ricamente decorada e pintada a ouro. **490,**

BALANÇA DOMÊSTICA "ROMA"

Capacidade 7 1/2 kg. A mais precisa de todas as balanças.

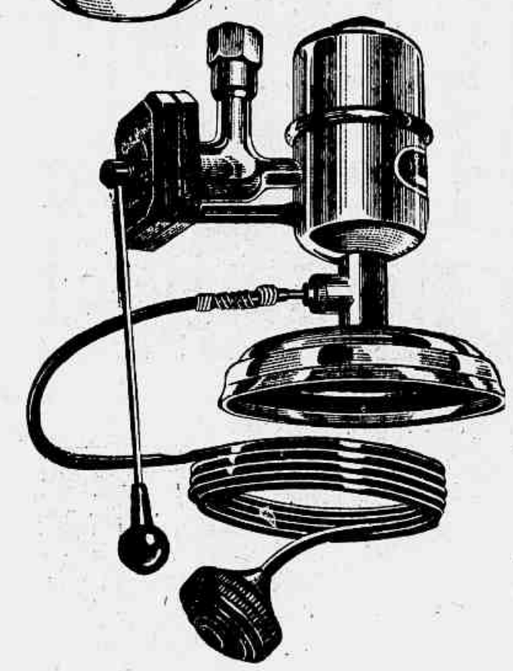


590,

PANELA MÁGICA

Descasca 1 quilo de batatas em 1 minuto. Descasca também cenouras, mandioquinhas, etc. **580,**

FRIGIDEIRA DUPLEX "PANEX" - Não espirra, não agarra no fundo, escorre a gordura, servindo também como passador de legumes. **390,**



CHUVEIRO ELÉTRICO "SINTEX CATALINA" COM DESVIADOR - Excepcional lançamento d'A EXPOSIÇÃO. 2 anos de garantia. Em metal e cobre cromados. Comando de alavanca, para água quente, morna ou fria. Desviador plástico, com chuveiro, para o banho do bebê, fazer barba, lavar cabeça, etc. Assistência técnica e facilidade de substituição de peças.

200 DE ENTRADA à vista 865,

a Exposição OUVIDOR

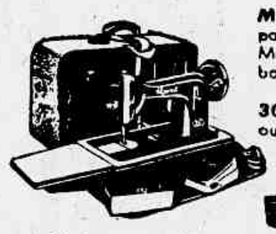
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

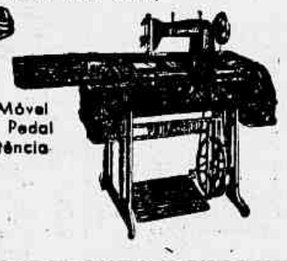
Aberta até às 22 horas!

MÁQUINAS DE COSTURA "VIGORELLI" 15 ANOS DE GARANTIA



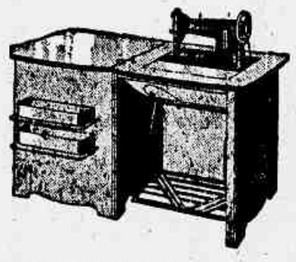
MODÊLO PORTÁTIL Equipado com motor e pedal. Mala em fibra de fino acabamento.

300, de entrada ou à vista 9.900,



MODÊLO 5 GAVETAS. Móvel imbuia fino acabamento. Pedal montado em rolimã. Assistência técnica a domicílio.

300, de entrada ou à vista 7.990,

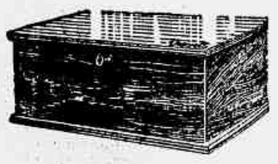


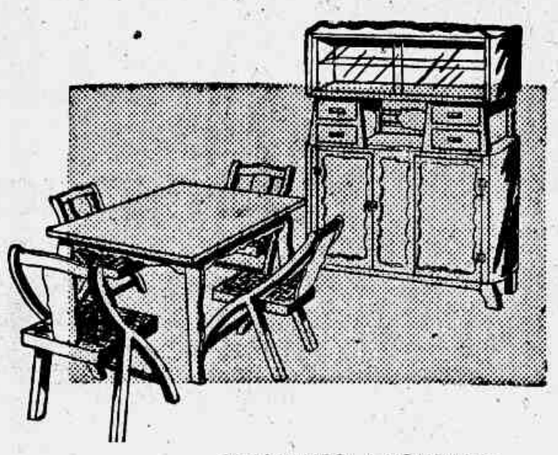
300,

DE ENTRADA

GABINETE DE LUXO Em imbuia, perobinha ou pau marfim.

300, de entrada





CONJUNTO LAQUEADO PARA COPA E COZINHA

Em madeira de superior qualidade. 1 Bufet com portas de vidro corrediço 4 gavetas e prateleiras móveis. 4 cadeiras confortáveis com assentos em superior fibra torcida. 1 mesa com 1,20 x 0,75 m em fino acabamento. Côres: Branco e verde

200 DE ENTRADA ou à vista 4.980,

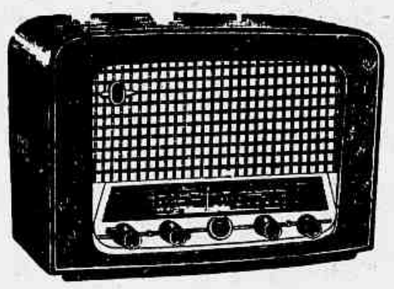
CONSOLE OVOIDE Ótima mesa em legítimo pau-marfim e jacarandá, com capacidade para 12 pessoas. **200,** de entrada à vista 2.500,

COFRE AMARAL À prova de fogo e roubo. Para apartamentos, lojas, escritórios, etc. **300,** DE ENTRADA

GRÁTIS! *Acompanha a sua "Vigorelli" uma linda caixa para costura ou para guardar suas jóias!*

MOTOR "WALITA" PARA MÁQUINA DE COSTURA

Com reostato e farol. Velocidades regulaveis no pedal. Adapta-se a qualquer máquina de costura. **200,** de entrada



RÁDIO MULLARD

QUATRO FAIXAS DE ONDAS

Faixa de onda ampliada. 6 válvulas com 9 funções. Tomada para toca-

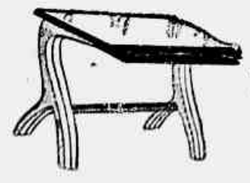
300,

DE ENTRADA

CARRINHO PARA CHÁ

Em legítimo pau-marfim — Roldanas giratórias de borracha — ótimo para servir coquetéis.

850,



JOGO COM 3 MESINHAS DE CENTRO - Em marfim com imbuia.

200 de entrada ou à vista 1.350,

Vitória dos Partidos Centristas...

(Conclusão da 1.ª página)

nas eleições municipais de 1951-52, e contra 13.311.501 votos, ou seja, 48,5 por cento nas eleições parlamentares de 1953.

São os seguintes os totais dos partidos esquerdistas (pelo fato de os comunistas e socialistas de esquerda terem formado juntos em muitos pontos, o Ministério do Interior reuniu também os resultados de sua votação. Em muitos lugares onde formaram separados, os comunistas perderam até 20 por cento de seus votos de 1951-52.

PARTIDOS	Totais	1951/52 Percent.	1953 Percent.	
Comunistas-Socialistas ..	8.396.341	85,1	85,6	85,3
Monarquistas-Fascistas .	2.676.367	11,2	11,3	12,7

Nas eleições comunais, os resultados foram os seguintes:

Partido do Centro	14.166.251	53,4	48,5
Comunistas-Socialistas ..	9.042.601	34,1	35,3
Monarquistas-Fascistas .	2.987.934	11,1	12,7
Outros	355.831	2,4	—

O ministro do Interior, ao anunciar os resultados, declarou-se satisfeito com o alto comparecimento do eleitorado, pois a cifra correspondente chegou a 91,1, o que constituiu um recorde.

NOTICIAS FORENSES

QUEREM SER EQUIPARADOS AOS SERVIDORES PÚBLICOS

EM JUIZO OS ESCREVENTES

PEDRO dos Santos Mendonça e mais duzentos serventuários da Justiça propuseram, ontem, ação ordinária contra a União para serem equiparados aos funcionários públicos, alegando, entre outras razões, a sua subordinação também à Lei 1.711 quanto a vencimentos, substituições, licenças e aposentadoria, sempre que as disposições legais não colidam.

VAGA DE JUIZ NA VARA DE ÓRFÃOS

Para a vaga de juiz de direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, decorrente da promoção do juiz Aluísio Maria Teixeira a desembargador, inscreveram-se os seguintes juízes: Darci Roquete Vaz, Osni Duarte Pereira, Marcelo Santiago Costa, Manuel Artur Moutinho Pinheiro, Severino Alves de Sousa, Henrique Horta de Andrade, Tiago Ribeiro Pontes, Alcino Pinto Falcão, José Monjardim Filho, Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, Júlio Alberto Alvarez, Hamilton Morais e Barros e Ivan Lopes Ribeiro.

PLANTÕES JUDICIAIS EM JUNHO

O desembargador Frederico Sussekind, corregedor da Justiça do Distrito Federal, estabeleceu os seguintes plantões para conhecimento, no mês de junho, dos pedidos de «habeas-corpus» em que figurem como coatoras autoridades policiais: domingo, dia 3 de junho, dr. juiz em exercício na 24ª Vara Criminal; domingo, dia 10 de junho, dr. juiz em exercício na 25ª Vara Criminal; domingo, dia 17 de junho, dr. juiz em exercício na 2ª Vara Criminal; domingo, dia 24 de junho, dr. juiz em exercício na 3ª Vara Criminal; Observação — O juiz escalado deverá comparecer ao edifício do Fôro Criminal (no gabinete do dr. juiz da 25ª Vara Criminal, situado na esquina da rua São José com a rua Clapp e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das dozes às dezesseis horas, ou enquanto fôr necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juízo (Código de Organização Judiciária, art. 122).

DEBATE SÔBRE PROBLEMAS DE DIREITO

Terá início, em junho, a série de conferências e debates promovida pela Sociedade Brasileira de Estudos Jurídicos e de Jurisprudência, com o fim de ventilar os problemas do Direito e suas aplicações práticas na vida social moderna. Falando-nos sôbre a iniciativa, disse-nos o advogado Felipe Miranda Rosa, membro do secretariado da nova entidade:

— «E' preciso acentuar o movimento de interêsse pelas letras jurídicas no Rio de Janeiro e no Brasil inteiro. O direito é precisamente a matéria, que todos possam entender mas que, na verdade, poucos conhecem verdadeiramente. O Brasil é dos países que mais precisam conhecer o direito e creio mesmo que seria utilíssimo constar dos currículos escolares o ensino de algumas de suas noções elementares, ou melhor, da razão de ser e do alcance de alguns de seus princípios básicos. Com isso, poderíamos talvez fazer a certos pronunciamentos públicos de comentável ignorância a respeito do funcionamento social e, por outro lado, a erradíssima compreensão do que seja a função do Poder Judiciário no mecanismo do regime democrático. Com o mesmo propósito será preditada a «Revista de Crítica Judiciária», mantida durante vários anos pelo saudoso advogado Nilo de Vasconcelos».

CONCEDIDO «HABEAS-CORPUS» AO SOLDADO.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, concedeu «habeas-corpus» ao soldado Reinaldo José de Andrade, de São Paulo a fim de ser excluído das fileiras, sem prejuízo do processo a que responde.

Assassinado um Presidente de Câmara Municipal no Paraná

CURITIBA, 30 — Notícias procedentes do município de Laranjeiras, informam que, por motivos políticos, o sr. Álvaro Natel Camargo, presidente da Câmara Municipal foi às vias de fato com Dinis Antônio Ferreira.

Depois de uma rápida troca de socos e pontapés, ambos sacaram das armas, e rápidos, sem dar tempo à intervenção de terceiros, iniciaram cerrado tiroteio.

Esgotadas as munições, ambos caídos ao solo, verificou-se que estava morto o presidente do Legislativo e ferido o seu contendor.

O subdelegado de Espigão Alto, localizado naquele município, e que tentou apaziguar os ânimos, foi ferido, gravemente, tendo o corpo varado por cinco tiros. — (ASP).

POSITIVISMO

Será realizada domingo, dia 3 de junho, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constante, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre «Propriedades da escala teórica. Apreciação do Balanço Pereira Reis», pelo sr. Augusto Beltrão Perneta.

Pio XII Manda...

(Conclusão da 1.ª página)

do mesmo gênero fôra dada durante uma audiência geral. Depois o estado de saúde do Sumo Pontífice piorou e sobreveio a terrível crise do fim do mês de novembro. Mas desta vez parece que é por simples prudência que pediram a Pio XII para não falar hoje e suspender momentâneamente as audiências para que possa repousar da fadiga consecutiva à intensa atividade que desenvolver durante todo o inverno.

Conversa...

(Conclusão da 4.ª página)

fiscalização exercida sôbre a «austeridade» do sr. Kubitschek «malgré lui», e o rebolico causado pelas suas palavras que inverteu, instantâneamente, o curso dos rios da política.

Enquanto isso não se modificar, as palavras do sr. Kubitschek não poderão tirar o sono ao general Lott, que sabe, de ciência certa, que elas se dirigem ao público e que com êle, a conversa é diferente.

TED

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO CONTABILIDADE

Temos dezenas de vagas para môças e rapazes, maiores e menores, para o centro e subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. JÁ colocamos milhares de môças e rapazes com bons ordenados. Aos principiantes recomendamos os cursos TED. (20 ou 40 aulas), com garantia de emprêgo: Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Inglês, Estenografia, Secretariado. — A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas. — Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de emprêgos do país! — Avenida Pres. Vargas, 529, 18º.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DE PRATA 25 anos

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

Saia PLISSADA

PARA MENINAS DE 6 A 14 ANOS

Encantadora saia em cambraia pura lã, na côr chumbo!

PREÇO DA PRAÇA: 278,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:
180,

Aproveite! Compre agora e economize 98 cruzeiros!

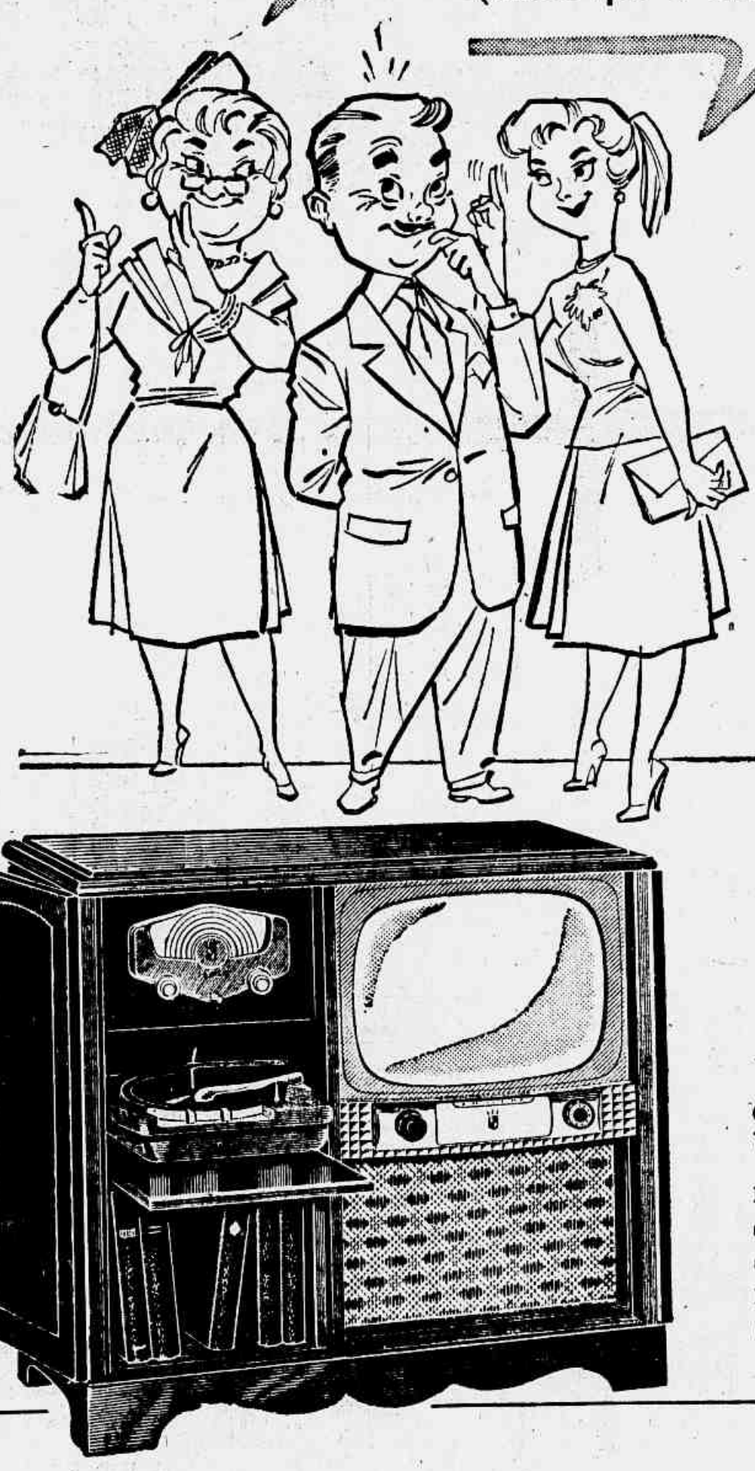
Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Saiba usar agora o aumento que recebeu

(antes que o dinheiro encurte...)



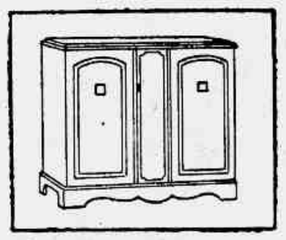
Se você compra caro, está contribuindo para o encarecimento da vida, *da sua própria vida!* Não compre facilidades, compre *qualidade, preço e garantia.* Aproveite a oportunidade antes que a voragem dos aumentos de preço anule o *seu* aumento de salário!

TV CONSOLO

PHILIPS, PHILCO, ZENITH, G. E., R. C. A. VICTOR e outros. Diversos tamanhos e modelos super-modernos à sua escolha.

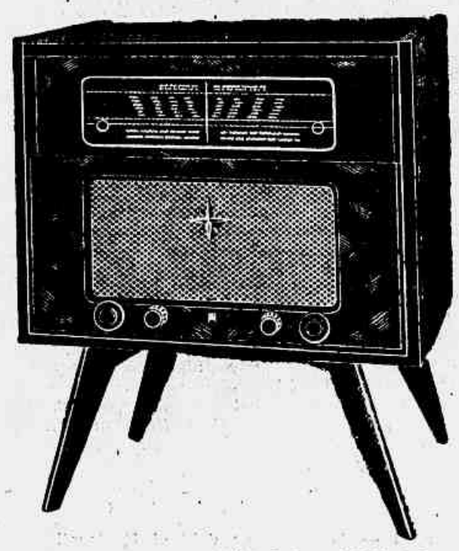
TV DE MESA

De 17 e 21 polegadas. Modelos PHILIPS, PHILCO, R. C. A. VICTOR, EMERSON, INVICTUS, ADMIRAL, etc. Móveis de madeira selecionada, linhas elegantes.



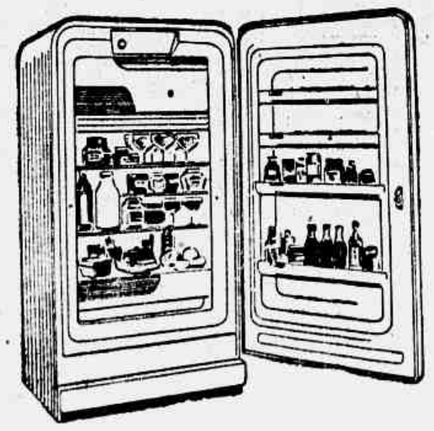
CONJUGADOS TV - RADIOFONE

Mais alegria e confôrto em sua casa. Modelos luxuosos e atraentes. ZENITH, PHILCO, R. C. A. VICTOR, CAPEHART (Standard Electric) etc.



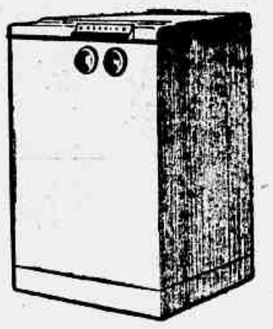
ELETROLAS DE VÁRIOS MODELOS

Das mais afamadas marcas: PHILIPS, PHILCO, R. C. A. VICTOR, STANDARD ELECTRIC, G. E., etc. Móveis de mesa, consolo e conversíveis.



GELADEIRAS MODERNAS

Um produto indispensável em seu lar. Últimos tipos de fabricação GENERAL ELECTRIC, WESTINGHOUSE e outros.



MÁQUINAS-DE-LAVAR BENDIX

Novo modêlo Economat com superagitador que lava os mais finos tecidos com a água permanentemente limpa. 5 anos de garantia.

Aplique melhor o seu dinheiro! Compre nas

CASAS Monsanto

98 ANOS SERVINDO CADA VEZ MELHOR!

URUGUAIANA, 130 — ASSEMBLÉIA, 85 — SÃO FRANCISCO XAVIER, 224-A

Notas ECONÔMICAS

Assistência Técnica às Ferrovias Brasileiras

PROGRAMA DO PONTO IV

O PONTO IV entrou em acôrdo com o Ministério da Viação no sentido de prestar assistência técnica às estradas de ferro brasileiras. O acôrdo foi assinado na semana passada, no Rio, pelo comandante Lúcio Meira, ministro da Viação e Obras Públicas e pelo sr. William E. Warne, diretor do Ponto IV no Brasil. Também assinaram o acôrdo os srs. Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, e Francisco G. Duarte Buriti, representando o diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Segundo o acôrdo, o Ponto IV concederá bôlsas de estudos para aperfeiçoamento de engenheiros e técnicos ferroviários brasileiros nos Estados Unidos, e trará para o Brasil um especialista norte-americano em manutenção e operação de estradas de ferro, para cooperar no estabelecimento de um programa local de treinamento para empregados de manutenção e operações. O acôrdo não especifica quantos bolsistas irão fazer cursos nos Estados Unidos, mas calcula-se em cêrca de 25 o número dêles, nesses próximos 12 meses.

A medida representa a segunda fase de um programa recomendado inicialmente pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Desenvolvimento Econômico. A primeira fase, referente a bôlsas do Ponto IV para especialização de 25 dirigentes de estradas de ferro brasileiros nos Estados Unidos, já foi completada.

Os estudos para a segunda fase, representada pelo presente acôrdo, já vinham sendo feitos ha algum tempo. Ainda recentemente, Bruce Wyle, especialista da Administração de Cooperação Internacional (ICA) dos Estados Unidos, de Washington, passou um mês no Rio de Janeiro, estudando os problemas do sistema ferroviário brasileiro e conferenciando com o ministro da Viação e outras altas autoridades.

O ministro Lúcio Meira, agradeceu ao Ponto IV pela cooperação já dispensada e a ser dispensada em futuro proximo, as estradas de ferro do Brasil, e salientou a importância dos transportes no desenvolvimento econômico de todo o país.

O sr. Warne declarou sentir-se feliz em poder fazer qualquer coisa que contribuisse para que o povo brasileiro intensificasse o desenvolvimento econômico, do Brasil sempre velho amigo do seu vizinho do norte, e manifestou a esperança de que o acôrdo representasse uma substancial contribuição para êsse fim. — (Fonte: USIS — Serviço de Informações dos Estados Unidos).

● Museu do Café

Segundo nos informou o Instituto do Café, a Prefeitura Municipal de Ribeirão Prêto solicitou auxílio para possibilitar a instalação definitiva do Museu do Café, naquela cidade paulista. De acôrdo com o pronunciamento favorável da Junta Administrativa, a Diretoria do Instituto Brasileiro do Café determinou a abertura de um crédito de 500 mil cruzeiros para atender àquela iniciativa.

● França

Segundo dados recentes, informa o jornal «Le Monde», a produção de algodão, em 1955, baixou de 10,5% na fiação, e de 11,5% na tecelagem. A atividade da indústria também foi reduzida de 13,4% e de 14,8%. O número de fábricas totalmente paralisadas atingiu a uma centena, há um ano atrás, elevando-se hoje a 187, dos quais 36 de fiação e 151 de tecelagem.

Essa paralisação da indústria ocasionou o desemprêgo de 17.000 operários, ou seja 11% da mão de obra algodoeira. A média de horas de trabalho por semana foi inferior a 40 horas.

Explica-se essa diminuição de produção pelos seguintes fatos: as vendas de tecidos de algodão no além-mar diminuiram de 25% (na Indochina, a diminuição foi de 50%), e as vendas de tecidos de algodão ao estrangeiro também baixaram de 4%. Em compensação, no mercado interno, o consumo particular aumentou de 2,5%, mas as vendas às repartições públicas declinaram de 80%. E' preciso, no entanto, assinalar que as encomendas do exército aumentaram sensivelmente em 1956, pois são grandes as necessidades das tropas estacionadas na algéria.

● Estados Unidos

Os preços do cobre continuam a declinar dos niveis extraordinariamente altos que alcançaram em principios do ano, informa o «New York Herald Tribune». O cobre refinado do Chile desceu ao preço de 46 céntimos em que o metal primeiro nacional está sendo vendido. De grande interêsse para os consumidores americanos foi a providência dos fabricantes nacionais de diminuir suas cotações para o cobre e os produtos de cobre em 1, 1/2 céntimos a libra-pêso, com base no preço de 46 céntimos e não no de 47, 1/2 céntimos para o metal primário. Esta medida veio cancelar a alta corrida em 6 de abril, quando havia descontrôle nos mercados.

● Suiça

Uma sociedade italiana de Florença acaba de conseguir na Suiça um empréstimo de 20 milhões de francos destinado ao financiamento de novas instalações hidrelétricas e termelétricas. O empréstimo foi tomado pelo consorcio de bancos suiços, o qual por sua vez o oferecerá em subscrição pública a par. O prazo é de 16 anos e os juros de 4 1/2%.

● Alemanha Ocidental

No primeiro trimestre de 1956, o Ministério Federal da Economia, da Alemanha Ocidental, deu autorização a 276 emprêsas alemãs para a aquisição de interêsse em emprêsas estrangeiras ou a instalação de sucursais fora da República Federal, elevando-se os investimentos desde 1º de fevereiro de 1952, a cêrca de um bilhão de marcos. Em 1955 os investimentos montaram a 436.088.500 DM, e, no primeiro trimestre do ano corrente, a .... 142.827.400 DM. Destaca-se o esfôrço da Alemanha na América do Sul, onde tem sido coroado de êxito no Brasil, que ocupa o primeiro lugar na lista com 175 milhões de marcos, seguido pelo Canadá. A Argentina ocupa o quinto lugar. — (Fonte: Boletim da Emprêsa Nacional de Organização e Pesquisa).

● Produção de Bauxita

A bauxita é produzida pelos Estados de Minas Gerais e São Paulo. Em 1954, o primeiro contribuiu com 27.563 toneladas e o segundo com 54, perfazendo o total de 27.618 toneladas, no valor de .... Cr$ 6.058.648,00. Em Minas Gerais, 4 municipios produzem bauxita — Poços de Caldas, maior produtor; Ouro Prêto, Caldas e Araxá.

Em São Paulo o volume provém de Mogi das Cruzes. A partir de 1939, o maior volume de bauxita produzido no país, foi o de 1943, com 68.829 toneladas. Em 1946 e 1947, a produção desceu para 4 e 6 mil toneladas, respectivamente; em 1948 subiu para 14.772; e em 1951 atingiu 19.033. — (Fonte: Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura).

MARGARIDA KEMP
E
PETER KEMP

PARTICIPAM O FALECIMENTO DE SEU PRANTEADO ESPÔSO E PAI, OCORRIDO ONTEM À RUA JOAQUIM TÁVORA 153 APARTAMENTO 1002.
NITERÓI — ESTADO DO RIO

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clinica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MEXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

DATA NAZIONALE ITALIANA
ALLA COLLETTIVITÀ ITALIANA

Sono pregati di partecipare alle commemorazioni della DATA NAZIONALE ITALIANA tutti gli italiani e gli amici d'Italia, che si svolgeranno nel prossimo giorno 2 giugno — sabato, alle ore 20, nella Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso, in Piazza della Repubblica, 17.

PROGRAMMA

SABATO — GIORNO 2

alle ore 20 — 1) Esecuzine dell'Inni Nazionali Brasiliano e Italiano, offidata alla Banda Musicale del Corpo dei Pompieri.
2) Solenne sessione civica.
3) Rappresentazione d'interessanti numeri teatrali sul folklore italiano, consistenti in musiche e canti, con travestimento a caratere, a cui parteciperanno tutti i componenti del Gruppo Folkloristico Italiano.

DOMENICA — GIORNO 3

alle ore 8,30 — MESSA commemorativa per la FESTA NAZIONALE ITALIANA, che verrà celebrata nella Chiesa di San Francesco da Paola, nel «Largo de S. Francisco».

alle ore 15 — Visita all'OSPEDALE ITALIANO in costruzione, e festa per la copertura dell'edifizio (rua Marechal Jofre, 30 — Grajaú).

Dott. UMBERTO PERROTTA
Presidente

Comércio, Produção e Finanças

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, bem colocado e firme, com alta nas cotações. O tipo 7 passou a ser votado ao preço de Cr$ 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 3.436 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 14.823 sacas, sendo 2.210 pela Leopoldina; 1.027 pelos Reguladores Espirito Santo e 11.586 pela Estrada de Rodagem. Embarques, 17.666 sacas, sendo 14.250 para a América do Norte; 2.711 para a Europa e 700 para a América do Sul. — Existência, 583.275. Café despachado para embarques, 122.615 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 368,00
Tipo 3 356,00 || Tipo 6 320,00
Tipo 4 344,00 || Tipo 7 308,00
Tipo 5 332,00 || Tipo 8 296,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 30,70; idem, fino, Cr$ 43,65.
E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem, por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS, 30.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos..	436.50	436.50
Número 4:		
Santos Riado..	421.50	421.50
Número 4:		
Sem descrição..	380.00	380.00
Mercado	Calmo	Calmo
Emb. ...	35.890	29.702
Entr. ...	26.620	35.771
Exist. ..	2.772.408	2.770.795
Saidas ..	39.691	2.805
Retir. ..	—	865
Revert. .	10.883	—

TERMO
CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Junho, 1956 ..	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Set., 1956	381.90	381.90
Dez., 1956	381.90	381.90
Janeiro, 1957..	381.90	381.90
Março, 1957 ..	381.90	381.90
Maio, 1957	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Junho, 1956 ..	457.90	457.90
Julho, 1956	474.00	474.00
Setembro, 1956	484.00	484.00
Dezembro, 1956	486.50	486.50
Janeiro, 1957 ..	489.00	489.00
Março, 1957 ..	494.00	493.40
Maio, 1957 ...	494.00	493.40
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 30.

Tipo 7—8, Cr$ 237,40, por 10 quilos.
Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

EM NOVA YORK

N. YORK, 30. — Feriado.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 22.509 sacos de Pernambuco. Saidas, 20.000. Existência, 182.075 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435,00
Cristal amarelo	390,00
Mascavinho	330,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira ..	n/c.
Cristal	380,00
Demerara	360,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ...	30.168	—
Do 1 set.	8.176.625	8.146.457
Export. .	37.009	14.900
Exist. ..	967.545	976.385
C. local	2.000	4.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas, 162 fardos de Pernambuco. Saidas, 912. Existência, 43.850 fardos.

Cotações por 10 quilos (Condições do mercado)

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 440,00 a 445,00
Seridó, tipo 4 430,00 a 435,00
Fibra média:
Sertões, t. 3 425,00 a 430,00

Meses	Abert.	Fech.
Sertões, t. 5	390,00 a	400,00
Ceará, tipo 3	415,00 a	420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a	390,00

Fibra curta:
Mata, tipos 3 360,00 a 365,00
Matas, tipo 5 330,00 a 335,00
Piaul, tipo 3 Nominal
Piaul, tipo 5 380,00 a 390,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 30.

Em junho, 1956..	n/c.	n/c.
Em julho, 1956..	32.70	32.70
Em outubro, 1956	34.65	35.10
Em dez., 1956 ..	36.85	37.20
Em março, 1957.	36.95	37.40
Em maio, 1957..	n/c.	37.50
Vendas	—	20.000
Posição	Estav.	Estav.

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 35,00; tipo 5, Cr$ 33,53; e tipo 6, Cr$ 29,67.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

«Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 460,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 500,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ...	905	—
Do 1 set.	204.259	203.354
Export. .	986	499
Exist. ..	7.274	8.555
C. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 30. — Feriado.

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (vend.)	84,30	—
Dólar (comp.)	82,30	—
Libra (vend.)	234,00	—
Libra (comp.)	227,00	—
Portg. (comp.)	2,93	—
Marco (vend.)	20,00	—
Marco (comp.)	19,40	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (vend.)	84,00	—
Dólar (comp.)	82,00	—
Libra (vend.)	233,00	a 231,00
Libra (comp.)	226,00	a 227,00
Marco (vend.)	20,00	—
Marco (comp.)	19,40	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 61,460, sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suiço .	4.4269	4.2834
Franco fr. ..	0.0536	0.0525
Franco belga	0.3779	0.3686
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6667	0.6328
Coroa sueca ..	3.6102	3.5513
Coroa din. ...	2.7199	2.6340
Coroa tcheca .	2.6139	2.55
Florim	4.9381	4.8174
Pêso arg. ...	8/6	8/6
Pêso urug. ..	4.4810	4.3251
Marco	4.4986	4.3887

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama do ouro fino, na base de 1.000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 26 de maio de 1956:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar	83,17
Alemanha — Marco ...	19,74
Bélgica — Franco Belga	1,70
Canadá — Dólar	84,30
Dinamarca — Coroa ..	9,30
Holanda — Florim	21,89
Inglaterra — Libra	231,91
Portugal — Escudo	9,088
Suécia — Coroa	15,90
Suiça — Franco	15,59

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco ...	4,4972
Bélgica — Franco Belga	0,3777
Dinamarca — Coroa ..	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9370
Inglaterra — Libra	52,4557
Suécia — Coroa	3,6102
Suiça — Franco	4,1269

	Moedas
América do Norte-Dólar	81,97
Alemanha — Marco	21,34
Argentina — Pêso	2,36
Bélgica — Franco Belga	1,70
Chile — Pêso	0,18
Espanha — Peseta	2,03
França — Franco	0,2318
Inglaterra — Libra ...	237,82
Itália — Lira	0,1410
Portugal — Escudo ...	3,08
Suiça — Franco	20,00
Uruguai — Pêso	20,49

CÂMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 30 — Feriado.

LONDRES, 30.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech
Londres — p/£ ..	2.8031/2.8037	2.8025/2.8037
Paris — p/F. ...	982.75/983.00	983.00/983.25
Canadá — p/$ ...	2.7718/2.7731	2.7718/2.7725
Berlim, marco bloq.	11.7087/11.7112	11.71/11.7125
Copenhague — KL.	19.3987/19.4012	19.3937/19.3962
Gênova — p/L ...	1.7547/1.755	1.754/1.75450
Bruxelas — p/F.	139.35/139.40	139.3750/139.4250
Berna — p/F	12.2412/12.2437	12.2387/12.2412
Estocolmo — KL.	14.5137/14.5150	14.5150/14.5175
R. Janeiro — Cr$	2.26/2.36	2.26/2.36
Amsterdam — p/f	10.6662/10.6675	10.6675/10.6687
Montevidéu — P/P.	11.25/11.75	11.25/11.75
Madrid — p/P. ..	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc ..	80.20/80.30	80.20/80.30
B. Aires — p/P.	100/105	100/105
Oslo — LK	20.01/20.0125	20.01/20.0125

BUENOS AIRES, 30.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres, t/venda —		
P./£	101.19	97.98
Londres, t/compra,		
P./£	99.91	97.86
N. York, t/venda,		
P./US$ 100	3.600.00	3.520.00
N. York, t/comp.,		
P./US$ 100	3.550.00	3.510.00

BÔLSA DE VALÔRES

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram regulares e os seus trabalhos decorreram animados.

Firmaram-se e assim fecharam as apólices gerais e diversas emissões, da União, com as obrigações de guerra um tanto caimas.

Não acusaram alteração as apólices de Minas e São Paulo, que regularam caimas, assim tendo fechado as de sorteio e as de renda. As ações de Companhias em atividade ficaram bem colocadas e ativas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa	Cr$
3 Unif.	640,00
5 Idem	650,00
5 Idem	680,00
1 Idem Cr$ 200, ...	112,00
179 D. Emis. Nom.	640,00
95 Idem port.	780,00
2 Idem	785,00
150 Idem - Emp. Antigos	755,00
21 Idem	762,00
Obrgs.:	
52 T. Nac. 1982	980,00
3 Ferroviárias	810,00
50 Guerra Cr$ 1.000, ..	840,00
181 Idem	845,00
Estaduais - Apls.:	
71 Minas 1177	520,00
30 Minas 1934 pt. 1ª s.	108,00
30 Idem 2ª série	100,00
30 Idem	102,00
520 Idem 3ª série	100,00
5 Pernambuco	29,00
21 São Paulo	167,00
30 Idem IV Centen. ..	345,00
12 Idem Uniformiz. ...	787,00
Bancos — Ações:	
2 Brasil Cr$ 200, ...	1.000,00
31 Cred. Pessoal Pref. - Cr$ 100, ...	130,00
Companhias:	
400 Tec. Corcovado — Cr$ 200, ...	810,00
71 Nac. de Tec. Nova América Nom Cr$ 200,	700,00
1038 Panair Cr$ 200, ...	240,00
110 Idem	260,00
916 Paulista E. Ferro — Cr$ 200, Nom.	143,00
40 Idem port.	143,00
150 C. Brahma — Ord. Cr$ 200, ...	447,00
50 Idem Pref.	438,00
206 Idem	439,00
115 Cimento Aratu — Cr$ 1.000, ...	1.280,00
11 D. Santos — pt. — Cr$ 200, ...	212,00
100 Brasileira de Roupas Cr$ 1.000, Pref. ...	1.160,00
50 Manufatura de Brinquedos Estrêla — Cr$ 1.000, Pref.	1.480,00
100 Mesbla Cr$ 200, ...	239,00
1000 Minas S. Jerônimo - Ord. Cr$ 100, ...	40,00
20 Pneus General - Pref. Cr$ 1.000, ...	770,00
42 Sid. B. Mineira port. Cr$ 1.000, ...	1.410,00
65 Idem C|40%	670,00
9 Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000, Ord.	1.150,00
2 Idem Pref.	1.130,00
1 Idem	1.150,00
Debêntures:	
127 Cia. D. Santos 7% Cr$ 200, ...	180,00
Leilão:	
35 Apls. D. Emis. pt.	780,00
50 Idem, Emp. Antigos	758,00
120 D. Emis. pt. Caut.	700,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30.

	Compradores Piano «B»
Tit. Brasileiros:	
Conversão, 1910, 4% ..	49.15. 0
Emp. 1913, 5% ...../	49.10. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	44. 0. 0
Tit. diversos:	
Bank of London & South América Ltda.	5. 2. 6
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	5. 0. 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	9.10. 6
Wilson Sons & Co. (Holding), Ord.	1. 6. 3
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 4. 9
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.10. 3
S. Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/	0. 3. 6
Tit. estrangeiros:	
Consols, 3½%	52.17. 6
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47..	71. 5. 0
Shell Transp. Trading..	8.17. 6
Canadian Eagle Oil ...	2.18. 0
Royal Dutch Petroleum	77.15. 0

Vida Bancária

Notícias Diversas

IRA' HOJE AO NORTE DO PAIS O PRESIDENTE DO IAPB

O sr. Enos Sadok de Sá Mota, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, viajará, com destino às cidades de Recife, João Pessôa e Maceió, onde irá inspecionar obras daquela autarquia e inaugurar empreendimentos imobiliários.

Aproveitará, ainda, o sr. Sadok a oportunidade para empossar os srs. José Hisrschle e Aparicio Moreira, novos delegados, recém eleitos pelos bancários de Pernambuco e Alagôas, respectivamente.

—o—

OS BANCÁRIOS COM O MINISTRO DO TRABALHO

Conforme noticiámos, o ministro do Trabalho convocou ontem, às 11 horas, a diretoria do Sindicato dos Bancários para tratar do impasse do aumento salarial pleiteado pelos bancários de todo o país. Deseja o ministro que o Sindicato dos Bancos convoque outra assembléia com a presença de todos os diretores de Bancos, pois vários estabelecimentos já concederam melhorias e 25% e até mais, como o Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina. Ao que se propala o sr. Parsifal Barroso está no propósito de comparecer à referida reunião.

—o—

BANCARIOS VISITAM O PRESIDENTE DO «I. A. P. B.»

Dirigentes bancários de vários Estados, juntamente com a Diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio, visitaram, na tarde de ontem, o sr. Enos Sadock de Sá Mota, presidente do Instituto dos Bancários, tendo oportunidade de assistir à posse do delegado bancário do «I. A. P. B.» em Curitiba, eleito pelos bancários paranaenses.

Aqueles representantes sindicais foram cientificados da nova portaria do presidente do Instituto, que anulou as promoções dos procuradores, de centenas de servidores e as nomeações de Assessores de Previdência, tendo em vista, segundo aquele presidente, os diversos recursos de servidores de várias categorias e o parecer do procurador geral da Autarquia. Segundo informou aos bancários o sr. Enos Sadock de Sá, uma revisão em tôdas aquelas promoções.

Conforme é do conhecimento dos bancários, os representantes da classe protestaram, na época, contra vários atos do anterior presidente e, especialmente, contra as nomeações para cargos isolados, de pessôas que estão na autarquia sem atender as suas necessidades. Essas nomeações, que não foram anuladas, estão a merecer a atenção imediata do sr. Sadock de Sá, muito mais aquelas promoções.

PASCOA DOS BANCARIOS

Na Igreja da Candelária será realizada, hoje, às 8 horas, a Páscoa dos Bancários, com o comparecimento de todos os bancários católicos do Rio de Janeiro.

O Sindicato dos Bancários se fará representar pelo seu diretor, sr. José da Rocha Gurgel.

—o—

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Cléo de Carvalho Gomes, Laura Martini Machado e Maria Sena D. de Andrade, associados do City Bank; e José de Carvalho Santos, assistente da gerência do Banco da Lavoura de Minas Gerais e nosso estimado colaborador.

ARREMATADAS TÔDAS AS CAMBIAIS NO LEILÃO DE ONTEM

O leilão de divisas de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores, rendeu Cr$ 81.775.810,00. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS: OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	ÁGIOS: MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ISRAEL PRONTO	1ª	18.000	18.000	—	25,00	25,00	400.000,00
	2ª	13.000	13.000	—	30,00	30,00	390.000,00
	3ª	13.000	13.000	—	35,00	35,00	455.000,00
	4ª	2.000	2.000	—	50,50	50,50	101.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	131,50	131,50	131.500,00
US$ ESPANHA PRONTO	1ª	25.000	25.000	—	27,20	27,30	680.800,00
	2ª	70.000	70.000	—	48,70	51,70	3.490.400,00
	3ª	115.000	115.000	—	58,30	60,40	6.826.000,00
	4ª	18.000	18.000	—	107,00	107,00	1.926.000,00
	5ª	5.000	5.000	—	165,00	166,00	829.000,00
US$ HUNGRIA PRONTO	1ª	13.000	13.000	—	36,00	36,00	468.000,00
	2ª	15.000	15.000	—	30,00	30,00	450.000,00
	3ª	30.000	30.000	—	52,60	53,00	1.582.000,00
	4ª	3.000	3.000	—	71,50	71,50	214.500,00
	5ª	1.000	1.000	—	103,00	103,00	103.000,00
US$ JAPÃO PRONTO	1ª	119.000	119.000	—	64,00	65,60	7.711.900,00
	2ª	101.000	101.000	—	75,20	77,10	7.666.000,00
	3ª	57.000	57.000	—	107,30	110,20	6.205.100,00
	4ª	6.000	6.000	—	140,30	140,30	841.800,00
	5ª	3.000	3.000	—	255,50	288,50	865.500,00
US$ NORUEGA PRONTO	1ª	8.000	8.000	—	28,60	28,60	228.800,00
	2ª	121.000	121.000	—	50,90	51,20	6.177.900,00
	3ª	16.000	16.000	—	68,50	70,00	1.108.000,00
	4ª	3.000	3.000	—	123,00	123,00	369.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	125,50	125,50	125.500,00
US$ POLONIA PRONTO	1ª	26.000	26.000	—	35,10	36,00	921.500,00
	2ª	45.000	45.000	—	48,50	54,60	2.280.700,00
	3ª	47.000	47.000	—	62,60	65,20	3.029.800,00
	4ª	4.000	4.000	—	61,20	66,10	259.500,00
	5ª	1.000	1.000	—	141,00	141,00	141.000,00
US$ TCHECOSLOVAQUIA PRONTO	1ª	27.000	27.000	—	50,00	50,80	1.357.200,00
	2ª	22.000	22.000	—	64,10	64,10	1.410.200,00
	3ª	90.000	90.000	—	71,60	72,50	6.440.500,00
	4ª	8.000	8.000	—	85,30	86,00	685.900,00
	5ª	3.000	3.000	—	175,00	175,00	525.000,00
COROAS DINAMARQUESAS PRONTO	1ª	322.000	322.000	—	5,50	5,55	1.794.100,00
	2ª	504.000	504.000	—	7,15	7,23	3.633.560,00
	3ª	413.000	413.000	—	11,61	12,00	4.914.070,00
	4ª	14.000	14.000	—	17,50	17,50	245.000,00
	5ª	14.000	14.000	—	24,50	24,50	343.000,00
£ ISLANDESA	2ª	30.000	30.000	—	146,00	149,40	4.448.480,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 81.775.810,00

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se hoje, as seguintes:
S. A. Imobiliária Inajá, as 16 hs.; Cia. Estamparia do Brasil, as 15 hs.; Emprêsa Fluvial e Marítima S. A., as 17 hs.; «Cirpax — Industrial e Comercial de Produtos Agro-Pecuários S. A., as 15 hs.

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de Jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

COMPRO
GELADEIRA
Familia chegada há pouco do Norte, precisa comprar uma geladeira para uso. Não importa o estado nem a aparência, basta funcionar. Tel.: 38-8699. Paga bom preço.

ATENÇÃO
Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C. I. B. A. L. — Trav. do Ouvidor, 11 — 6º — salas 601/2 — Tels.: 52-2522 e 22-7450

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone: 22-3051.

ATENÇÃO!...
Visite o magnifico exposição de
DISCOS LONG-PLAY
a precos reduzidos.
A DISCOLANDIA
Rua São José 64 - Loja Tel.: 52-0936

Campanha Nacional de Educação Rural

Mereceu aprovação do presidente da República o plano elaborado pela Campanha Nacional de Educação Rural para a aplicação de recursos da ordem de trinta milhões de cruzeiros, que lhe foram consignados no Orçamento.

Base Para o Desconto dos Vigias Portuários

O ministro do Trabalho assinou portaria, fixando em 2.400 cruzeiros (salário-mínimo) a base para desconto nos salários dos vigias portuários. Êsse desconto é recolhido ao IAPETC.

Singer Usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas. ENTRADA — Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 gavetas. ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547, Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta, e Estrada Monsenhor Félix, 538-A em frente a Estação de Irajá «Cumprimos e que anunciamos»

Nos BARES RESTAURANT

MOMENTO ECONÔMICO

Perspectivas em Tôrno do Mercado Mundial de Cacau

Os altos preços atingidos pelo cacau, a partir de setembro de 1953 até meados de 1954, causaram a redução do consumo dêsse produto na indústria de chocolate; onde o mesmo fôra, em grande parte, substituído por maiores quantidades de sucedâneos. Começou dai a acumulação de estoques, para os quais não havia mercado, provocando, então, a queda dos preços, que se estendeu por todo o ano de 1955.

As moagens de cacau para o consumo nos diversos centros importadores do mundo, no segundo semestre do ano passado, foi de 241 mil toneladas métricas, sendo que a media dos quatro anos anteriores não passou de 190 mil, média esta que, confrontada com o consumo de 1955, representa um aumento de absorção da ordem de 27%.

O movimento do mês de abril último na Bôlsa de Nova York caracterizou-se por uma queda mais acentuada das cotações, e que atingiram os niveis mais baixos no dia 3. Na segunda quinzena, entretanto, as cotações subiram, cerrando o mês com ... 23,35 cents por libra por libra-pêso. A vantagem de 140 pontos obtida sôbre as cotações no fim de março parece, haver sido mantida no corrente mês de maio.

Nos demais mercados as vendas de cacau também foram moderadas, registrando-se o total de 2.750 sacos da safra 1955-1956 a preços equivalentes a 22 até 23 cents FOB por libra-pêso, e 70.500 sacos da safra 56-57 a preços de 22,50 e 23,50 por libra, FOB.

O volume total de cacau produzido na Bahia, relativo à safra 55-56, foi de 2 milhões, 531 mil e 630 sacos, dos quais 1 milhão, 158 mil e 945 foram exportados para os Estados Unidos, 963 mil e 135 para outros mercados.

Relativamente à safra de 1956-1957, as estimativas divergem quanto ao volume do próximo temporão, acreditando-se, porém, que o mesmo possa oscilar entre 1 milhão e 1 milhão e meio de sacos.

No primeiro trimestre dêste ano, a exportação total da Bahia montou a 520 mil e 858 sacos de cacau em bagas. Quanto aos produtos do cacau foram exportados 1 milhão, 596 mil e 485 quilos de manteiga, 428 mil, 292 quilos de massa e 2 milhões, 116 mil e 230 quilos de torta.

A situação do mercado do cacau, embora melhor do que no ano passado, ainda continua frouxa. Os produtores, na expectativa de melhores preços, se recusam a vender o produto pelas cotações atuais. E' possivel que no segundo semestre possa haver uma pequena alteração dos preços no mercado mundial, embora essa alternativa dependa ainda do volume da safra 1956-1957.

ESTÁ SENDO MANTIDA A POLÍTICA DE DEFESA DO NOSSO PETRÓLEO

Tenta-se Todavia Incompatibilizar a Petrobrás Com a Opinião Pública

ESCLARECIMENTOS DA EMPRÊSA

DIVULGOU, ontem, a presidência da Petrobrás os seguintes esclarecimentos: «A Presidência da Petrobrás, tendo em vista a insistência com que, ultimamente, se procura confundir a opinião pública a respeito dos seus propósitos em relação ao problema de exploração e refinação do petróleo, esclarece:

1 — O sr. presidente da República tem reiteradamente afirmado o seu empenho de prestigiar tôdas as iniciativas da Petrobrás;

2 — Essas afirmações têm tido correspondência em relevantes atos, sendo de destacar as visitas que sua excelência fêz a Nova Olinda, percorrendo extensas regiões em viagens aéreas normalmente perigosas, e ao Recôncavo baiano, onde inaugurou o oleoduto Catu-Mata-Candeias;

3 — A êsses atos juntam-se as decisões, expressas na autorização para aquisição de novas sondas, na intensificação dos programas e na recomendação para que seja elevado o capital da Petrobrás a 20 bilhões de cruzeiros, a fim de que os recursos à disposição da emprêsa possam acompanhar a sua crescente expansão;

4 — Tôdas as palavras, decisões e atos do sr. presidente da República refletem a sua confiança no sucesso da Petrobrás e na politica nacionalista do petróleo brasileiro;

5 — Essa mesma confiança foi expressa, em têrmos claros e incisivos, na Mensagem do sr. presidente da República ao Congresso Nacional, na qual se lê: «A emprêsa Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobrás, criada para promover a pesquisa, a lavra, a refinação e o transporte do petróleo e seus derivados, receberá todo o apoio de meu govêrno. Jamais pretendi mudar a orientação que lhe foi fixada por lei»;

6 — A direção da Petrobrás tem observado estritamente a lei que instituiu a emprêsa;

7 — O exame que a Petrobrás vem fazendo no sentido de contratar serviços de técnicos estrangeiros que existem em número insuficiente no país, ou de emprêsas estrangeiras especializadas em perfurações, com o objetivo de ampliar imediatamente essas atividades essenciais, respeita rigorosamente o espirito nacionalista e a letra da legislação em vigor;

8 — Quanto a publicações de revistas e jornais estrangeiros, em que se alude a modificações na politica petrolifera, é bem de ver que não podem merecer maior crédito do que a palavra do govêrno brasileiro e o invariável sentido nacionalista que a direção da Petrobrás, como é de seu dever e como está na consciência de todos os seus membros, vem imprimindo aos trabalhos da emprêsa;

9 — Se existem dúvidas ou confusões, elas não são promovidas pela Diretoria da Petrobrás, mas pelos seus inimigos, que não se cansam de deturpar as suas intenções;

10 — Pode o povo brasileiro estar tranquilo de que os interêsses do petróleo nacional, consagrados na lei que criou a Petrobrás, estão sendo defendidos com firmeza e se encaminham para solução plena, de acôrdo com os anseios da Nação.

Diário Sindical

ARRUMADORES — Foi assinada ontem a Convenção de Trabalho do Sindicato dos Arrumadores com a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

FARMACEUTICOS — Encerra-se hoje o prazo legal para o registro de chapas que concorrerão às eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

METALURGICOS — Será realizada no 1.º de Junho, a 3.ª sessão desta Assembléia Permanente, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, a fim de tomar conhecimento dos resultados da Mesa Redonda, e deliberar quanto às medidas a serem adotadas.

MESTRES E CONTRAMESTRES — Realizar-se-á no próximo dia 2, às 20 horas em sua sede social, uma Assembléia geral ordinária, para discutirem e aprovarem a previsão Orçamentária para o exercício de 1957.

N. B. — Solicitamos dos srs. presidentes de sindicatos enviarem tôda a correspondência sindical para «Diário Sindical», avenida Rio Branco, 133.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	115.896.475,10
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	65.814.213,80

REUNIÃO SECRETA DA JUNTA DO CAFÉ

★

AMBIENTE DE FRIEZA

PROSSEGUIU ontem a reunião extraordinária da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, havendo se realizado os debates em caráter secreto, conforme propusera o sr. Alcivo de Sousa Poubel, da lavoura do Espírito Santo.

Como a nota distribuida à imprensa pelo IBC nada adiantou a respeito e a nossa reportagem não teve oportunidade de ouvir o presidente da Junta, deixamos de apresentar noticiário pormenorizado sôbre os trabalhos de elaboração do novo regulamento de embarques.

ENCONTRO COM O MINISTRO

Embora o sr. Arnaldo Setti e demais membros da Junta tivessem estado, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, nenhuma nota oficial foi distribuida à imprensa em tôrno das conclusões a que teriam chegado ambas as partes. Todavia, apuron a nossa reportagem que alguns dos membros da Junta teriam externado ao sr. Alkmim o seu desapontamento em face do seu veto à liberação dos embarques de café.

A elaboração do novo regulamento estaria sendo processada, em consequência, num ambiente de frio desinterêsse.

Escritório de Advocacia
DO
PROF. HAROLDO VALLADÃO
Praça Quinze de Novembro, 20 — 8º andar — Tel.: 23-0058 — Caixa Postal nº 1.933 — Tel.: AROVAL

Prof. Dr. J. Alves Garcia
NERVOSO
Rua do Rosário, 135 — 3º andar — das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559.

BRAGA
SAPATEIRO ORTOPEDICO — RUA DA GLÓRIA, 10 — Tel.: 42-1298

VEM-SE REUNINDO EM SESSÃO SECRETA A JUNTA DO CAFÉ

COMUNICADOS LACÔNICOS

DESDE anteontem a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café se vem reunindo a portas cerradas, a fim de elaborar o novo regulamento de embarques para a safra cafeeira 1956-57.

Por seu turno, o IBC tem distribuido lacônicos comunicados à imprensa, em tôrno das atividades, ora desenvolvidas pela Junta.

COMISSÃO DE COMERCIALIZAÇÃO

Ao que estamos informados, o critério que fôr adotado pela Comissão de Comercialização da Junta, deverá prevalecer na elaboração, que ora se processa, sob intenso sigilo, do novo regulamento de embarques.

O que há de melhor... Pelo preço menor!

	Preço Normal Cr$	Oferta Especial Cr$
TV. PHILIPS, 21", console, c/ portas	52.500,00	35.000,00
TV. GEN. ELECTRIC, conjugado com rádio de 6 fxs. de ondas de alcance mundial	58.500,00	44.950,30
TV. RCA-VICTOR, 21", conjugado	69.500,00	52.500,00

ESTOQUE REDUZIDO — VENDAS FACILITADAS
REFRIGERAÇÃO REICHERT IMPORTADORA LTDA.
RUA DO ACRE, 90 — 7º — Tel.: 23-0619

CIEBA
COMPANHIA IMPORTADORA E EXPORTADORA BRASIL-AMÉRICA

Assembléia Geral Extraordinária Realizada em 23 de Janeiro de 1956

Aos vinte e três dias do mês de Janeiro do ano de 1956, às 20 horas, os Acionistas da Companhia Importadora e Exportadora Brasil América «CIEBA», se reuniram em sua sede social à Avenida Rio Branco, 247, a fim de realizarem a Assembléia Geral Extraordinaria, de acôrdo com o Edital de convocação publicado no «Diário Oficial» de 12, 13 e 14 do corrente e no «Diario de Noticias» nos dias 13, 14 e 15, também do corrente mês. Às 20 horas, o Presidente da Companhia Sr. Adolpho Podcameni deu início à sessão, convidando o Dr. Naum Podcameni para secretariar a mesma o que foi aceito. O Senhor Secretário verificando o livro de presença constatou o comparecimento de Acionistas na totalidade do Capital Social, todos com direito a votos, cujas ações ao portador foram depositadas na Tesouraria da Sociedade. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão e a Assembléia legalmente constituida. A seguir o Senhor Presidente pediu para o Senhor Secretário da mesa ler o edital de convocação, que consta do seguinte teor: «São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social à Avenida Rio Branco, 247, às vinte horas do dia 23 de Janeiro de 1956, para realizarem a eleição da Diretoria e alteração dos Estatutos Sociais. Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1956. O Senhor Presidente comunicou à Assembléia, que de acôrdo com o edital de convocação deveriam eleger a nova Diretoria, cujo mandato da anterior já havia terminado em Dezembro findo. Foi convidado o Acionista Abraham Camenetsky para presidir a sessão, o que foi aceito. Assumiu a presidência o Acionista Abraham Camenetsky. O Senhor Presidente comunicou à Assembléia haver uma proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal para modificação do periodo de gestão da Diretoria de três para cinco anos. Posta em discussão a referida proposta bem como o Parecer do Conselho Fiscal foi submetida à votação sendo unânimemente aprovada, ficando assim redigido o Artigo 7º dos Estatutos Sociais: — Os Diretores serão eleitos pela Assembléia Geral de Acionistas pelo prazo de cinco (5) anos, podendo ser reeleitos. Passando para a segunda parte da ordem do dia o Senhor Presidente comunicou à Assembléia que devia ser procedida a eleição da nova Diretoria para mandato de 1956 a 1960. O Acionista Dr. Naum Podcameni propôs à Assembléia que fôsse dispensado o relatório da Diretoria relativo aos 23 dias do mês de Janeiro, uma vez que o Balanço encerrado em 31 de Dezembro abrange tôdas as operações realizadas durante o ano e deveriam ser examinadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal. O Senhor Presidente pôs em discussão a proposta do Acionista Dr. Naum Podcameni. Ninguém desejando fazer uso da palavra foi submetida a votos e unânimemente aprovada. Dando início aos trabalhos para eleição da Diretoria, o Senhor Secretário fêz distribuição das cédulas. A seguir o Senhor Presidente escolheu os Senhores Acionistas Waldemar Podcameni e Dr. José Elkind para escrutinadores. Dado início a votação e a respectiva apuração foi verificado o resultado por unânimidade de votos da reeleição da mesma Diretoria composta dos seguintes Diretores: Presidente — Adolpho Podcameni; Comercial Tesoureiro — Saul Podcameni; Superintendente — José Podcameni; Gerente — Israel Lipca; e Técnico — Dr. José Elkind. O Senhor Presidente proclamou os eleitos, os quais declararam na forma dos Estatutos que aceitam os respectivos cargos para todos os efeitos de direito. Dando assim, o Senhor Presidente pôsse solenemente à nova Diretoria, cujo têrmo foi lavrado e assinado no livro competente. Em todos os casos submetidos a votos, se abstiveram de votar os Acionistas legalmente impedidos. Esgotada a ordem do dia o Senhor Presidente franqueou a palavra à Assembléia; ninguém desejando fazer uso da mesma, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, foi aprovada, sem emenda, é por mim assinada, secretário da mesa e por todos os presentes. — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1956. Secretário — Dr. Naum Podcameni; Presidente da Mesa — Abraham Camenestsky — Adolpho Podcameni — Israel Lipca — Dr. José Elkind — José Podcameni — Saul Podcameni — Dr. Waldemar Podcameni — pp Irmãos Podcameni Ltda. — Adolpho Podcameni. — Por ser cópia fiel do livro competente assino a presente.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1956.

NAUM PODCAMENI

Navios Esperados

Navios	Data	Procede.	Tel.:
Cap. Frio	31	Hamburg	23-1691
Alcântara	31	Southam.	23-2161
Rio Jachal	31	N. York	43-4994
Corrientes	31	B. Aires	43-1663
Argentina	31	N. York	43-0910
Cap. Ortegal	31	B. Aires	23-7691
Bonita	31	B. Aires	43-0396
Aurora	31	Oslo	43-0396

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angustia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, médos, etc. Lucidio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

CALMANTINA
DE GIFFONI
Eficaz contra as enxaquecas, nevralgias, dôres de cabeça, influenza ou gripe, febres, reumatismo e dôres em geral. Evita e combate os resfriados.
Nas farmácias e drogarias. Em vidros de 30 e envelopes de 2 comprimidos.
Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17-Rio.

CURSOS
TÉD
(com garantia de emprego)
* Secretariado
* Esteno-taquigrafia
* Correspondência
* Dactilografia
* Contabilidade
* Inglês
* Aux. de escritório
Organização TÉD de Serviços Ltda.
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAIS
AV. PRES. VARGAS, 529, 18.º Tels.: 23-4876 e 43-5024

DR. WALTER BARBOSA
Ortopedia — Traumatologia
Avenida Rio Branco 277 - S. 705. Tels.: 42-6770 — 43-1141

ANDARAÍ
Compre no Seu Bairro

VENDAS A LONGO PRAZO
Rádios — TV — Eletrolas — Liquidificadores — Enceradeiras — Máquinas de Costura — Geladeiras — Bicicletas — Cozinhas Americanas — Fogão HELIOGAS — Discos, etc.
CASA ELBA
RUA LEOPOLDO, 127

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas — bobina redonda. Entrada Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.

CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Tel.: 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicilio.

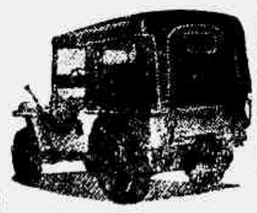
A PEDIDO

Em virtude de uma nota declaratória de Diretores da Panair do Brasil S. A., reafirmo preliminarmente a declaração que fiz em conjunto com outros acionistas e publicada em jornais locais a 29 do corrente.

Como acionista que sou, é que venho comparecendo às assembléias convocadas, visando defender o ponto de vista dos meus interêsses de brasileiro, da emprêsa e particulares, direito êste que me é assegurado por lei.

A atitude pessoal de um acionista da Varig não pode envolver esta emprêsa, que nada tem a ver com os fatos que ora se verificam nas assembléias da Panair. Esta associação é tão absurda como a que poderia ser feita entre membros da atual Diretoria ou do Conselho da Panair com outras emprêsas a que pertençam ou possam vir a pertencer.

FERNANDO M. OSORIO

«VALORIZE SEU JEEP»
Com Uma Capota Pronta

Temos, tambem capota de aço para Jeeps marca «CARRAÇO»
Capotas «TRIUNFO» diretamente da fábrica de lona especial, nº 8, marca Locomotiva, côr genuina, cortina de mola especial já pronta para colocar em 30 minutos. Preços: Willys: Cr$ 3.950,00; Land Rower: Cr$ 2.950,00. Temos capotas de luxo Gabardine, com base de borracha, em 4 côres. Vêrde-Oliva, Prêto, Cinza-claro e Escura. Preço: Cr$ 5.450,00. Remetemos ràpidamente pelo sistema de Reembôlso. E' favor mencionar o ano do «Jeep» no pedido e a via de transporte desejada. Novo endereço: Rua Riachuelo, 366-A — Loja — Tel.: 32-1511 — RIO DE JANEIRO

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

CARTA PATENTE Nº 1469 — FUNDADO EM 1925

Sede: BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 726 — Caixa Postal, 144 — Filiais: RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90 — Caixa Postal, 1679 — SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 108 — Caixa Postal, 5766 — PÔRTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307 — Caixa Postal, 1318

AGENCIAS E ESCRITÓRIOS: — No Estado de Minas Gerais: — Acesita, Alfenas, Alpinópolis, Amazonas (Urbana — Belo Horizonte), Andrelândia, Antônio Carlos, Arceburgo, Area do, Barão de Cocais, Barbacena, Barro Prêto (Urbana — Belo Horizonte), Bom Jardim de Minas, Bom Sucesso, Borda da Mata, Brasópolis, Brumadinho, Cabo Verde, Cachoeira de Minas, Caeté, Campanha, Campo do Meio, Campos Gerais, Canápolis, Carandaí, Careaçu, Carmo do Cajuru, Carmo da Mata, Carvalhos, Cascalho Rico, Cláudio, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Coronel Fabriciano, Cristina, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Divisa Nova, Dom Joaquim, Dôres de Campos, Elói Mendes, Entre Rios de Minas, Gouveia, Governador Valadares, Guanhães, Guaranésia, Ibertioga, Itabira, Itabirito, Itajubá, Itamarandiba, Itambacuri, Itapecerica, Itaúna, Ituiutinga, Juiz de Fora, Lagoa Santa, Leopoldina, Lima Duarte, Machado, Manhumirim, Mariana, Matias Barbosa, Miraí, Moeda, Monsenhor Paulo, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Natércia, Nova Era, Nova Lima, Nova Ponte, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Prêto, Papagaios, Pará de Minas, Paraisópolis, Passa Tempo, Passos, Patos de Minas, Peçanha, Pedra Azul, Pedralva, Perdões, Piranga, Pouso Alegre, Pouso Alto, Recreio, Ressaquinha, Rio Piracicaba, Rio Vermelho, Sabará, Santa Bárbara, Sabinópolis, Santa Luzia, Santa Maria de Itabira, Santa Maria do Suaçuí, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Amparo, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São Gonçalo do Pará, São Gonçalo do Sapucaí, São João Del Rei, São João Evangelista, São Sebastião do Paraíso, Sêrro, Sete Lagoas, Silvianópolis, Teixeiras, Três Corações, Três Pontas, Ubá, Uberaba, Uberlândia e Volta Grande. NO ESTADO DE ALAGOAS: — Arapiraca e Maceió. NO ESTADO DA BAHIA: — Salvador e Sete de Setembro (Urbana — Salvador). NO ESTADO DO CEARA: — Fortaleza. NO ESTADO DO E. SANTO: — Apiacá, Espírito Santo, Itaguaçu, São José do Calçado e Vitória. NO ESTADO DE GOIAS: — Goiânia e Piracanjuba. NO ESTADO DO MARANHÃO: — São Luis. NO ESTADO DE MATO GROSSO: — Cuiabá. NO ESTADO DA PARAIBA: — Campina Grande e João Pessoa. NO ESTADO DO PARÁ: — Belém. NO ESTADO DO PARANÁ: — Arapongas, Bela Vista do Paraiso, Cambé, Curitiba, Londrina, Ponta Grossa e Rolândia. NO ESTADO DE PERNAMBUCO: — Recife e Santo Antônio (Urbana — Recife). NO ESTADO DO PIAUI: — Teresina. NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: — Natal. NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: — São João (Urbana — Pôrto Alegre). NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: — Barreto (Niterói), Campos, Itaocara, Niterói, Nova Friburgo, Paraiba do Sul e Resende. NO ESTADO DE SANTA CATARINA: — Blumenau e Florianópolis. NO ESTADO DE SÃO PAULO: — Araçatuba, Boa Vista (Urbana — São Paulo), Bragança Paulista, Braz (Urbana — São Paulo), Campinas, Fartura, Guaxarapes, Jundiaí, Liberdade (Urbana — São Paulo), Piracaia, Piraju, Santos e São José do Rio Prêto. NO ESTADO DE SERGIPE: — Aracaju. NO TERRITÓRIO DO AMAPÁ: Macapá.

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1956
(Compreendendo MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		880.666.123,20	
Em depósito no Banco do Brasil		483.232.817,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		89.907.870,30	
Em outras espécies		20.957.190,30	974.763.800,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/Corrente	978.704.824,10		
Empréstimos Hipotecários	65.425.910,70		
Títulos Descontados	2.378.422.859,30		
Agências no País	2.733.894.118,40		
Corresp. no País	46.850.933,10		
Corresp. no Exterior	37.504.812,00		
Capital a Realizar	—,—		
Outros Créditos	209.119.264,20	6.948.826.198,80	
Imóveis		56.133.426,20	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 97.305.100,00, depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	91.211.979,70		
Apólices Estaduais	28.340.458,66		
Apólices Municipais	14.994.180,00		
Ações e Debêntures	18.348.700,00	143.895.268,30	7.178.154.891,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	145.446.686,86		
Móveis e Utensilios	48.427.217,60		
Material de Expediente	26.255.726,10		
Instalações	—,—		219.129.635,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	85.454.050,36		
Impostos	1.594.707,70		
Despesas Gerais e outras contas	76.054.402,10		133.103.860,16
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.720.548.415,20	
Valores em Custódia		445.904.585,60	
Títulos a receber de C/Alheia		2.770.957.794,20	
Outras Contas		239.155.208,30	5.176.565.985,50
			13.661.717.675,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	180.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	180.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		89.100.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		9.900.000,00	
Outras Reservas, — Fundo de Reserva Especial		35.000.000,00	
Fundo de Previsão		30.000.000,00	294.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	133.627.479,30		
de Autarquias	67.147.690,10		
em C/C sem Limite	1.890.612.848,40		
em C/C Limitadas	178.018.130,40		
em C/C Populares	1.645.805.790,40		
em C/C sem Juros	84.960.834,80		
em C/C de Aviso	236.912.826,80		
Outros Depósitos	96.673.199,40	4.103.453.799,60	
a prazo:			
de Poderes Públicos	4.416.836,10		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	494.983.708,80		
de aviso prévio	209.806.283,80	709.206.830,70	
		4.812.660.630,30	
Outras Responsabilidades:			
Títulos Redescontados	—,—		
Agências no País	2.934.641.055,50		
Corresp. no País	97.738.807,00		
Corresp. no Exterior	15.318.911,30		
Ordens de pagamentos e outros créditos	72.437.886,50		
Dividendos a Pagar	456.926,80	3.120.390.597,20	7.933.051.227,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			27a.100.164,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		2.166.452.953,00	
Depositantes de títulos em cobrança			
do País		2.755.974.492,00	
do Exterior		14.085.351,30	
Outras Contas		239.155.208,30	5.174.585.953,50
			13.661.717.675,00

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

a) JOSÉ BERNARDINO ALVES JUNIOR — Diretor-Presidente — FRANCISCO ROBERTO DE OLIVEIRA — Diretor — DECIO DE ANDRADE FARIA — Diretor, em gozo de licença — NELSON SOARES DE FARIA — Diretor, em exercício de Presidente — GILBERTO DE ANDRADE FARIA — Diretor. — ALOYSIO DE ANDRADE FARIA — Diretor-Superintendente — GUSTAVO PRADO FILHO — Contador-Geral — CRC - 1.311.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

CAMPEÃO DA TAÇA «CHARLES MILLER» O SÃO PAULO F. C.

BATIDO O CORINTHIANS POR 3 A 1

SÃO PAULO, 30 (Sport Press) — Para decidir o título de campeão da taça "Charles Muller" referente a 1954, defrontaram-se esta noite no Pacaembú, as representações do São Paulo e do Corintians Paulista. Com as suas linhas entendendo-se às mil maravilhas, o São Paulo teve um primeiro tempo verdadeiramente arrasador, marcando 3 tentos, contra um apenas, do Corintians, que se mostrava inseguro na defensiva e frágil na vanguarda, e assim é que, aos 5 minutos apenas de jôgo, Zèzinho concluiu um excelente trabalho da sua vanguarda, assinalando com belo tiro da marca do pênalti, o primeiro tento do São Paulo. O tricolor aperta o cêrco e 5 minutos depois aumenta à sua vantagem, consignando o 2º tento, ainda por intermédio de Zèzinho, fazendo delirar a sua torcida.

Com 2 a 0 a seu favor, o São Paulo continuou, entretanto, a se movimentar com grande decisão, procurando garantir a vitória. E como conseqüência dessa conduta, veio a conseguir o 3º tento, por intermédio de Maneca, aos 31 minutos, assustados com o vulto que ia tomando o placar, reagiram os corintianos e aos 43 minutos, depois de uma trama com Rafael, Cláudio assinalou o 1º tento do Corintians. Com mais algumas jogadas sem resultado prático, terminou a primeira etapa, com o placar de 3 a 1 favorável ao São Paulo.

Certamente, com as instruções e recomendações do técnico Osvaldo Brandão durante o intervalo, a retaguarda corintiana transfigurou-se, mostrando-se firme e coesa, inclusive, não mais permitindo que os sãopaulinos voltassem a marcar. E como o ataque continuou inferiorizado diante da defesa sãopaulina, a peleja chegou ao seu final com o placar de 3 a 1.

Na arbitragem, Antônio Musitano apresentou muitas falhas, prejudicando aos dois contendores. A arrecadação totalizou Cr$ 1.262.640,00.

Os quadros foram êstes:

SÃO PAULO — Bonelli; De Sordi e Mauro; Vitor, Alfredo e Turcão; Maurinho, Zèzinho, Gino, Maneca e Canhoteiro.

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Julião e Roberto; Cláudio, Paulo, Baltazar, Rafael e Jansen.

Assumiu . . .

(Conclusão da 13ª página)

de gás lacrimogêneo e usando mesmo suas metralhadoras.

No interior da Faculdade, achava-se o deputado Aduato Lúcio Cardoso que, imediatamente se comunicou com o promotor Emerson Lima, atual chefe de gabinete da Chefia de Polícia, pedindo fôsse enviado à Escola um médico legista para submeter as vítimas a exame de corpo de delito. O dr. Emerson de Lima prontificou-se a atendê-lo, mas até às últimas horas de ontem, o legista não apareceu lá.

Mais tarde, já se encontravam na escola o professor Aliomar Baleeiro, o diretor Cumplido de Santana, reitor da Universidade do Distrito Federal, o professor Oscar Tenório, diretor da Faculdade, e os deputados Bilac Pinto e Fernando Ferrari, sendo êste líder do PTB e aluno da escola. No interior do estabelecimento de ensino estavam mais de cem estudantes, muitos dos quais feridos. Em estado grave, inspirando cuidados, acham-se o presidente do Centro Acadêmico, Nélson Trad e os alunos Mauro Sérgio Salomão e Antão Gomes Teixeira.

O deputado Fernando Ferrari dirigiu-se, mais tarde, ao Palácio do Catete, a fim de solicitar providências ao presidente da República a respeito do lamentável fato.

Recomposta Outra Comissão de Salário Mnimo

O ministro do Trabalho, baixou portarias, nomeando os srs. Egon Gerdau, Eudóxio Canosa, Aloisio Ribeiro, Olinto Streb, Fernando Velazco, Orlando de Rose, Francisco Augusto, Ricardo Zelichmann, Delimar Severo Valter Garcia, Deoclides Antunes, Severino Palma, Davi de Barcelos Gomes, Léo de Oliveira, Valdemar Vichinhesky, José Fontoura, Antônio Ferreira, Khurt Dohms, Joaquim Almeida e Nel Brito, para a comissão de salário-mínimo da 17.ª Região, Rio Grande do Sul.

Não Somos Fiadores Desta...

(Conclusão da 3.ª página)

do Mearim; 2º — **Piauí** — Criação do núcleo colonial do vale do Paraíba; 3º — **Ceará** — Criação do núcleo colonial para o abastecimento de Fortaleza; 4º — **Rio Grande do Norte** — Criação do pôrto teleférico de Areia Branca; 5º — **Rio Grande do Norte** — Incentivo ao desenvolvimento econômico dos vales sêcos do Açu e Apodi; 6º — **Paraíba** — Instalação hidrelétrica no açude «Curema»; 7º — **Pernambuco** — Aparelhamento do pôrto de Recife para escoamento e distribuição de fosfato e construção de ramal da R.F.N. para o mesmo fim; 8º — **Pernambuco** — Instalação de um núcleo colonial para abastecimento de Recife; 9º — **Pernambuco** — Instalação de um pôsto de Migração em Petrolina; 10º — **Alagoas** — Instalação de 300 famílias na Colônia de Pindorama; 11º — **Sergipe** — Instalação de Postos de Migração em Aracaju e Propriá; 12º — **Bahia** — Instalação de postos de Migração em Feira de Santana e Mapaie; 13º — **Bahia** — Instalação de 350 famílias pelo INIC em seus núcleos coloniais, no corrente ano; 14º — **Região Nordeste** — Construção de casas para trabalhadores, tendo como órgão coordenador a Fundação da Casa Popular; 15º — **Paraíba e Alagoas** — Desenvolvimento da indústria leiteira no Cariri Velho e no baixo S. Francisco. Órgão coordenador: Banco do Nordeste; 16º — **Região Nordeste** — Produção e distribuição de sementes; 17º — **Bahia** — Programa de indústria animal do nordeste; 18º — **Bahia** — Fabricação de produtos biológicos de defesa sanitária; 19º — **Em benefício do nordeste** — Articulação dos órgãos do fomento.

Vem depois uma série de **indicações**, respeitante ao abastecimento de água a Campina Grande, obras no Açude Marechal Dutra no Rio Grande do Norte; perenização do rio Bituri, em Pernambuco; fábrica de nitrogênio na Bahia; de soda caustica em Sergipe; importação de motobombas e perfuratrizes para o nordeste semi-árido e vale do São Francisco; colonização e irrigação na região sêca do Estado de Alagoas; colonização do baixo São Francisco; financiamento da cultura do sisal, assistência aos trabalhadores de obras públicas, retenção e emprêgo no nordeste das contribuições recolhidas pelos institutos de previdência, empréstimos fundiários, empréstimos de crédito pessoal e experiências de crédito orientado.

O que aqui fica é o total das rubricas dos projetos (já que a sua explanação exigiria um volume) e a parte mais importante das indicações. Através dêste esquema podemos ter uma idéia das promessas que foram feitas para execução imediata, já que os projetos do govêrno seriam monumentais, para começar daqui a três anos. A intervenção, baseada em estudos dos bispos cortou a fantasia fgando o govêrno à realidade o que não quer dizer que o esquema, mesmo de bitola estreita, se realize. Fixamo-lo por ter o seu conhecimento um interêsse nacional.

UMA REALIDADE QUE CAUSA ARREPIOS

Pedimos a d. Hélder uma palavra final sôbre o nordeste.

— Todos conhecem em linhas gerais a situação do nordeste e alguns, mais exatamente, por estatísticas. Mais importante porém, muito mais importante, é o que não está escrito, mas que nos foi dito com veemência e, ouvido, em certos momentos, com arrepio. O que posso dizer é que ainda é tempo de ajudar o nordeste a equilibrar-se e salvar-se. Ainda é: mas não convém desperdiçar um só dia.

Despedimo-nos de d. Hélder roteado por suas evocações do nordeste e dos documentos do Encontro de Campina Grande. Os que trouxe, isto é os que levou.

Prazo Para Pagamento das Dividas ao SNFM

Recebemos:

«O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina comunica, a quem interessar possa, que, dentro do praso de trinta dias, a partir desta data, aquêles que se acham ainda em débito com êste Serviço deverão saldá-lo sob pena de lhes serem aplicadas as sanções legais».

Reeleito no Jóquei Clube Mário de Azevedo Ribeiro

FALAM OS VENCEDORES APÓS O GRANDE PLEITO

DIFERENÇA DE 697 VOTOS NO FINAL

DEPOIS de nove horas de trabalhos ininterruptos, a mesa, que presidiu as eleições e apurações para escolha da nova diretoria do Jóquei Clube Brasileiro proclamou a vitória dos srs. Mário Azevedo Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado, que, até 1960 dirigirão a magna sociedade turfística. Como se sabe, de acôrdo com os estatutos do Clube, o sistema de votação permite que se combinem candidatos das duas chapas onde o eleitor pode escolher de seu próprio punho os candidatos de sua preferência. Por êsse motivo, embora as células emendadas sejam em número bastante inferior ao das completas, podendo mesmo se assegurar que a chapa da situação já está eleita integralmente, os resultados finais concernentes às comissões e conselhos, só serão conhecidos às nove horas de hoje, quando aparecerão os números que deram a vitória à chapa do sr. Mário Ribeiro, já estando os mapas, inclusive, confeccionados.

A GRANDE NOTA

Como tivemos ocasião de adiantar em nossa edição de ontem, a grande característica do pleito foi o seu transcurso dentro de um clima de absoluta cordialidade e disciplina, não obstante o entusiasmo com que se lançaram às urnas as duas correntes. Ilustra bem essa afirmativa, o fato de ter o senhor Francisco Eduardo de Paula Machado conduzido em seu automóvel o professor Santiago Dantas à sua residência, às seis horas da madrugada quando já estavam definitivamente acabados os trabalhos de apuração.

RESULTADOS FINAIS

Durante a votação, que como se sabe teve início às 18 horas, terminando às 8 da noite, compareceram às urnas, conforme já noticiámos, 2.436 votantes, dos quais dezessete tiveram seus votos anulados, restando, pois, 2.419 votos, dos quais ... 1.558 para o sr. Mário Ribeiro e 861 para o professor Santiago Dantas, assim distribuidos: 1.º urna: 348 x 191; 2.º: 332 x 189; 3.º: 345 x 175; 4.º: 330 x 184 e 5.º: 203 x 122, acusando a diferença de 697 para a «situação».

GRANDE EMOÇÃO

Precisamente às 10 horas da manhã de ontem, o presidente do Jóquei Clube, sr. Mário de Azevedo Ribeiro, entrou no salão nobre do clube, fazendo-se acompanhar de vários amigos e sendo recebido pelos presentes com calorosa salva de palmas que bem refletiam o entusiasmo reinante de que participavam, inclusive, funcionários da casa. Foi um momento de grande emoção, quando se abraçaram o presidente eleito e o vice-presidente, sr. F. E. de Paula Machado, emoção esta que o sr. Mário Ribeiro e todos os presentes não conseguiram esconder.

FALA O VENCEDOR

O sr. Mário Ribeiro, que como dissemos mal disfarçava a sua grande alegria, abordado pela reportagem do "Diário de Notícias", assim se expressou: — "E' motivo de grande honra a acolhida que me dispensou o quadro social; como deve perceber, a emoção não permite que eu fale melhor, mas quero agradecer à mesa pela disciplina e ordem com que foi realizado o pleito, não sem antes afirmar que saberemos cumprir todos os nossos compromissos assumidos com os consócios e com o turfe.

SATISFAÇÃO E ELOGIOS

Também o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, eleito por esmagadora maioria para a primeira vice-presidência, teve ocasião de falar à nossa reportagem, declarando: — Estamos bastante satisfeitos com a preferência demonstrada pelo quadro social e para nós, depois das eleições, não existem vencedores nem vencidos, mas apenas os interêsses do Jóquei Clube e o grupo de amigos unidos, pois, contamos e precisamos, como não poderia deixar de ser, e certamente ocorrerá, com a colaboração de todos os consócios. Quero externar também os meus elogios ao alto clima de cordialidade e espírito desportivo demonstrados pelos nossos opositores em todos os momentos do pleito, o que aliás, não foi surprêsa, e espero que possamos assim trabalhar e realizar a administração que todos esperam de nós.

ALTO NIVEL SOCIAL

Procuramos também ouvir a palavra do desembargador Oliveira Sobrinho a quem coube presidir o grande pleito e sua apuração, que nos disse: — Mesmo estando muito cansado, digo-lhe que estou imensamente satisfeito, como sócio, pois uma eleição tão disputada como essa, em que se empenharam não só candidatos como também eleitores, todos os trabalhos de votação e apuração transcorreram num ambiente de compreensão, servindo para demonstrar mais uma vez o alto nível social e democrático do Jóquei Clube Brasileiro.

EMPOSSADOS

Às 10h30m, o desembargador Oliveira Sobrinho, após pronunciar breves palavras anunciando o resultado das eleições, declarou desde o momento empossada a nova diretoria, em nome da qual, agradecendo, falou o sr. Mário Ribeiro.

REELEITOS NO JOQUEI

Tomam posse os senhores Mário Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado, às 10h30m da manhã de ontem, cercados de amigos e membros da nova diretoria.

Ensacadores de Café Apelam Para o DNT

O representante sindical dos ensacadores e carregadores de café para fins de aumento de salário esteve novamente, no Departamento Nacional do Trabalho, e solicitou que êste promova de vez, uma mesa-redonda entre empregados e empregadores, na qual o referido aumento seja debatido.

Arrumadores Reclamam no DNT

Diversos associados do Sindicato dos Arrumadores reclamaram, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, contra a diretoria da entidade, por não ter esta incluido na pauta da assembléia a realizar-se em junho entrante a reforma do regulamento de serviços da classe. Ficou assentada, então, outra assembléia, no dia 11 subseqüente, apenas para debater essa reforma.

TELEFONES PARA COMUNICAÇÕES INTERNAS

Poupe seu tempo servindo-se dos telefones internos GREMOR:

Prático — Eficiente — Garantido, Capacidade: 6 ramais — 12 ramais e 23 ramais. Assistência técnica garantida. Temos preços para revendedores e aceitamos distribuidores nos Estados — Consulte sem compromisso a Imp. e Exp. GREMOR LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — 5º ANDAR — TELS.: 23-5696 E 23-8261.

CLARINDA COSTA MATTOS

(Falecida em Portugal)

(MISSA DE 7º DIA)

Vitorino Moreira de Mattos, Isabel Moreira da Costa Mattos, Manuela Moreira da Costa Mattos (ausentes) e Antonio Moreira da Costa Mattos convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja de Santo Agostinho, à rua São Januário, 233, no dia 2 do corrente, às 8h30m, agradecendo antecipadamente o comparecimento a êsse ato de caridade cristã.

ABSALÃO RODRIGUES VIANNA

(MISSA DE 7º DIA)

Margarida de Menezes Vianna, Dr. José Maria Vianna, Dr. Nazareth Braga Peixoto, senhora e filhos, João Luiz de Carvalho e senhora, agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado e inesquecível espôso, pai, sogro, avô, cunhado e irmão — ABSALÃO RODRIGUES VIANNA — e convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, sábado, dia 2 de junho, às 10 horas, na Capela de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula, hipotecando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Aurora Lobo da Silva Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

A família de AURORA LOBO DA SILVA OLIVEIRA agradece as manifestações de pesar recebidas por motivo de seu falecimento, e convida todos os amigos e parentes para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar hoje, quinta-feira, dia 31, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ANIBAL DE BRITO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Anibal de Brito agradece a todos que a confortaram por ocasião do passamento de seu estimado chefe ANIBAL DE BRITO e convida-os para a missa de 7º dia, a ser celebrada amanhã, dia 1º, na Igreja de São Sebastião, em Barreto, Niterói. Antecipadamente agradece a êste ato cristão.

Dr. Arlindo Camillo Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Camillo Monteiro e família, José Maria de Magalhães Couto e senhora (ausentes), Alfredo Gonçalves da Silva Vianna e família, Adhemar Camillo Monteiro, Dario Camillo Monteiro (ausente), Dilia Pereira Leite e família (ausentes), viúva Carneiro da Luz e família, Luiz Monteiro Rodrigues e família, convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 1º de junho, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma do seu querido e inesquecível irmão, cunhado e tio, agradecendo sensibilizados a todos que assistirem a êsse ato de piedade cristã, bem como aos que enviaram flôres, coroas, telegramas e obólos «In Memoriam» para as obras de Assistência Social.

CARMITA BORGES LEITÃO

(Viúva Major Av. Aroldo Borges Leitão)

(FALECIMENTO)

Elvira Borges Leitão, filha e netos, Roberto Marinho de Azevedo, Roberto Marinho de Azevedo Filho, senhora e filhos, Helio Garnier Sampaio, senhora e filhos, José Milliet Filho, senhora, filhos, genro, netos, Heitor Henrique Fasanello, senhora e filha, Marcilio Claudio Barbosa, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua querida — CARMITA — e convidam os parentes e amigos par a seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, dia 31, às 12 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Maria Gregory de Carvalho Borges

(Mariazinha)

(MISSA DE 30º DIA)

Coronel Olimpio de Carvalho Borges, Capitão Hélio Beruti, senhora e filha e os irmãos e cunhados de — MARIAZINHA —, convidam parentes e amigos para a missa que em intenção de sua bonissima alma farão celebrar sexta-feira, dia 1º de junho, às 11 horas no altar-mór da Igreja Santa Cruz dos Militares, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de religião.

MANOEL DE OLIVEIRA LANA

(FALECIMENTO)

Affonso Dias Lana, senhora, filhos, genros, noras e netos comunicam o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio — MANOEL DE OLIVEIRA LANA — e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 31, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

AVISOS FÚNEBRES

HERONDINA MOREIRA DOUAT

(Viuva de Henrique Douat)

(FALECIMENTO)

Arnaldo Moreira Douat, senhora e filhos, Henrique Douat Filho, senhora e filhos (ausentes), Lauro Carneiro Loyola, senhora, filhos e genro, João Punaro Bley, senhora, filhos e genros, Orlando Trompovsky Toulois, senhora e filho, viuva Herondina Douat Pessanha e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, 31 do corrente, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Principal à rua General Polidoro.

Maria do Rosario Vieira da Cunha

(Nenéca)

(MISSA DE 7º DIA)

Eurico Vieira da Cunha, Newton Vieira da Cunha, Maria da Glória Tavares da Cunha, Oswaldo Vieira da Cunha, e Cid Vieira da Cunha agradecem sensibilizados a quantos os confortaram quando do passamento de sua inesquecível espôsa, mãe e sogra e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 1º de junho, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Carlinda Pinto da Silva Campos

(Petita)

(MISSA DE 30º DIA)

Raul da Silva Campos, Moacyr Pinto Villas-Boas, senhora e filhas, Waldemar Pinto Villas-Boas, Oscar Pinto Velloso senhora e filhos, Carlinda de Souza Miranda, filha, genro e neto, Jovita Silva Pinto, Cacilda Vial Pinto mais uma vez agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, tia, tia-avó, prima e cunhada CARLINDA PINTO DA SILVA CAMPOS e de novo convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por sua alma mandam celebrar sábado, dia 2, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

HENRIQUE RESSE

(MISSA DE 7º DIA)

Diva Ribeiro Resse da Silveira e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, de seu querido pai e avô e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 1, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte à rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco.

OFERTA da SEMANA

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

SÓMENTE ESTA SEMANA

1956! JUBILEU 25 ANOS DA EXPOSIÇÃO — SERVINDO AO PUBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

APARELHO DE JANTAR

42 PEÇAS EM FINÍSSIMA PORCELANA "REAL"

a Exposição OUVIDOR — AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 027

Aberta até às 22 horas

Preço normal: 2.500,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA
1.790, OU

200, DE ENTRADA

APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE!

Assumiu Caráter de Violência a Reação Policial Aos Estudantes

BANDEIRA RASGADA

Ao cercada da UNE, os estudantes exibem a bandeira brasileira rasgada durante a intervenção policial.

PRISÃO INJUSTA

Na rua dos Andradas, reunlu-se uma grande massa de estudantes que impediu, por todos os modos, a passagem dos bondes. No clichê, observam numerosos colegiais que tomaram parte na parada de protesto, vendo-se um soldado da Polícia Militar que havia prendido injustamente um estudante, mas teve que relaxar a prisão devido à onda de protestos que o seu gesto provocou.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

cional, manifesta sua desaprovação mais veemente à tentativa de prorrogação dos próprios mandatos legislativos pelos mandatários que os receberam a prazo fixo. A imoralidade dêsse fato, caso levado a têrmo, levantaria contra o Poder Legislativo a mais severa condenação popular».

* * *

Hoje, ontem, entretanto, outra reação positiva. A direção nacional do Partido Libertador se reuniu e decidiu combater ruidosamente a manobra da prorrogação. Dois deputados do PL haviam assinado a emenda: o sr. Plínio Lemos, que estava presente à reunião e imediatamente declarou que retiraria sua assinatura; e o sr. Pereira Diniz, que estava ausente e será interpelado, esperando-se, que êle acompanhe o gesto do sr. Plínio Lemos.

Na reunião da próxima quarta-feira o diretório nacional da UDN também tratará do assunto e certamente dará um pronunciamento oficial contrário à emenda do PSD.

No próprio PSD, aliás, segundo nos declarou ontem o sr. Vieira de Melo, a situação modificou-se sensivelmente nas últimas horas. Numerosos deputados signatários da emenda lhe prometeram votar contra a prorrogação. Abandonou-a também, por inviável, a idéia do plebiscito.

* * *

Quanto ao problema real da coincidência dos mandatos, o sr. Gustavo Capanema continua a estudá-lo. Ontem conversou com os líderes udenistas, à procura da solução mais conveniente e mais aceitável pelas diversas correntes de opinião representadas na Câmara. O sr. Gustavo Capanema parece tender para o alongamento dos mandatos da próxima legislatura.

A solução Nereu Ramos (mandato intermediário de dois anos apenas) não encontrou, segundo o sr. Vieira de Melo, uma única voz favorável em nenhum partido.

* Intervenção no R. G. do Norte

Chegou ontem à Secretaria do Supremo Tribunal Federal o anunciado pedido de intervenção federal no Rio Grande do Norte, subscrito pelo deputado Túlio Augusto Fernandes de Oliveira, líder do «bloco majoritário» da Assembléia Legislativa, e por mais quinze deputados.

O fundamento já foi revelado aqui: o sr. Dinarte Mariz teria desobedecido a uma lei votada pela Assembléia, vetada por êle e mantida por ela, segundo a qual não pode o governador se afastar por mais de vinte e quatro horas do Estado sem passar o govêrno ao seu substituto. O sr. Dinarte Mariz obteve mandado de segurança do Tribunal de Justiça e a Assembléia se queixa de uma união entre os poderes executivos e judiciário para desprestigiá-la.

* General Canrobert

Completando-se hoje seis meses do falecimento do general Canrobert Pereira da Costa, sua família, amigos e admiradores mandam celebrar missa na Candelária, às 10 horas, pela alma do inesquecível líder do Exército.

* De Prontidão as Fôrças Armadas

O govêrno tirou a máscara diante do movimento estudantil contra o aumento de preços das passagens dos bondes. À tarde foi ordenado o regime de prontidão nas fôrças armadas. Imediatamente, a Polícia, que tinha ordem para não usar violência, entrou a espancar e a utilizar bombas e balas na repressão ao movimento. À noite, houve uma reunião dos ministros militares no Catete e, simultâneamente, circulou a notícia de que o próprio sr. Juscelino expedira ordens severas no sentido de que a cidade fôsse «varrida da desordem».

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA NARIZ OUVIDO, ESÔFAGO, BRÔNQUIS e BRONCOSCOPIA
Das 15 horas em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 149 — 6.º andar — Tels.: 43-8591 — Residência: 28-6017.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar. De 11 às 13 horas

CORRETORES
Precisa-se com conhecimento de ações e títulos. Trabalho com Cadastro Organizado. Ótima possibilidade de rendimentos altos. Apresentar-se das 9 às 12 — em São José 90 — 4.º andar

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6 — Tel.: 43-6256. Atende de 3.ª a 6.ª-feira depois das 16h30m. Marque hora, pelo telefone, das 12 às 14 horas

ACADÊMICOS FERIDOS NA UNE E NA FACULDADE DE DIREITO

BONDES QUEIMADOS EM REPRESÁLIA

ATÉ' cêrca de 22 horas vinham os estudantes, conforme haviam deliberado, dando caráter pacífico à sua campanha contra o absurdo aumento do preço das passagens dos bondes. A polícia, por sua vez, vinha agindo com ponderação, e o movimento prosseguia sem perturbação da ordem. Até àquela hora poucos foram os casos de depredação registrados. Entretanto, repentinamente, a polícia mudou de atitude, passando a agir com a maior violência, julgando que assim os jovens retornariam às suas casas. O resultado, porém, foi inverso. Diante do grande número de estudantes baleados, atingidos por estilhaços de granadas, ou coronhadas, mudou, também, a conduta dos manifestantes, que, revoltados, incendiavam e depredavam os carris elétricos da Light. Cenas lamentáveis foram presenciadas quando os policiais passaram a agredir, indistintamente, estudantes, senhoras e até crianças, além de fotógrafos dos jornais.

NA CINELÂNDIA

Atraindo a atenção de ponderável número de pessoas, os estudantes, ao mesmo tempo que interrompiam o tráfego dos bondes, na Cinelândia, faziam discursos de protesto ante o golpe perpetrado pelo prefeito Negrão de Lima contra a população carioca. Assim estavam, pacificamente, quando, inopinadamente, foram os manifestantes e espectadores atacados da maneira mais violenta. Tiros foram disparados, numerosas bombas de gás lacrimogênio lançadas. Foi, assim, semeado o terror na Cinelândia, ficando feridas numerosas pessoas que foram esbordoadas, atingidas por estilhaços de granadas ou vítimas de quedas. Um fotógrafo do jornal «Última Hora», que subiu à marquise do Hotel Serrador, foi dali retirado, sendo espancado por soldados da Polícia Especial, que, não satisfeitos com o gesto covarde, quebraram-lhe a máquina fotográfica.

VIOLÊNCIA GENERALIZADA

Não foi somente na Cinelândia que a polícia agiu da maneira descrita. Em todos os pontos da cidade os grupos de manifestantes, a partir das 22 horas, foram dispersados à custa de violência, para, depois, revoltados, retornar para danificar os bondes.

Na Faculdade Nacional de Direito, foram os estudantes surpreendidos com o lançamento de granadas de gás para o interior do prédio, enquanto os policiais agredindo a todos e rasgando uma Bandeira do Brasil tentavam invadir o prédio da Faculdade. Ali, dois acadêmicos foram detidos e, segundo nos declararam seus colegas, levados para a Divisão de Polícia Técnica e Social.

Na União Nacional de Estudantes, na Praia do Flamengo, e Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, na rua do Catete, registraram-se as mesmas covardes e inimagináveis cenas. Na rua do Catete até crianças de oito anos foram espancadas, ficando feridas várias senhoras, atingidas por estilhaços.

Em consequência da ação covarde da polícia, numerosas vítimas foram medicadas nos hospitais, cuja relação damos em outro local.

NA UNE

Na noite de ontem, reuniram-se os estudantes na sede da UNE em numerosa assembléia, quando se viram inopinadamente atacados por vários elementos da Polícia Especial. Bombas de gás lacrimogênio foram lançadas no meio do povo.

Achavam-se presentes o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon e os deputados Tenório Cavalcanti e Abguar Bastos, sendo que o catedrático da Faculdade Nacional de Direito acabava de se propor para servir de intermediário dos estudantes junto ao govêrno para negociar o têrmo das manifestações de protesto mediante uma solução justa. Ouvindo a proposta do professor Pedro Calmon, os estudantes deliberaram suspender as suas atividades, mas, logo depois dessa deliberação, começaram a ouvir as explosões das bombas, segundas de depredações e espancamentos.

À vista de tais violências, os estudantes resolveram manter-se em assembléia permanente, mas, atendendo ao pedido de trégua do govêrno e ao fato de ser hoje dia santificado, decidiram suspender o movimento de paralisação dos bondes.

NO MEIER

Na rua Aristides Caire, o soldado da Polícia Militar Jair Rodrigues da Silva, de nº 2.517, da 1ª Companhia do 3º Batalhão, prendeu dois estudantes acusados de estarem depredando bondes. Outros, menores, entretanto, não se conformaram com a medida do policial e protestaram. Um dêles, mais exaltado, atirou uma pedra na cabeça de Jair, fraturando-lhe o crânio. A vítima foi medicada pela Assistência do Méier.

ESPANCADOS A BORRACHADAS

Na rua Humaitá, esquina de São Clemente, achavam-se reunidos pacificamente no seu movimento de protesto, quando apareceram vários elementos da Polícia Especial que se puseram a espancar os jovens a borrachadas. Um dos estudantes de nome José Luís, de 19 anos, morador na rua Davi Campista, recebeu uma borrachada na boca, ficando ferido. Na ocasião, explodiram várias granadas de gás lacrimogênio.

UMA BOMBA DENTRO DO CARRO

No Hospital Miguel Couto, foi medicado o industrial Davi Serrador, de 54 anos, casado, morador no Hotel Regina, com ferimentos contusos nas pernas, o qual declarou que, ao passar pela praça Floriano, num carro de praça, notou que ali havia um conflito entre policiais e estudantes. Explodiram várias bombas de gás lacrimogênio, uma das quais caiu no interior do carro em que êle viajava, explodindo logo depois e produzindo-lhe aqueles ferimentos.

SOCOS E PONTAPÉS

Cêrca de 40 estudantes, na esquina das ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga, impediam o tráfego dos bondes. Alguns estavam jogando dados, entretanto, todos êles pertencentes à Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura (SUESC) quando chegaram ao local vários choques da Polícia Especial e policialistas que dispersaram a reunião, armados de cassetetes e aplicando socos e pontapés nos estudantes que, segundo as determinações do chefe de Polícia, não praticavam desordens. Dessa agressiva e brutal atitude dos policiais, saíram alguns estudantes feridos. Entre êles, estiveram em nossa redação, Onédio Francisco Gonçalves, Carlos Agrícola Carolino Leite, acompanhados de vários colegas, inclusive da Escola Nacional de Engenharia e do Colégio Pedro II, mostrando-nos as lesões recebidas.

ADESÃO AO MOVIMENTO

O Centro Acadêmico Luís Gama Filho, da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, por intermédio de um dos seus diretores, distribuiu a seguinte nota à nossa redação: «O Centro Acadêmico Luís Gama, da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, vem por meio dêste hipotecar a sua irrestrita solidariedade à direção da UMES.

Sem entrar no mérito da questão, porém solidária à classe, torna público o seu apoio ao movimento de revogação da absurda majoração concedida pela Prefeitura nas tarifas de bondes».

NA PRAÇA SERZEDELO CORREIA

Usaram até metralhadoras os elementos da Polícia Especial que se dirigiram para a praça Serzedelo Correia, na esquina da rua Siqueira Campos com a avenida N. S. de Copacabana, para dissolver o movimento dos estudantes, na sua maioria menores que ali impediam o tráfego dos elétricos. Ali receberam vaia de populares e usaram bombas de gás lacrimogênio, agredindo senhoras e crianças. Após se retirarem, uma guarnição da Polícia Militar que até então vinha seguindo as normas de urbanismo com que se tem distinguido, passou a imitar a Polícia Especial. E começaram os soldados ali presentes a praticar desmandos até mesmo contra os transeuntes que nada tinham a ver com o movimento estudantil.

ESPANCADO UM MENOR EM COPACABANA

As atividades dos estudantes e de parte da população que aderiu ao movimento, estenderam-se a vários bairros desta capital. Em Copacabana, cêrca das 19 horas, o bonde da linha 21 — Circular — foi depredado, tendo mesmo alguns elementos exaltados, que não seguem a orientação dos coordenadores da campanha, tentado incendiá-lo. Ali, o septuagenário Gaetano de Roberti, de 75 anos, casado, italiano, pintor, residente na rua Afrânio de Melo Franco, 141, apt. 301, que se encontrava no coletivo, temendo ser atingido por pedras, saltou do elétrico em movimento, caindo ao solo. Com fratura do braço direito e contusões pelo corpo, foi transportado para o Hospital Miguel Couto, ali recebendo curativos.

EM SÃO FRANCISCO XAVIER

Em frente ao prédio 569 da rua São Francisco Xavier, quando um grupo depredava o bonde da linha 78 — Cascadura — o motorneiro de regulamento 3.309, Ítalo Ribeiro Jota, de 33 anos, casado, morador na rua Estrêla, 4, em Austin, foi atingido por uma barra de ferro, sofrendo um ferimento contuso no frontal. Depois de medicado no Pôsto Central de Assistência, retirou-se.

NA RUA URANOS

Tal como ocorreu anteontem, na rua Uranos, em frente ao Colégio Pedro I, ficaram paradas, em grande fila, vários bondes, impossibilitando de trafegar. O que se encontrava na frente, foi incendiado pelos exaltados, sendo chamada ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que evitou maiores danos.

NA RUA SENADOR DANTAS

Estudantes do Educandário Rui Barbosa, também não deixaram de ser alvo da Polícia Especial que estava agindo como se fôsse composta de verdadeiros facínoras. Um bonde, repleto de estudantes, chegou ao local, no Largo do Machado, quando todos tiveram que correr. Um menor, durante a fuga, foi alcançado por um policial-especial, sendo espancado bàrbaramente. Ali, segundo fomos informados, foram desferidos vários tiros.

PRÊSO UM AGITADOR

No movimento que se degenerou em violência, foi prêso um agitador e recolhido ao xadrez da Delegacia de Ordem Política e Social. E' êle o indivíduo Eládio dos Anjos Cruz, morador na rua Afonso Ribeiro, 590, que procurava distribuir latas de gasolina entre os estudantes. Encontrava-se no caminhão de chapa 7-50-52, de propriedade de Alfredo Tomé, funcionário do DCT, quando foi localizado pela polícia.

DEPUTADOS NA POLÍCIA

Uma comissão composta dos deputados Odilon Braga, João Machado, Mário Martins, Adauto Lúcio Cardoso, Rubens Gerardo, Bruzi de Mendonça e Sérgio Magalhães, estêve, ontem, no Gabinete do chefe de Polícia, a fim de solicitar informações a respeito das violências policiais perpetradas por ocasião das manifestações de protesto dos estudantes, contra o aumento das passagens dos bondes. Pediram ao general Magessi que dissesse se tivera conhecimento das arbitrariedades de que é acusado o major Hermes da Fonseca, comandante da Polícia Especial, praticadas no interior do Colégio Vera Cruz, onde teria agredido o vereador Célso Lisboa, diretor do estabelecimento de ensino.

Respondeu o general Magessi que durante os sete meses em que vem permanecendo na chefia do DFSP, a sua principal preocupação tem sido no sentido de evitar violências e que deseja mais do que ninguém que o caso do aumento das passagens dos bondes seja devidamente solucionado, tanto é assim que, há dias, convocou os dirigentes das entidades estudantis para lhes recomendar que evitassem as depredações. No dia seguinte, levou-os ao gabinete do prefeito mas teve a surprêsa de lá encontrar um militar que, segundo soube depois, era um ex-combatente, com o qual foi discutida a possibilidade da solução do caso, mas, afinal, concluiu que ali foram perdidas três horas de discussão inútil.

Tem conhecimento de que estão infiltrados entre os estudantes elementos adultos que não são estudantes e que incitam os jovens a depredações. Sabe também que a ação da Polícia Militar tem sido equilibrada e outra coisa não poderia ocorrer, uma vez que essa milícia tem um grande comandante.

Disse ainda o chefe de Polícia que desejaria agir contra os elementos insufladores das depredações, mas infelizmente nada podia fazer.

A propósito da agressão sofrida pelo vereador Célso Lisboa, já havia tido um entendimento com o ministro da Justiça, providenciando em seguida a abertura de um inquérito administrativo com base na comunicação feita à chefia de Polícia, pelo próprio major Hermes da Fonseca, e designando para servir como presidente o delegado Pereira da Costa. Não foi instaurado inquérito policial porque não há queixa da vítima.

Acompanhou os deputados à chefia de Polícia uma comissão de estudantes.

NÃO TEVE CULPA O MOTORNEIRO

A propósito da ocorrência que noticiamos acima, registrada na rua da Constituição, compareceram, ontem à noite, à redação do «Diário de Notícias» o motorneiro regulamento nº 7.426, Dermevil Rocha Faria, e os estudantes Wilson Cruz, Ricardo Sousa Cruz e Neise Gonçalves, tendo o primeiro declarado que, ao pôr em movimento o bonde, na iminência de atropelar os jovens que se achavam diante do elétrico, não o fizera voluntàriamente. Um dos passageiros que estavam na sua retaguarda empurrara o seu braço, obrigando-o a mover a alavanca de contrôle e tirá-la do ponto morto. Na delegacia do 10º distrito policial para onde fôra conduzido prêso, prestara declarações, dando a versão acima e os próprios estudantes que o deliveram, achando razoável a sua explicação e deram o caso por encerrado, sendo Dermevil pôsto em liberdade.

Nesta redação, um repórter perguntou-lhe por que havia corrido, só sendo prêso na esquina da praça Tiradentes, até onde fôra perseguido pelos estudantes. Respondeu o motorneiro que tentara, logo depois, explicar o fato, mas a multidão não lhe deu ouvidos, motivo por que procurou fugir para não ser linchado.

Os estudantes, reconhecendo a inocência do motorneiro, cotizaram-se para angariar fundos com que Dermevil pudesse comprar um novo boné já que o seu ficara seriamente danificado.

NÃO E' COMUNISTA

A propósito de uma nota que publicamos no texto relativo às atividades dos estudantes contra o aumento dos bondes, nota essa baseada em dados fornecidos pelas autoridades policiais, a sra. Suzana Carvalho, moradora na praia de Botafogo, 154, apto. 602, informou-nos que Arlete Marcondes de Carvalho, presa como comunista, por estar insuflando os estudantes à depredação, não é comunista. Acrescentou a detida apenas procurara defender um menino que estava sendo espancado por policiais.

FERIDOS NA PRAÇA DA REPÚBLICA

Durante as manifestações dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, na rua Moncorvo Filho e na Praça da República, houve, ontem, à noite, novas cenas de violência por parte de alguns policiais, sendo desfechados vários tiros e pedradas. Ficaram feridos, então, o operário Almir Muniz Carioca, de 19 anos, morador na rua Pacheco da Rocha, 426, em Bento Ribeiro, com ferimento contuso na região frontal; Jairo de Oliveira Santos, de 20 anos, solteiro, estudante, residente na rua Teodoro da Silva, 99, também com ferimento contuso na região frontal; que foram medicados no Pôsto Central de Assistência. Também foi agredido por policiais na Rua Mencorvo Filho, em frente à Faculdade de Direito, o estudante daquela faculdade, Percil Vaz Pôrto Ceglia, morador na rua Raul Pompéia, 26, que sofreu fratura do braço esquerdo, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

OUTROS FERIDOS

Entre outros feridos, medicados no Hospital de Pronto Socorro, encontram-se os seguintes: o médico do Hospital de Pronto Socorro, César Rui Soares, atingido por uma bomba de gás, quando prestava socorro às vítimas na rua do Catete; Egdalberto de Araújo, marinheiro, atingido por estilhaços de granada; Samuel Rocha Monteiro, estudante, contusões; Aramis dos Santos, funcionário público, ferimento na perna direita produzido por bala; Osmir Furtado, funcionário público, contusões no rosto, produzidas por «cassetetes»; Cândido Teixeira Sampaio, despachante da Light, com ferimento na perna esquerda produzido por estilhaço de granada; Edgar Vieira, estudante, morador na rua Bento Lisboa, 125, com ferimento a bala na região glútea esquerda; Norberto Matias, estudante, com ferimento na perna direita, produzido por estilhaço de granada; Jovano Matos, polícia especial 253, com ferimento na mão direita, produzido por estilhaço de granada; Manuel de Oliveira Silva, soldado da Polícia Municipal nº 3.116, atingido por um tijolo no pescoço; Eduardo Vieira de Carvalho, soldado da Polícia Militar nº 8.243, com fratura do braço esquerdo; Pedro Francisco de Sousa, soldado da Polícia Militar nº 3.134, atingido por tijolo, sofrendo contusão no braço direito; Francisco Maia Peixoto, estudante, com ferimento no frontal, produzido por pedrada; Mantelo Mauro Meloni, estudante, italiano, que recebeu uma pedrada no frontal; Wilson Fontes, estudante, que sofreu ferimento no frontal, produzido por «casse-tête»; Almir Couto Chagas, alfaiate, com várias contusões a «casse-tête»; Válter José Alves, guarda municipal 1.358, com ferimento a pedrada no frontal; João Tomé Gomes, estudante, ferido no braço esquerdo por estilhaços de granada; Válter Domingos, guarda municipal 2.692, ferido a pedrada no frontal; Ari de Albuquerque, guarda municipal 1.348, ferido a pedrada na perna esquerda; Antônio Joaquim Rocha, guarda municipal 2.697, ferido a pedrada na perna esquerda; e Dlones de Oliveira, estudante, ferido no pé esquerdo por estilhaços de granada. Alguns feridos, em estado mais grave, foram internados, enquanto os demais se retiraram.

NA RUA DO CATETE

Em frente à Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, na rua do Catete, era intenso o movimento de protesto dos estudantes. Ao passarem por ali, alguns elementos da Polícia Especial foram vaiados e, revoltados, passaram a espancar os rapazes, fazendo explodir várias bombas

(Conclui na 12ª página)

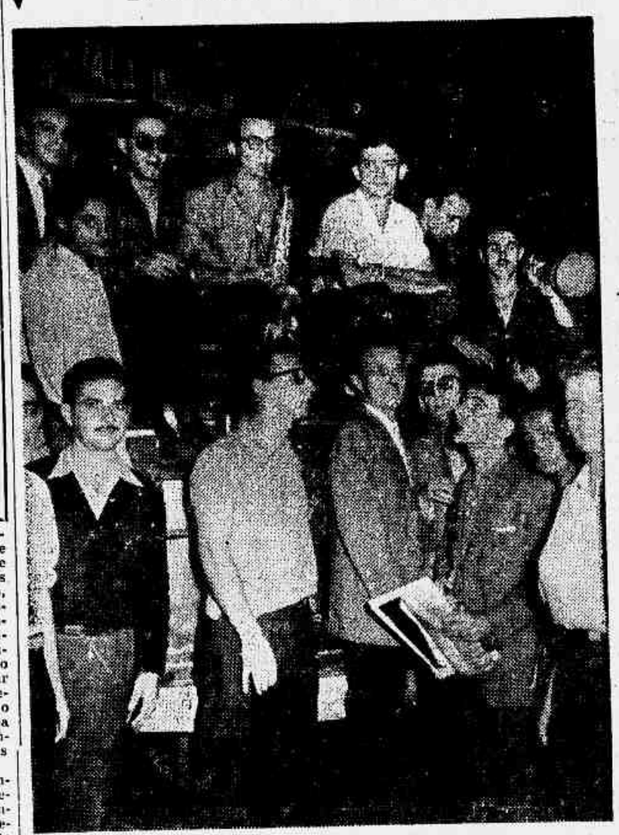
ESTILHAÇOS

Lançando bombas de gases lacrimogêneos sôbre os manifestantes, a polícia foi responsável pelos ferimentos em diversas pessoas. No clichê, uma bomba que não explodiu e os estilhaços de outra recolhidos por nossa reportagem na Cinelândia

FOTÓGRAFO ESPANCADO

O fotógrafo do vespertino «Última Hora», Oscar Monteiro de Barros, de 32 anos, casado, morador na rua São Salvador, 59, apto. 405, foi agredido por policiais em frente à Faculdade Nacional de Direito. Monteiro, foi medicar-se no Hospital de Pronto Socorro, rumando depois para a sede de seu jornal, a fim de munir-se de outra máquina, pois a sua fôra destruída pelos truculentos policiais. Já reequipado, Monteiro retornou à atividade, quando na avenida Presidente Vargas, ao tentar fotografar um bonde incendiado, foi novamente agredido, pela polícia, sendo sua máquina destruída. Gravemente ferido, foi o fotógrafo, desta feita, internado em estado de choque no hospital onde já havia sido medicado.

BANDA DE MÚSICA



Nas imediações da praça Tiradentes, os estudantes, após fazerem parar um bonde da linha «Praça da Independência», treparam nos parapeitos da parte dianteira do elétrico, pondo-se a tocar alguns instrumentos de sôpro. No clichê, a pequena banda improvisada.

PINGUE-PONGUE NA RUA

Na avenida Passos, os estudantes colocaram sôbre os trilhos dos bondes uma mesa de pingue-pongue, pondo-se alguns a jogar, enquanto uma massa de outros colegas e curiosos ali se aglomerava, bloqueando, assim a passagem dos bondes. No clichê, vemos uma jovem estudante em disputa com um colega.

PARA QUE POLÍCIA?

Em frente à UNE, reuniram-se numerosos estudantes. Um grupo de manifestantes trazia um cartaz com os seguintes dizeres: «Se a nossa greve é pacífica para que polícia?»

Pretende Fechar o Correio Geral à Noite

O coronel Alberto Bittencourt, diretor-geral do DCT, após percorrer várias dependências do Correio Geral, anunciou aos funcionários o seu propósito de suspender a execução do serviço postal durante a noite, quando materia fechada a principal agência dos Correios para limpeza.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		378
Total até abril		113
MAIO	1	1
MAIO	2	1
MAIO	3	2
MAIO	4	1
MAIO	5	1
MAIO	6	1
MAIO	7	0
MAIO	8	2
MAIO	9	1
MAIO	10	1
MAIO	11	0
MAIO	12	1
MAIO	13	0
MAIO	14	3
MAIO	15	0
MAIO	16	1
MAIO	17	1
MAIO	18	1
MAIO	19	1
MAIO	20	0
MAIO	21	0
MAIO	22	1
MAIO	23	2
MAIO	24	2
MAIO	25	0
MAIO	26	2
MAIO	27	4
MAIO	28	0
MAIO	29	0
MAIO	30	0
MAIO	31	

DOIS «DEFUNTOS»

Alunos do Educandário Rui Barbosa aderiram ao movimento e ontem à noite fizeram parar o trânsito na rua Bento Lisboa. Dois dêels deitaram-se ao leito da rua, como se estivessem mortos, com velas e carpideiras...

Teatro Cinema Rádio

"MANEQUIM"

PARA satisfazer a exigência de que de sua breve apresentação no Teatro Municipal constasse um original brasileiro, a Companhia Maria Della Costa resolveu encenar ali a peça «Manequim», de Henrique Pongetti. Ora, se «A Rosa Tatuada» nos pareceu imprópria para integrar uma temporada de «arte», mais ainda o é esta comédia, que ali à sua inconsistência dramática o fato de já ser conhecida, tendo sido representada há alguns anos no Teatro Copacabana, sob a direção de Willy Keller e com Beatriz de Toledo, Jardel Filho, Nélson Vaz e Válter Amêndola, nos principais papéis. Todavia, essa companhia tinha em seu repertório outra peça nacional, «A Moratória» de Jorge de Andrade, que havia o máximo interêsse em dar a conhecer ao público carioca, pois independentemente de quaisquer deficiências, é reconhecida como uma verdadeira obra dramática e em que se revela um autêntico autor teatral. É verdade que a falta de Fernanda Montenegro e Milton Morais tornava o seu remonte mais complexo, mas será que a própria Maria Della Costa e Jardel Filho não os poderiam substituir?

«Manequim» é uma comédia ligeira em tôrno do assédio de um rapaz novo-rico a um modêlo de casa de modas. Como convinha, termina em casamento. A sátira à grã-finagem, que por vêzes pretende, é tão superficial que nem chega pròpriamente a configurar-se; seu sarcasmo é inócuo, sua ironia sem agressividade. Não é, portanto, êsse aspecto que lhe dará maior significação. Por outro lado, sua comicidade, como em «Os maridos atacam de madrugada», encenada no Teatro Copacabana há poucos anos pelos Artistas Unidos e inda em outras comédias de Henrique Pongetti, à exceção talvez de «Amanhã se não chover», não é de situações, mas apenas de ditos, de piadas. Trata-se assim de um humorismo de crônica ou no máximo de teatro de revista; não, porém, de teatro de comédia, onde é a situação que tem de ser cômica e não apenas o que se diz engraçado.

Se o primeiro ato, apesar do desfile de modas um tanto longo, é assistido com agrado, nos dois outros, já porque se repetem as situações, os efeitos e os comentários daquele, já pelo seu fracionamento e pela nítida diminuição da ação, há uma sensível queda de interêsse. Outro defeito estrutural da peça é o seu hibridismo, resultante da inclusão no meio de uma históriazinha despretensiosa e inconsequente de um personagem supostamente denso e complexo como é a figura de Rosauro, com evidentes intenções dramáticas, marcadas sobretudo no último quadro do segundo ato, incoerência agravada pelo final que destoa da atmosfera geral da obra e resulta gratuito.

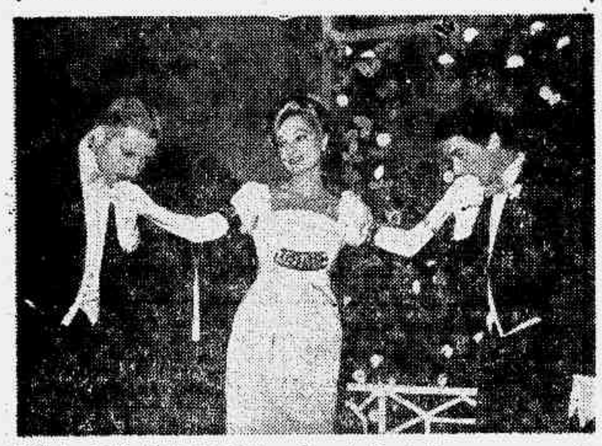
A partir dêsse texto sem maiores qualidades dramáticas, mas sem dúvida amável, a Companhia Maria Della Costa realiza um espetáculo simpático e de agrado para aquêles que não exigirem dêle mais do que pode dar, encenado originàriamente por Eugênio Kusnet e remontado por Sandro Polônio. Maria Della Costa está muito feliz, muito espontânea na protagonista. Seu primeiro ato, então, é de uma irradiante simpatia. E' um dos seus momentos de representação mais autêntica, de tudo em que a temos visto. Jardel Filho repete sem dificuldades um papel já representado há quatro ou cinco anos, apenas um pouco hesitante, por vêzes, no texto, o que se compreende num remonte decerto feito às pressas. Edmundo Lopes tem um excelente desempenho no dono da casa de modas, muito sincero e eficiente na composição do tipo, enquanto Serafim Gonzalez vence satisfatòriamente a prova que é dar conta de um personagem obscuro, de intenções e linhas afinal pouco nítidas como é o Rosauro. Jurema Magalhães, após ter-se revelado uma atriz de possibilidades dramáticas em «A Casa de Bernarda Alba», mostra-se aqui eficiente na comédia, interpretando o seu papel com graça, mas sabendo evitar o exagêro. A contento, numa ponta, Diana Morel completa a distribuição.

O cenário de Eduardo Suhr, de concepção fantasiosa, casa perfeitamente com o espírito conto de fadas moderno que a peça quer ser, e é uma boa moldura para um espetáculo vistoso, a que não faltam as habituais qualidades das apresentações da Companhia Maria Della Costa e que inclui um desfile de modas que será mais uma razão de interêsse para o público feminino. Últimas representações: hoje às 17 e 21 horas.

Henrique Oscar

«40 ANOS DE TEATRO» — Ao leitor que nos escreveu indagando onde poderia adquirir o livro de Mário Nunes «40 Anos de Teatro», informamos que o mesmo se encontra à venda na portaria do «Jornal do Brasil» — H. O.

BREVE NO TEATRO GINÁSTICO



Romolo Valli, Rossella Falk e Giorgio De Lullo, numa cena de «Il Successo», de Alfredo Testoni, que a «Companhia dos Jovens», encabeçada por êsses três atores e mais Anna Maria Guarnieri, apresentará, juntamente com dois outros espetáculos, em julho próximo, no Ginástico, numa iniciativa do Teatro Brasileiro de Comédia.

«A VIÚVA ASTUCIOSA» NO TEATRO DULCINA

A Companhia Tônia-Celi-Autran apresentará no Teatro Dulcina, logo após o «Otelo» de Shakespeare, que está se despedindo do cartaz, a comédia em 4 atos de Carlo Goldoni «A Viúva Astuciosa» (La Vedova Scaltra), em tradução de Mário da Silva. A direção é naturalmente de Adolfo Celi, os cenários e as roupas são de Aldo Calvo. O elenco é o seguinte: Tônia Carreiro, Margarida Rei, Miriam Pércia, Benedito Corsi, Paulo Autran, Sebastião Vasconcelos, Osvaldo Loureiro Filho, Cláudio Correia e Castro, Antônio Ganzarolli, Tarciso Zanotta, Roberto de Cleto, Ernesto Martins, Ivan Cândido e Dilmar Moreira.

DARÁ VESPERAL HOJE O TEATRO DE BOLSO

A partir de hoje, haverá vesperais a preços reduzidos às quintas-feiras, às 16 horas, no Teatro de Bôlso, em Ipanema, onde André Vilon, Mário Brasini e Teresa Austregésilo estão apresentando em últimos dias a comédia «Três à meia luz».

TV em revista

HISTÓRIA — Domingo, dia 27 de maio de 1956, ocorreu no Brasil a primeira tele-emissão ligando o Distrito Federal a São Paulo, em programa simultâneo da TV-Rio e da TV-Record. Empreendimento inédito na América do Sul, coube às Emissoras Unidas a glória do evento. Constou a inauguração, pela manhã, de cenas e entrevistas obtidas diretamente na praia de Copacabana. E, à tarde, os telespectadores bandeirantes puderam acompanhar, através do vídeo, as corridas do Jóquei Clube carioca. Conforme informações diversas, a imagem da TV-Rio teria sido captada em São Paulo em condições perfeitas. E' o progresso da televisão do Brasil, numa obra de aproximação entre as nossas populações, alargando as nossas possibilidades de compreensão e fraternidade. Aqui fica um voto de louvor aos dirigentes da TV-Rio e da TV-Record de São Paulo.

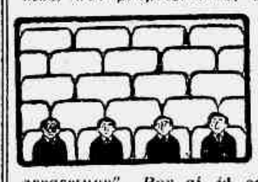
● PESSIMO — Na noite de domingo, as emissoras TV-Rio e TV-Tupi disputaram um breve campeonato de maus programas, com inexpressivas lutas de box no canal 13 e a voz da péssima cantora «La Mexicanita» no canal 6. O torneio terminou sem vencedores nem vencidos. Perderam, isso sim, os infelizes telespectadores.

● BOM — Na TV-Tupi, apresentação de «Ilariô da Lua». Não sabemos se é ainda o mesmo conjunto que acompanhou Carmen Miranda em sua triunfal trajetória na América do Norte, mas podemos afirmar que o «Ilariô» conserva absoluta categoria no gênero popular. Ouvimos com prazer, antigos sucessos de Carmen Miranda, «A Jangada voltou só» e «Favela candeeiro», em interessantes arranjos.

● ATRACAO — Na TV-Tupi, apresentação semanal de «Pequenos recitais», sob a direção da professôra Helena Guimarães Gaio. All conhecendo artistas mirinsecos, que serão, mais tarde, os continuadores das glórias de Guiomar Novais, Madalena Tagliaferro, Jacques Klein e outros pianistas famosos. Os recitais, pela seleção dos participantes, merecem a atenção dos telespectadores que apreciam a música de classe.

TEVENTE

"SOMOS TODOS INQUILINOS"



E' o que parece! Na verdade, todos os protagonistas dessa comédia de situações (e esporàdicamente de costumes) são proprietários. Mas era necessário um título que parodiasse o de uma das perorações forenses de André Cayatte — "Somos todos assassinos?". Por aí já se vê que estamos diante de uma farsa, por sinal elaborada a caráter para Aldo Fabrizzi, o gordo, simpático e engraçado comediante.

Fabrizzi personifica, mais uma vez, um "tipo quotidiano". Agora é porteiro de edifício de apartamento, e o prédio é apresentado à maneira de cinema provinciano, por um locutor (apressado demais) que repete intróitos muito do agrado de certos realizadores italianos... e franceses.

Em todo caso, essa falta de originalidade do filme corre por conta da sua falta de ambição.

Realmente despretensiosa, a película não faz mais do que alternar situações marionetísticas, de preferência entre Fabrizzi e Peppino de Filippo.

Mas há enrêdo — uma espécie de cruzada altruística do porteiro, entre os condôminos, para evitar que um dêles seja executado judicialmente pelo síndico, e fique sem o seu apartamento.

A "vítima" do síndico é Anna Maria Ferrero, empregadinha de "café-expresso", com um noivo ciumento. O humorismo de "Siamo tutti inquilini" baseia-se, então, em equívocos e complicações, e quando estas já estão bem volumosas, um "finale" no velho estilo atende ao sentimentalismo da platéia. No mais, essa produção italiana — dirigida canhestramente, mas bem interpretada — é uma tentativa, sem convicção, de análise de tipos, uma "janela indiscreta", sem perspectivas à frente, e sem Hitchcock atrás.

* * *

"Siamo tutti inquilini" — Documento Filmes (53), no Império. Dir.: Mário Matoli. El.: Aldo Fabrizzi, Peppino de Filippo, Enrico Viarisio, Anna Maria Ferrero, Nino Pavese, Tania Weber e Turi Pandolfini.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — *sofrível. Ritmo: discreto. Enrêdo: passável. Fotografia: comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

VÁRIAS INOVAÇÕES TÉCNICAS INTRODUZIDAS NA MODERNA ARTE CINEMATOGRÁFICA ITALIANA

O QUE FOI O ANO DE 1955 PARA O CINEMA PENINSULAR

SÔBRE o que foi, em 1955, o movimento no cinema italiano, no sentido de adotar as novas técnicas de tela larga, a revista «Unitalia Film», em seu número 17, relativo ao I trimestre do corrente ano, publicou o seguinte artigo, da autoria do estudioso Paolo Uccello:

«1955 foi, para a indústria cinematográfica italiana, um ano fecundo em novidades e realizações técnicas. No mundo inteiro, a técnica do cinema se encontra, desde alguns anos, numa fase de evolução, caracterizada pela tendência a aperfeiçoar no máximo seus sistemas de trabalho, ao fim de obter-se um rendimento cada vez maior. A Itália, pelo lugar que ocupa nesse terreno, mantém-se constantemente na vanguarda de tôdas as inovações, tendo sido precedida pela indústria norte-americana, à qual se deve reconhecer a prioridade técnica dêsse espírito renovador que quer plasmar o cinema, de acôrdo com modelos mais racionais e de maior rendimento geral.

«Durante cinqüenta anos, o espetáculo cinematográfico ficou subordinado ao passo ou tamanho da película, unido a uma tradição que, com o decorrer do tempo, parecia cada vez mais impossível de substituir-se. O som, a côr, a sensitometria e a ótica haviam circunscrito as respectivas técnicas dentro dos limites impostos por uma dimensão do fotograma, inadequada para expressar, com pleno resultado, tôdas as suas possibilidades atuais.

Hoje, nos encontramos num fase de transição, destinada a conseguir uma ampliação da película; as dificuldades de ordem prática — a que giram em tôrno da mudança quase integral das instalações técnicas — não podiam superar-se dentro de pouco tempo; e não era aconselhável nem sensato estabelecer, sem experiências específicas, um tamanho maior que o de 35 milímetros, desconhecendo-se as conseqüências que daí decorreriam.

Verifica-se, assim, uma aviziinhação gradual à futura meta: primeiro, com a adoção da tela panorâmica, que se obtém cortando duas zonas horizontais em relação à imagem fotográfica standard e ampliando a superfície útil da tela, com evidente pioramento das qualidades fotográficas da imagem; depois, com a ampliação horizontal do campo visual, o que se torna possível graças ao emprêgo de objetivas do tipo anamórfico (Cinemascope, Superscope, Cinepanoramic, Dyaliscope, Totalvision, Vistarama, etc.), e, por fim, modificando as dimensões do fotograma negativo, do qual se podem tirar cópias positivas standard mediante redução ótica e mediante copiagem por contacto, com o que se conseguem resultados eficazes como profundidade de foco e brilho de imagem.

Dêste último tipo são: o Vistavision, apresentado pela Paramount, que, conservando embora a película de 35 milímetros, a utiliza em sentido horizontal, dando a cada fotograma uma superfície 2,5 vêzes superior à usual; o Todd-A. O., em fase de preparação, cujo negativo é de 60 milímetros; e, por fim, o Supercinemascope, por enquanto apenas anunciado pela Fox, com película negativa de 55 milímetros. Parece próxima a evolução da situação atualmente existente no território italiano; e, considerando o período ao qual se refere a estatística, demonstra ela ser possível afirmar que a quase totalidade de nossas salas de projeção está aparelhada para as edições técnicas anamórficas.

No que tange ao Vistavision — que aparecen no mercado mundial, praticamente, no começo do ano existem na Itália quatro câmaras de tomada Mitchell (duas da Ponti-De Laurentiis e outras duas na Lux) e duas construídas nas oficinas italianas do prof. Ventimiglia.

Foram filmadas, até agora, duas películas em Vistavision: «Andrea Chenier», da Lux (dirigida por Clemente Fracassi, cameraman Portalupi) e «Guerra e Paz», da Ponti-De Laurentiis (dirigida por King Vidor, cameramen Cardiff e Aldo Tonti); pode-se considerar êste último como o filme mais espetacular até aqui produzido pela indústria italiana, pelo seu custo, duração da projeção, massas empregadas, equipamento técnico utilizado, conjunto artístico e, principalmente, pela audácia e habilidade dos produtores, que souberam levar de vencida grandes dificuldades. Com o filme «Guerra e paz», demonstram a Itália a eficiência técnica de sua indústria cinematográfica, que se acha em condições de enfrentar, no plano mundial, tarefas mais complexas.

As salas de espetáculo adotam, como regra geral, telas muito grandes, capazes de fazerem ressaltar eficazmente as projeções realizadas em Vistavision. Se bem que os aparelhos de projeção horizontal para o positivo Vistavision de grandes dimensões se achem ainda em fase de ensaio em alguns cinemas norte-americanos, sabe-se que o problema de se instalarem salas dêsse tipo na Itália acha-se já solucionado; e apenas espera-se que se possa dispor de aparelhos de projeção, para se oferecerem ao público as películas Vistavision, que são os espetáculos mais maravilhosos dentre os que se projetaram até hoje.

O único inconveniente que a indústria tem atualmente para solver, nesta situação transitória, é o de ter de proporcionar, para as fitas rodadas de acôrdo com os novos processos, diferentes versões técnicas, quer dizer, cópias com fotogramas de diferentes dimensões, a fim de se poderem explorar os filme sem tôdas as salas de projeção. Esta situação, economicamente gravosa, prolongar-se-á, sem dúvida, durante bastante tempo, até quando, isto é, junto com a multiplicidade dos sistemas, se imponha um tipo bem determinado de espetáculo, para o qual se orientará todo o equipamento técnico definitivo dos estúdios, laboratórios e salas de projeção.

Em todo o caso, não se deve esquecer que o esfôrço organizativo e técnico realizado até aqui criou para a indústria italiana a base que lhe permitirá conquistar os mercados mundiais com o cinema de amanhã». (U. I. F.).

ALDO FABRIZI: ATOR E TAMBÉM DIRETOR

A característica principal do filme italiano «Uma daquelas mulheres» (Una di quelle) dirigido por Aldo Fabrizi que também interpreta o papel principal masculino ao lado de Totó, Peppino de Filippo, Léa Pavani, Laura Gore e outros, está mesmo em sua história. Não é tanto o caso de um encontro de amor tornar-se um romance. O principal efeito marcante da história é justamente o fato de um homem que procura uma aventura e numa noite descobre um mundo desconhecido através de uma mulher que premida pela vida também procura uma aventura. Essa história foi dirigida por Fabrizi, e interpretada por artistas bem escolhidos. «Uma daquelas mulheres» está sendo anunciado pela Art Films para segunda-feira.

Em Fim de Filmagem «Manhã de Primavera»

Encontra-se em fase de adiantada preparação o filme ítalo-francês "Mattino di primavera", que será interpretado por um rapaz francês e por uma adolescente italiana, ambos em sua primeira experiência cinematográfica. O filme contará as aventuras, ora românticas, ora cômicas, ora dramáticas, dos dois jovens, durante um dia em que gazetearam a escola e não voltaram para casa. Autores do argumento são Giacinto Solito e Vana Arnould. Participarão do cast Isa Miranda, Gino Cervi, Ave Ninchi e Memmo Carotenuto. A direção será de Giacinto Solito.

Dois Filmes

Entram em exibição hoje os filmes «A Túnica Escarlate» e «Núpcias em Mônaco», ambos em cinemascope, em côres e som estereofônico. «A Túnica Escarlate» é um drama da Guerra Revolucionária Americana, com Cornel Wilde, Anne Francis, Michael Wilding e George Sanders nos papéis principais. Direção de John Sturges. «Núpcias em Mônaco» é uma reportagem sôbre o casamento de Rainier com Grace Kelly. Na ilustração, uma cena de «A Túnica Escarlate».

A princesa Margaret no Festival de Edimburgo

EDIMBURGO — Na tarde de 20 de agôsto, a rainha Elizabeth II, o Duque de Edimburgo e a Princesa Margareth comparecerão a um dos espetáculos cinematográficos do Festival de Edimburgo. Esta é a primeira vez que Sua Majestade comparece a um festival cinematográfico internacional. (BNS).

DE HAVILLAND

Olívia de Havilland aparece loura em «Não serás um estranho» (Not as a stranger) produção e direção de Stanley Kramer. Miss De Havilland interpreta o papel de uma enfermeira de origem sueca: daí haver mudado a côr dos seus cabelos...

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

TRÊS ASSUNTOS

NA Ministério da Educação, domingo, despedida do programa «ópera completa», depois da transmissão de «Eugênio Onyegin», de Tchaikowski. O sr. Galvão Peixoto, sem poder disfarçar a emoção, disse adeus aos ouvintes, que durante cêrca de quatro anos, prestigiaram o conhecido programa, agora reduzido a silêncio pelo poeta Celso Brant, musicólogo nas horas vagas, agora famoso como rapaz pouco educado nos saraus do ministério. Assim, é o rádio oficial: um dia sai da rotina, para cair na conversa puxa conversa. O sr. Galvão Peixoto deixou com honra o microfone da PRA-2, sob manifestações de aprêço de amigos e admiradores.

Na Globo, cada vez mais apreciadas as atuações do jovem e correto locutor João Ricardo.

Na Roquette Pinto, reformas gerais na programação, com promessas de inauguração, dentro de dois meses, dos novos estúdios e transmissores. O sr. Osvaldo Luis adotou medidas de economia, dispensando antigos colaboradores e exigindo maior trabalho dos funcionários radialistas. Assim se escreve o primeiro capítulo das atividades do sr. Osvaldo Luis na direção da emissora da Prefeitura. Pode ser, ou não, o roteiro adequado a uma administração eficiente. Enfim, a realidade irá ao ar, em dias futuros. Vamos aguardar.

Mag.

Pelos Estúdios

«CONVERSA PUXA CONVERSA» — No horário de 20h30m a Rádio Ministério da Educação apresenta, tôdas as noites, o seu programa «Conversa Puxa Conversa», produção de F. Andrade, que põe em relêvo todos os assuntos de interêsse, com a participação de «cast» de rádio-teatro da emissora.

* * *

«REINO DA ALEGRIA» — Diàriamente, às 17h30m, a Rádio Ministério da Educação leva ao ar o programa «Reino da Alegria», criação de Geni Marcondes. Reino da Alegria é um programa dedicado às crianças do Brasil.

* * *

«HISTORIA EM DISCOS» — Prosseguindo na série de audições dedicadas à segunda guerra mundial, e que já focalizou aspectos das várias etapas do conflito, ilustrados com as vozes de Chamberlain, Churchill, Mussolini, Hitler, Goebbels, Truman, Mac Arthur, Gandhi, Einstein e outros, e músicas bélicas de todos os países beligerantes, a «História em Discos», programa de Mauricio Quadrio, na Rádio Jornal do Brasil, focalizará domingo próximo, às 11h30m, os praciinhas brasileiros.

* * *

«DOCE FRANÇA» — Hoje, às 18h30m, a Rádio Ministério da Educação apresentará o programa «Doce França», a cargo da professôra d. Ijá Roquete Pinto. O programa «Doce França» apresenta as últimas canções francesas, com comentários, e é apresentado tôdas as quintas-feiras, nêste horário.

* * *

«APRENDA ALEMÃO CANTAN» (Concluí na 2.ª secção, 3.ª página)

TELEVISÃO

TV-TUPI (Canal 6) — 18, — Matemática divertida; 18.30 — Sucessos Mocambo; 19. — Teatro de fantoches; 19.30 — Calouros em desfile; 20. — Repórter Esso; 20.20 — Novela; 20.50 — Placard esportivo; 21.05 — Espetáculos; 21.50 — Inezita Barroso; 22.10 — Tele jornal; 22.30 — Falando francamente.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Três à meia luz, 16 e 21.

Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.

Copacabana (57-1818), Mademoiselle, 16 e 21.30.

Dulcina (32-5817), Otelo, 16 e 21.

Follies (27-8216), Gente bem e champanhote, 16, 20 e 22.

Ginástico (42-4521), Voltone, 16 e 21.

Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 16 e 21.

Ipanema (27-8712), Mulheres na praça, 20 e 22.

João Caetano (42-1376), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.

Madureira, Vira o disco, 21.

Municipal (42-3163), Manequim, 17 e 21.

Recreio (22-8161).

República (22-0271), Madame Butterfly, 16.

Rival (22-2721), As filhas da Bruta, 16 e 21.

Serrador (42-5112), Vá se me esquece, 16 e 21.

Tijuca (28-9513), Cupido nas Furnas, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.

Império (22-9348), Somos todos inquilinos.

Metro-Passeio (22-6490), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.

Odeon (22-1508), Espada vingadora.

Palácio (22-0835), Garras da ambição.

Pathé (32-8795), Mr. Roberts.

Plaza (22-1097), Alforje do diabo.

Rex (22-6327), Um pecado em cada alma.

Rivoli, O amanhã será melhor.

Vitória (42-9020), Paris à meia-noite.

Centro

Cinese-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.

Colonial (42-8512), Alforje do diabo.

Floriano (43-9074), Tulonga.

Ideal (42-1218), Tulonga.

Marrocos (22-7979), Robinson Crusoé.

Mem de Sá (42-2232), Madrugada da traição.

Olimpia (42-2232), Rebelião no presídio.

Presidente (42-7128), Amanhã será melhor.

Primor (43-6687), Alforje do diabo.

Rio Branco (43-1039), A fera do Forte Bravo.

São José (42-0502), A fera do Forte Bravo.

Zona Sul

Alaska, Somos todos inquilinos.

Alvorada (27-2936), French Can-Can.

Art-Palácio (57-2795), O amanhã será melhor.

Astória (47-0160), Alforje do diabo.

Azteca (35-6813), Nas garras do homem alto.

Caruso, Nas garras do homem alto.

Copacabana (57-5134), Paris à meia-noite.

Danúbio (37-1980).

Floresta (26-8257), Mulata.

Guanabara (26-9339), Jardim do pecado.

Ipanema (47-3806), Invasores de Marte.

Leblon (27-7805).

Leme (37-6412).

Metro-Copacabana (37-9797), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.

Miramar, Somos todos inquilinos.

Nacional (26-6072), Meu amor brasileiro.

Pax (27-6621), Mr. Roberts.

Pirajá (47-2967), Mares dos diamantes.

Politeama (25-1143), Ambição que mata.

Rian (47-1144), Um pecado em cada alma.

Roxy (27-8245), Garras da ambição.

Royal, Desenhos e atualidades.

São Luis (25-7670), Lei do bravo.

Tijuca

America (48-4519), Paris à meia-noite.

Carioca (28-8178), Amor de Napoleão.

Metro-Tijuca (48-8810), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.

Olinda (48-1032), Alforje do diabo.

Santo Afonso, O amanhã será melhor.

Tijuca (48-4518), Ambição que mata.

Tijuca (28-5013), Casablanca.

Cultos Bantos

Abolição, Somos todos inquilinos.

Avenida, Sem único destêrro.

Bandeira (28-5757), Crime em Chicago.

Boca Rica, Três graúdos e um miúdo.

Estácio (32-2623), João Gabriel.

Flamengense (28-3114), Fúria de Tarzan.

Grajaú (28-1311).

Haddock Lôbo (48-9610), Mar de navios perdidos.

Maracanã (48-1910), Seu único destêrro.

Madrid (48-1184), Garras da ambição.

Marajá (28-7394), Reino do ódio.

Santa Alice (38-9993), Aventuras de Hajji-Baba.

Vila Isabel (38-1310), Honra em frangalhos.

Subúrbios da Central

Água Santa.

Alfa (29-8245), Mistério de Morrocos.

Anchieta.

Bandeirantes, Por ordem do Czar.

Baronesa, Rifles para Bengala.

Belmar (38-9993), Ambição que mata.

Cachambi.

Campo Grande, Sementes de violência.

Cinelho Neto.

Colúmbia (29-8753), Mr. Roberts.

Del Castilho.

Guarani.

Imperador, Nas garras do homem alto.

Irajá (29-8330), Beau Geste.

Madureira (29-8733), Somos todos inquilinos.

Marabá (29-8038).

Mascote (29-0411), Alforje do diabo.

Méier (29-1222), Rapsódia.

Moça Bonita, Madrugada da traição.

Moderno (SNG-852 ..0045).

Monte Castelo (29-8250), Um certo capitão Lockhardt.

Natal (48-1480), Madrugada da traição.

Palácio Santa Cruz, Penacho.

Palácio Vitória, Destino em apuros.

Primavera, Os mensageiros do terror.

Paraíso (30-1060), Por ordem do Czar.

Pilar, Paixão nas selvas.

Para Todos, Inacreditável.

Ramos (30-1094), Genival é de morte.

Ridan (49-1633), Fúrias na Manchúria.

Todos os Santos (49-0300).

Trindade (49-3538).

Vaz Lôbo (29-9198), Tormenta no Alaska.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Somos todos inquilinos.

Leopoldina (38-9993), Lança partida.

Manuí, Invasão dos bárbaros.

Melo (30-3077), Camélia.

Palácio Higienópolis, A fera do Forte Bravo.

Penha (30-1121), Inimigo público n. 1.

Rosário (30-1889), Vale dos reis.

Santa Cecília (30-1823), Mexico 65 meus amores.

Santa Helena (30-2686), A filha de Mata-Hari.

São Geraldo (30-9282).

São Pedro (30-4181), Nas garras do homem alto.

Ilha do Governador

Jardim, Ambição que mata.

Duque de Caxias

Caxias, Tentação verde.

F. N. M., Tormenta sobre o Alaska.

Paz, Magnífico matador.

Popular, Ambição que mata.

Nilópolis

Imperial (3120), Pago para matar.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Último bravo caçadora marcada.

Brasil (4716), Jesse James contra os Daltons.

Cassino (4551), Todos irmãos são valentes.

Central (3807), Como agarrar um milionário.

Grill-Room (4555), Amanhã será melhor.

Icaraí (3346), Tulonga, Ilha condenada.

Imperial (3120), Demônio das selvas.

Mandaro (2-0285), Cleópatra e Pelo ódio nasce o amor.

Nanci (5048), Sob o comando da morte.

Neves (2-2876), A lenda dos pampas e Aventureiro do Oeste.

Odeon (2-2707), Somos todos inquilinos.

Palace (6285), Madrugada da traição.

Para Todos (2-2414), O chefe.

Rio Branco (2-0334), Malteses do ar e Carrasco dos trópicos.

São Bento (2-4529), Selvas indomáveis.

São Jorge (2-2934), Selvas indomáveis.

São José (8044), Disque M para matar.

Vera Cruz (2-2984), Vera Cruz.

Vitória (5772), Genival é de morte.

Petrópolis

Bogari.

Capitólio, Somos todos inquilinos.

D. Pedro (3400), Sementes de ódio.

Espernato, Conspiração do silêncio.

Imperador, Corações divididos.

Petrópolis, Rainha Urana.

Santa Teresa, O grande Sullivan.

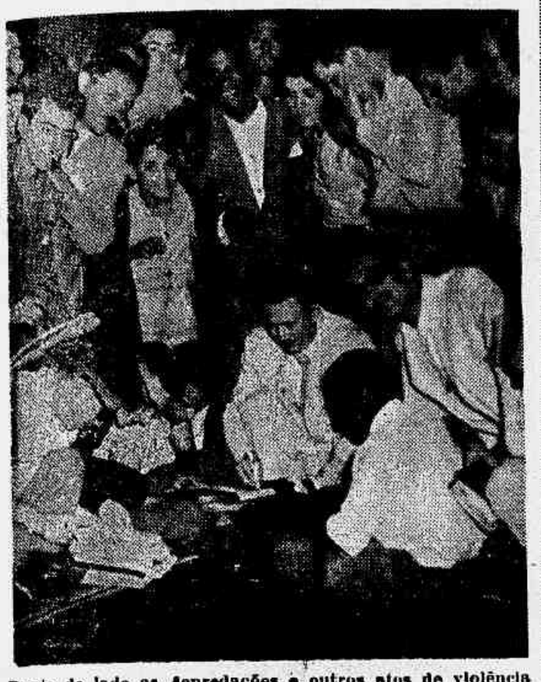
AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

AMPLIA-SE O PROTESTO ESTUDANTIL CONTRA A LIGHT

PARALISAÇÃO QUASE TOTAL DO TRÁFEGO DE BONDES NA CIDADE

GABINETE DE ESTUDOS...



Pondo de lado as depredações e outros atos de violência sempre reprováveis, os estudantes souberam, com muita originalidade, expressar sua decisão de parar o trânsito, como os que se vêem no flagrante, de livros e cadernos em punho, estudando na via pública as graves matérias do curriculum escolar...

NA RUA DOS ANDRADAS

Outro aspecto, em hora diferente, da onstrução do tráfego de bondes na rua dos Andradas. Também aí não houve protesto do povo contra a ação dos estudantes.

SEM DEPREDAÇÕES

A multidão acompanhou com interêsse as manifestações dos estudantes, aplaudindo-as sempre que não se caracterizavam por depredações. No clichê, aspecto da concentração popular na rua Buenos Aires.

De Copacabana à Zona Norte a Ação Eficaz Dos Grevistas

DEPREDAÇÕES E EXCESSOS EM ALGUNS CASOS

As manifestações promovidas pelos estudantes contra o abusivo aumento das passagens de bondes, tiveram ontem o seu ponto culminante, quando o tráfego da cidade ficou sèriamente perturbado, com a tomada dos pontos estratégicos do Distrito Federal pelos piquetes dos jovens. Aliás, deve ser dito, de passagem, que à classe estudantil do Rio de Janeiro nenhuma responsabilidade pelos eventos pode ser atribuída, porque as autoridades protetoras da Light foram avisadas, seguidas vêzes, de que a situação poderia assumir aspectos mais graves, caso não fôsse revogada, como de justiça, a majoração absurda. As advertências foram distribuídas — e se algum responsável há por todos os acontecimentos que perturbam a vida da cidade, êste responsável é o prefeito Negrão de Lima, cuja atuação só foi dirigida no sentido dos interêsses do truste canadense, ao qual só interessa lucros maiores, à custa da exploração do povo carioca.

DETERMINAÇÃO

A vista do que ontem ocorreu, em diversos pontos do Rio de Janeiro, resta uma conclusão bastante alentadora: a de que os estudantes não permitirão sejam cobradas as passagens dos bondes com 100% de aumento. Trata-se de uma determinação com caráter de unanimidade, estando os colegiais dispostos a impedir a continuação do estado irregular, que é a cobrança de 2 cruzeiros por seção nos elétricos da Light. E como o ambiente atingiu um ponto de irritação extrema, não foi possível evitar que atos de violência fôssem praticados e destruídos inúmeros daqueles veículos.

PONTOS ATINGIDOS

Em sua manifestação de repulsa à elevação das passagens, os estudantes paralisaram o tráfego dos bondes e, em conseqüência, o dos demais meios de transporte, nos seguintes locais: Praia do Flamengo, em frente a União Nacional dos Estudantes; rua do Catete, nas proximidades da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Praça 15 de Novembro, rua Haddock Lôbo, onde alunos do Instituto Lafaiete impediram a passagens dos bondes; na avenida Copacabana, esquina de Siqueira Campos; no Méier, enfim, em todos os pontos mais importantes da cidade, os estudantes deram forma concreta aos seus protestos, os quais decorreram em ambiente de perfeita ordem, embora a Polícia Militar tivesse cometido desmandos, principalmente no Méier, onde um esquadrão de cavalarianos investiu contra a massa popular, distribuindo golpes de espada e cassetete.

Também os alunos da Escola Técnica Nacional realizaram manifestações, que culminaram com a destruição de inúmeros veículos na rua Senador Furtado, na Praça da Bandeira, etc.

E OS ÔNIBUS?

Como se sabe, depois de satisfeitas as vontades do grupo Light, os concessionários dos serviços de ônibus e lotações ganharam coragem e, de imediato, recorreram à Prefeitura, no sentido de conseguir preço mais alto nas passagens dos seus veículos. Entretanto, os estudantes encontram-se decididos a impedir tal atentado aos interêsses da população carioca, mesmo que as formas de desagrado atinjam às últimas consequências. Assim, antes de decretado o novo assalto, o prefeito do Distrito Federal deverá meditar bastante, mesmo porque da sua complacência para com os tubarões do sistema de transporte da Capital Federal poderão surgir manifestações bem mais graves, capazes de convulsionar, até, a vida no Rio de Janeiro. Fica, portanto, a advertência.

DEPREDAÇÕES

A reportagem do «Diário de Notícias» percorreu na tarde de ontem alguns pontos da cidade a fim de sentir de perto o calor das manifestações estudantis em cumprimento antecipado das diretrizes traçadas pela União Nacional dos Estudantes e completadas então, à noite, com início às 18h30m.

Por volta de 9 horas, acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina e Nacional de Arquitetura formaram, na praia Vermelha, uma barreira humana obrigando a paralisação de vários elétricos que por ali trafegavam e outros que demandavam o citado logradouro pela avenida Pasteur. O tráfego de bondes ficou interrompido até chegarem viaturas da Radiopatrulha, cujos componentes de-

(Conclui na 2.ª página)

OS ESTUDANTES E OS BONDES

ÊSTE jornal é mais do que insuspeito para falar aos estudantes sôbre êste caso das passagens dos bondes, que está levando tanta perturbação à cidade. Fomos dos que, desde há muito tempo, mais se opuseram ao pretendido aumento de tarifas; fomos dos que mais verberaram, logo na ocasião em que foi feita, a concessão dêsse aumento, sobretudo na base verdadeiramente escandalosa de 100%, muito superior até a tôdas as majorações que, nos últimos tempos, vêm tornando intolerável o custo de vida no país, asfixiando até à exaustão tôdas as classes econômicamente mais fracas. Mostramos, por diversas vêzes que, se o serviço de bondes como alegou sempre a concessionária, não dá lucros, é deficitário, tem ela, para contrabalançá-lo, a concessão do fornecimento de luz e energia elétrica, produzindo lucros tão abundantes que dão bem para cobrir o «deficit» dos bondes; e mais dão que, no balanço geral, a concessionária está em situação financeira e econômica bem invejável, distribuindo rendimentos aos seus acionistas.

No exercício financeiro 1954/55 a remessa de juros para o exterior, em dólares, convertido à base de Cr$ 18,20 da sua quase totalidade e uma pequena parcela ao custo de câmbio de Cr$ 43,82, corresponde a aproximadamente a um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. Condenamos, por isso, e continuamos a condenar o ato incompreensível do prefeito Negrão de Lima, valendo-se, como dissemos ao noticiá-lo, da licença que, por tibieza, lhe dera a Câmara Municipal, para atender aos interêsses da Light.

Mas, quanto ao movimento desencadeado pelos estudantes, temos o que ponderar. Em primeiro lugar — postas de lado a violência, as depredações, as desordens, sempre condenáveis e contraproducentes — essa atitude de inconformismo, de revolta, de protesto, é sinal sadio de que o povo todo ainda não está inteiramente dominado pelo espírito de submissão e apatia com que anos de ditadura lhe quebrantaram a capacidade de reação. Como nos velhos tempos — e a juventude é a pioneira — ainda há quem reaja, quem não aceite as imposições de cima, quem saiba valentemente pugnar pelos direitos seus e da coletividade. Esse primeiro movimento de rebeldia — resalvados, repitamos, os atos de violência e as desordens, desaconselháveis e condenáveis — quando o povo se vai acostumando a ser explorado, escorchado dia a dia, sem a menor reação, é, assim, assim encarado, um bom sinal. Pode ser o início de uma atitude geral de vigilância e inconformismo, que intimide os exploradores e evite novas explorações.

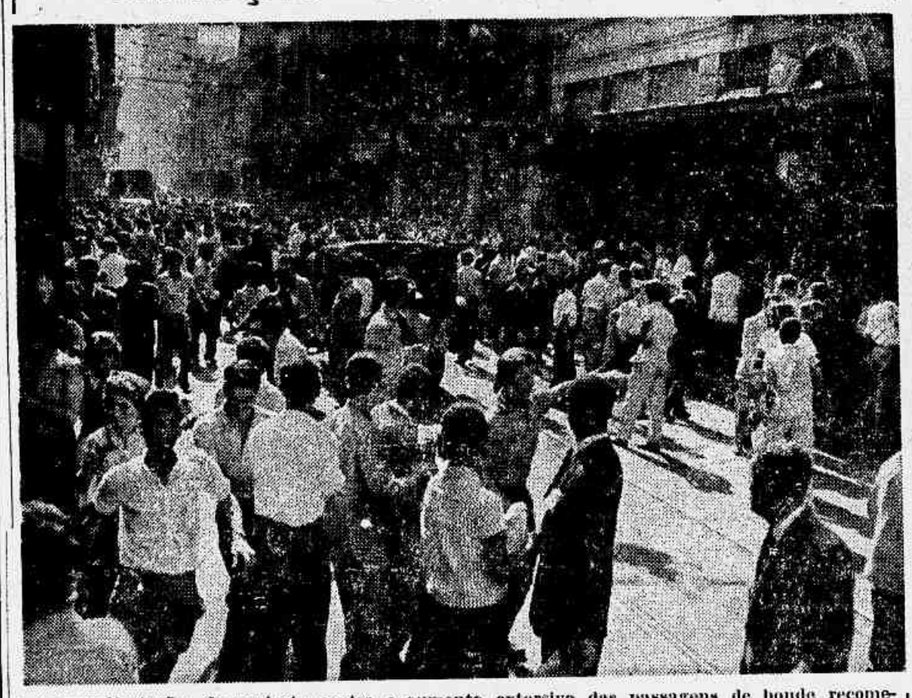
Entretanto, há um ponto sério, para o qual queremos chamar a atenção da mocidade estudantil, valorosa nos seus arroubos, mas nem sempre bem refletida. E' que o movimento — talvez por influências menos sãs de aventureiros e agitadores profissionais —, está sendo mal orientado. Lançaram os estudantes o seu «slogan»: «Revogação da portaria aumentista ou paralisação total dos bondes». Paralisação total dos bondes... Ora, isso precisamente é o que deseja a Light. Não quer outra coisa. Como o serviço dos bondes não lhes dá os lucros que pretende, como é deficitário, segundo alega, a concessionária faz tudo o que é possível para dêle se descartar... ficando com a lucrativa concessão de luz e energia. O sonho da Light, por assim dizer, confessado até em suas publicações, é passar para a Prefeitura o serviço de bondes, antes mesmo do prazo contratual.

Paralisando os bondes nas ruas, depredando-os, quebrando-lhes as vidraças e cortinas ou estilando ao mínimo conforto dos seus infelizes passageiros, os estudantes estão realmente fazendo, como se diz, o jôgo da Light. Pensam que a molestam, mas, ao contrário (pois que as próprias depredações podem vir a ser mais tarde indenizadas pelo Tesouro público), o que na verdade estão fazendo é servir-lhe aos interêsses. Ela quer, mesmo, é livrar-se dos bondes, paralisar o serviço. E os estudantes a estão ajudando.

Pedimos, por isso, aos estudantes, que reflitam bem. Sua atitude está prejudicando apenas os passageiros, privados de condução, ao voltarem cansados do trabalho para o lar. A Light nada perde, antes ganha. O caminho, portanto, não é êsse.

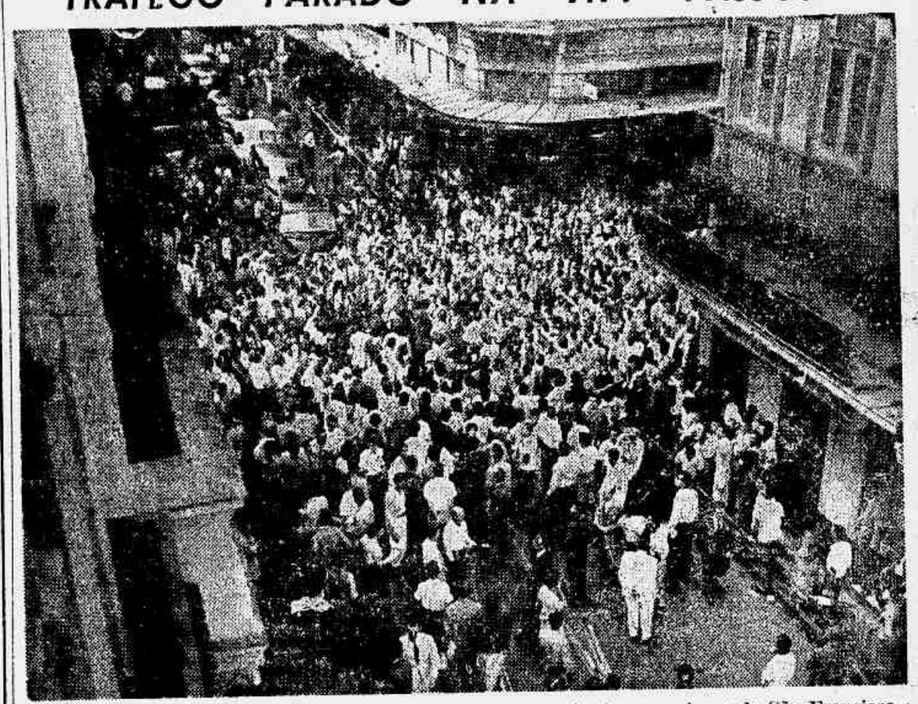
E' esta a palavra de bom senso que queremos dizer, nesta hora, a tôda a corajosa mocidade estudantil. Esperamos que a ponderem.

OBSTRUÇÃO DOS PONTOS-CHAVES



As manifestações do protesto contra o aumento extorsivo das passagens de bonde recomeçaram ontem, desde as primeiras horas da manhã, em pontos diferentes da cidade, concentrando-se, sobretudo, na parte central e em ruas de escoamento-chave para o tráfego, tais como o largo de São Francisco e ruas próximas, como a rua dos Andradas.

TRÁFEGO PARADO NA AV. PASSOS



A avenida Passos, via de escoamento dos bondes que se destinam ao largo de São Francisco ou a Lapa foi logo dominada pelos estudantes, que barraram o tráfego de bondes durante horas. Eram os manifestantes em sua grande maioria colegiais se ambos os sexos, como se pode verificar no flagrante que ora publicamos

Serão Internados no SAM os Manifestantes Presos

INESPERADA PORTARIA DO JUIZ DE MENORES

NOS cartórios do Juizado de Menores o ambiente, na tarde de ontem, era de intensa movimentação e nervosismo, em conseqüência das constantes prisões de estudantes envolvidos na depredação dos bondes. E' que, recolhidos à Delegacia de Menores, na Bôca do Mato, os colegiais tinham a sua libertação provisória condicionada à assinatura em Juízo, pelos seus pais ou responsáveis, de um têrmo de responsabilidade. Inúmeras senhoras e senhores, das mais diversas condições sociais, compareceram ontem ao Juizado de Menores, acompanhados de seus filhos ou dependentes, a fim de levá-los de volta à casa mediante a satisfação da exigência imposta pelo juiz, onde aguardarão o resultado dos processos contra êles instaurados.

Todos lamentavam o acontecimento, mas nenhum incriminava o procedimento dos estudantes, porque alegavam desconhecer como formular um protesto realmente eficaz em face da acintosa majoração concedida à Light. Consideravam o maior culpado, antes de tudo, o próprio govêrno.

INTERNAÇÃO NO SAM

A partir de hoje, entretanto, os estudantes detidos em manifestações de hostilidade aos bondes, serão imediatamente recolhidos ao SAM, não lhes sendo mais permitido aguardar em liberdade o término da apuração de sua culpabilidade nas ocorrências que estão agitando a cidade. E' a seguinte a portaria do juiz de Menores, que por sinal suscitou reprovação geral no Fôro em virtude do mau conceito em que se tem o SAM, devido aos fatos aí ocorridos nos últimos anos:

«O Juiz de Menores, em face da depredação de bondes praticadas nos últimos dias nesta capital, adverte a todos os menores de 18 anos e seus responsáveis, que a destruição ou o dano da coisa alheia, pública ou privada, é ação anti-social que incide na legislação penal vigente, pelo que os menores que lhe forem apresentados sob acusação de tal prática responderão à competente investigação policial e judicial, ficando sujeitos às medidas disciplinares e educativas previstas no decreto-lei n. 6.026, de 1943.

Comunica, outrossim, que, em face da necessidade de repressão enérgica aos graves atentados praticados nos últimos dias, os referidos menores ficarão internados no Serviço de Assistência a Menores (SAM) por tempo indeterminado e necessário à apuração da acusação feita a cada um, pelo que o Juizo indeferirá qualsquer pedidos de guarda provisória que lhe forem dirigidos.

DELARAÇÕES DO JUIZ DE MENORES

Após a inquirição de vários alunos dos colégios Batista, Vera Cruz e outros educandários da Tijuca e Engenho Velho, tivemos a oportunidade de ouvir o Juiz de Menores sôbre os acontecimentos. Fêz o sr. Costa Carvalho, por nosso intermédio, um apêlo aos estudantes para que se contenham. Aconselhou-os a protestar pacificamente, lançando mão de recursos legais, pois a depredação dos bondes exigirá da autoridade judicial por-

(Conclui na 2.ª página)

"Rua Pixinguinha"

O prefeito assinou decreto, mudando a denominação da atual rua Belarmino Barreto, situada na Penha, para rua Pixinguinha em homenagem a um destacado nome da música popular brasileira — Alfredo Rocha Viana Júnior.

Unidos os Estudantes na Luta Contra o Aumento

APÊLO DO CHEFE DE POLÍCIA

O movimento dos estudantes cariocas, no seu aspecto de protesto veemente contra o extorsivo aumento e excluídos os atos de violência e depredações teve o apoio unânime de tôda a classe estudantil, chegando a produzir êsse fato algo espantoso, qual seja a união das várias correntes políticas nas faculdades, embora não signifique isso a confraternização doutrinária de entidades de bases ideológicas antagônicas, como as comunistas e anticomunistas.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Nos seguintes têrmos, manifestou-se o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura:

"O Diretório Acadêmico Atilio Correia Lima, da Faculdade Nacional de Arquitetura, da UB reitera a seu apoio a campanha dos estudantes contra o aumento das passagens de bonde. Protesta veementemente contra a invasão da Faculdade Nacional de Direito e a agressão aos colegas que pacificamente fizeram parar os bondes da Praça da República. A detenção de nossos colegas de Direito e um colega da FNA, que reagiram à agressão covarde que atingiu mais diretamente e dois colegas do CACO durante a exibição de fôrça policial ontem, dia 29, na Faculdade Nacional de Direito, merece a nossa mais veemente repulsa. Continuaremos na defesa dos interêsses do povo, repudiando a exibição de metralhadoras, feita por elementos da Polícia Especial, hoje, dia 30, frente à nossa Faculdade na Praia Vermelha, ofensiva e vergonhosa demonstração da

(Conclui na 2.ª página)

ORATÓRIA DE RUA

Outro estudante, logo depois que seus companheiros tomaram o contrôle do bonde da linha 33 —, Praça da Bandeira, dirigese, em tom jocoso, aos circunstantes sôbre a precariedade dos nossos meios de transporte...

Onda de Protestos Contra Violência Aos Colegiais

Boatos Sôbre Substituição do Prefeito

NA Câmara Municipal, a propósito das violências policiais cometidas dentro do Colégio Véra Cru e com o vereador Celso Lisboa, manifestou-se o sr. Raul Brunini, que lamentou e protestou, em primeiro lugar, pelos desacatos sofridos pelo vereador Celso Lisboa dentro de seu próprio colégio, e Véra Cruz, na noite anterior, quando defendia os alunos de agressões. Mostrou que o fato constitui uma violação das prerrogativas e imunidades parlamentares e perguntou à Mesa quais as providências adotadas para desagravar aquêle vereador, mas o sr. Mário Piragibe informou que oportunamente daria uma resposta ao orador, que prosseguiu relatando brutalidades praticadas pela manhã, em Copacabana, contra alunos do Colégio Melo e Sousa. Outros vereadores, dentre os quais os srs. Salomão Filho, Edgar de Carvalho, Sandra Cavalcante, Couto de Sousa, que pediu a designação de uma comissão para entender-se com os ministros da Guerra e da Justiça, solidarizaram-se com o sr. Celso Lisboa, que usou da palavra para relatar os acontecimentos.

Cotação do Dólar e da Libra

Os bancos particulares vendiam ontem, o dólar no mercado de câmbio livre a Cr$ 84,00 e compravam a Cr$ 82,00. A libra regulou para saques de Cr$ 233,00 a Cr$ 234,00 e para compra de Cr$ 226,00 a Cr$ 227,00.

Foram designados, então, os vereadores Álvaro Dias, Couto de Sousa, Geraldo Moreira, Domingos Dangelo, Hélio Valcarce e Indio do Brasil para constituirem a comissão requerida.

NOVO PREFEITO

Ainda na Câmara Municipal o sr. Valdemar Viana solicitou um voto de protesto contra o major Hermes da Fonseca Neto, comandante da Polícia Es-

(Conclui na 2.ª página)

COLCHÃO DE MOLAS Selo de Ouro
2 tipos: Standard • • Luxo
À vista e á crédito
R. 7 de Setembro, 196 Tel. 43-9125
Pt. 11 de Junho, 282 Tel. 43-1787
R. Luciolo Lago, 96 B - Meyer

Clínica de Olhos Santa Luzia
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 11 horas.

Vida das Artes

Mário Barata

Protesto da Comissão Julgadora do V Salão Nacional de Arte Moderna

É de lamentar-se que, na semana passada, um ou outro jornal haja falado de candidatos vitoriosos antes, sequer, do júri do Salão haver visto as obras que concorrem aos prêmios de viagem e antes das mesmas terem sido exibidas ao público, para análise compartiva.

Um de nossos confrades de imprensa veiculou mesmo informação que lhe foi dada com evidente má-fé, falando de nomes vitoriosos "indicados" e os citando nominalmente ao afirmar: "enfim dizem que os prêmios de viagem serão dados a" tal e tal pessoa — "pintura e decoração, respectivamente". (1).

É evidente que o informante, ao mesmo tempo que visava desmoralizar o júri, dando a entender que os premiados estavam "no bôlso" antes de chegadas e vistas as obras, — Tentativa inútil e fracassada — conseguia em grande parte, hàbilmente, "queimar" dois concorrentes, talvez fortes e incômodos.

Gentilmente, o nosso colega que veiculou a notícia esclareceu, dias após, que não era essa a sua opinião pessoal, e que êle "acreditava que o júri trabalhará com imparcialidade de idealismo".

Devido à ressonância que teve a injusta tentativa de desmoralizar o júri nos círculos artísticos, a Comissão Julgadora do Salão *distribuiu nota oficial de protesto, na qual afirma que, notadamente, é de lamentar-se a triste atitude de informante anônimo que conseguiu através de notícias sob o título de "Dizem que...", publicadas no "Correio da Manhã", de sábado, 26 de maio último, ver difundida série de inverdades, relativas ao Salão e à posição e intenções do júri. Desafiamos — continua o Júri — que qualquer pessoa ligada aos círculos artísticos do Rio possa fazer, em sã consciência, aquelas afirmações, de tal maneira são inverídicas e improcedentes. A Comissão Julgadora do V Salão Nacional de Arte Moderna repele categòricamente tôdas as insinuações hipotéticas a respeito de seu comportamento e da lisura de suas intenções. Quem acompanha de perto o movimento artístico em geral e seguiu os fatos ligados ao preparo do V Salão, em particular, sabe que as atitudes corretas e imparciais desta Comissão Julgadora confirmaram a inteireza moral e o desejo de acertar que sempre nortearam, norteiam e nortearão os seus membros.*

(1) Os nomes foram citados textualmente. Omitimo-los, agora, por um questão de ética.

☆

HOJE

Na galeria Montmartre, em Copacabana, foi inaugurada há dias, exposição de pintura da artista francesa Lucette Laribe, sob motivos folclóricos. A mostra, que se intitula «Macumba», apresenta telas realizadas nestes dois últimos anos, onde diferentes ângulos dêsse ritual foram captados. Essa exposição encerrar-se-á hoje, dia 31 de maio, quando se realizará à noite, das 20 às 23 horas, uma batucada e samba por um conjunto típico carioca.

☆

Amanhã

Inaugurar-se-á a mostra de Rissone, na «Petite Galerie». Entrada franca.

★

Exposição Polonesa em Londres

UMA EXPOSIÇÃO de arte folclórica polonêsa foi inaugurada em Londres nas salas da Royal Society of Painters in Watercolor. Organizada pelo Ministério da Cultura e das Artes da República Popular da Polônia, a exposição representa um panorama da arte folclórica antiga e contemporânea.

Os organizadores da exposição buscam mostrar a arte folclórica polonêsa em íntima ligação com o desenvolvimento do conjunto da cultura artística na Polônia, fazendo ressaltar a influência da arte folclórica sôbre a pintura, a escultura em madeira, a tecelagem, o modelado artístico, a fabricação de brinquedos, etc.

INAUGURADO O SALÃO DE 1956

Inaugurou-se ontem o Salão Nacional de Arte Moderna, com surpreendente sucesso, agradando de maneira excepcional a tôdas as correntes artísticas. Comentaremos as obras expostas, nos próximos dias.

Desde 1951, pela imprensa, analiso as falhas e dou modestas sugestões, mas construtivas, relativamente à organização do sistema dos Salões, que pode e devem ser melhorado. Ultimamente voltou-se a falar nessas reformas, mas, em alguns casos, sem a necessária largueza de visão e o imprescindível desinterêsse pessoal. Há artistas ou grupos que só vêem as suas conveniências e só escolhem o molde que coincidé com as medidas do seu corpo. Ora, as modificações do Salão não podem ser feitas para atender a apetites individuais, mas sim para corrigir, sensatamente, defeitos, em vista do interêsse coletivo e da justiça e da inteligência que devem reinar no desenvolvimento normal da vida artística do país.

Concurso Internacional de Emulação Entre Alunos Das Escolas de Arquitetura

A União Internacional de Arquitetos propôs às Universidades e Escolas de Arquitetura de todo o mundo a organização de um concurso internacional entre estudantes de Arquitetura. O tema será «Centro Cívico de Uma Cidade de 2.000 a 9.000 habitantes». Esse conjunto será objeto, em cada país ou em cada Escola ou Universidade, de um programa, cuja redação caberá ao professor habitualmente encarregado dêsse trabalho. Cada Escola ou Universidade enviará a Moscou (até o dia 15 de junho de 1957) um ou dois projetos, considerados como os melhores. Cada Escola está convidada a enviar ao V Congresso Internacional em Moscou, alguns professôres e estudantes, como delegados (em particular os autores dos projetos). Os trabalhos enviados serão expostos durante o V Congresso e, por sugestão da UNESCO, será organizada uma Exposição Itinerante que percorrerá diversos países da Europa. O programa dêsse Concurso já foi encaminhado, pelo I.A.B. aos diretores das Escolas de Arquitetura do país.

UNIDOS OS ESTUDANTES NA...

(Conclusão da 1.ª página)

odiosa corporação, quando do pacífico impedimento do trânsito de bondes na avenida Pasteur". (a) Mário Pinheiro, presidente do DA, ACL, FNA, UB.

APOIO DA FRENTE DA JUVENTUDE DEMOCRÁTICA

Recebemos da FJD:

"A Frente da Juventude Democrática vem hipotecar incondicional solidariedade ao generoso movimento do estudante carioca com o fito de tornar sem efeito a majoração absurda e desumana das passagens de bondes. Condena, também, com expressões veementes e definitivas, as violências de uma polícia incompetente e arbitrária a que se associa a omissão cômoda do ministro da Educação, a ponto de verificar-se, com estarrecimento geral, que assuntos estudantis foram transferidos dali para a rua da Relação, com ingerências exdrúxulas do chefe de Polícia — inteiramente desinformado da maneira como se encaminham os problemas de u'a mocidade trepidante e idealista.

A FJD censura as atitudes infelizes do govêrno, pois, comandando a batalha das majorações monstruosas, estimula a ação dos agitadores comunistas, sempre preparados para o desvirtuamento de campanmas que o seu sectarismo não compreende.

A FJD — que tem sido a organização vanguardeira dos alertamentos à classe estudantil brasileira pode — e tem autoridade para isso, repelir as insinuações que pretendem oferecer cartaz à 5ª coluna vermelha — proclamando que todo movimento se encontra empolgado pelos marginais do estudantado carioca. E' uma refalsada mentira. O que denuncia a FJD é a intervenção dos piquetes de choque da União da Juventude Comunista, justamente porque a êles não interessa a solução do problema, a fim de que o partido comunista continui capitalizando o inconformismo do povo pobre massacrado com as majorações descabidas e, inteiramente indefensáveis.

A Frente da Juventude Democrática estimula, com o seu entusiasmo, os legítimos líderes da classe estudantil para que repilam — com a energia que se faz necessária — as provocações dos agitadores comunistas, perseguindo, sem desfalecimento, a vitória da nobre causa que abraçaram. Pelo Comitê Nacional da Frente da Juventude Democrática. (a) T. Ramos Viana, secretário geral da FJD".

DO COLÉGIO PEDRO II

Prestigiando os protestos estudantis contra o aumento de bondes, as diretorias do Centro de Estudos de História e Geografia e Grêmio Científico Literário Pedro II — Resolvem levar ao conhecimento do público que:

"I — Estão de acôrdo com o movimento iniciado pelos estudantes secundários e universitários para a redução dos preços dos bondes e baixa do custo de vida. II — Não apoiam quaisquer medidas de violências que se estejam verificando nem depredações de veículos e manifestações de desrespeito às autoridades. III — Que essas condenáveis manifestações desatendem às determinações dos dirigentes das entidades estudantis no sentido de levar a efeito a greve pacífica e não depredações. IV — Que já ficou comprovada a infiltração de elementos incitadores que inicia mas depredações nos coletivos e se aproveitam dos "inocentes úteis" para culpálos. V — Que há o intuito flagrante de envolver o nome do Colégio Pedro II — através de alguns poucos colegas desavisados que se têm deixado colher pela técnica insidiosa dêses agitadores. VI — Aconselham os colegas a respeitarem as determinações da diretoria do Colégio no sentido de os alunos não participarem, fardados, de manifestações coletivas. VII — Que protestam veementemente contra as violências praticadas contra estudantes na defesa dos interêsses coletivos".

APÊLO DO CHEFE DE POLICIA

O general Augusto Magessi, chefe de Polícia, dirige o seguinte apêlo aos pais e mestres dos estudantes:

«Há sete meses passados, quando assumimos a Chefia de Polícia do DFSP, estabelecemos como principais normas de ação, o acatamento e respeito à Lei e à moral; ponderação no exame das situações de interêsse público de caráter particular ou geral; decisões serenas, sem prejuízo da energia, nos casos de perturbação da ordem e da tranqüilidade pública, frente aos recalcitrantes agressivos, tendo por idéia mestra, cumprir as determinações do Govêrno e conquistar ou merecer a confiança do povo, cujos direitos e garantias devem ser protegidos sem desfalecimentos. Nos dias em curso, em que se registram acontecimentos de imprevisíveis consequências, queremos reafirmar nossos propósitos acima definidos. Diversas classes estudantis, fugindo ao seu dever, vêm adotando a atitude estranha que, na verdade, se não partisse de espíritos ainda em formação naturalmente desprovidos da necessária experiência, poderia até ser classificada de impatriótica.

Sem atender ao bem comum, cometem atos nocivos à sociedade, depredam os bondes, etc., sob a alegação de ter sido aumentado o preço das tarifas.

Criam assim um clima insustentável, exigindo das autoridades medidas urgentes de efetiva repressão.

Nesta altura das ocorrências, dirigimos insistente apêlo aos pais e aos professôres dêsses moços, credores de especial atenção, na delicada fase de seu promissor futuro.

O domínio de si mesmo e a prudência são aconselháveis nesta conjuntura.

Governem êsses jovens os seus instintos, dominem as suas emoções tão próprias de uma tenra idade; procurem pensar com algum equilíbrio, para agir, por conseguinte, com a necessária firmeza e real mérito.

A prudência, como lhes assinalamos, previne aventuras graves, que nós não desejamos, abominamos mesmo, como de resto tôda a gente de bom senso deve assim julgar, porque vemos nêles a fina flôr, a esperança da nação brasileira.

Portanto, raciocinem, acalmem-se, não façam o jôgo dos agitadores e oportunistas subreptícios; ajudem-nos, como às demais autoridades governamentais, para merecerem crédito, confiança e verem minoradas as atuais dificuldades.

A personalidade mais altamente categorizada no país, o excelentíssimo senhor presidente da República, acompanha os acontecimento/ atuais com grande pesar ainda mais sensível pelo carinho com que habitualmente se refere à mocidade estudantil de nossa pátria».

SERÃO INTERNADOS NO...

(Conclusão da 1.ª página)

vidências enérgicas, além de causar intranqüilidade pública e prejuízos, não só aos que se utilizam daqueles veículos, como ao próprio erário público, de onde sairá a indenização a ser reclamada naturalmente pela concessionária dêsse serviço.

Não obstante a faculdade que a lei lhe assegura de pleitear na justiça o ressarcimento dos danos resultantes do movimento estudantil, observamos nós, a Light já revelou, em seus anúncios, que empregará no concêrto dos bondes a verba que o aumento concedido destinou à melhoria dos coletivos.

Abraços em Cena

Dia 23 foi o aniversário de Silvio Caldas e os seus companheiros da «boite» Beguin anunciaram o fato e cumprimentaram o «cabuclinho» em cena aberta, durante a apresentação de «E o espetáculo continua». Silvio já passou dos cinquenta, mas sua jovialidade é a mesma dos trinta anos.

★

À Procura de Cantora

Com a volta inesperada de Sandra Amaral para São Paulo, o Baccará está com um problema a resolver, ou seja, encontrar uma boa cantora para atuar ao lado de Bola Sete. Recomendaríamos o retôrno de Leda Barbosa, a cantorinha de voz gostosa que atuou há tempos na casa do Gigi, quando de sua inauguração. E, curioso, Leda estava cantando no Baccará, na ocasião em que Bola Sete era também contratado (há dois anos).

☆

LINA HEINECK, jovem gaúcha que acaba de estrear no «show» «E o espetáculo continua», no Beguin. Lina Heineck veio do Teatro Estudantil de Pôrto Alegre e vai filmar com Watson Macedo e Anselmo Duarte.

Pianistas

Os pianistas da noite carioca são os seguintes: Chuca-Chuca (Ma Griffe), César Siqueira (Cangaceiro), Válter (Bacará), Ari (Little Club), Josué (Club 36), Raul Mascarenhas (Key Boite), Al Bibi (Scotch), Harry (Michel), Tito Fuentes (Maxim's), José Maria e Djalma (Drink), Amirton Valim (Farolito), Américo (Tudo Azul), Hildebrando (Carroussel), Ribamar (Jiráu), Carolina e Luis Reis (Carolina), Valdir Calmon (Arpége) e Armando (Hawai).

★

Alinhamos, hoje, as dez coisas desagradáveis da noite, que aborrecem o notívago habitual. São elas: «couvert», consumação obrigatória, bebida «batizada», dose diminuta ao microfone, aparêlho de ar refrigerado enguiçado nas noites quentes, a antipatia do dono do «Maxim's» e a fisionomia «amarrada» da caixa do «Ciro's».

Roteiro Noturno

J. FOMM

★ NOVO RESTAURANTE

Na rua Rodolfo Dantas, em frente à entrada dos empregados do Copacabana, estão construindo um restaurante; o local é imenso e estêve longo tempo desocupado a espera de um locatário; tudo indica que será um restaurante de «classe» e com atrações variadas.

COISAS DESAGRADÁVEIS

AMPLIA-SE O PROTESTO ESTUDANTIL...

(Conclusão da 1.ª página)

bandaram os manifestantes a «casse-têtes».

NA RUA SÃO FRANCISCO XAVIER

Ao meio-dia, na rua S. Francisco Xavier, grande número de estudantes do Colégio Felisberto de Meneses, ali situado, e do Ginásio São Francisco, localizado na esquina das ruas São Francisco Xavier e Maris e Barros, tentaram praticar depredações contra os bondes que por ali trafegam, mas foram dispersados por policiais. Alguns foram presos e conduzidos para a Delegacia de Ordem Social.

APOIO DA CLASSE UNIVERSITÁRIA

Nessa mesma hora, tinha início, na Escola Nacional de Engenharia, uma assembléia de estudantes universitários, com a presença dos presidentes da União Metropolitana de Estudantes, Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito e de outros órgãos estudantis. A reunião teve como finalidade apoiar o movimento partido de secundaristas, contra o aumento das passagens dos bondes. Após discutirem métodos pacíficos de protesto, manifestaram-se os universitários quase unânimemente pela paralisação dos bondes, em movimentos sucessivos até que o prefeito decida revogar a portaria que aumentou em cem por cento as tarifas.

NA PRAÇA SAENZ PEÑA

Uma das manifestações mais movimentadas foi a da praça Saenz Peña, depois do meio-dia. A tentativa de paralisação e de depredação ali registrada por estudantes secundaristas foi contida pela ação violenta de patrulheiros que espancaram vários rapazes e efetuaram prisões. Algumas casas comerciais do referido logradouro cerraram suas portas. Todavia, a população apoiava as manifestações estudantis e ajudavam a vaiar os policiais, que investiam contra os jovens com fúria injustificável. Também nesse local foram efetuadas prisões.

POLICIAIS SERENOS

Em Copacabana, ocorreu um fato singular: os policiais agiram com serenidade. As 11 horas, alunos do Colégio Melo e Sousa, situado na avenida N. S. de Copacabana, depredaram os bondes da linha «Circular», nº 1.884, e «Leme-Ipanema», nº 1.861. Além de danificarem êsses elétricos, os estudantes jogaram dentro dêles bombas «cabeça-de-negros». As 11h20m chegava ao local a viatura da Radiopatrulha nº 11, cuja guarnição, comandada pelo cabo Procópio, aconselhou os manifestantes a não praticarem depredações. Em conversa com nossa reportagem, afirmou o patrulheiro que tinha ordens para não agir com violência contra os estudantes.

EM OUTROS PONTOS DA CIDADE

O mesmo não ocorreu no Méier, onde policiais espancaram garotos que tentaram simplesmente paralisar um bonde às 13 horas. Também em Botafogo, se fêz sentir a ação policial, quando, à mesma hora, alunos do Colégio Anglo-Americano pararam e depredaram bondes da zona Sul.

ENTERRO SIMBÓLICO

Em face das declarações do prefeito do Distrito Federal, dr. Francisco Negrão de Lima, mantendo o propósito de não reduzir o preço das passagens dos bondes da Light, os alunos do Colégio Pedro II realizaram ontem o entêrro simbólico do governador da cidade. A passeata transcorreu calmamente e sem a intervenção das autoridades policiais. Ao longo das ruas incalculável massa de populares aplaudiu a atitude tomada pelos colegiais.

ADERE A FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Por volta das 15 horas, os alunos da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, aderindo aos movimentos de protesto contra o aumento dos preços das passagens de bondes, resolveram paralisar o tráfego no trecho compreendido entre as ruas Riachuelo, Frei Caneca e Moncorvo Filho, para improvisar, sôbre os trilhos, um campo de jôgo de volibol. Com a chegada da polícia, afastaram-se do local, voltando os bondes a circular. Mais tarde, realizaram também o entêrro simbólico do prefeito Negrão de Lima.

NA PRAIA VERMELHA

Na manhã de ontem, os universitários da Faculdade Nacional de Medicina, cobriram de terra e pedras os trilhos na praia Vermelha.

A Divisão de Polícia Política Social, avisada do fato, compareceu ao local para restabelecer a ordem e providenciar a desobstrução das linhas.

NO MÉIER

O subúrbio do Méier, que aliás foi um dos principais focos das manifestações estudantis, voltou a ser palco de novas ocorrências: alunos dos Colégios Pedro II, Dois de Dezembro, Metropolitano e das escolas públicas deram início à depredação de vários bondes, sendo entretanto dispersados pela polícia.

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Às 15 horas, um grupo de estudantes fêz parar o tráfego da praça Duque de Caxias, fazendo descer todos os passageiros. Em seguida, deram início ao «quebra-quebra», que só terminou com a intervenção da polícia.

NA RUA DA CONSTITUIÇÃO

Lamentáveis ocorrências tiveram lugar ontem, à noite, na rua da Constituição, em frente a êste jornal. Alunos do Colégio Carvalho Mendes, cêrca das 19 horas, fizeram parar todos os bondes que por ali trafegavam. Em seguida, formaram enorme roda sôbre os trilhos, entoando cânticos. Nessa ocasião, o motorneiro de regulamento 7.426, Dermevil Rocha Faria, arremeteu o bonde nº 282, linha 51, «Matoso», contra os estudantes, quase atingindo um companheiro nosso, Rui Lisboa, que se encontrava nas proximidades. Revoltados, os colegiais investiram contra o motorneiro, que tentou fugir, sendo entretanto preso pelo jornalista e conduzido à delegacia do 10º distrito policial.

Dando prosseguimento às manifestações, os estudantes desligaram o reboque nº 353 do elétrico nº 287, da linha «Alegria».

TAMBÉM A UNIVERSIDADE CATÓLICA

Os estudantes da Pontifícia Universidade Católica também deram sua solidariedade ao movimento de protesto contra o absurdo aumento de passagens de bonde da Light. No largo do Machado, fizeram enorme cordão, indiferentes à balbúrdia do trânsito.

Onda de...

(Conclusão da 1.ª página)

pecial, responsabilizado pelos acontecimentos, e um de congratulações às entidades estudantis que vêm com tanto ardor e patriotismo defendendo o justo interêsse da população. Esses votos serão submetidos amanhã.

Defronte ao edifício do Legislativo da cidade, permaneceu, desde cedo, um choque da Polícia de Vigilância, com mais de 20 homens armados.

Vários boatos se ouviram nos corredores a propósito do afastamento do sr. Negrão de Lima, que teria pedido exoneração das funções de prefeito, já que está incompatibilizado com o povo e com a cidade, atingidos brutalmente por seu ato de proteção à Light. Estaria, agora, o presidente da República escolhendo um novo prefeito, que viria com ordens expressas de revogar o aumento dos bondes.

VETERINÁRIO
Dr. Heber Alves da Costa
Praça Saenz Peña, 19 — sob. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Atende à domicílio — Tel.: 57-5440

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÕES
Aquecedores — Bombas elétricas — Ferro galvanizado — etc.
Artigos elétricos — Hidráulicos e sanitários em geral
Instalações de água, gás e luz
INSTALADORA A. PEREIRA DE MORAES LTDA.
Av. Pres. Vargas, 770
Tel.: 43-4476

ÊLE VOLTOU SEDENTO DE VINGANÇA... E NUNCA UM INIMIGO FOI TÃO IMPLACÁVEL!
PROIBIDO 18 ANOS
A GAROTA SENSUAL
RANDOLPH SCOTT
WARNERCOLOR
NAS GARRAS DO HOMEM ALTO
(TALLMAN RIDING)
com DOROTHY MALONE · PEGGIE CASTLE
Direção de LESLEY SELANDER
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE
AZTECA 2·4·6·8·10 HS.
PAX 2·3·4·5·7·8·9·10
PATHE 2·3·4·5·7·8·9·10
SÃO JOSÉ 2·3·4·5·7·8·9·10
IMPERATOR 2·4·6·8·10 H.
STO AFONSO 2·3·4·5·7·8·9·10
COLISEU 2·3·5·7·8·9
SÃO PEDRO 3·5·7·9 Hs.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA TEL 37-9797 — 2:15-5-7:30-10 HS.
METRO PASSEIO TEL 22-6420 — HOJE 12-2:30-5-7:30-10
METRO TIJUCA TEL 48-9970 — HOJE 2:15-5-7:30-10 HS.
Em CÔRES
A Túnica Escarlate
"THE SCARLET COAT"
CORNEL WILDE · MICHAEL WILDING
ANNE FRANCIS · GEORGE SANDERS
CinemaScope
Robert DOUGLAS · John McINTIRE · Bobby DRISCOLL
COM ESTEREOFÔNICO PERFEITA REALIDADE ATÔR 10 ANOS
ESTE FILME NÃO É EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
Jornal da Tela
M-G-M APRESENTA
EM CINEMASCOPE E CÔRES
NÚPCIAS em MONACO
DE SUA ALTEZA SERENA
PRINCIPE RAINIER III e MISS GRACE KELLY
O ÚNICO FILME completo E OFICIAL
Extra
Exclusivo!
PRODUZIDO POR Cité MONACO

Ali-Babá
Chegará dia 7

DRINK
DANCE
DINER
• CANGACEIRO'S
Rua Fernando Mendes, 25-A 21 horas, aperitivo surprêsa. Depois das 21 horas piano — Atração MARA ABRANTES. Pianistas Cesar, acordeon — Ottelo.
• JIRAU
Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Telefone: 57-5738. — Novo aparelho de ar condicionado — Especialidades culinárias de Silvia Autuori — Atrações: Helena de Lima e o pianista Ribamar.

TED
CONTADOR PRINCIPIANTE
Nos «Cursos TED de Treino Rápido» os principiantes (contadores, guarda-livros, técnicos ou auxiliares de contabilidade) em 20 ou 40 aulas aprendem o suficiente para melhorar a sua situação. Garantimos melhor emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 6 anos seleciona pessoal para mais de 3.000 firmas.
Organização TED de Serviços Ltda. A mais completa Agência de Emprêgos do país! Av Pres. Vargas, 529 — 18º

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 3.500,00
5 GAVETAS E BOBINA REDONDA, CR$ 4.500,00
A PRAZO, SEM AUMENTO DE PREÇO, EM 10 MESES
Leia com atenção êste anúncio.
Vendas a prazo de 10 a 24 meses, no SOBRADO DA ECONOMIA, vende barato porque não cobra luxo e sim o seu justo valor. Não temos vendedores e inter mediários. Máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia, das seguintes marcas: Phillips, Crosley, Minerva, Vigorelly, Imperial, Alfa, Elgin, Happy, Crostar, Crosiux, Elite, Princesa, Gritzner, Singer e Pfaff. A prazo, sem entrada, prestações a partir de Cr$ 300,00, com entrada e prestações a partir de Cr$ 200,00 por mês, só em ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — N. B.: CUMPRO RELIGIOSAMENTE ÊSTE ANÚNCIO. — Vendemos e entregamos no Estado do Rio.
RUA BUENOS AIRES, 158, 2º ANDAR, ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS.
Atenção para o letreiro luminoso: Fábrica de Gaiolas.

Violência e Paixão
CinemaScope
UM PECADO EM CADA ALMA
TECHNICOLOR
GLENN FORD · BARBARA STANWYCK · EDWARD G. ROBINSON
ROBERT RYAN · WITH ARTHUR HUNNICUTT
RODOLPH MATÉ
2ª Semana
REX RIAN HOJE
A's 2 4 6 8 10

Música

A INICIAR-SE EM JUNHO, AINDA, A LÍRICA OFICIAL

Artistas do «Scala» de Milão, do «Reali» de Roma e do Teatro de Salzburgo — Doze récitas de assinatura noturna — O repertório e os respectivos quadros de intérpretes

Damos hoje, com exclusividade, o repertório completo da temporada lírica oficial a iniciar-se ainda em junho e o elenco completo de artistas italianos e alemães que dela participarão com a colaboração de alguns dos melhores elementos nacionais, êstes incluídos em determinados espetáculos ao passo que outros terão como intérpretes apenas artistas estrangeiros.

Eis a programação completa com as datas previstas e o elenco de cada ópera:

APRESENTAÇÕES COM O QUADRO ESTRANGEIRO

Semana de 25 de junho a 1º de julho: — "Cavaleiro da Rosa", de Strauss, regente, Eugen Szenkar, pelo quadro alemão.

De 2 a 7 de julho: — "Bodas de Fígaro", com o mesmo maestro e os mesmos intérpretes.

De 9 a 12 de julho: — "Aida", de Verdi, com Antonieta Stella, Mirnda Ferraro, Giacomo Guelfi, Boris Cristoff, Ciabassi e Scarlini. Regente, De Fabritiis.

De 13 a 19 de agôsto: — "Carmen" de Bizet, com Giulietta Simionato, Del Monaco, Guelfi, Noni. Regente, Franco Ghione.

De 20 a 26 de agôsto: — "Norma" de Bellini, com Del Monaco, Antonieta Stella, Cristoff, Simionato e Scarlini. Regente, Franco Ghione.

ESPETÁCULOS COM ARTISTAS ESTRANGEIROS E BRASILEIROS

Semana de 9 a 15 de julho: — "Medium" com Klousa Penaforte e Mina Gillette e "Maria Egiziaca" com Terezinha Santiago. Regente, Nino Stinco.

Mário del Monaco

De 16 a 22 de julho: — "Traviata" com Maria Sá Earp, Miranda Ferraro e Taddei. Regente, De Fabritiis.

De 16 a 22 de julho: — "Werther", de Massenet, com Violeta Coelho Neto de Freitas e Tagliavini. Regente, De Fabritiis.

De 23 a 29 de julho: — "Favorita", de Verdi, com Maria Henriques, Miranda Ferraro, Taddei e Cristoff. Regente, F. Ghione.

De 23 a 29 de julho: — "Boheme", com Tagliavini, Lia Salgado, Taddei, Paulo Fortes e Ciobassi. Regente, Ghione.

De 30 de julho a 4 de agôsto: — "Barbeiro de Sevilha", com Giulieta Simionato, Paulo Fortes, Tagliavini e Lazzarini. Regente, De Fabritiis.

Tagliavin

De 6 a 12 de agôsto: — "Don Giovanni", de Mozart, com Gottlieb, Araci Belas Campos, Lia Salgado, Damiano. Regente, Nino Stinco.

Próximos Concertos

JUNHO

Sábado, 2 — O.S.B. para os sócios. Teatro Municipal às 16h30m.

Sexta-feira, 8 — Concêrto da E. N. de Música às 17h30m.

2.ª-feira, 11 — Violinista Oscar Borgerth. Teatro Copacabana às 21 horas.

Cultura Artística

O Rio conhecerá, dentro de breves dias, a violinista italiana Wanda Luzzato, que realiza presentemente sua primeira excursão pela América do Sul.

Essa virtuose que, aos 12 anos de idade venceu, entre 300 disputantes de todo o mundo, o Concurso Internacional de Viena, aperfeiçoou seus estudos com Habay, em Budapest, tendo empreendido, a seguir, numerosas «tournées» de concertos por todo o continente.

Wanda Luzzato atuará para os sócios da Cultura Artística no mês de junho.

Ballet Eletrônico de Henk Badings

HAIA — No próximo Festival da Holanda, que será inaugurado no dia 15 de junho, o Ballet Holandês apresentará um programa de caráter internacional. Um dos números que desperta grande interêsse é «Ginevra», obra do conhecido coreógrafo inglês Walter Gore. Atuará como comentarista a atriz Maria de Booy, da Comédia de Haia, antiga discípula de Sonja Gaskell.

Tipicamente francesa é a obra intitulada «Le Cercle», enquanto que o alemão Peter van Dijk apresentará um ballet característico de seu país.

Jaap Flier, do Ballet Holandês, apresentará «Mouture», na qual a música e a dança formam duas partes independentes. A novidade que foi incluída no programa por Sonja Gaskell chama-se «Abel e Caim», de Jan Zielstra, acompanhada de música eletrônica do compositor Henk Badings. Essa música é produzida por aparelhos elétricos, com completa ausência de instrumentos musicais, inovação que está provocando grande expectativa. Durante as últimas semanas, Henk Badings, que representa uma nova corrente na música, inteiramente sua, está trabalhando nos laboratórios da Philips, em Eindhoven, onde a sua composição é imediatamente fixada, pelos aparelhos, em fita magnética.

Ópera no Teatro República

HOJE, EM VESPERAL, «MADAME BUTTERFLY»

Em vesperal, às 16 horas, sobe à cena hoje, no Teatro República, «Madame Butterfly», com o seguinte elenco: Clara Marisi, Alfredo Colósimo, José Ben Simon, Glória Queiroz, Geraldo Chagas, Carlos Válter, Marino Terranova, Hélio Paiva, Lorena Lace, Eraldo de Marco. Regente: Santiago Guerra.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Sr. João A. Nepomuceno Júnior.**
- **Sr. Jofre N. Pereira.**
- **Sr. Antônio M. de Matos.**
- **Sr. Adolfo Pedroso da Silveira.**
- **Dr. Francisco M. Correia.**
- **Sr. Agostinho Joaquim Reis**
- **Sr. Moacir de Amorim Araújo**
- **Sr. Gilberto Jorge Terra.**
- **Sr. Virgílio José Lambiet.**
- **Sr. José Moreira de Matos**
- **Srta. Conceição de Maria Mendonça Soares, filha do sr. Válter da Silva Soares e da sra. Maria José Mendonça Soares.**
- **Menino Paulo Sérgio, filho do casal Zildezir-Júlio Silva Júnior.**
- **Menino Marco Aurélio, filho do sr. Válter Rodrigues e de sra. Margarida Sousa [illegible].**

BATIZADOS

ROSANE — Foi levada à pia batismal, na Catedral, a menina Rosane, filha do sr. Ari Ceruti Rodrigues e da sra. Paulina Jacarandá Rodrigues. Paraninfaram o ato o dr. José do Nascimento e a sra. Dalva do Nascimento.

NOIVADOS.

O sr. Valdemiro Luis Terra e a sra. Esmeralda de Oliveira Terra participam o noivado de sua filha, srta. Catarina Oliveira Terra, com o sr. Gilberto Gago, filho do sr. Avelino José Gago e da sra. Maria F. Gago.

•

O cel. Joaquim Jacarandá e a sra. Amélia Jacarandá comunicam o noivado de sua filha, srta. Marli da Glória Jacarandá, com o sr. Francisco Válter Silva Araújo.

CASAMENTOS

SRTA. LIEGE ALMEIDA — DR. VEROALDO SOARES — Realiza-se, hoje, às 16h30m, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Liége Almeida, funcionária do Automóvel Clube do Brasil, filha da viúva Sebastião Almeida, com o dr. Veroaldo Soares, filho do casal Humberto Soares.

ALMOÇOS

DESEMBARGADOR HUGO AULER — Realizar-se-á, sábado, às 12h30m, no restaurante da ABI, o almôço que amigos do dr. Hugo Auler lhe oferecem por motivo de sua promoção ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça.

JANTARES

ALMIRANTE WHITEHEAD — Terminando seu tempo de serviço à frente da Missão Naval Norte-americana, no Brasil, deverá regressar breve aos EE. UU., o almirante Richard Francis Whitehead, já estando designado o seu substituto. Por êsse motivo, o almte. Whitehead homenageará seus amigos da U. S. A. Navy Mission, dia 1.º de junho, com um jantar nos salões de festas do Hotel Glória, e apresentar, igualmente, seu substituto, que estará presente na ocasião.

•

EMBAIXADOR DA NICARAGUA — O embaixador de Nicarágua e sra. Justino Sanson Bailadares ofereceram um jantar para comemorar o aniversário da espôsa do presidente da República nicaraguense, senhora Anastácio Somoza, no qual tomaram parte, entre outros, os embaixadores do Panamá e senhora, da República Dominicana e senhora, do Haiti e senhora, do Paraguai e senhora, da Venezuela e senhora, de Cuba, da Bélgica e senhora, do Líbano e senhora, de Costa Rica, Camilo de Oliveira e senhora.

DIPLOMATICAS

SR. WILLIAM C. TRIMBLE — O sr. William C. Trimble, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, partiu pelo avião da Braniff Airways, para uma rápida viagem a Lima, devendo retornar ao Rio, amanhã.

HOMENAGENS

SR. GORDON FERGUSON — Foi homenageado nos salões do Hotel Glória, com um coquetel, pela firma Wilson Sons & Co. Ltde. of Brazil, «sir» Gordon Ferguson, diretor-geral da referida firma, que se encontra atualmente no Rio.

AÇÃO DE GRAÇAS

JUBILEU DE HERBERT MOSES NA ABI — A's 10 horas do dia 2 de junho, será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula missa em ação de graças pelo transcurso de 25.º aniversário de gestão do sr. Herbert Moses na presidência da Casa do Jornalista. Será oficiante d. Hélder Câmara, auxiliar do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

•

LUX JORNAL — Realizar-se-á, na próxima sexta-feira, às 10 horas, na igreja de Santa Efigênia, na rua da Alfândega n. 219, missa em ação de graças pelo transcurso do 28.º aniversário do Lux-Jornal.

SOLENIDADES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRISÕES — A Associação Brasileira de Prisões realizou, ontem, uma solenidade para a entrega de medalha de ouro «São Pedro em Cândelas», da Ordem do Grande Mérito Penitenciário ao prof. José Gabriel de Lemos Brito, e do título de sócio honorário ao dr. João Gomes da Silva. A solenidade realizou-se no salão «Heitor Beltrão» da ABI.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube realizará domingo, das 20 às 23h30m, mais uma noite-dançante, dedicada aos associados e suas famílias, na sede social da rua Alvaro Alvim. Tocará, animando as danças, a orquestra Roiyan.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Do programa da XIX Excursão Cultural à Europa, organizada pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se a 17 de junho próximo, consta a visita a 110 cidades, das mais famosas do Velho Mundo. Assim é que serão visitadas, entre outras, na Espanha, as cidades de Madrid, Barcelona, Toledo, Cordoba, Sevilha, Salamanca, Valadolid, em Portugal, Lisboa, Setubal, Belém, Queluz, Coimbra, Guarda, Fátima, etc., na França, Paris, Biarritz, Carcassone, Montepellier, Nimes, Arles, Marselha, Toulon, Lion, Avinhão, etc., na Itália, Savoia, Gênova, Pisa, Livorno, Roma, Assis, Florença, Pistóia, Bolonha, Veneza, Verona, Trento, etc., Innsbruck, na Austria, Munique, Stuttgard, Estrasburgo, etc., na Alemanha. Os nossos patrícios assinarão no paquete italiano «Conte Grande», com destino a Barcelona, reembarcando, 64 dias depois da chegada, em Cannes, com destino ao Brasil.

VIAJANTES

SRA. SARAH KUBITSCHEK — Embarcando no aeroporto internacional do Galeão, a sra. Sarah Lemos Kubitschek, espôsa do presidente da República, seguiu, na manhã de ontem, para Londres, acompanhada de sua filha Márcia e da sra. Rute Penido, espôsa do sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República.

SR. BRUNO LAZZATO — Passageiro de um Clipper Super-6 da Pan American World Airways, seguiu para Nova York, o sr. Bruno Lazzatto, representante no Brasil do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

•

SR. WILLIAM WARNE — O diretor do Instituto de Assuntos Interamericanos (Ponto 4) no Brasil, sr. William Warne, partiu do Rio, viajando num Clipper Super-6 da Pan American World Airways para Nova York.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul», para Pôrto Alegre — João Castro, Amélia Carracho Horne, João de Deus Andrade, Silvio Alves, Humberto Pacce, Silvio Pirilo, Emanuel Griglia, Benedito Ferreira, Altair G. Figueiredo, Alecir F. Sousa, Jair E. Santana, Benedito Sousa, Jair Francisco, Roberto Soares, Joaquim Albino, Miguel Converti, Valdo M. Silva, Telê S. Silva, Clóvis de Paula, Alírio Guarzi, Carlos Borges, João B. Pinheiro, Jairo Zeringota, Carlos Castilho, João de Deus Maduré, Celso Miranda Correia, José Zacarias Cardoso, Paulo Guinter, Jorge Ganimi; para Salvador — Abidel Sousa, Firmono de Sousa, Eliza Leal de Santana, Carmem Martins, Paulo Argolo da Cruz Rios, Hugo Xavier Marques, Marina T. Silva, Livia da Silva Costa, Jaime Tavares da Silva, Luis Edmundo Pereira de Lacerda, Pedro C. Vieira Filho, Wilson Ganem, Armando Fernando Soares da Silva, Raimundo de Brito; para Recife — Roberto Rocha Medeiros, Maria Lúcia Medeiros, Frank R. Pessoa, João Tavares da Silva, Rubens Ramos, Teresa Loreto, Hélio Loreto, Ib Gatto Falcão, Wilmur Barbosa, Vicente Marino, Abilio Gomes, Elitas Barroso da Silva, Horculano Barbosa, Lenira de Araújo Borba; para Araçatuba — Filadelfo Garcia, Euridice de Morais Garcia, Felinto Muller, Consuelo Muller; para Corumbá — Dinah Aragão, Mereia de Carvalho, João Leôncio Capurro.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Vitorino de Mendonça Anaes — 11 horas. Igreja do SS. Sacramento.

João José H. Schnapper — 5h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Cristina Figueiredo de Araújo — 10h30m. Igreja de S. Jorge.

Belmiro da Silva Monteiro — 9h 30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Um Caso Complicado

Os críticos da História, com referência a Tito, dizem que êle passou à posteridade como a "Delícia do gênero humano" porque apenas durante vinte e sete meses ocupou o trono do Império. E argumentam com o caso de Nero, cujos primeiros cinco anos de poder foram admiráveis. Porque se o primeiro costumava exclamar "Perdi um dia!", quando não praticava uma boa ação, o perseguidor dos cristãos, o monstro que incendiou Roma também se lamentava: "Antes não soubesse escrever!", quando lhe trouxeram, certa vez, uma sentença de morte para assinar...

Pelo menos, são histórias que a História conta e que a gente passa adiante, de boa-fé, sem obrigar quem quer que seja a dar-lhes crédito.

Mas, verdade ou mentira, o certo é que os novos governos se apresentam sempre muito bem intencionados. Nenhum dêles começa logo praticando escândalos, que ficam lá para o fim.

Aí temos, agora, por exemplo, na Prefeitura do Distrito, um homem que afirma e reafirma: "Não farei nomeações de servidores para os quadros da municipalidade!"

Esses quadros, como se sabe, batem o "record" mundial da amplitude. Se os serviços públicos da cidade andam à matroca, não é por falta de gente paga para executá-los. Nestas condições, não sendo possível, embora se cogite de "quadros", empregar a vassoura do sr. Jânio, já será alguma coisa que não se aumente o número de cidadãos e cidadãs que absorvem oitenta por cento da receita carioca.

Vamos ver até quando o sr. Negrão de Lima resistirá à pressão de políticos, amigos e parentes. E, a propósito, fazemos votos para que, futuramente, continue a não lhe faltar a colaboração da — quem diria! — Câmara dos Vereadores, devidamente regenerada. Não deliramos. Partiram do recinto da nossa representação local manifestações de estranheza e de protesto diante da publicação, no "Diário Oficial", de contratos relativos à admissão de sete funcionários. E o prefeito explicou: não autorizara, absolutamente, tais contratos, mantendo-se firme na sua decisão de defender os escassos dinheiros confiados à sua guarda.

Por outro lado, o sr. secretário-geral da Administração, em nota distribuída à imprensa, depois de afirmar que "não há nenhum caso de contrato autorizado pelo atual prefeito" e de acrescentar que "os referidos contratos assinados pelo atual secretário-geral da Administração foram autorizados pela administração anterior" (a qual estaria, ainda, mandando); esclarece, mais, que "entre os contratos lidos da tribuna da Câmara, como assinados agora, alguns o foram na administração anterior" ("alguns").

Tudo, como se vê, é extremamente confuso, tanto mais quanto a mesma nota conclui informando haver o sr. Negrão de Lima tomado, "agora", só agora, conhecimento do assunto e determinado "o reexame e o cancelamento dos contratos, que, embora autorizados na passada administração, nela não tenham sido ultimados".

Bem. Isso é lá com o sr. secretário-geral e o sr. prefeito. O que nos interessa é continuar observando se êsses contratos serão, mesmo, cancelados e, principalmente, se outros não serão descobertos, como frutos da administração passada.

Poder-se-ia perguntar se o sr. secretário-geral ainda continua a merecer a confiança do sr. Negrão de Lima. Mas deixamos de fazê-lo, por falta de espaço. — L.

ELEIÇÃO DE "MISS BRASIL" — Após o êxito da festa de escôlha da "Miss Distrito Federal", realizada em 19 de maio corrente, Quitandinha já está se preparando — e ativamente — para o baile que dará lugar à eleição de "Miss Brasil de ... 1956", em 16 de junho. Um verdadeiro exército de trabalhadores especializados trabalha dia e noite no recinto do Teatro Mecanizado maquele hotel, renovando completamente a sua decoração e introduzindo novidades de interêsse do público no mecanismo do palco e da passarela do desfile. Na gravura, aspecto de um dos cenários para a coroação de "Miss Brasil", em idealização, misc-en-scène e décor de Murilo Gandra e cenografia de Orlando Falconi.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª secção, 14ª página)

DO — A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta, às segundas e quintas-feiras às 18 horas, o programa «Aprenda Alemão Cantando», dirigido pela professôra Hilde Sinnek. Residindo no Brasil há 17 anos, encontrou a professôra Hilde Sinnek a maneira mais fácil e mais prática de ensinar o alemão: cantando e fazendo os alunos cantar...

* * *

«MELODIAS PARA O SEU ALMOÇO» — Dentre as selecionadas audições que a Rádio Copacabana apresenta, destaca-se «Melodias Para o Seu Almôço», diàriamente no horário das 12h30m.

Programas Para Hoje

TUPI (1.280 Ks.) — 18. — Ave Maria; 18.15 — No reino da bicharada; 18.30 — Musical; 19. — Boa noite para você; Musical; 20. — Fora do ar; 20.30 — Cartaz da noite; Uma pulga na camisola; 21. — Al Neto; Luiz Gonzaga; 21.30 — Para a música; 22. — Cacique informa; Chute em gol.

COPACABANA (680 Ks.) — 18. — Hora da Ave Maria; Música para todos; 18.30 — Jóias musicais; 19. — Programa Teuto-Brasileiro; 20. — Parada Sonora; 20.30 — Música popular brasileira; 21. — Realidades espirituais; 22. — Cortina portenha.

VERA CRUZ (1.430 Ks.) — 17. — Música imortal; 17.30 — Entre as cordas do ring; 18. — Saudação angélica; 18.10 — Crepúsculo; 19. — Sirio Libanês; 20. — Samba e outras coisas; 23. — Correspondente E-2; 23.10 — Ritmos melódicos.

JORNAL DO BRASIL 940 Ks.) — 18. — Ave Maria; Enquanto a noite não vem; 18.30 — Show Copacabana; 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães; 20. — Sociais; Programa Jóquei Clube; 20.30 — Audições Palermo; 20.55 — Presente musical; Crônica; 21.05 — Trailes musical; 21.30 — Melodias inesquecíveis; 22.05 — Musica deliciosa; 23. — Sonata ao luar; 23.30 — Ritmos da Panair; 24. — Noturno.

MUNDIAL — 20. — Audição de Alcides Gerardi; 20.10 — Ontem e hoje; 20.20 — Valdir Azevedo e seu conjunto; 20.30 — Travessuras do Pinduca; 20.40 — Audição de Rozita Gonzales; 20.55 — Onda esportiva; Serestas; 21.25 — Crônica «sem compromisso»; Momentos musicais; 22 Ritmo brasileiro; 22.30 — Musical Copacabana.

BBC — (Londres) — 20. — Sumário das notícias; Sumário dos programas; Rádio Panorama; 20.20 — Interlúdio musical; 20.30 — Palestra de Joaquim Ferreira; 20.45 — Programa musical; 21. — Noticiário.

ENLACE HELENA TEIXEIRA DE JESUS-ANTONIO CERQUEIRA DANTAS — Realizou-se, na Candelaria, o enlace matrimonial da srta. Helena Teixeira de Jesus, filha do sr. José Reis Mota e da sra. Herminia Teixeira Reis Mota, com o sr. Antônio Cerqueira Dantas, filho do sr. Antônio José Cerqueira Dantas e da sra. Angela Cerqueira Dantas. Paraninfaram a cerimônia religiosa, pela noiva, o dr. Alberto Fadel e sra. Marinha Gracinda Teixeira de Jesus e o sr. Desadedite Maria Ribeiro e senhora, representados pelo dr. Epílogo de Campos e senhora, pelo noivo, o sr. Antônio José Cerqueira Dantas e sra. Angela Cerqueira Dantas, êle representado pelo cel. Retembrino Palma, e o dr. Vinicius Barcelo e senhora. Testemunharam o ato civil, que se realizou na residência da noiva, na avenida Rui Barbosa, 170, apto. 1802, por parte da noiva, o sr. José Simões Caldeira, a sra. Laurinda Caldeira e o sr. Manuel Amaral e senhora, por parte do noivo, o sr. José Trocado, a sra. Ester Trocado e o sr. Nero Batista e senhora. Na gravura, os nóbeis após a cerimônia religiosa.

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Amor é como uma seta
Lançada sem direção:
Não tem alvo, não tem meta,
Não escolhe coração...

PLINIO MOTA.

Tome nota

Para se preparar geléia de frutas muito ácidas, convém recorrer ao bicarbonato para cortar-lhes a acidez.

Pensamentos

O amor não é uma palavra profana; é uma palavra profanada. — LACORDAIRE.

—o—

O silêncio é a virtude dos fracos. — BLASCO.

—o—

Não há ceifa sem cultura. — — VOLTAIRE.

Elegância

Os costumes de lã jersei, tanto lisos, como quadriculados, de uma só côr, ou em tonalidades combinadas, estão em grande moda. Semelhante espécie de lã tem a vantagem de amoldar bem a silhueta, favorecendo as senhoras mais cheias de corpo.

Boas maneiras

E' de muito mau gôsto o hábito que muitas jovens têm de parar para conversar no meio da calçada, obstruindo a passagem. Tais conversas, em geral, são pontilhadas de risotas e de grande gesticulação, coisa que, embora digam ser moderna, está em inteiro desacôrdo com a discrição e a elegância que tôdas as mulheres devem mostrar, pelo menos na via pública.

Conselho

Não se esqueça de que, a quem diz você o seu segrêdo, dá também a sua liberdade.

PARA PASSEIOS. — Vestido em prêto ou marinho, com ampla sáia pregueada, corpo justo, abotoado na frente. Gola larga. — (Por Grace Thorncliffe).

Convém saber

Ruth Fulton Benedict, conhecida antropóloga norte-americana, nasceu no ano de 1887. Lecionou antropologia na Universidade de Colúmbia, em Nova York; foi diretora do «The Journal of American Folk-Lore»; tem feito inúmeras expedições etnológicas entre índios norte-americanos e ainda escreveu uma interessante obra intitulada «Padrões de cultura».

Seja artista... na cozinha

TORTA DE QUEIJO: — Duzentas gramas de manteiga, trezentas gramas de farinha de trigo, raspa de casca de limão, meio quilo de queijo fresco, cem gramas de passas sem sementes, açúcar à vontade, quatro claras batidas em neve, quatro gemas. Misture a farinha de trigo com duas gemas, a manteiga, umas cem gramas de açúcar e a raspa de limão. Mexa um pouco a massa e forre com ela uma fôrma de pirex untada com manteiga e rechele a torta com os demais ingredientes assim preparados: o queijo ralado, as claras batidas, as gemas, as passas e açúcar à vontade. Leve a assar em fôrno quente.

Esta tem graça?

A CARTOMANTE: — Vejo, na bola de cristal, que a senhora se casará com um homem bonito, inteligente e rico.

A CLIENTE: — Que coisa maravilhosa! Mas... como devo fazer para desembaraçar-me de meu marido atual?!...

Curiosidade

No túmulo de Franklin, o inventor do para-raios e um dos líderes da independência norte-americana, está gravada a seguinte inscrição latina: «Eripuit coelo fulmen sceptrumque tirannis». (Arrebatou o raio ao céu e o cetro aos tiranos).

VESTIDO E CAPA. — Em tecido encorpado, um modêlo simples, sem cinto, acompanhado de pequena capa. — (Por Grace Thorncliffe).

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

NÃO INCLINE A CADEIRA — Mesmo que haja lugar, mesmo o perigo de cair, não faça isto, pois pode assim estragar a cadeira e, portanto, tal atitude indica ausência de boas maneiras.

MANCHAS - SARDAS - RUGAS?

Dermatologista russo apresenta sua nova fórmula, com produtos exclusivos que combate tôdas essas imperfeições, sob método sumamente eficaz, empregado na Europa. Renova a pele amortecida, revigorando-a e tornando-a alva e macia.

INFORMAÇÕES: — TEL.: 25-9590

Après-midi

apresenta sua nova boutique

situada ao lado da

Piscina do Copacabana Palace

(Av. Atlantica 1782 g)

onde espera o prazer

de sua visita.

Après-midi

Av. Atlantica 1782 g • Av. N. S. Copacabana 1028 B

duarte propaganda

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8787.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS

Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

CIRCO HONG KONG

ESTRÉIA AMANHÃ

Av. Pres. Vargas — Junto à Central

AS 20h45m.

3 PICADEIROS

ARTISTAS INTERNACIONAIS

ELEFANTES — CAMELOS — CAES AMESTRADOS — TRAPEZISTAS

MATINÉES AS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

VENDE-SE a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-king — Semp — Stromberg — Phillips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão 12, sobre loja.

TEATRO REPÚBLICA

RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS DE ÓPERA

PROMOVIDAS PELA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL DO TEATRO MUNICIPAL

com espetáculos da Temporada Lírica Nacional a preços popularíssimos, a título de difusão cultural com Orquestra, Côro e materiais cênicos do Teatro Municipal

Por motivos de ordem técnica fica adiada para

HOJE, QUINTA-FEIRA, às 16 HORAS — HOJE

VESPERAL — ÚLTIMA RECITA

MADAME BUTTERFLY

com CLARA MARISI, ALFREDO COLÓSIMO, JOSÉ BEN SIMON, CARMEN PIMENTEL, GERALDO CHAGAS, CARLOS WALTER, MARINO TERRANOVA, HÉLIO PAIVA, LORETTA LACCE, ERALDO DE MARCO. Regente: — SANTIAGO GUERRA Regisseur: — CARLOS MARCHESE. Maestro do Côro: — CELSO CAVALCANTI

Bilhetes à venda nas Bilheterias dos Teatros República e Municipal.

PREÇOS POPULARÍSSIMOS. Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas e Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.

Tapetes e Passadeiras

Recebidos diretamente da fábrica para o grande depósito da

AV. GOMES FREIRE, 559

VENDAS A VAREJO E POR ATACADO

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Diretório Central de Estudantes

CONVOCAÇÃO — O presidente do DCE da U. B. cumprindo determinações estatutárias convoca o Conselho de Representantes para a reunião extraordinária que será realizada no próximo dia 1 de junho, sendo a seguinte ordem do dia: relatório da diretoria e balancete.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

BOITE DE JUNHO — O D. A. avisa aos colegas que fará realizar uma «Boite» no próximo dia 2, no salão do Clube de Engenharia ,às 22 horas, ao mo conjunto rítmico Pereira Filho .Traje passeio. Reservas de mesas no D. A. ou pelo telefone: 43-3938.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — CONSELHO DE REPRESENTANTES — O vice-presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia usando das atribuições que lhe confere o estatuto do D. A. convoca os colegas para o próximo dia 1 de junho às 19h30m em primeira convocação e às 20 horas em segunda e última convocação. Ordem do dia: Horário de provas parciais — Assuntos gerais.

AVISO AOS ALUNOS DO 2º CICLO — Devem comparecer, com a máxima urgência, à Seção do Curriculo Escolar, para regularizarem a matricula, os seguintes alunos: Carlos Ferreira Campos, Domingos S. Barbosa Filho, Elias Griner, Hélio Delconde, Marisa Bolarini, Mozart de Deus Guerra, Nequer C. de Camargos, Paulo Mota Braga, Solon D. Swerts, Valdir Gomes da Silva e Rob Visser.

CHAMADOS À SEÇÃO DO CURRICULO ESCOLAR — Milton de Barros Vanderlei, Valdir Marques Pinheiro, Alacir Frederico Verner, Alaur da Mota Silveira, Mauricio Bastos Bernardes, Célio Pinto de Almeida, Carlos de Melo Figueiredo, Luigi Filipo, Hélio Martins da Costa, João Henrique de Branchair Guimarães, Nei Meireles de Oliveira, Newton Alberto de Araújo, Oscar Hutner, Renato Pires Castelo, Ivan Legei Abri, Lélio Martins da Costa, João Cruz do Couto, Lélio Brown do Couto, Rob Visser, Renato Pires Castelo Branco, Hélio Lima Bitencourt, José de Oliveira Pádua, Rodolfo Pessoa e Vasco Gomes Moreira.

GEOMETRIA DESCRITIVA — XI TRABALHO — Será escrito em forma de questionário. — Turma «A» — Têrça-feira, dia 5, às 8 horas. Turma «B» — Sábado, dia 9, às 14 horas. O trabalho é obrigatório, abrangendo a matéria lecionada até o dia 31 de maio.

CURSO DE ENGENHEIROS FERROVIARIOS — Deverá ser realizada, na próxima semana, a solenidade de diplomação dos engenheiros que concluiram sua especialização em ferrovias. O quadro final das notas está afixado na antesala no gabinete de Estradas, registrando a aprovação de 44 alunos, dentre 82, inicialmente, inscritos.

CURSO DE ENGENHEIROS RODOVIARIOS — Segundo o resultado das provas escritas, foram aprovados 86 engenheiros, dentre os 178 inscritos no curso de 1956. O quadro de notas já está afixado na escola.

AVISO AOS ENGENHEIROS RODOVIARIOS — Está afixada no quadro do gabinete de Estradas a lista final dos graus do Curso de 1955, para conhecimento dos interessados. A sessão de formatura deverá ser realizada na próxima semana.

CURSO RODOVIÁRIO — Para a solenidade de diplomação, a se realizar no início de junho, foram eleitos: paraninfo — prof. Homero Pinto Caputo; patrono — professor Jerônimo Monteiro Filho; homenagem especial — dr. Frederico Rangel; professôras Rufino Almeida Pizarro, Murilo Lopes de Sousa e A. C. Arelas Neto; orador da turma — Haroldo Guanabara.

ESPECIALIZAÇÃO FERROVIARIA — Para o ato de diplomação dos técnicos, que cursaram a pós-graduação em 1955 foram eleitos: paraninfo — engenheiro Urbano Araújo (da E. F. Sorocabana); patrono — dr. Jerônimo Monteiro Filho; homenageados — engenheiros Hércules Florence (da Cia. Paulista de E. F.); Silvio Luatosa (da Cia Meridional de Equipamento Ferroviário); Félix Rabstein (da Cia. Brasileira de Sinalização Ferroviária); orador da turma: engenheiro Geraldo Costa Guimarães (da EFCB).

SABATINAS MARCADAS — Fund. Mec. Aplicada — dia 1, às 9 horas — turmas «A» e «B» — sala 303; Econ. Politica quarto e quinto ano — dia 1, às 12 horas — turma «A» — sala 212-214; Hig. e Saneamento — dia 1, às 18 horas — turma «B» — sala 216; Mecânica Racional — dia 4, às 20 horas — turmas «A» e «B»; Estática das Construções — dia 4, às 8 horas — turmas «A» e «B»; e Organização (quinto ano — Reg. 1931 e segundo ciclo C. Mec.) — dia 5, às 18 horas.

GEODESIA — Dia 5, têrça-feira, às 8 horas, prova escrita de exame vago em primeira época para Fernandes Freitas G. Ferreira, e em segunda época para Fanor Cumplido Júnior e Paulo Batista de Oliveira. No dia 7, às 18 horas, exame oral para: Carlos Marcelo R. de Petribu, Cláudio Marcelo R. de Petribu, Hugo Acreano de F. Carneiro, Hélio M. Resende, e para os que fizeram a prova escrita no dia 5.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

CAMPANHA DE CADAVERES — Continuando a fazer a cobertura desta campanha, no presente anc andereçamos ofícios assinados pelos catedráticos de Anatomia e Técnica Operatória e presidente do Centro Acadêmico e todos os diretores de hospitais desta capital. Graças à cooperação dos colegas Pedro Teste de Sá, Antônio Paulo Capanema e Sebastião M. da Fonseca, todos do segundo ano, que em seus carros devarem comissão de alunos para entregar pessoalmente os ofícios nos hospitais, e entrada de cadáveres em nossa Faculdade teve novo surto alcançado até anteontem ,o número de 35 no corrente ano. Destes, 22 destinaram-se à Anatomia e 13 para a Técnica. Agradecemos o apôio dos colegas já citados e mais a dos alunos Irapuan Vasconcelos, Roberto Motaregio, Adib José Francisco.

DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO — Atuámos junto ao SAPS para que fôssem nomeados mais funcionários para o restaurante. Infelizmente a ordem do presidente da República, impedindo a nomeação de novos servidores veio contra a nossa reivindicação. Assim mesmo, conseguimos com que a direção do SAPS deslocasse alguns funcionários de outros restaurantes para o nosso, de modo que no período do almôço as duas rampas estão funcionando já há vários dias. Quanto ao número de cartões de Cr$ 2.00, que era de 904 em 1955, conseguimos o acréscimo de mais 100, no corrente ano.

REFORMA DO ENSINO MEDICO — A reforma discutida e aprovada pela Congregação compreende, fundamentalmente, a realização do curso teórico prático em 5 anos, destinando-se o sexto ano, exclusivamente para a prática. Entre as inovações destacamos o fato das cadeiras de Técnica Propedêutica e Clinica Cirúrgica passarem a dar integralmente curso de Cirurgia, no quarto ano. A Diretoria do Centro acompanhou, atentamente, a discussão da reforma procurando fazer com que os colegas gozem dos benefícios dessa inovação, o mais breve possivel estudando inclusive a possibilidade dos atuais quarto e quinto anos virem a se beneficiar amplamente dessas vantagens com adaptação de cadeiras. Aguarda-se a volta do prof. Lacaz da Europa para se discutir a aplicação da reforma, pois o professor é relator do assunto. Os interessados em saber detalhes podem se dirigir a sede do Centro onde está afixado.

CARTÕES DE ALIMENTAÇÃO — Estão sendo distribuidos os cartões de alimentação na Secretaria do CACC. A entrega será individual, mediante apresentação da carteira de estudante, devendo recolher-se os cartões antigos. Ass. Francisco Pedro Cortezi — diretor do Departamento de Alimentação.

DIRETOR INTERNO DA CEM — Comunicamos a nomeação do colega Edison Leite Rocha para exercer o cargo de diretor interno da CEM. Agradecemos, nesta oportunidade a colaboração prestada pelo colega Alfredo Carvalho quanto no exercício das mesmas funções.

SORTEIO DE LIVROS IMPORTADOS DA ARGENTINA — A lista dos alunos premiados nêste sorteio está afixada nos seguintes locais: secretaria do CACC, saguão (junto ao engraxate), e no quadro de avisos do CACC no salão do Diretório. Os colegas poderão receber os livros a partir de amanhã, das 12 às 16 horas, no Departamento de Assistência ao Estudante (onde se preenche a fixa para o cartão do Restaurante), com dona Teresinha. A entrega dos livros aos premiados será feita sòmente até o dia 9 de junho. Não deixe de levar o dinheiro trocado e apresentar a carteira da Escola ou outra prova de identificação.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA

FUTEBOL — Hoje, às 14 horas, no campo do Forte São João, será realizada a partida entre as equipes da F. N. Medicina e da F. N. Filosofia. Compareçam.

TENIS DE MESA — Na próxima sexta-feira, dia 1 de junho, às 12 horas, serão realizados os jogos finais do campeonato interno de 1956.

XADREZ — Campeonato interno de 1956, será iniciado na próxima semana. Inscrições na sede da A. A. — das 11 às 13 horas.

REMO — Os treinos continuam sendo realizados no Guanabara, no mesmo horário.

ATLETISMO — Hoje às 9 horas, será realizado treino no Fluminense. Sábado, às 14 horas, no Forte São João, realizar-se-á o campeonato de estreantes de 1956, organizado pela FAE. Pedimos o comparecimento de todos os atletas inscritos.

Ginastas Brasileiras na Europa

Grupo de professôras de Educação Física recém-diplomadas pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos, prepara-se para uma viagem à Europa onde se exibirá em demonstrações de ginástica feminina moderna, tomando parte nos Jogos da Universidade Austriaca de Ginástica e Desportos, em Graz.

Formarão nossas despostistas ao lado de outras de fama internacional, com as quais poderão comparar seu nivel técnico, auferido nas aulas ministradas por nossa escola padrão.

BANCO DO BRASIL

Preparamos candidatos em dois meses, em turmas de 20 alunos, para o próximo concurso. Mensalidades Cr$ 400,00, matricula Cr$ 100,00. Poucas vagas. Curso Zamenhof. Rua da Candelária, 77 — 2º andar (esq. Visc. Inhaúma). Diàriamente de 14 às 19 horas. Turmas pela manhã e à noite.

INGLÊS

Prof. João Paulo, leciona prático e teórico. Largo S. Francisco, 26, 7.º andar, sala 718 — Tel.: 43-6018

SALA PARA AULA

ALUGA-SE 1 ou 2, na Cinelândia. Informações, com Prof. — Tel.: 27-8267, de 8 às 14 horas, nos dias úteis e Tel.: 45-1651, nos demais.

DIREITO — FILOSOFIA

TODOS OS VESTIBULARES DE FILOSOFIA

ADMISSÃO AO NORMAL

Aprovações gerais de 1956 — 82,2%, inclusive PRIMEIROS LUGARES, conforme vínhamos discriminando neste matutino, até 6-5-1956.

INICIAREMOS EM JUNHO AS ÚLTIMAS TURMAS DE 1956 PARA DIREITO E FILOSOFIA. (LECIONARÃO NESTAS NOVAS TURMAS OS MESMOS PROFESSÔRES DAS ATUAIS EM FUNCIONAMENTO).

Mantemos separadamente turmas para alunos de pouca base, principalmente em Latim (com aulas extras gratuitas). NEO-LATINAS — LETRAS CLASSICAS — ANGLO-GERMANICAS — HISTÓRIA NATURAL — GEOGRAFIA HISTÓRIA — CIENCIAS SOCIAIS — MATEMÁTICA — FISICA — QUIMICA — PEDAGOGIA — JORNALISMO. C.E.S.A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

MEDICINA — ODONTOLOGIA

O CURSO HORACE WELLS comunica o início de uma TURMA NOVA dia 4 de junho próximo.

Línguas para a F.N.M. e para a F.N.O — Turmas rigorosamente limitadas.

Rua Paissandú, 171 — Flamengo — Tel.: 25-8513

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

VESTIBULAR

PARA SERVIÇO SOCIAL, FILOSOFIA E DIREITO. AULAS DIURNA E NOTURNA.

Sob a direção da educadora D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA

INFORMAÇÕES:

RUA MEXICO, 11 — SOBRELOJA — TEL.: 22-6649.

TURMAS NOVAS

PARA ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO DOS MINISTÉRIOS

12 turmas antigas, tôdas completas e mais 4 em formação. Reserve sua vaga com antecedência. Início das aulas: — DE 5 A 12 DE JUNHO.

MANHÃ	TARDE	NOITE
Das 8 às 10	Das 2 às 4 e 3 às 5	Das 6 às 8 e 8 às 10

Súmulas e testes de tôdas as aulas, provas-treino, questões dos últimos concursos e os melhores professôres do DASP.

Mensalidade: Cr$ 250,00 e não há taxa

Instituto Propagador de Ensino

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 - 1.' — Tel.: 22-3772

Universidade do Distrito Federal

Direito

C. A. «LUIS CARPENTER»

APROVADAS AS CONTAS — Sob a presidência do colega Nélson Trad e presentes numerosos alunos da Faculdade, realizou-se, segunda-feira passada, no salão do terceiro ano, a Assembléia Geral convocada especialmente para ouvir o relatório apresentado pelo bacharelando Paulo Nimer, bem como a respectiva prestação de contas de sua gestão à frente do CALC no exercício de 1955|56. Tanto o relatório das diversas atividades, como a prestação de contas, foram aprovadas por unanimidade, ficando consignado em ata um voto de louvor pelo magnífico trabalho desenvolvido durante o ano de 1955 pelo grande lider da Aliança Liberal Universitária, bacharelando Paulo Nimer.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Comemorando o 40º aniversário da fundação do CA «Cândido de Oliveira» da F. Nacional de Direito, o acadêmico Sócrates Sarmento, presidente do CACO, ofereceu, ontem, um lauto almôço aos presidentes e representantes dos diversos Centros Acadêmicos do DF. Representou o CALC, o seu presidente Nélson Trad e os secretários de Imprensa e Assistência,, respectivamente, acadêmicos José Rosa Filho e Agnaldo de Sousa.

SOLIDARIEDADE — O presidente do CA e tôda a sua Comissão Executiva reuniram-se, ontem, no salão do CALC, para tomar conhecimento oficial e manifestar sua inteira solidariedade aos queridos colegas da Faculdade Nacional de Direito, vitimas de espancamentos e violências dos esbirros policiais do general Magessi. A classe estudantil e universitária está nida e saberá reagir aos impulsos selvagens dos policiais,remanescentes do túnel sinistro do Estado Novo.

BAILE DOS CALOUROS — Continua despertando o maior interêsse entre os nossos meios universitários a realização do tradicional baile dos calouros que terá lugar nos salões do Fluminense no próximo dia 2 e durante o qual será coroada Rainha dos Calouros de 1956 a caloura Renata Muller. Os convites continuam sendo distribuidos, bem como as reservas de mesas. Essas últimas à base de Cr$ 200,00. Outras informações com o colega vice-presidente do CALC, acadêmico Albino Coelho.

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — A Seção de Psiquiatria convida todos os associados para a reunião do próximo dia 4, segunda-feira, às 20h30m, com a seguinte ordem do dia: I) — Conceito de ritmo — Suas aplicações aos tipos de normalidade e anormalidade — dr. José Carneiro Airosa; II) — Nota clinica sôbre um ritual obsessivo — dr. Mário de Almeida Prado.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — O presidente, prof. Clementino Fraga Filho, convida os sócios em 1.ª convocação, às 18 horas e 2.ª convocação, às 19 horas do dia 1, para tratar da reforma dos estatutos.

Às 20h30m, será realizada a reunião costumeira, com a seguinte ordem do dia: 1.º) — Oclusão parcial do Intestino Delgado por neurofibroma — drs. Figueiredo Mendes e Alvari de Castro; 2.º) — Uso do balão de Sangstaken em rotura esofagiana — drs. J. Faustino Pôrto e F. P. de Castro; 3.º) — Leitura do relatório sôbre «Cirrose hepática» — dr. Geraldo Siffert.

CURSOS

FORMAÇÃO DE CHEFE DE EQUIPE DE ENFERMAGEM

Estão abertas as matriculas para o curso de especialização de enfermeiras na chefia de grupos de equipes e temas relacionados com a vida hospitalar. Trata-se de curso breve com aulas ministradas na parte noturna e seu programa constitui todo o temário da Psicologia Administrativa. Informações à av. Graça Aranha, 81 — 12º andar, diàriamente, das 16 horas em diante.

ATIVIDADES RECREATIVAS COMO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL

Acham-se abertas na Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91 — 10º andar, as inscrições para o curso de «Atividades Recreativas Como Terapêutica Ocupacional), organizado pelo Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (ARTE) coordenado pelo prof. Eunice Pourchet.

O curso que é parte integrante do de Formação de Terapeutas Ocupacionais admite também candidatos avulso que pretendam sòmente se especializar no conteúdo do programa.

As aulas serão dadas na ABE, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas, num total de 8 aulas de 2 tempos cada uma. A aula inaugural será no próximo dia 5 de junho estando convidadas tôdas as pessoas interessadas no assunto.

Taxa de inscrição: gratuidade para os alunos regulares do Curso de Formação; gratuidade para os pais de excepcionais encaminhados pela APAE; taxa de Cr$ 150,00 para os candidatos avulsos.

Outras informações no local das inscrições, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

ESPECIALIZAÇÃO TEATRAL PARA PROFESSÔRES

Amanhã, sexta-feira, às 17 horas, no andar têrreo da Biblioteca Nacional, será dada a 14ª aula do Curso, com duas lições: Psicotécnica — preparo espiritual do intérprete; Análise de «Othelo», de Shakespeare e Arte de Dizer Fraseio.

PESQUISADORES DO CENTRO DE PESQUISAS BIOLÓGICAS

O Centro de Pesquisas Biológicas dará prosseguimento, no próximo mês de junho, ao seu Curso de Pesquisadores, com um programa de 18 palestras, subdivididas em três disciplinas: Fisiologia Vegetal, Paleobotânica e Genética aplicada em Vegetal.

As conferências relativas à Fisiologia Vegetal serão pronunciadas pelo prof. J. C. Paixão, nos dias 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29 de junho, na Universidade Rural, situada no km. 47 da Rodovia Presidente Dutra.

O ciclo de palestras sôbre «Genética aplicada em Vegetais» será lecionado pelo prof. Nascimento Filho, nos dias 6, 13 e 27, no mesmo local das acima indicadas, na parte da manhã.

A terceira série estará a cargo do prof. Elias Dolianiti, nos dias 12, 14, 19, 21, 26 e 28, no Museu Nacional.

Durante o próximo mês de julho, época das férias, o Curso de Formação de Pesquisadores, que terá a duração de 2 anos, funcionará normalmente, com a realização de 21 palestras de duas cadeiras: Ecologia e Anatomia Vegetal, a cargo do prof. Fernando Romano Milanêz.

Para as palestras na Universidade Rural, haverá, diàriamente, condução às 7h30m em frente ao número 129, da av. Churchill. Qualquer informações sôbre o curso poderão ser obtidas à rua Evaristo da Veiga, 16, 11º andar, sala 1107.

ISOLADAS

DIREITO CANDIDO MENDES

Os alunos da Faculdade de Direito Cândido Mendes, da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas e da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, que acabam de concluir o Curso de Oratória patrocinado pela União Metropolitana de Estudantes e sob os auspicios da Secretaria de Cultura, do Centro Acadêmico Rui Barbosa, procurando compartilhar com justo júbilo da data comemorativa do 54.º aniversário da fundação daquelas Faculdades e Escola Técnica, tôdas subsidiárias da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, convidam os colegas que queiram abrilhantar a efeméride da Academia de Comércio, dia 1.º de junho, para a solenidade de entrega dos diplomas de conclusão do mencionado curso, ministrado pelo prof. Wilson Romano Calil. Igualmente, o Centro Acadêmico Rui Barbosa convida, o corpo docente daquelas faculdades e Escola Técnica de Comércio, para a referida solenidade, ao mesmo tempo que torna extensivo êsse convite aos colegas representantes da União Metropolitana de Estudantes e demais Faculdades do Distrito Federal e respectivos diretórios acadêmicos.

PRIMEIRA PARCIAL

PROF. AZEVEDO LIMA

PORTUGUES — ALGEBRA — GEOMETRIA

2ª, 3ª e 4ª Séries Ginasial, de manhã e à tarde

Rua Alzira Valdetaro, 50 - Sampaio - Tel.: 49-2151

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde.

Colégio Pedro II

CONCURSO PARA UMA DAS CATEDRAS DE PORTUGUÊS — Comuniçam-nos da Congregação do Colégio Pedro II que, no próximo dia 6 de agôsto, às 15 horas, com a reunião da Comissão Julgadora, terão início os trabalhos do concurso para o provimento da cátedra de Português que se encontra vaga no Internato.

A Comissão Julgadora do concurso está constituida dos professôres: Ismael de Lima Coutinho, Albino de Bem Veiga, Alexandre Corrêa, Clóvis Monteiro e Celso Ferreira da Cunha.

Estão inscritos os professôres: Avanildo Cavalcante Bechara, Walmiro Eronides de Macedo, Olmar Guterres da Silveira, Carlos Henrique da Rocha Lima, Vittorio Bergo e Petrônio Mota, cujas teses já foram aceitas nos têrmos que dispõe a lei, e estão assim intituladas: — «Estudos sôbre os meios de expressão do pensamento»: O adverbio na oração; a «Gramática» de Fernão d'Oliveira; uma preposição portuguêsa; «Aspecto lógico, analógicos e estilisticos de transitividade verbal; e Raul Pompeia e o Ateneu», respectivamente.

Subvenção Para Faculdade

O presidente da República sancionou lei concedendo a inclusão da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, mantida pela Fundação Escola de Comércio «Alvares Penteado», entre os estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno Federal, correspondendo-lhe a subvenção anual de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Merenda Para Escolares de Sergipe

Vinte e duas mil e quinhentas crianças do curso primário do Estado de Sergipe deverão receber leite em pó e farinhas enriquecidas com sais minerais e vitamis, pelo acôrdo celebrado entre o govêrno daquele Estado e o Ministério da Educação e Cultura. O acôrdo de cooperação, instituindo a merenda escolar, foi assinado pelo ministro Clóvis Salgado e pelo sr. Fernando Valadão, representando o Estado de Sergipe. Este contribuirá com a importância de cem mil cruzeiros, além de se obrigar a organizar, planejar e fiscalizar o programa estaual de Merenda Escolar e remeter à Campanha Nacional de Merenda Escolar relatórios sôbre as atividads que se realizarem. O leite a ser distribuido entre os escolares será fornecido pelo Ministério da Educação e Cultura, como consequência de um convênio firmado com o Govêrno dos Estados Unidos da América.

Professôres de Filosofia

PROJETO NESTOR JORT — N.º 4.132-D DE 1954

Convida-se ao magistério em geral da cadeira de filosofia diretores e professores, — alunos dos cursos de filosofia e aos interessados na matéria para uma reunião na Rádio Ministério da Educação, sexta-feira, dia 1.º de junho às 15 horas.

Instituto de Educação

DESPACHOS DO DIRETOR — Regina Lúcio Barbosa — Indeferido pelos têrmos da informação. Ricardo Sosa Rios — Deferido nos têrmos da informação e com as exigências na mesma informação constantes.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER — Erey Campos Barreto, Maria Isabel Pereira Leite da Motta — Compareçam à Secretaria, para esclarecimentos Procurar o Sr. Nelson, das 12 às 17 horas.

AVISO — Comunica-se aos interessados que continuam abertas, no protocolo do Instituto, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, até o dia 5 de Junho, as inscrições para o Curso de Francês.

Ciências Econômicas

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS — A reunião convocada para o dia 30 do corrente, fica sem efeito, em virtude do presidente provisório ter adoecido.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES — Pedimos aos colegas inscritos no setor de futebol, atenção ao noticiário dêste Departamento, em relação à próxima excursão a Volta Redonda.

TESOURARIA — Lembramos aos colegas em débito com êste DA que a tesouraria do mesmo se encontra em pleno funcionamento.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Os colegas que quiserem receber publicações sôbre o Petróleo, queiram inscrever-se no Departamento Cultural do DA.

SETOR DE COLOCAÇÃO — O colega Italo, setor Colocação, cientifica aos demais colegas que possui uma vaga para auxiliar de escritório em importante organização. Para melhores detalhes, procurá-lo no DA.

RÁDIO ROQUETE PINTO — O programa Universidade do Distrito Federal, que vinha sendo feito aos domingos, às 12 horas, está sendo transmitido aos sábados, às 17h30m.

SOLICITAÇÃO — O colega Italo Marques, solicita a colaboração de todos os acadêmicos que tenham cargo de chefia, caso possuam claros em suas organizações, para darem as anotações devidas ao referido colega.

AVISO — O presidente do Diretório Acadêmico comunica aos demais colegas que haverá reunião do DA, dia 4, às 20 horas, com a seguinte ordem do dia: Apresentação do Relatório dos Diversos Setores.

ALUNOS — O DA solicita do Corpo Discente que compareça às aulas em massa, levando em conta o aproveitamento das mesmas, em virtude da longa inatividade pelo que o mesmo passou.

VISITA A NAVIO PETROLEIRO — Encontra-se no DA o convite para visita a um navio petroleiro. Os colegas que desejarem fazer parte da turma visitante, queiram dar o seu nome ao diretor de dia do DA.

Conferências Sôbre Ciência Política na França

O Instituto de Estudos Juridicos de Nice organizou, sob o patrocinio do ministro da Educação Nacional da França, sessões de estudos superiores dedicados à Ciência Politica, que se realizarão entre 14 de Julho e 15 de agôsto do corrente ano. Essas sessões oferecem aos estudantes franceses e estrangeiros, um ensino especializado que lhes permitirá aperfeiçoar-se em seus estudos, aproveitando, ao mesmo tempo, os benefícios de uma agradável estada na Côte D'Azur. Tais estudos estão igualmente franqueados a tôdas as pessôas interessadas em Ciência Politica.

O ensino, que trata de um tema particular, compreende cursos, conferências e debates, repartidos, cada semana, em cinco dias consecutivos. Será ministrado, em francês, por professôres das universidades ou institutos de estudos politicos da França ou do estrangeiro, e por personalidades particularmente qualificadas por seu conhecimento dos assuntos estudados.

A sessão de 1956 versará o tema de «politica e técnica».

Informações sôbre inscrições poderão ser obtidas no Instituto de Direito Público e Ciência Politica — Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 186 — Telefone: 46-4010, ramal 5.

Instituto Luso-Brasileiro de Folclore

Iniciando as suas atividades do presente ano, o Instituto Luso-Brasileiro de Folclore, do Liceu Literário Português, vai realizar hoje, 31 do corrente, às 20h30m, na rua Senador Dantas, 182-1.º, um festival de canções folclóricas, em que tomarão parte artistas consagrados. A primeira parte constará de canções brasileiras, interpretadas pela soprano Rita Paixão, acompanhada ao piano por H. Castelo Branco. A 2.ª parte será executada por um trio, composto da pianista Maria Amélia F. Ribeiro, diretora artistica do Instituto, do violinista Santino Parpinelli e do violoncelista Mário Tavares. Estão programados os seguintes números:

I — Hekel Tavares: a) Acalanto, b) Carnaval; c) O Lelião; Osvaldo de Souza: Querer bem não é pecado; Babi de Oliveira: A Sereia do Mar; Valdemar Henrique: Rolinha; Radamés Gnatali: Toada; Ernani Braga: S. João Da-Ra-Rão; Capim de pranta; Soprano — Rita Paixão e Ao piano — H. Castelo Branco.

II — I) Festa Portuguesa (noivos) — Ballado — Rui Coelho.

II) — Canções Transmontanas (suite) — Antônio Melo.

III) — Improviso n.º 2: O Malhão; Canção d'Aveiro — Viana da Mota.

IV) — Toadas Estonas (Lafoes) — Oscar da Silva n.os 2 e 3.

V) — Cantares da Minha Pátria — Julio Almada (Rapsódia).

Trio: Pianista — Maria Amélia F. Ribeiro; Violinista — Santino Parpinelli e Violoncelista — Mario Tavares.

Vestibulares

Preparamos candidatos para exames em outubro nas Faculdades de Direito e Filosofia. Curso Zamenhof. Rua da Candelária, 77 — 2º andar (esq. Visc. Inhúma). Diàriamente de 14 às 19 horas

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

AULAS PARTICULARES

Rua Dr. Satarmini, 138-A (Hadock Lôbo-Maria e Barros)

Orientador: Coronel Moacyr Alves Secretário: Professor José Mauricio. 1 Educação, C. Militar, Pedro II, E. Municipais

COLÉGIO MILITAR DO CEARÁ

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, vão comemorar mais um aniversário da fundação daquele tradicional estabelecimento de ensino do Norte do País. No dia 1º de Junho, às 10 horas, farão celebrar missa pelo descanso dos Comandantes, Professôres, Instrutores, Alunos e Funcionários já falecidos, na igreja da Candelária.

No dia 3 de Junho, será realizado um churrasco de confraternização de todos os amigos do Colégio Militar do Ceará e respectivas famílias, no sitio gentilmente cedido pelo ex-aluno Paulo Ramos, em Jacarepaguá. Para maiores esclarecimentos, procure o Sr. Major Terêncio Fone: 32-4848.

TED

Auxiliares de Escritório

Temos centenas de vagas para môças e rapazes com prática: datilógrafos, faturistas, arquivistas, estoquistas, caixas, correntistas, encarregados do pessoal, etc., etc. Emprêgo imediato em boas firmas. Para os principiantes sem prática mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo. Secretariado, Datilografia, Correspondência Comercial, Inglês, Contabilidade, Aux. de Escritório, Estenografia por qualquer método (curso ou treino de velocidade), todos com garantia absoluta de colocação, após o curso. — Organização TED DE SERVIÇOS LTDA. — A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS! — Av. Presidente Vargas, 529, 18º andar.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

COSTUREIRA

Executa-se qualquer serviço para senhoras e crianças. Sito à rua Mariz e Barros, 76 apto. 805 Tel.: 34-8513

Mme Catarina.

PROFESSORA MUNICIPAL

Prepara para provas parciais. Tel.: 48-8604

PARA QUE SOFRER?

Discutem os mestres da patologia se a asma tem ou não tem cura. O que, entretanto, hoje se pode garantir é que a clinica dispõe de um ótimo preventivo que anula o que a asma tem de mais suplicante: os acessos de tosse, com falta de ar, sufocação, dôres no esterno, etc. Este preventivo chama-se Eufin. E' um produto alemão mundialmente adotado, cuja eficiência é indiscutível. Eufin deve ser tomado assim que se manifestem as primeiras ameaças da tosse. Um comprimido em meio copo de água é o bastante para que o acesso não venha. Eufin convém às crianças como aos adultos. Para as crianças a dose é de 1|2 comprimido. Eufin é providencial.

CURSO MARVAL (ZONA SUL)

VESTIBULAR — DIREITO E FILOSOFIA

ADMISSÃO AO GINÁSIO

Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação

Matrículas abertas. Turmas reduzidas. Início em junho

Av. N. S. de Copacabana, 542 — sala 208 — Telefone: 57-4082.

Atenção!

Para candidatos a emprêgo não habilitados e os já empregados que desejam melhorar ràpidamente seus conhecimentos, mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido (20 ou 40 aulas) com garantia de emprêgo

Contabilidade, Dactilografia, Secretariado, Auxiliar de Escritório, Inglês, Correspondência Comercial, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia. Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA. — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar — (Entre a av. Rio Branco, e à rua Uruguaiana). Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024.

A mais completa agência de emprêgos do país!

CURSO EXTRA

(GRÁTIS)

PARA MÔÇAS E RAPAZES

* DACTILOGRAFIA
* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* AUXILIAR DE CONTABILIDADE
* ESTENOGRAFIA

Oferecemos aos nossos alunos magnificas oportunidades de colocação em escritórios.

ABERTAS PARA JUNHO

Cursos Práticos — Utilex

Rua 7 de Setembro, 63 — 7º andar

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO iniciará, na próxima 3ª. feira, com aulas às 3½s., 5½s. e sábados, das 13 às 16 horas, nova turma especial de ESTENO-DACTILÓGRAFO, com as matérias acima. — Matrículas abertas para turma especial de APRENDIZADO TAQUIGRÁFICO, às 2ªs., 4ªs., e 6ªs. feiras, às 18 horas. — Início das aulas em 6 de junho. — Treinamento para aumento de velocidade, em qualquer sistema (turmas homogêneas), de 20 até 140 ppm. — Estamos preparando candidatos aos próximos concursos para TAQUIGRAFOS à ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO e TRIBUNAIS. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES, que há 20 anos prepara taquigrafos para qualquer especialidade e que tem conseguido as melhores colocações nos últimos concursos públicos. Mantemos também o CURSO DE TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR (CINELANDIA) — TELS.: 52-2971 — 52-0618 — 22-9277.

NOTA DA VARIG

O nome da VARIG tem sido associado a assuntos internos da Panair do Brasil e a emprêsa julga porisso oportuno declarar que nada tem a ver com as questões internas que vêm preocupando a direção daquela companhia. A VARIG é uma sociedade anônima da qual fazem parte 11 diretores, 6 conselheiros fiscais e mais de 550 acionistas, sendo majoritária a fundação dos seus funcionários.

Como emprêsa, não pode ter influência sôbre os interêsses privados que possam ter membros isolados seus, dentro das leis do país.

A VARIG nega, portanto, peremptòriamente, qualquer associação sua com ocorrências e divergências que a presente administração da Panair do Brasil, S. A. tem ou venha a ter com acionistas, seus diretores, funcionários ou ex-funcionários.

ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA

(EX-FEDERAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA)

Turma para principiantes: 2as. e 6as., às 18,15 horas (início dia 1º de junho) e 3as. e 5as., às 17,30 horas. Prática para quaisquer sistemas e velocidades. Treinamentos para concurso. Especialização: Tribunais. As 3 primeiras colocações no último concurso da Câmara dos Deputados couberam ao nosso Metodo — Travessa do Ouvidor nº 28 2º andar — Tel.: 52-3615

ANTEPROJETO DE REFORMA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

Majoração em Impostos Para o Aumento ao Funcionalismo

INTEGRA DA PROPOSTA ENVIADA PELO PREFEITO

CONTINUAMOS hoje, num esfôrço especial, para servir ao interêsse de nossos leitores, a publicação das importantes matérias enviada anteontem pelo sr. Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal, à Câmara dos Vereadores, com a mensagem em que propõe o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, equiparando à federal a respectiva tabela de padrões e referências. Conforme informamos, acompanhou a mensagem dois anteprojetos de leis. O primeiro, referente pròpriamente ao aumento de vencimentos e às verbas a serem cortadas, no orçamento vigente, para compensá-lo, dêmo-lo ontem, na íntegra. O segundo, que também se destina a prover de recursos a Prefeitura Municipal para arcar com o aumento, é um projeto de reforma tributária, com majoração de alguns impostos e criação de outros, como o impôsto sôbre transações, destinado, inclusive, a substituir a tributação das cessões de promessas de compra e venda, considerada inconstitucional pelos tribunais. E' êste anteprojeto que publicamos aqui, também na íntegra, com as notas explicativas que o acompanharam.

ANTEPROJETO DE LEI

Altera a Legislação Tributária do Distrito Federal e dá outras providências.

A CAMARA DOS VEREADORES DECRETA :

PRIMEIRA PARTE

Disposição de ordem tributária

LIVRO I

Disposições Gerais

CAPITULO I ÚNICO

Art. 1º Este livro estabelece normas aplicáveis a todos os impostos, taxas e contribuições devidos ao Distrito Federal, salvo quando disponham em contrário os textos legais especiais reguláveis, dos mesmos.

Art. 2º Os créditos fiscais devem ser solvidos em dinheiro.

Art. 3º Pode o prefeito regular, em decreto executivo, o pagamento dos créditos fiscais por meio de cheque, sêlo, papel selado ou máquina de selar.

Art. 4º O pagamento dos tributos deve ser feito nas repartições da Prefeitura.

Art. 5º A praxe da remessa de guias de pagamento ao contribuinte de pagar qualquer diferença que venha a ser apurada, de acôrdo com o disposto na lei fiscal.

Art. 5º A praxe da remessa de guias de pagamento ao contribuinte não o desobriga de procurá-las na repartição emissora, caso não as receba no prazo normal.

Art. 7º As certidões de quitação de um determinado tributo não impedem a cobrança de débitos cuja quitação tenha sido dada por engano, nem a de diferenças que venham a ser apuradas depois da quitação.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica aos adquirentes de bens, direitos ou ações do devedor, desde que os tenham adquirido dentro de 60 (sessenta) dias do fornecimento de dita quitação, a menos que tenham tido ciência dêsses débitos por outro meio.

Art. 8º Os pagamentos indevidos de créditos fiscais serão restituíveis independentemente de protesto, obedecidos os prazos legais de prescrição.

Art. 9º Os tributos não pagos nos prazos, normais ficarão acrescidos da multa de mora de 30% (trinta por cento).

Art. 10. Para os tributos não pagos nos prazos normais, em virtude de omissão, ou engano, por parte das repartições arrecadadoras, serão marcados novos prazos de pagamento.

Parágrafo único. Decairá o contribuinte do direito de pleitear o benefício dêste artigo se não reclamar, dentro do prazo legal, a retificação do lançamento ou da guia emitida para o pagamento.

Art. 11. O ajuizamento do crédito fiscal sujeita o devedor à multa penal de 20% (vinte por cento) calculada sôbre o principal do débito e mais os juros, multas moratórias ou acréscimos devidos com o tributo.

Art. 12. Independentemente da ação penal que couber, aplicar-se-ão as seguintes penalidades :

a) ao que se utilizar de estampilhas servidas — multa equivalente ao quintuplo do valor das estampilhas servidas, nunca inferior a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros);

b) ao que se utilizar de estampilhas, selagem mecânica ou papel selado, falsificados — multa equivalente ao décuplo do valor falsificado, nunca inferior a Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros)

LIVRO II

Do Impôsto de Sêlo

CAPITULO I

Do assento, incidência e isenções

Art. 13. O impôsto de sêlo assenta sôbre os atos emanados do Govêrno do Distrito Federal, enumerados no artigo 15 desta lei, e incide sôbre as pessoas interessadas na realização dêsses atos.

Art. 14. Estão isentos do pagamento do impôsto :

a) os certificados referentes ao serviço de sorteio militar ou para fins eleitorais;

b) os certificados de matrícula nos hospitais, dispensários e ambulatórios da Prefeitura;

c) a primeira certidão de contratos ou têrmos lavrados em livros da Prefeitura;

d) os documentos de concessão de licença para reforma de carrocarias de veículos de transporte coletivo;

e) as matrículas dos profissionais habilitados para fazer funcionar instalações mecânicas;

f) os têrmos de doação ao Distrito Federal;

g) a inscrição de testamentos, inventários e precatórias;

h) o registro na Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio de cooperativas organizadas de acôrdo com a legislação federal;

i) os requerimentos, exceto os constantes da tabela do artigo 15 e a juntada de papéis a processos;

j) os documentos relativos à concessão de licenças para obras, mesmo que estas estejam isentas do respectivo impôsto de licença;

k) as matrículas de animais em geral e respectivas transferências;

l) as 2ª (segunda) e 3ª (terceira) vias do requerimento solicitando transferência de nome de contribuinte na inscrição imobiliária;

m) a concessão de licença para distribuição de anúncios a domicílio e os distribuídos no interior dos locais de diversão;

n) os atos que gozarem de isenção por lei especial.

CAPITULO II

Da Tarifa

Art. 15. O impôsto será cobrado, de acôrdo com a seguinte Tabela:

		Cr$
1	Alvará de licença para localização de estabelecimento	200,00
2	Anúncios sob forma de cartas — cada um	20,00
3	Anúncios por intermédio de veículos destinados especialmente à propaganda, por veículo e por dia:	
	a) sem ruído	200,00
	b) com ruído	2.000,00
4	Anúncio volante conduzido por uma ou mais pessoas e por dia :	
	a) sem ruído	60,00
	b) com ruído	800,00
5	Anúncio distribuído em mão — por dia	500,00
6	Anúncios provisórios de liquidação, de abatimentos de preços, etc. — por metro quadrado ou fração e por mês	300,00
7	Baixa de matrícula de uma ou mais feiras	10,00
8	Busca :	
	a) por tributo, por exercício e por unidade tributada	3,00
	b) nos demais casos — por exercício e por unidade	3,00
9	Caderneta de inspeção veterinária e cadernetas sanitárias para estabelecimentos de gêneros alimentícios — por estabelecimento e por caderneta	50,00
10	Cancelamento de guias relativas ao impôsto de indústrias e profissões, amitidas em virtude de não ter sido comunicada a cessação de atividade — sôbre o valor do crédito cancelado	10%
11	Carteiras fornecidas aos feirantes, seus empregados e carregadores	10,00
12	Carteiras dos profissionais habilitados para fazer funcionar instalações mecânicas	50,00
13	Certidão — por fôlha	20,00
14	Cestas, caixas, volumes ou congêneres a serem colocadas em logradouro público — pela aprovação da localização e do projeto	300,00
15	Concessão de serviços de utilidade pública — pelo pedido	500,00
16	Cópias fotostáticas, heliográficas, ou feitas por qualquer outra forma de reprodução — pelo ato de autenticação, por fôlha	6,00
17	Documentos apresentados às repartições públicas — pela inscrição	10,00
18	Guia para recolhimento de importâncias emitidas em virtude da anterior não ter sido paga	50,00
19	Guia de trânsito de aves ou de animais de pequeno pôrte, abatidos no Distrito Federal — pela expedição	0,20
20	Guia de trânsito de carvão, lenha, carnes e miúdos de rêzes — pela expedição	3,00
21	Guia de trânsito de inflamáveis, explosivos e corrosivos — pela expedição	10,00
22	Logradouro — reconhecimento :	
	a) nos casos em que tenha havido projeto aprovado	500,00
	b) nos demais casos previstos na legislação de obras — por metro de testada	50,00
23	Loteamento — aprovação ou modificação de projeto:	
	a) taxa fixa	600,00
	b) por metro de testada dos lotes	12,00
24	Núcleo industrial — pela delimitação ou modificação, além das despesas	1.000,00
25	Numeração de imóveis, quando revista a pedido do interessado — por número revisto	50,00
26	Patentes de inflamáveis — expedidas àqueles que exercerem a indústria ou o comércio de inflamáveis, explosivos e corrosivos, ou que tiverem depósitos daqueles materiais — por local	100,00
27	Rádios, vitrolas, pianolas e congêneres, em estabelecimentos comerciais, desde que ouvidos da via pública — por ano (fracionável por mês em caso de início) .	6.000,00
	Nota : Este impôsto é devido mesmo que tenha sido pago o de indústrias e profissões sôbre aparelhos musicais.	
28	Registro de diploma de engenheiro	200,00
29	Registro dos profissionais legalmente habilitados para projetar, calcular, orientar e executar obras em geral, inclusive as de instalação de elevadores e demais aparelhos de transporte	200,00
30	Restituição ou devolução de importância, cobrada pela Prefeitura, salvo nos casos de caução ou depósito e nos provenientes de êrro cometido pela repartição arrecadadora — sôbre a importância a restituir	5%
31	Retificação de qualquer guia ou documento em conseqüência de êrro cometido pela parte ou seus representantes	50,00
32	Revalidação de guias cujo pagamento não tenha sido feito no prazo marcado	20,00
33	Sondagens :	
	a) quando executada por particular — licença, por furo	800,00
	b) quando executada pela Prefeitura — certificado, por furo (além do preço do serviço prestado)	500,00
34	Têrmo de qualquer natureza — por fôlha	6,00
35	Título declaratório de utilidade pública :	
	a) pela expedição inicial	10,00
	b) pela revalidação anual	50,00
36	Transferência de categoria dos profissionais a que se refere o número 20 desta Tabela	200,00
37	Transferência de feiras, quando solicitadas pelo feirante	10,00
38	Transferência de nome de contribuinte na inscrição imobiliária — na 1ª via do requerimento	50,00
39	Transferência de nome do proprietário de instalação mecânica — pela averbação	50,00
40	Veículos — manutenção do número da placa com o mesmo proprietário (independentemente do pagamento do impôsto de licença, devido pelo licenciamento do novo veículo)	500,00
41	Veículos de propulsão mecânica e de tração animal:	
	a) pela averbação na respectiva licença de transferência de propriedade do automóvel — sôbre o valor do automóvel	4%
	b) pela averbação de local de guarda; de transformação por alteração do destino; de alteração de qualsquer características do veículo e de transferência de propriedade dos outros veículos	100,00
	Nota : Para efeito de apuração do valor do automóvel no caso do item a do n. 41 da presente Tabela a PDF baixará trimestralmente edital denunciando a média dos valores correntes do mercado, não impedindo que o impôsto seja cobrado pelo valor consignado no recibo quando o mesmo fôr superior à média trimestral	

CAPITULO III

Do Pagamento

Art. 16. O impôsto é cobrado por meio de estampilhas, ou por guia podendo também ser empregados os processos de selagem mecânica e papel selado.

§ 1º Na cobrança do impôsto de sêlo, por meio de estampilhas estas devem ser coladas seguidamente, sem se sobreporem, no rosto do papel ou documento, e inutilizadas da seguinte forma :

a) pela data e assinatura da parte interessada, quando se tratar de requerimento;

b) mediante data e carimbo das repartições se apostas em documentos, guias ou certificados, podendo, nesses casos, ser colada à margem, ou no verso, do papel.

§ 2º Quando o impôsto fôr pago por guia deverão ser averbados no papel o número da guia e a data do pagamento.

Art. 17. Não é restituível, em hipótese alguma, o impôsto pago por meio de estampilhas, não sendo, por outro lado, permitida à permuta das estampilhas de impôsto de sêlo.

Art. 18. O pagamento do impôsto previsto no n. 27 da tabela do artigo 13 não dá direito à renovação da licença no exercício seguinte.

Art. 19. O impôsto previsto nos números 2 a 6 e 27 da tabela do artigo 15 deverá ser pago antes da colocação ou funcionamento.

Art. 20. A falta de pagamento do impôsto na época própria sujeita o contribuinte ao acréscimo de 100% (cem por cento) sôbre o mesmo.

LIVRO III

Do Impôsto de Licença para Ambulantes

CAPITULO I

Do assento, incidência e isenções

Art. 21. O impôsto assenta sôbre o exercício de atividade mercantil ou profissional na via pública, e incide sôbre aquêles que exerçam tal atividade.

Parágrafo único : Considera-se também atividade de mercador ambulante a venda na residência do comprador.

Art. 22. São isentos do pagamento do impôsto :

a) os vendedores ambulantes de jornais e revistas;

b) os que venderem exclusivamente os produtos de sua lavoura, sua criação de aves ou de pequenos animais, desde que exerçam o comércio pessoalmente ou representados por sua espôsa ou filhos;

c) os cegos e mutilados.

Parágrafo 1º Os mercadores a que se refere a alínea «b» gozam de isenção para exercício de comércio nas feiras livres sòmente para uma única matrícula.

Parágrafo 2º A isenção no caso das letras «b» e «c» não exclui a obrigatoriedade da obtenção de um certificado que a declare.

CAPITULO II

Da Tarifa

Art. 23. O impôsto será devido de acôrdo com a seguinte

TABELA

	I — Ambulantes comuns :	
	Impôsto anual	
1	Mercadores ambulantes de gêneros destinados à alimentação; artífices e profissionais ambulantes, ainda que vendam produtos de sua própria fabricação em indústrias exclusivamente caseiras	480,00
2	Mercadores ambulantes de : metais nobres, jóias e pedras preciosas, artigos de luxo, confecções, perfumes estrangeiros e bilhetes de loteria	4.800,00
3	Mercadores e profissionais ambulantes, não especificados	1.200,00
	II — Nas feiras-livres:	
1	Mercadores estacionados que vendam, exclusivamente gêneros alimentícios — por metro quadrado por local e por trimestre	20,00
2	Outros mercadores, idem, idem	60,00
	III — Em cabeceira de feiras-livres :	
	Mercadores ambulantes devidamente licenciados e autorizados — por metro quadrado, efetivamente coberto pelo taboleiro — taxa trimestral	800,00
	NOS FESTEJOS E COMEMORAÇÕES	
	IV — Não localizados :	
1	Mercadores ambulantes de gêneros destinados à alimentação ou outros artigos permitidos, na época do Carnaval para venda de cerveja ou chopp, sem mesas e cadeiras (licenças a vigorar de sábado a têrça-feira)	
	c) na zona central, por dia	2.000,00
	b) na zona urbana, por dia	1.000,00
	c) nas demais zonas, por dia	400,00
	V — Localização :	
1	Mercadores ambulantes de gêneros destinados à alimentação ou outros artigos permitidos, em barracas, durante a época do Carnaval para venda de cerveja ou chopp sem mesas e cadeiras (licenças a vigorar de sábado a têrça-feira):	
	a) na zona central, por dia	2.000,00
	b) na zona urbana, por dia	1.000,00
	c) nas demais zonas, por dia	400,00
2	Idem, com mesas e cadeiras, além da taxa acima, mais por grupo de 50 mesas e 200 cadeiras :	
	a) na zona central, por dia	3.500,00
	b) na zona urbana, por dia	1.800,00
	c) nas demais zonas, por dia	600,00
3	Idem, para venda de gêneros destinados à alimentação ou artigos de Carnaval, ocupando no máximo 16 (dezesseis) metros quadrados :	
	a) na zona central, por dia	1.500,00
	b) na zona urbana, por dia	500,00
	c) nas demais zonas, por dia	300,00
4	Idem, durante os festejos da Penha, para venda de quaisquer artigos permitidos	2.500,00
5	Idem, em caminhões estacionados durante a época do Carnaval, vendendo artigos destinados à alimentação, exclusive bebidas alcoólicas :	
	a) na zona central : quatro (4) dias	3.500,00
	por dia	1.000,00
	b) na zona urbana: quatro (4) dias	1.800,00
	por dia	500,00
	c) nas demais zonas :	
	por dia	200,00
	VI — Estacionamento dos ambulantes comuns :	
	Mercadores ambulantes, devidamente licenciados e autorizados, usando carrocinhas ou tricíclos apropriados — além do impôsto comum :	
	a) na zona urbana, por ano	6.000,00
	b) nas demais zonas, por ano	3.600,00

Art. 24. No início da atividade o impôsto anual será dividido sòmente a partir do mês em que se der êsse início.

CAPITULO III

Do pagamento

Art. 25. No caso de início de atividade, o impôsto anual deverá ser pago, antecipadamente Nos anos subsequentes deverá ser pago na época fixada pelo prefeito

Art. 26 O impôsto diário será pago antecipadamente e o trimestral até o dia que fôr fixado pelo prefeito.

Art. 27 Aquêles que forem encontrados mercadejando ou exercendo profissão sem terem pago o impôsto nos prazos legais ou sem que o pagamento corresponda à atividade-exercida, ficam sujeitos ao acréscimo de 50% do impôsto não pago ou da diferença que fôr devida

Parágrafo único — Mesmo que a atividade exercida seja proibida em absoluto, ou sòmente naquele local, será devido o impôsto até o mês em que fôr constatada a infração e mais a mora, sem que êsse fato dê direito ao infrator a continuar a exercer o seu comércio ou profissão naquelas condições.

Art. 28. Serão apreendidos a mercadoria e os utensílios daqueles que mercadejarem ou exercerem a profissão na via pública, que não tenham pago o impôsto devido.

Parágrafo único. A mercadoria e os utensílios serão devolvidos se pago o impôsto, a multa e as despesas, dentro de 30 dias, a menos que se trate de mercadoria perecível.

LIVRO IV

Do Impôsto de licença para veículos

CAPITULO I

Do assento, incidência e isenções

Art. 29. O impôsto assenta sôbre os veículos terrestres, particulares, de aluguel ou a frete, de propulsão mecânica ou de tração animal, destinados à condução de passageiros ou transporte de carga, que trafegarem no Distrito Federal, e incide sôbre os respectivos proprietários.

Parágrafo único. O impôsto de licença não assenta sôbre os veículos movidos a mão ou a pedal.

Art. 30. São isentos do pagamento do impôsto :

a) os veículos oficiais de propriedade da União, Estados e Municípios;

b) os veículos dos membros das missões diplomáticas acreditados no Brasil;

c) os tratores empregados exclusivamente em trabalhos agrícolas;

d) os veículos pertencentes aos pequenos lavradores do Distrito Federal, quando se destinarem exclusivamente aos serviços de sua lavoura ou ao transporte de seus produtos, exceto os de carga sem molas ou de rodas providas de aros metálicos;

e) os veículos até 3 (três) rodas, quando motorizados e de fôrça não superior a 3-HP que se destinem ao transporte de pessoas inválidas;

f) até 50%, os veículos de tração animal, providos de pneumáticos, que trafeguem exclusivamente na zona rural;

g) os veículos que gozem de isenção em virtude de lei especial.

Parágrafo único. A isenção relativa aos itens c, d, e, f e g é anual e constará do documento de licença.

Art. 31. Estão isentos do pagamento do impôsto, até o sexagésimo dia de sua chegada ao Distrito Federal, os veículos de passageiros, em trânsito, excursão ou turismo, desde que licenciados no país, no mesmo exercício. Findo êsse prazo, passarão tais veículos ao regime comum de licenciamento.

Parágrafo único. O tráfego de veículos licenciados em países estrangeiros será regulado pela lei federal e de acôrdo com as convenções internacionais.

CAPITULO II

Da inscrição

Art. 32. A inscrição dos veículos será feita na repartição competente mediante apresentação, pelo proprietário, de uma ficha de inscrição impressa, de modêlo aprovado pela Prefeitura, e que conterá os seguintes característicos essenciais :

I — Veículos automotores :

a) nome e residência do proprietário
b) local de guarda do veículo;
c) tipo (caminhão, limousine, double-phaeton, motocicleta com ou sem «side-car», etc);
d) marca e ano de fabricação;
e) fôrça em HP;
f) número de cilindros;
g) número do motor;
h) destino (passageiro ou carga);
i) espécie (particular ou de aluguel);

II — Veículos de tração animal :

a) tipo (carro, carroça, charrete, etc);
b) número de rodas;
c) destino (passageiro ou carga);
d) espécie (particular ou de aluguel).

Art. 33. A inscrição será permanentemente atualizada, por iniciativa do proprietário do veículo, mediante apresentação de uma ficha de alteração, dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da data em que ocorrer qualquer modificação a que se refere o artigo 32.

CAPITULO III

Da Tarifa

Art. 34. O impôsto é devido anualmente, de acôrdo com a seguinte

TABELA

	I — Automóveis :	
1	De passageiros, sejam particular, de aluguel ou de aprendizagem :	
	a) Pesando até 1.600 quilos	1.200,00
	c) Pesando mais de 1.600 quilos	2.400,00
2	De transporte coletivo :	2.400,00
	a) Auto-lotação de mais de 12 passageiros	3.000,00
	b) ônibus	
3	De carga :	2.400,00
	a) Pesando até 5.000 quilos	3.600,00
	b) Pesando mais de 5.000 quilos	
	II — Veículos diversos :	
1	Motocicletas (com ou sem «side-car»)	600,00
2	Bicicletas e tricíclos e outros pequenos veículos com motor	300,00
3	Reboque a veículo de carga ou passageiro :	600,00
	a) Pesando até 800 quilos	
	a) Pesando mais de 800 quilos — igual ao impôsto do veículo rebocador.	
	III — Veículo de tração animal :	
1	Carros, charretes e outros veículos para condução de passageiros	600,00
2	Carroças e outros veículos, para transporte de cargas	1.200,00
IV	— Placas de Experiência	1.200,00

Art. 35. Na primeira licença e impôsto será devido sòmente a partir do mês em que o veículo começar a trafegar.

Parágrafo único. Os veículos encontrados trafegando sem terem pago o impôsto inicial ficarão sujeitos ao pagamento do impôsto integral do exercício, a menos que provem, inequìvocamente, que o veículo não podia ter trafegado desde o início do exercício, caso em que pagarão o impôsto sòmente a contar do mês em que essa possibilidade passou a existir.

CAPITULO IV

Do pagamento

Art. 36. O impôsto será pago antes de o veículo começar a trafegar no caso de não ter sido pago impôsto no exercício anterior; caso contrário, o pagamento será feito no prazo fixado por ato do prefeito.

Art. 37. Aquêles que trafegarem com seus veículos sem ter pago o impôsto dentro dos prazos fixados para êsse pagamento ficam sujeitos ao acréscimo de 10% sôbre o impôsto devido, acréscimo êsse devido por mês ou fração de mês que tenha decorrido após o têrmo final daquel eprazo.

Art. 38. A atualização do registro, quando feita fora do prazo, sujeita o proprietário do veículo ao pagamento da diferença que fôr devida, além da mora sôbre essa diferença, calculadas de acôrdo com o disposto nos artigos anteriores.

Art. 39. Serão apreendidos os veículos que trafegarem sem que tenha sido pago o impôsto devido.

Parágrafo único. O veículo será devolvido se pago o impôsto, multa e despesas.

LIVRO V

Do Impôsto de Licença para Obras

CAPITULO I

Do Assento, Incidência e Isenções

Art. 40. O impôsto assenta sôbre a execução de obras particulares em prédios, logradouros públicos (na superfície ou no sub-solo), barreiras, pedreiras e matas, instalações particulares de elevadores, escadas rolantes, planos inclinados, montacarga, aparelhos congêneres e motores em geral, a partir de 3 HP, e depais espécies constantes da tabela do artigo 42 e incide sôbre os interessados diretos na execução das referidas obras;

Art. 41 Estão isentos do impôsto:

a) a construção de passeios nos logradouros dotados de meio fios;

b) a substituição total de revestimento dos passeios nos logradouros dotados de meios fios;

c) a construção, reconstrução ou acréscimo de cais, pontes, viadutos, pontilhões, escadarias, muralhas em logradouros públicos ou terrenos particulares;

d) a canalização para qualquer fim em logradouros a serem abertos em terrenos particulares;

e) a colocação de placas indicativas de direção, contendo o nome do Automóvel Clube do Brasil ou do Touring Clube do Brasil;

f) a derrubada de vegetação, (mata, capoeira, etc.), quando necessária ao prosseguimneto de culturas já existentes, de lavradores registrados;

g) o corte ou derrubada nos baixos alagadiços, com exceção de mangues e vegetações fixadoras de areias;

h) o corte ou derrubada de árvores em local que deva ser ocupado por construção ou vias de comunicação, desde que a sua remoção seja imprescindível à execução de obras que já estejam licenciadas;

i) as instalações mecânicas de uso exclusivamente doméstico quando ligadas na rêde de iluminação das residências e das destinadas ao conforto do ambiente, de conservação de gêneros alimentícios, aparelhos de uso doméstico quando ligados à fôrça, inclusive bombas para elevação d'água, quando instaladas em prédios residenciais, embora dependendo de licença;

j) a colocação de anúncios quando no interior do estabelecimento, embora visíveis do logradouro, contendo dizeres, de superfície não excedente de 25 centímetros quadrados;

k) a colocação de cartazes de finalidade política, propaganda de excursões, exposições ou festas beneficentes;

l) a afixação de placas nas construções, indicando o local do prédio, o nome e o endereço do construtor;

m) a colocação de letreiros de veículos de transporte coletivo, automóveis-socorros, contendo número de ordem e nome da emprêsa ou colégio;

n) as obras que independam de comunicação para serem executadas;

o) as obras que gozem de isenção em virtude de lei especial.

CAPITULO II

Do Cálculo do Impôsto

Art. 42. O impôsto será calculado de acôrdo com a seguinte

TABELA

Explorações diversas:

		Cr$
1 —	Areia, sua extração de rio ou represa para limpeza ou venda, por mês	300,00
2 —	Areal, sua exploração — por mês	200,00
3 —	Árvores, seu corte em terrenos particulares, com finalidade comercial ou industrial — taxa anual fixa	1.000,00
4 —	Barreiras, sua exploração para fins comerciais ou industriais por mês:	
	a) em ZA e ZR 3	200,00
	b) demais zonas	300,00
5 —	Fontes de águas minerais, sua exploração — por mês	100,00
6 —	Pedreiras, sua exploração, para fins comerciais ou industriais, sujeita a depósito e a têrmo de responsabilidade — por mês:	
	I — Em ZC, ZP, ZI, ZR1, ZR2 e ZR3:	
	a) A frio	100,00
	b) A fogacho ou a fogo	300,00
	II — *Demais zonas:*	
	a) A frio	50,00
	b) A fogacho ou a fogo	100,00
7 —	Substância de qualquer natureza, sua exploração, não incluída nos casos precedentes — por mês	200,00
	Instalações:	
8 —	Caldeiras, exclusivamente destinadas ao aquecimento d'água para fins domésticos e de uso coletivo — por prova de pressão e assentamento	600,00
9 —	Elevador — pelo assentamento — fixo	800,00
10 —	Escada rolante, plano inclinado, montacarga e aparelhos congêneres — por unidade	500,00
11 —	Geradores, de 1ª categoria — por prova de pressão e assentamento	2.000,00
12 —	Geradores de 2ª categoria — por prova de pressão e assentamento	1.600,00
13 —	Geradores, de 3ª categoria — por prova de pressão e assentamento	1.200,00
14 —	Montacarga — assentamento	300,00
15 —	*Motores em geral:* Número de HP (aproximado em números inteiros):	

	Fixo	Por HP
a) até 100 HP	100,00	20,00
b) mais de 100 HP até 500 HP	500,00	16,00
c) mais de 500 HP até 1.000 HP	2.500,00	12,00
d) mais de 1.000 HP até 2.000 HP	6.500,00	8,00
e) mais de 2.000 HP até 3.000 HP	14.500,00	4,00
f) mais de 3.000 HP	20.500,00	2,00

Logradouros:

16 —	Logradouro, sua abertura:	
	a) Pela aprovação do projeto — por metro linear:	20,00
	de logradouro projetado	1.500,00
	d) Durante a execução do projeto por mês	100,00
17 —	Meio fio, rampamento — por unidade	
18 —	Restaurações, reposições e reassentamentos de meios fios, sarjetas ou leito de logradouros — cada abertura, fixo	200,00
19 —	Subsolo de logradouros públicos, obras no: Dutos, galerias, canalizações de qualquer tipo:	100,00
	a) Pela aprovação do projeto — fixo	20,00
	b) Por metro linear — uma só vez	
	Obras diversas:	
20 —	Anúncios, letreiros, emblemas, escudos, figuras decorativas e semelhantes, quando visíveis de logradouros públicos — pela colocação — em qualquer lugar, ainda que em veículos — por metro quadrado ou fração	100,00
21 —	Árvores, seu corte em terrenos, particulares, sem finalidade comercial ou industrial — por unidade	500,00
22 —	Carneiro, seu embelezamento ou de agricultura raza de pequenos animais	100,00
23 —	Circo, sua armação — por unidade	600,00
24 —	Coretos, sua armação — por unidade	300,00
25 —	Divisões de madeira, baleões, colocação fixa — por metro linear	20,00
26 —	Jazigo, sua construção para pequenos animais — por metro quadrado	100,00
27 —	Pedreiras, seu desmonte para edificação, sujeito a depósito e a têrmo de responsabilidade, quando não requerido juntamente com o pedido de construção, por mês:	
	a) A frio	40,00
	b) A fogacho ou a fogo	100,00
28 —	Subsolo, insalação de caráter permanente — por metro cúbico	0,40
29 —	Tapa-vistas, não contendo dizeres por unidade	200,00
30 —	Terra, seu desmonte para preparo do terreno, quando não requerido junto ao pedido de construção — por mês	60,00
31 —	Vitrina ou mostruário colocado com projeção máxima de 20 centímetros sôbre o passeio — por unidade	1.000,00
32 —	Vitrina em qualquer estabelecimento comercial ou industrial, sem projeção sôbre o passeio — por unidade	500,00
	Prédios:	
33 —	Andaimes ou tapumes para a construção de prédios: Fixo	200,00
	Proporcional — por metro linear e por mês:	100,00
	a) Em ZC, ZP ou ZE	60,00
	b) Em ZI ou ZRI	20,00
	c) Nas demais zonas	
34 —	Casas, construção de pequenas, destinadas a habitação para as classes proletárias, assim definidas na legislação em vigor	50,00
35 —	Chaminés ou fornos de qualquer tipo, sua construção, reconstrução ou acréscimo, quando não forem feitos durante a construção do prédio — por unidade	500,00
36 —	Depósito para líquido (exceto água), álios ou congêneres, sua construção, reconstrução ou acréscimo, quando não forem feitos durante a construção do prédio — por unidade	1.000,00
37 —	Fachada, sua modificação quando executada isoladamente	200,00
38 —	Prédios, sua construção, reconstrução e acréscimo:	

	Fixo mensal	Variável por mês e m2
Area coberta:		
a) até 500 m2	200,00	0,60
b) de 501 m2 a 1.000 m2	400,00	0,50
c) de 1.001 m2 a 1.500 m2	800,00	0,40
d) acima de 1.500 m2	1.200,00	0,30

39 —	Tôrres, sua construção, reconstrução ou colocação para fins industriais ou comerciais, quando não forem feitas durante a construção do prédio — por unidade	500,00

Art. 43. Para cálculo do impôsto relativo às obras de construção, reconstrução ou acréscimo e instalações particulares serão observadas as seguintes disposições:

a) para cálculo do impôsto de construção, reconsetrução ou acréscimo de uma edificação, serão somadas as áreas dos pisos aos quais se tenha acesso, qualquer que seja a sua utilização, e excluídas as áreas cobertas de viveiros, telheiros, galinheiros, caramanchões, estufas e tanques para fins domésticos;

b) Quando se tratar de construção, reconstrução ou acréscimo de duas ou mais edificações, dentro de um mesmo lote, com a mesma numeração e cuja licença fôr requerida por um mesmo pedido, o impôsto será calculado na base da soma das áreas construídas, reconstruídas ou acrescidas das edificações;

c) quando se tratar de construções, reconstruções e acréscimos de jiraus, palanques, casas de madeiras, garagem, industrial ou comercial, o impôsto de que trata o número 38 da tabela do artigo 42 será cobrado em dôbro;

d) nas instalações constituídas de transformadores de energia, grupos eletrogênicos, retificadores de corrente e de motores ligados a operatrizes, o impôsto será calculado sôbre os motores;

e) nas instalações constituídas de transformadores de energia e retificadores de corrente, que não estejam ligados a motores, o impôsto será calculado sôbre êsses transformadores ou retificadores, tomando-se por base o nº 15 da tabela do artigo 42;

f) o impôsto relativo às instalações mecânicas de caráter temporário e removível destinadas a execução de obras será acrescido de 30% (trinta por cento);

g) nos casos de acréscimo de potência em instalações existentes, o impôsto será calculado por HP acrescido, correspondente à classe em que se enquadrar a instalação ou acréscimo.

Art. 44. Para efeito de cobrança da taxa respectiva, entende-se por:

a) embelezamento de carneiro:

a colocação de lápides, ornatos, símbolos ou monumentos que não poderão, entretanto, exceder os limites das respectivas paredes;

b) embelezamento de sepultura raza:

construção de baldrames, com a altura máxima de quarenta centímetros e sem prejuízo das ruas de separação, sôbre os quais poderão ser colocados símbolos, ornatos e lápides.

CAPITULO III

Do Pagamento

Art. 45. O impôsto, nas licenças de obras particulares e assentamento de máquinas ou instalação mecânica, será cobrado, adiantadamente.

Art. 46. Os que fizerem as obras ou instalações de que trata êste

(Continua na página seguinte)

ANTEPROJETO DE REFORMA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

(Continuação da página anterior)

livro, sem haver pago o respectivo impôsto, ficarão sujeitos ao acréscimo de 50% (cinquenta por cento) sôbre o impôsto devido.

LIVRO VI

Da Taxa de Fiscalização

CAPITULO I

Da Incidência e Isenção

Art. 47. A taxa a que se refere êste livro é devida pelos atos de fiscalização previstos no artigo 49 desta lei e incide sôbre as pessoas cujas atividades estejam sujeitas à realização daqueles atos.

Art. 48. Ficam isentos:

a) as cooperativas agrícolas, do pagamento das taxas previstas nos ns. 29 a 33 do art. 49;

b) as pessoas que gozam de isenção de taxas em geral, em virtude de lei especial.

CAPITULO II

Da Tarifa

Art. 49. A taxa será cobrada de acôrdo com a seguinte

TABELA

Análises:	CR$
1 — Determinação de caráter químico ou físico.....	60,00
2 — Uma determinação química ou física, quantitativa...	80,00
3 — Gorduras e óleos — composição centesimal; vinagre; dosagem de acidez e pesquisa de ácidos minerais ou de ácidos orgânicos estranhos; açúcar; exame comercial, pesquisa de agentes conservadores e de metais tóxicos.	100,00
4 — Farinhas; féculas; biscoitos;pães; massas alimentícias com ovos; conservas vegetais e animais; legumes; cereais; chocolate; cacau; café& mate; chá; guaraná em natureza; açúcares; sorvetes; balas naturais; confeitos coloridos; bombons não coloridos; rebuçados; compotas de frutas; doces em geral; gelélas naturais; xaropes naturais; leite; manteiga; azeite; óleos; gordura de côco; alho; queijo; água de gêlo — verificação de potabilidade; sucos de frutas; refrigerantes e refrescos naturais; refrigerantes do guaraná; sal e demais condimentos e especiarias; vinagre de vinho; fermento químico; môlho destinado aos alimentos; anidrido carbônico; pesquisa de amargos não permitidos; pesquisa de matéria corante, em análise complementar; pesquisa de elementos nocivos em essência, análise complementar	120,00
5 — Produtos artificiais não coloridos permitidos; produtos com marca de fantasia; balas naturais; gorduras ou óleos compostos; confeitos e bombons não coloridos, vendidos em latas ou invólucros fechados e autenticados pelos fabricantes, em grupo não superior a cinco variedades, cobrando-se mais Cr$ 40,00 para cada variedade superior a cinco	240,00
6 — Matéria corante em natureza, essência em natureza; produtos coloridos artificialmente; balsa artificiais, confeitos e bombons coloridos, quando acondicionados em latas ou invólucros fechados e autenticados pelos fabricantes (coloridos ou aromatizados de acôrdo com a lei) cobrando-se mais Cr$ 50,00 para cada variedade superior a cinco	300,00
7 — Vinho; cerveja; aguardente de cana; laranjinha; aguardente de uva; aguardente bagaceira; vermouth; vinho quinado e outros vintos compostos; kirsee; aperitivos e amargos; rum; whisky e outras bebidas alcoólicas não artificiais; balas, confeitos e bombons contendo álcool	360,00
8 — Bebidas alcoólicas artificiais, de conformidade com a lei	500,00
9 — Bebidas alcoólicas artieiais, coloridas	600,00
10 — Água de sifão, soda (soda water)	700,00
11 — Águas minerais, afora o trabalho para coleta na fonte, radioatividade na água (sòmente na fonte), não incluindo o trabalho para coleta; sais destinados ao fabrico de águas mineralizadas artificialmente	1 200,00
12 — Especialidades farmacêuticas	$50,00
Nota: Em se tratando de fórmulas apresentando dosagens diferentes, será cobrada a taxa de Cr$ 350,00 para a primeira fórmula e um acréscimo de Cr$ 110,00 para cada uma das demais.	
13 — Leite especial, modificado etc., análise prévia, incluindo o registro da marca	200,00
14 — Manteiga — análise prévia, incluindo o registro da marca	200,00
15 — Queijo — análise prévia, incluindo o registro da marca	200,00
16 — Sucedâneo do queijo ou manteiga, análise prévia, incluindo o registro da marca	25,00
17 — Para as análises de laticínios, não previstas nestas ...	250,00
EXAMES E VISTORIAS	
18 — Exame de: vasilhame de ligas metálicas de soldas e de fôlhas de Flandres destinadas ao acondicionamento de alimentos; exame técnico em instalação de oficinas destinadas à arte culinária; exame em instalação para o fabrico de utensílios destinados aos alimentos, ou instalação de fábricas ou local de manipulação; balas artificiais sem formação de grupo; nuvens alimentícias côloridas artificialmente; doces coloridos artificialmente	200,00
19 — Exame de profissionais para habilitação a fazer funcionar instalações mecânicas	120,00
20 — Vistoria — para assentimento sanitário para qualquer fim, incluída na taxa o certificado do assentimento ..	25,00
Nota: Nas vistorias de veículos e receptáculos destinados ao transporte de gêneros alimentícios, que deverá ser efetuada anualmente, a taxa é devida por veículo ou receptáculo, ainda que vários receptáculos sejam transportados sôbre ou no interior dos veículos.	
INSPEÇÃO DE TRANSITO DE ANIMAIS	
21 — Inspeção veterinária por ocasião de embarque e desembarque no Distrito Federal:	
Por volume contendo até 24 aves	2,00
Pelo excedente — 24 aves ou fração — mais	2,00
22 — Idem de animal de grande porte (exceto o que fôr remetido ao Hospital Veterinário para o respectivo exame	2,00
23 — Idem de animal de pequeno porte	0,50
24 — Idem de animal de tração, montaria, cargueiro em trânsito diário, para fora do Distrito Federal	10,00
INSPEÇÃO NOS ENTREPOSTOS	
25 — Fiscalização de carne e miúdos, nos entrepostos — quilo ou fração	0,01
26 — Fiscalização extraordinária — por hora ou fração e por frigorífico ou entreposto	25,00
MATADOUROS — FISCALIZAÇÃO	
27 — Fiscalização sanitária por matadouro de grandes animais e por semestre	12.000,00
28 — Fiscalização sanitária por matadouro de pequenos animais e por semestre	6.600,00
29 — Abate nos matadouros particulares, quando autorizados e localizados no Distrito Federal, de gado vacum, caprino, suíno ou lanígero, fiscalização, por cabeça	2,50
30 — Abate de bezerros em amamentação até um ano, em qualquer matadouro no Distrito Federal — Fiscalização, por cabeça	50,00
31 — Abate de suínos, ovinos e caprinos, até 30 quilos nos matadouros de pequenos animais — fiscalização, por cabeça	0,50
32 — Abate de caças diversas e perus, nos matadouros de pequenos animais — fiscalização, por cabeça	0,50
33 — Abate de outras aves, nos matadouros de pequenos animais — fiscalização, por cabeça	0,10

CAPITULO III

DO PAGAMENTO

Art. 50. O pagamento da taxa, nos casos de análise e de exame de profissionais, será efetuado antes da execução dos mesmos.

Parágrafo único. Nas análises a taxa será novamente devida por ocasião de suas revalidações.

Art. 51. Nas inspeções de trânsito de animais, a taxa é exigível por ocasião do embarque ou desembarque dos animais, salvo a prevista no nº 24 da tabela do art. 49, que é devida anualmente.

Art. 52. As taxas previstas nos nºs 25 e 26 da tabela do art. 49, deverão ser pagas dentro das 48 horas seguintes ao embarque ou desembarque das carnes e mediante comunicação do fiscal, visada pelo interessado.

Art. 53. As taxas, previstas nos nºs 27 e 28 da tabela do art. 49, deverão ser pagas semestral e adiantadamente.

Art. 54. As taxas, previstas nos nºs 29 a 33 da tabela do art. 49, deverão ser pagas no dia imediato ao do abate.

Parágrafo único. A falta dêste pagamento torna o contribuinte passível de ter interditado o seu matadouro.

Art. 55. A taxa prevista no nº 18 da tabela do art. 49, deverá ser paga antes de efetuada a vistoria.

LIVRO VII

DA TAXA DE UTILIZAÇÃO

CAPITULO I

DA INCIDÊNCIA E ISENÇÃO

Art. 57. A taxa, a que se refere êste livro, incide sôbre todos os que se utilizam dos bens públicos, nos casos previstos na tabela do art. 59.

Art. 58. Ficam isentas do pagamento da taxa:

a) a ocupação da via pública por placas oficiais indicativas de direção, inclusive as colocadas pelo Automóvel Clube do Brasil e pelo Touring Clube do Brasil;

b) a utilização de subsolo com canalização em geral;

c) as marquizes.

CAPITULO II

DA TARIFA

Art. 59. A taxa será calculada de acôrdo com a seguinte

Tabela

Logradouros públicos:	Cr$
Bambinelas — por ½ metro quadrado e por ano	100,00
Cestas, caixas, colunas ou congêneres — por unidade e por ano	$00,00
Mesas e cadeiras colocadas no passeio sòmente durante a época do Carnaval em estabelecimentos localizados —	
por grupo de 5 mesas e 20 cadeiras:	400,00
b) na zona urbana — por dia	200,00
c) nas demais zonas — por dia	100,00
Mesas e cadeiras colocadas no passeio permanentemente em frente de estabelecimentos localizados:	
a) mesas — por unidade e por ano	$00,00
b) cadeiras — por unidade e por ano	75,00
Toldos com balanço sôbre o logradouro — por ½ metro de testada e por ano	200,00
Subsolo de logradouros públicos	
Instalação permanentes ou não:	
a) Fixo — por unidade	150,00
b) Proporcional — por metro quadrado ou fração e por ano	600,00

Art. 60. No caso de início a importância devida será proporcional ao número de meses que faltar para terminar o exercício.

CAPITULO III

DO PAGAMENTO

Art. 61. No caso de início a taxa será paga antecipadamente.

Art. 62. No caso de renovação o pagamento deverá ser efetuado dentro do prazo fixado pelo prefeito.

Art. 63. A falta do pagamento da taxa sujeita o contribuinte a paga-la com acréscimo de 30% (trinta por cento).

Art. 64. Pode a Administração apreender os objetos que estejam no logradouro público ou com avanço sôbre êle quando o seu proprietário não tenha pago a taxa devida.

LIVRO VIII

DA TAXA DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

CAPITULO I

DA INCIDENCIA E ISENÇÕES

Art. 65. A taxa a que se refere êste livro é devida:

a) pelo custeio dos serviços permanentes da limpeza pública e remoção normal de lixo, de vigilância pública e de conservação de calçamento;

b) para remunerar a prestação ocasional de serviços de limpeza particular.

Art. 66. A taxa prevista na alínea «a» do artigo anterior incide sôbre os proprietários de prédios ou terrenos situados no Distrito Federal, ou sôbre aqueles que tenham sôbre os citados bens, direito real de enfiteuse, usufruto, uso ou habitação e ainda sôbre os que os possuam com o ânimo de proprietário ou de titular de qualquer dosdireitos reais acima enumerados.

Art. 67. A taxa prevista na alínea «b» do art. 65 incide sôbre aquêles que se tenham beneficiado com os serviços prestados pela Prefeitura, constantes da tabela do art. 72.

Art. 68. Ficam isentas do pagamento da taxa de serviços municipais as pessoas referidas no art. 66, quando tenham cedido seus imóveis, gratuitamente, para funcionamento de qualsquer serviços da Prefeitura, relativamente aos imóveis cedidos, e enquanto estiverem ocupados por tais serviços.

CAPITULO II

DA TARIFA

Art. 69. A taxa prevista na alínea «a» do art. 65 será calculada de acôrdo com a seguinte

Tabela

I — Para os prédios:

A razão de 3,5% sôbre o valor locativo do prédio.

II — Para os terrenos:

A razão de 10% sôbre o impôsto territorial devido.

Parágrafo único. A taxa devida e relativa ao prédio será calculada sôbre o valor locativo apurado de acôrdo com a legislação que regular o impôsto predial.

Art. 70. A taxa prevista na alínea «a» do art. 65 dá direito à retirada diária de uma caçamba de 200 decímetros cúbicos ou 100 kg., por unidade autônoma, quando se trata de estabelecimentos comerciais ou industrias e sem limite quando se trata de residências.

Art. 71. Os resíduos dos estabelecimentos comerciais e industriais que excedam do limite fixado no artigo anterior serão cobrados de acôrdo com a seguinte

Tabela

Remoções de entulhos, resíduos comerciais ou industriais, quando do interêsse da Prefeitura, por unidade:

	Cr$
a) Excedente de 0,20 m3. até 1 metro cúbico	100,00
b) Cada metro cúbico, excedente até 5 metros cúbicos	25,00
Ou por pêso:	
c) Excedente de 100 kg. até 500 kg.	100,00
d) Cada 500 kg. excedente até 3.000 kg.	25,00
Além de 5m3 ou 3.000 kg., cada 5m3 ou 3.000 kg. ou fração	200,00

Art. 72. A taxa prevista na alínea «b» do art. 65 cobrada de acôrdo com a seguinte

Tabela

	Cr$
Remoção do lixo dos circos, por mês	200,00
a) Remoção de animais mortos:	
b)	50,00
I — de pequeno porte — cada um	200,00
II — de porte médio — cada um	500,00
III — de grande porte cada um	

CAPITULO III

DISPOSIÇÃO ESPECIAL

Art. 73. A taxa prevista na alínea «a» do art. 65 será cobrada juntamente com os impostos predial e territorial, aplicando-se-lhe os mesmos prazos de pagamento, multas moratórias e regime de lançamento, revisões dos mesmos, reclamações e recursos.

LIVRO IX

DISPOSIÇÃO COMUM ÀOS LIVROS I A VIII

Art. 74. Ficam revogadas as disposições contrárias ao estatuido nos livros I a VIII desta lei e especialmente as seguintes:

No Decreto nº 4.613, de 2 de janeiro de 1934:

Os artigos 10 a 12, na parte referente à tributação.

No Decreto nº 4.611, de 2 de janeiro de 1934:

Os parágrafos 2º e 3º do art. 36.

No Decreto nº 4.612, de 2 de janeiro de 1934:

O art. 29.

No Decreto nº 4.615, de 2 de janeiro de 1934

O nº 25-C da tabela do art. 3º, com a redação que lhe deu o artigo 28 do Decreto nº 121, de14 de novembro de 1936.

No Decreto nº 121, de 14 de novembro de 1936:

O inciso II do art. 24; os incisos 1 a 4, 6 e 7 do art. 88 e o parágrafo 1º do art. 39.

No Decreto nº 6.000, de 1º de julho de 1937:

A parte do art. 346 referente à tributação.

No Decreto-lei nº 242 de 4 de fevereiro de 1938:

A alínea «b» do parágrafo 12 e parágrafo 13 do art. 1º retificados pelo Decreto-lei nº 352, de 24 de março de 1938 e revigorados pelo Decreto-lei nº 6.764, de 3 de agôsto de 1944.

No Decreto-lei nº 244, de 4 de fevereiro de 1938:

Todos os dispositivos vigentes menos as alíneas «d» e «e» e o parágrafo 1º do art. 3º com a redação que lhe deu a Lei nº 268, de 30 de novembro de 1948.

No Decreto-lei nº 523 de 30 de junho de 1938:

Todos os dispositivos vigentes.

No Decreto-lei nº 1.692, de 19 de outubro de 1939:

O seu artigo único.

No Decreto-lei nº 1.955, de 10 de janeiro de 1940:

Os parágrafos 1º a 3º do art. 10.

No Decreto-lei nº 2.049, de 29 de fevereiro de 1940:

No art. 1º: A parte tributária referente às alíneas «a» «b», «c» e «d», do item I, a alínea «a» do item II e ao item III do inciso 7 da tabela «H»

No Decreto-lei nº 2.216, de 21 de maio de 1940:

O parágrafo único do art. 1º.

No Decreto-lei nº 2.740, de 4 de novembro de 1940:

No corpo do art. 15 e seus parágrafos 2º e 3º os arts. 18, 19, 21 e 22, o corpo do art. 23 e suas alíneas «a», e «b», o parágrafo 2º do artigo 27, os artigos 31 e 32, o art. 33 na parte referente a cobrança de impostos e os números 221 a 225, 227, 279, 280, 286 a 290, 298 a 312, 314 a 322, 337 a 348, 366, 367 e 379 a 383 da tabela (tomando-se como base a numeração constante da publicação dessa lei no Vol. II da Coletânea de Legislação Vigente, ed. da Imprensa Nacional de 1947, págs. 518 e seguintes).

No Decreto-lei nº 9.626, de 22 de agôsto de 1946:

O inciso XIV do parágrafo único do art. 1º.

Na Lei nº 252, de 25 de novembro de 1948:

Todos os seus dispositivos.

Na Lei nº 308, de 21 de dezembro de 1948:

Todos os seus dispositivos vigentes, exceto o seu art. 3º.

Na lei nº 318, de 29 de janeiro de 1949:

No art. 2º: Tôda a tabela «B»; os incisos 2 a 7 e a isenção tributária constante do inciso 8, todos da Tabela «C»; os incisos 1 a 8, e a parte relativa à tributação do item 2 do inciso 9, todos da tabela «D»; os incisos 2 a 5 e as isenções de tributos referentes às alíneas do inciso 6, todos da Tabela «H»; os incisos 1 a7 e as isenções de tributos ao inciso 9, todos da Tabela «I».

No art. 10: O parágrafo 1º.

Na Lei nº 568, de 11 de dezembro de 1950:

Os artigos 19 a 31, as alíneas «a», «b» e «c», do art. 32, os artigos 33 a 39, as alíneas «b», «c» e «d», do parágrafo único do art. 40, os artigos 41 a 44, o parágrafo 2º do art. 45,os artigos 46 a 50, o parágrafo único do artigo 51 e os artigos 52 a 58, bem como integralmente, as tabelas II, III e V e suas «Notas», e osnúmeros 1 a 24 e 28 a 36 da tabela IV, e os números 1 a 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31 e a «Observação» da tabela VI.

Na Lei nº 693 de 1º de fevereiro de 1952:

O art. 6º.

Na Lei nº 724 de 10 de setembro de 1952:

Todos os seus dispositivos.

Na Lei nº 746 de 26 de novembro de 1952:

O inciso 19 do art. 3º na parte referente à multa devida pelo ajuizamento.

Na Lei nº 748, de 4 de dezembro de 1952:

O art. 5º.

Na Lei nº 820, de 22 de julho de 1955:

Os artigos 43, 86 no que se refere aos tributos, 87 e 88.

LIVRO X

DAS TAXAS DE AGUA E ESGOTO

Art. 75. As taxas de água, seja o abastecimento feito por pena ou hidrômetro, e de esgôto serão cobradas pelo Departamento da Renda Imobiliária juntamente com os impostos predial ou territorial, quando devidos, ou em guias à parte, em se tratando de imóveis isentos de impostos.

Art. 76. A taxa de água é devida por todos os imóveis que se situem em logradouros providos de canalização distribuidora de água, ainda que os respectivos proprietários não tenham providenciado o abastecimento pela rêde pública.

Art. 77. Todo imóvel situado em logradouro provido de coletor de esgôto sanitário, ainda que não tenha sido providenciada pelo proprietario a ligação à rêde, fica sujeito ao pagamento da taxa de esgôto.

Art. 78. O consumo de água é classificado em duas categorias, a saber:

a) Consumo domiciliário e comercial quando a água é usada para fins domésticos e higiênicos e dêsse uso não resultem, precipuamente, lucros comerciarios ou industriais;

b) Consumo industrial quando a água é usada em estabelecimentos comerciais ou industriais como elemento essencial relevante à própria natureza do comércio ou indústria.

Art. 79. Os estabelecimentos classificados no item «b», do artigo anterior serão obrigatòriamente, providos de hidrômetro.

Art. 80. A taxa de consumo dágua será calculada à base de Cr$ 2,00 por m3, para os imóveis classificados no item «a», e de Cr$ 2,50 por m3, para os imóveis classificados no item «b», do art. 78 respectivamente, não podendo a taxa dos imóveis ao pagamento de impôsto predial ser inferior a 2% do valor locativo do imóvel.

Art. 81. A taxa de água dos imóveis sujeitos ao pagamento do impôsto territorial ou lançados como terrenos pelo Departamento da Renda Imobiliária, será de Cr$ 60,00 anuais, por inscrição imobiliária.

Art. 82. A taxa de esgôto dos imóveis sujeitos ao pagamento do impôsto predial ou lançados como prédios no Departamento da Renda Imobiliária será calculada sôbre os valores dos prédios, reais ou estimativos, à razão de 1%.

Art. 83. A taxa de esgôto dos imóveis sujeitos ao pagamento do impôsto territorial, ou lançados como terrenos no Departamento da Renda Imobiliária será de Cr$ 30,00 anuais por inscrição imobiliária.

Art. 84. O Departamento de Águas e Esgotos fornecerá ao Departamento da Renda Imobiliária, em janeiro de cada ano, a relação dos imóveis providos de hidrômetro, com a indicação do consumo no exercício anterior e da importância correspondente, a fim de ser cobrado o excesso que houver sôbre o mínimo estabelecido no art. 80.

Parágrafo único. Em caso de excesso, o DRI incluirá a importância correspondente ao mesmo na guia de pagamento do exercício posterior.

Art. 85. As dúvidas e recursos advindos da aplicação da presente lei serão decididos pelo Diretor do Departamento de Águas e Esgotos, em se tratando de matéria técnica, em se tratando de matéria fiscal serão decididos pelo Diretor do Departamento da Renda Imobiliária. Da decisão do Diretor do Departamento de Águas e Esgotos caberá recurso para o Secretário da Viação e Obras e para o Prefeito do Distrito Federal; da decisão do Diretor do Departamento da Renda Imobiliária caberá recurso para o Conselho de Recursos Fiscais do Distrito Federal.

Art. 86. As taxas de água e esgôto previstas neste Livro serão cobradas aplicando-se os mesmos prazos de pagamento, multas moratórias e regime de lançamento, previsões dos mesmos, reclamações e recursos dos impostos predial e territorial.

Art. 87. Ficam revogados o Decreto-lei nº 22.638, de 25 de fevereiro de 1947 e a Lei nº 365, de 17 de outubro de 1949, e demais disposições em contrário.

LIVRO XI

Do Impôsto Sôbre Transações

CAPITULO I

Do Assento e Incidência

Art. 88. O impôsto sôbre transações assenta sôbre as transações econômicas seguintes:

I. transferências de promessas de venda de imóveis mesmo que não haja expressa promessa de compra;

II. transferências de promessa de cessão de promessa de venda de imóveis, mesmo que não haja promessa de aquisição da promessa de venda;

III. transferências de direitos relativos R construção feita em terreno alheio por leiloeiro.

IV. transferência de direitos relativos à construção feita em terreno alheio, ainda que feita ao proprietário dêste;

V. transferência de direito de preferência a aforamento de imóvel;

VII. transferência do exercício do direito de usufruto sôbre imóvel;

VIII. transferências de direito e ação relativos a bem imóvel;

IX. outras quaisquer transações que produzam efeitos econômicos idênticos aos produzidos pelas transações acima enumeradas.

§ 1º O impôsto assenta sôbre as transações referidas nos incisos I e II dêste artigo, mesmo que o transferente tenha poderes para indicar terceiros para receber a escritura definitiva.

§ 2º. A rescisão do contrato de promessa, imediatamente seguida de novo contrato, quando, pelas circunstâncias, se apresentar como meio de evitação do impôsto sôbre transações, fica sujeita também a êsse tributo como se tivesse havido transferência direta.

Art. 89. O impôsto incide:

I, sôbre aquêle que transfere o direito, no caso dos incisos I a III do art. 119.

II. sôbre aquêle a quem fôr transferido direito, nos outros casos.

Art. 90. Se o impôsto não foi pago pelo transferente do direito, no caso do inciso I do artigo anterior, aquêle a quem fôr transferido o direito fica solidàriamente responsável pelo seu pagamento.

CAPITULO II

Do cálculo do impôsto

Art. 91. O impôsto nas transferências onerosas, será devido de acôrdo com a tarifa seguinte:

I. transferências previstas nos incisos I, II, III e IV do art. 88 — 6%.

II. transferências previstas nos incisos IV, V, VII e VII do art. 88 — 10%.

Parágrafo único. As transações a que se refere o inciso IX do artigo 88, ficam sujeitas à percentagem que fôr devida pela transferência acima enumerada que produza efeitos econômicos idênticos aos por ela produzidos.

Art. 92. O impôsto nas transferências a título gratuito será calculado de acôrdo com a tabela anexa ao Decreto-lei nº 9.626, de 22 de agôsto de 1946, aumentadas as percentagens da mesma em 10%.

Art. 93. O valor base para o cálculo será, em principio, o valor da transferência, não podendo no entanto, ser inferior à quantia já paga pelo transmitente no caso dos incisos I a III do art. 88, nem a tantas vêzes 10% do valor dos bens quantos forem os anos que faltarem para o termino do usufruto, no caso do inciso VII do art. 88.

CAPITULO III

Do pagamento

Art. 94. O pagamento doimpôsto efetuar-se-á antes de lavrado o documento de transferência.

§ 1º. Os tabeliães, escrivães, oficiais de registro de imóveis e quaisquer outros serventuários ou pessoas expedirão, para êsse fim, guias que obedecerão na forma, conteúdo e especificações, ao que fôr estabelecido nos regulamento ou instruções baixadas pelo Prefeito.

§ 2º. Mesmo nos casos de isenção serão expedidas guias com tôdas as especificações e com a citação do dispositivo legal que ampare a isenção.

Art. 95. Os tabeliães, escrivães, oficiais de registro de imóveis ou qualquer outros serventuários públicos não poderão lavrar escrituras ou têrmos, fazer registros, expedir instrumentos ou títulos relativos a atos em que se efetuem transmissões de bens e direitos sujeitos ao impôsto sôbre transações, sem que os interessados provem o pagametno dêsse tributo.

§ 1º. Os tabeliães e escrivães transcreverão, naqueles atos públicos, o inteiro teor do conhecimento delo qual tenha sido pago o impôsto sôbre transações.

§ 3º. O oficial de registro de imóveis deverá mencionar no registro, que o instrumento transcrito continha o inteiro teor do conhecimento e registrará o seu número e data.

Art. 96. O impôsto, uma vez pago, só é restituido no caso de não se chegar a realizar o ato oucontrato.

CAPITULO IV

Das penalidades

Art. 97. A inexatidão de declaração, quer quanto ao valor de transação, quer quanto aos seus elementos constitutivos, sujeita o contribuinte ao pagamento de multa equivalente a 30% do impôsto.

§ 1º. Em caso de declaração falsa ou dolosa, a multa será igual a 50% do impôsto devido.

§ 2º. As mesmas multas serão aplicadas a qualquer pessoa que intervenha na transação e seja conivente ou auxiliar na inexatidão ou fraude praticada entre elas, compreendidos os serventuários que expedirem as guias.

§ 3º. Aos serventuários públicos que lavrarem atos, ou registrarem documentos relativos a atos que não tenham pago o impôsto será aplicada multa correspondente a 50% do valor do impôsto devido pela transação corporificada no ato ou documento.

LIVRO XII

Impôsto de Transmissão

Art. 98. Os índices de percentagem da tabela das doações «inter-vivos», previstos no artigo 6º do Decreto-lei nº 9.626 de 22 de agôsto de 1946, também aplicável à transmissão «causa-mortis» por fôrça do artigo 8º da mesma Lei, ficam aumentados em 10% (dez por cento), ficando por outro lado abolida a cobrança da taxa de serviços municipais sôbre essas transmissões.

Art. 99. O impôsto de transmissão «inter-vivos» de que trata o item I, da Tabela a que se refere o artigo 6º do Decreto-lei nº 9.626, de 22 de Agôsto de 1946, fica elevado para 10%, ressalvados os casos previstos no artigo anterior.

Parágrafo único. A regra prevista na Lei nº 129, de 11 de Outubro de 1948, será aplicada a todos os casos de impôsto de transmissão de propriedade «inter-vivos».

Art. 100. Ficam isentas do impôsto as aquisições de bens feitas pelas autarquias para utilização em seus serviços, excluídos dessa isenção os que se destinarem à revenda ou locação.

Art. 101. A transmissão de bens das autarquias feitas a seus associados ou assistidos, e, em caso de morte do associado, a seu cônjuge sobrevivente, descendente ou ascendente, fica exonerada do impôsto de transmissão «inter-vivos», caso tenha sido pago êsse tributo por ocasião da aquisição do bem pela autarquia transmitente.

Art. 102. No caso de qualquer isenção dos impostos de transmissão «inter-vivos» ou «causa-mortis» vir a cadncar, por qualquer motivo, tornar-se-ão os tributos imediatamente exigíveis, acrescidos dos juros moratórios de 12% (doze por cento) ao ano, contados a partir da data em que os impostos se tenham tornado exigíveis.

Art. 103. Ficam revogados: no Decreto-lei nº 9.626, de 22 de Agôsto de 1946, os incisos IV, V, XI e XIII, do artigo 1º e dispositivos referentes a essas formas de tributação e o artigo 18.

LIVRO XIII

Impostos Territorial e Predial

Art. 104. Os artigos 2º, 5º, parágrafo único do artigo 6º e artigo 26 e seus parágrafos, do Decreto-lei nº 157, de 31 de Dezembro de 1937, passarão a vigorar com a seguinte redação:

«Art. 2º. O impôsto predial é proporcional ao valor locativo estipulado de acôrdo com o artigo 4º e respectivos parágrafos, e não poderá ser inferior a 0,5% do valor venal do imóvel».

Art. 5º. O valor que servirá de base ao cálculo do impôsto predial, em cada exercício, será o declarado na forma dos artigos 4º e 7º e seus parágrafos, ou o apurado de acôrdo com o parágrafo único do artigo 6º por ocasião da inscrição do prédio, e posteriormente, o comunicado ou apurado até 31 de Janeiro do próprio exercício em que deverá prevalecer».

«Parágrafo único do artigo 6º. Para a apuração do valor venal do imóvel, servirão de base: o local; a área territorial; a área edificada e outros quaisquer caracteristicos ou condições que possam influir na apuração, inclusive o valor venal dos imóveis vizinhos econômicamente eqüivalentes».

«Art. 26 O valor dos terrenos em que estiverem sendo executadas obras de construção ou reconstrução total do prédio não será legalmente autorizada das obras.

§ 1º. Para gozar da regalia prevista nêste artigo deverá o proprietário ou seu representante:

a) comunicar o início das obras, preenchendo e entregando ao D. R. I., por via pessoal ou postal sob registro, uma ficha de obras, cujo modêlo impresso lhe será gratuitamente fornecido;

b) comunicar dentro do prazo de 30 (trinta) dias da respectiva ocorrência, a conclusão das obras preenchendo e entregando ao D. R. I. por via pessoal ou postal sob registro, uma ficha de edificação, cujo modêlo impresso lhe será gratuitamente fornecido.

§ 2º. A execução das obras será considerada a partir do exercício seguinte Aquele em que seja feita a comunicação».

Art. 105. O D. R. I. manterá permanentemente atualizados o valor venal, dos imóveis e o locativo dos prédios.

§ 1º — Os prédios serão periòdicamente visitados para a fiscalização do valor locativo e atualização do valor venal e demais fatôres que influam no lançamento.

§ 2º — Os proprietários de terrenos lotendos deverão comunicar à Prefeitura, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data da celebração da escritura respectiva, as alienações e promessas de vendas realizadas, a fim de que a partir do exercício seguinte, as áreas correspondentes a essas operações passem a constituir objeto de lançamento distinto.

§ 3º — O não cumprimento da obrigação estipulada no parágrafo anterior sujeita o proprietário à multa de 1% sôbre o valor da transação.

Art. 106 — Para efeito de taxação dos impostos predial e territorial, será observada a seguinte divisão:

a) — Zona Urbana — a formada pelos Distritos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, e 16º;

b) — Zona Suburbana — a formada pela Zona de Expansão Urbana (Z.A. 1) dos Distritos 12º, 13º, 14º, 15º e Z.R. 3 do 12º Distrito;

c) — Zona Rural — a formada pela Zona de Reserva Agrícola (Z.A. 2) dos Distritos 12º, 13º, 14º e 15º.

§ 1º — Os distritos a que se refere êste artigo são os criados pelo Decreto nº 6.641 de 14 de março de 1940, com os limites fixados nos Decretos ns. 6.985 e 7.223, de 7 de Maio de 1941 e de 11 de Setembro de 1945, respectivamente. As Zonas de Expansão Urbana e Reserva Agrícola, mencionadas nos itens b) e c) acima são as delimitadas pelo Decreto nº 6.942, de 29 de Setembro de 1949 e a Zona Residencial (Z.R. 3), delimitada pelo Decreto nº 6.000, de 1º de julho de 1937.

§ 2º — Os logradouros situados em mais de uma zona serão classificados na mais importante.

Art. 107 — Ficam isentos do impôsto territorial e dispensados dos impostos ainda não pagos, os terrenos situados nas zonas suburbana e rural, acima definidas, que tenham pelo menos metade da respectiva área útil efetivamente cultivada, nos têrmos do artigo 8º da Lei nº 784, de 20 de Dezembro de 1952.

Art. 108 — Ficam isentos dos impostos predial e territorial os bens das autarquias enquanto utilizados nos fins próprios dessas pessoas jurídicas, revenda, locação ou os utilizados em fins estranhos aos peculiares das referidas pessoas jurídicas.

Art. 109 — Ficam revogadas as disposições em contrário, o Decreto nº 3.057, de 12 de Junho de 1922 e os artigos 3º, 4º e 5º da Lei nº 274, de 30 de Novembro de 1948 e § 3º do artigo 26 do Decreto-lei nº 157, de 31 de Dezembro de 1937.

LIVRO XIV

Impôsto de indústrias e profissões

Art. 110 — O número 1 (um) da tabela do artigo 27 da Lei nº 820, de 22 de Julho de 1955, passa a ter a seguinte redação:

	Fixa Cr$	Variável
«I — Estabelecimentos que operem em transações bancárias — cota variável calculada sôbre a média mensal dos saldos das contas: títulos descontados, empréstimos em conta corrente, empréstimos hipotecarios, operações imobiliarias de qualquer natureza, de acôrdo com os balanços e balancetes organizados nos têrmos das instruções da SUMOC e legislação bancária vigentes	24.000,00	0,50%

Art. 111 — Fica a tabela do artigo 27 da Lei nº 820, de 22 de Julho de 1955, acrescida de um item, de nº 16, assim redigido:

	Cr$
«16 — Exploração de anúncios luminosos sucessivos ou com substituição de dizeres, ou de painéis, com substituição de anúncios quando o explorador não estiver localizado e pagando o indústrias e profissões — por aparelho ou painel, por local e por ano»	1.200,00

Art. 112 — Fica acrescentado ao artigo 27, da Lei 820, de 22 de Julho de 1955, o seguinte parágrafo:

«§ 3º — Ficam excluidas do cômputo a que se refere o nº 1, da tabela acima as operações em que fôrem parte a Prefeitura do Distrito Federal e suas autarquias».

Art. 113 — Fica incluido um artigo entre os artigos 28 e 29 da Lei nº 820, de 22 de Julho de 1955, assim redigido:

«Art. 28-A — O valor venal do imóvel ou parte do imóvel ocupado por estabelecimento sujeito ao impôsto será apurado multiplicando-se o número de metros quadrados da parte ocupada, pelo valor venal médio de metro quadrado dos imóveis mais próximos, que tenham sido construidos com o aproveitamento máximo do terreno (área e gabarito) permitido por lei, para o logradouros.

Art. 114 — Ficam incluidos dois parágrafos no artigo 29 da Lei 820, de 22 de Julho de 1955, assim redigidos:

«§ 1º — Quando as atividades sujeitas ao impôsto tiverem, por sua natureza caráter eventual e transitório, durando prazo curto, pode ser autorizado o pagamento do impôsto por dias ou por meses a critério da Administração.

«§ 2º — No caso do paragrafo anterior, o impôsto diário será igual a um trezentos avos do impôsto anual e o impôsto mensal será igual a um doze avos do impôsto anual».

LIVRO XV

Impôsto Sôbre Vendas e Consignações

Art. 115. A redação do artigo 1º, inciso VII, da Lei nº 887, de 29 de dezembro de 1951, passa a vigorar da seguinte forma:

«VII — As operações a têrmo faturadas dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da data da assinatura do respectivo contrato».

Art. 116. A letra «m» do artigo 3º da Lei nº 887, de 29 de dezembro de 1951, passa a ter a seguinte redação:

«m) As operações a têrmo de café e algodão registradas na Junta de Corretores de Mercadorias do Rio de Janeiro e liquidadas após 30 (trinta) dias, contados da data da assinatura do respectivo contratos.

Art.

ANTEPROJETO DE REFORMA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

(Continuação da página anterior)

ou restaurado, com todos os lançamentos, no prazo de 30 (trinta) dias — Cr$ 1.000,00;

II — Se houver impossibilidade de substituir ou restaurar o livro extraviado ou inutilizado, com os respectivos lançamentos, no prazo de 30 (trinta) dias — Cr$ 5.000,00 a Cr$ 50.000,00.

Art. 133 — Nas infrações da presente Lei e das Leis 687, de 29 de dezembro de 1951, e 820, de 22 de julho de 1955, para as quais não exista prevista penalidade específica, aplicam-se as multas de Cr$ .... 500,00 a Cr$ 2.000,00.

Art. 134 — Aos qu transportarem mercadorias sem as respectivas notas fiscais aplicam-se as multas de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 30.000,00.

§ 1º — Na hipótese prevista neste artigo o transportador responderá solidàriamente pelo pagamento da multa e do impôsto devido.

§ 2º — As mercadorias que transitarem desacompanhadas dos documentos fiscais instituídos na legislação em vigor serão apreendidas e somente serão liberadas após o preenchimento de tôdas as formalidades e o pagamento das multas cabíveis.

§ 3º — As mercadorias apreendidas e não reclamadas no prazo fixado no regulamento, serão vendidas em hasta pública ou, se perecíveis, distribuídas entre as instituições hospitalares, escolares ou de assistência social. O saldo apurado nas vendas será depositado à disposição do proprietário, sempre que ocorrer a hipótese prevista neste.

Art. 135 — As multas de que trata êste livro serão impostas, nos graus mínimo, médio ou máximo conforme as circunstâncias da infração ou infrações, a critério do DRM, que considerará o movimento econômico da infratora.

Art. 136 — Na reincidência das infrações de que tratam a presente lei e as leis ns. 687, de 29 de dezembro de 1951 e 820, de 22 de julho de 1955, e do respectivo regulamento do impôsto sôbre vendas e consignações, o DRM poderá, além das penalidades previstas, submeter o reincidente a regime de fiscalização especial, na forma do disposto no referido regulamento.

Art. 137 — Apurando-se no mesmo processo infração de mais de uma disposição da legislação em vigor, pela mesma pessoa ou firma, ser-lhe-á aplicada sòmente uma das penalidades, que será o maior das em que houver incorrido.

Art. 138 — O estabelecimento que não estiver em dia com as obrigações relativas ao impôsto sôbre vendas e consignações poderá ser interditado, mediante autorização da autoridade competente.

Art. 139 — A aplicação das multas previstas na legislação em vigor não prejudicará a ação penal que no caso couber.

Art. 140 — Nos casos de instauração de processo resultante de procedimento fiscal poderá o contribuinte requerer, antes da decisão de 1ª instância, o pagamento do tributo e multa devidos, caso em que o processo será encaminhado a julgamento e a multa prevista reduzida de cinqüenta por cento (50%).

§ 1º — Na hipótese prevista neste artigo, o prazo para liquidação do débito é de cinco (5) dias da data da notificação.

§ 2º — Se o pagamento não fôr efetivado no prazo fixado no parágrafo anterior, o despacho será reformado, julgando-se o processo na forma da legislação comum em vigor.

Art. 141 — Os comerciantes e entidades referidos nas alíneas b, c, d, e, f, e g, do artigo 3º da Lei 687, de 29 de dezembro de 1951, ficam obrigados a se inscrever no Departamento da Renda Mercantil, a possuir e escriturar os livros fiscais e a emitir notas fiscais ou de vendas, na conformidade da legislação em vigor.

Art. 142 — Nos armazéns gerais, trapiches, depósitos e congêneres em que se explore o comércio armazenador, haverá um Registro de Mercadorias Armazenadas, que será escriturado segundo as prescrições que fôrem baixadas.

Art. 143 — Serão desprezadas, na cobrança do impôsto, as frações de cruzeiros até Cr$ 0,50 (cinqüenta centavos), inclusive arredondadas, para mais, as parcelas superiores à referida fração.

Art. 144 — Ficam revogados:

a) — na Lei 687, de 29 de dezembro de 1951, o item VIII do artigo 1º; os §§ 2º e 3º do artigo 12; o § 3º do artigo 5º; o artigo 23, seus itens e alíneas; o artigo 24 e seus §§; o artigo 26 e o artigo 27, seu § e alíneas;

b) — na Lei 820, de 22 de julho de 1955, o § 1º do artigo 79;

c) — demais disposições em contrário.

Art. 145 — Fica instituído o adicional de 10% ao impôsto sôbre vendas e consignações, nos exercícios financeiros de 1957 a 1961, o qual será incorporado à Receita, em rubrica própria.

Art. 146 — O produto da arrecadação do adicional de que trata o artigo anterior será empregado, exclusivamente, no atendimento dos seguintes encargos:

a) — Subscrição do capital da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro (CMRJ), de que trata o art. 145, da Lei nº 820, de 22 de julho de 1955;

b) — Obras do desmonte do Morro de Santo Antônio; transporte do material escavado; abertura das novas avenidas e pavimentação, urbanização, inclusive desapropriações, por aquisição amigável ou judicial;

c) — Construção de escolas, hospitais e edifícios;

d) — «Plano de Melhoramentos Urbanos».

Art. 147 — O prefeito do Distrito Federal submeterá à Câmara dos Vereadores, juntamente com a proposta orçamentária de cada exercício, o «Plano de Melhoramentos Urbanos» e o de construção de escolas e hospitais para que sejam incluídas no Orçamento de Despesa as dotações necessárias aos fins indicados, além da julgada indispensável ao prosseguimento do Desmonte do Morro de Santo Antônio, como prescreve o inciso X, do § 1º, do art. 25, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Art. 148 — Para o Orçamento de 1957, o prefeito do Distrito Federal, dentro de 90 (noventa) dias da vigência desta lei, solicitará à Câmara dos Vereadores a inclusão da dotação necessária ao prosseguimento do Desmonte do Morro de Santo Antônio, ao atendimento do «Plano de Melhoramentos Urbanos» e à construção de escolas e hospitais, a fim de ser obedecido o disposto no artigo anterior.

LIVRO XVI

SELO DE COOPERAÇÃO POPULAR

Art. 149 — O Sêlo de Cooperação Popular, instituído pela Lei 128, de 1º de outubro de 1948, passa a incidir sôbre aquêles que concorrerem a prêmio de «poules», «betings», acumuladas, concursos ou quaisquer outras modalidades de aposta.

Art. 150 — O sêlo será devido à razão de 10% (dez por cento) sôbre o valor do pagamento efetuado no ato de apostar.

Art. 151 — O valor do sêlo será arrecadado pela Emprêsa ou Sociedade, perante a qual sejam feitas quaisquer das modalidades de apostas previstas no artigo 150.

Art. 152 — A Emprêsa ou Sociedade que não cumprir o disposto no artigo anterior, ficará responsável, solidàriamente, perante a Prefeitura do Distrito Federal, pelo pagamento do que fôr devido.

Art. 153 — O recolhimento aos cofres da Prefeitura do Distrito Federal da importância relativa ao sêlo de cooperação popular arrecadada pela Emprêsa ou Sociedade, deverá ser feito dentro do prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data do recebimento pela Emprêsa ou Sociedade.

LIVRO XVII

DA CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Art. 154 — A Contribuição de Melhoria, prevista no artigo 30 e parágrafo único da Constituição Federal e na letra «a», do item VII, do artigo 3º, da Lei nº 217, de 15 de janeiro de 1948, será cobrada de acôrdo com a Lei Federal nº 854, de 10 de outubro de 1949, ficando revogada a Lei Municipal nº 157, de 23 de outubro de 1948.

LIVRO XVIII

IMPOSTO SÔBRE DIVERSÕES PÚBLICAS

Art. 155 — Permanecem vigentes no Decreto 4.615, de 2 de janeiro de 1934, sòmente os seguintes dispositivos: os artigos 11, 22 a 38, 42 a 48, 50 a 52, 54, o parágrafo único do artigo 56, os artigos 57, 59, 62, as letras «b» e «e», do § 2º e os §§ 3º a 8º, do artigo 63, e os artigos 64 e 66, eliminada, na alínea «a», do § 6º, do artigo 63, a referência ao artigo 59.

Art. 156 — As multas previstas no Decreto nº 4.615, de 2 de janeiro de 1934, ficam multiplicadas por 10 (dez).

LIVRO XIX

DAS ISENÇÕES FISCAIS EM GERAL

Art. 157 — Quando o reconhecimento de direito à imunidade, isenção ou redução de qualquer tributo estiver condicionado, também, à declaração do requerente, firmada sob sua exclusiva responsabilidade, a fraude verificada em tais atos sujeita o declarante à multa de quantia igual ao triplo do tributo sonegado, sem prejuízo de ação penal cabível.

Parágrafo único — Aquêle que prestar, em proveito de outrêm, declaração fraudulenta ou inexata, visando ao reconhecimento dos benefícios fiscais referidos neste artigo, incorrerá em multa idêntica à que fôr imposta ao interessado, no primeiro caso, e da importância igual ao tributo sonegado, no segundo.

Art. 158 — A imunidade, isenção ou redução tributária só prevalecerá em relação aos impostos, não se estendendo às taxas, a não ser quando assim expressamente declarado.

Art. 159 — Fica revogada e, como tal insubsistente, para todos os efeitos, a partir da data da vigência desta Lei, tôda e qualquer isenção, exoneração ou redução de tributos do Distrito Federal concedida por lei geral ou especial, desde que não conste de contrato que obrigue a Prefeitura do Distrito Federal.

Parágrafo único — Não se incluem na revogação estipulada neste artigo as isenções de tributos, de caráter normativo, que não tenham sido revogadas por outro têxto legal e constantes das seguintes leis:

Decreto Municipal nº 4.613, de 2 de janeiro de 1934:

Decretos-Leis:
157, de 31 de dezembro de 1937;
2.224, de 23 de maio de 1940;
2.626, de 22 de agôsto de 1946;

Decreto Federal:
22.453, de 14 de janeiro de 1947;

Leis Municipais:
157, de 23 de outubro de 1948;
510, de 30 de outubro de 1950;
604, de 20 de agôsto de 1951;
687, de 29 de dezembro de 1951;
717, de 7 de agôsto de 1952;
746, de 26 de novembro de 1952;
820, de 22 de julho de 1955.

LIVRO XX

Disposição Final

Art. 160. Esta parte da lei entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 1957.

SEGUNDA PARTE

Dispõe Sôbre os Preços Públicos

Art. 161. Os trabalhos ou serviços executados ou prestados facultativamente pela Prefeitura do Distrito Federal, mediante solicitação de qualquer pessoa, serão remunerados de acôrdo com os preços fixados pelo Executivo, levando-se em conta o custo respectivo.

Art. 162. As Secretarias Gerais, por si ou por intermédio dos Departamento ou Serviços que lhes são afetos, baixarão, quanto à execução de trabalhos ou serviços da espécie, que lhes sejam mais comumente solicitados, relação de preços, os quais deverão ser sistemàticamente atualizados, sempre que necessário.

Parágrafo único. Os preços dos trabalhos ou srviços di que trata a presente lei, não previstos nas relações, serão fixados pelo titular da Secretaria Geral correspondente, mediante proposta circunstanciada da repartição incumbida da execução dos mesmos.

Art. 163. Os impressos confeccionados para o fim de serem prestadas declarações à Prefeitura do Distrito Federal poderão ser fornecidos gratuitamente aos interessados, quando assim o decidir a Administração.

Art. 164. Os preços relativos aos trabalhos ou serviços aos quais alude a presente lei serão cobrados por meio de guias ou de estampilhas especiais.

Art. 165. Ficam revogadas, como textos legais, as discriminações de preços constantes dos seguintes dispositivos:

No Decreto nº 121, de 14 de novembro de 1936:

Os incisos 3 a 12 do art. 35, os parágrafos 1º, 2º, 3º, 5º, e a parte final do § 6º com suas alíneas a e b, todos do mesmo artigo 35; o inciso 5 da Tabela do art. 38, bem como os §§ 3º, 4º e 5º, todos do mesmo art. 38; o art. 39 e seus parágrafos, exceto o parágrafo 1º.

No Decreto-lei nº 157, de 31 de dezembro de 1937:

A palavra «gratuitamente» existente no parágrafo 1º do artigo 7º; no art. 8º; nas alíneas a e b parágrafo 1º do art. 9º; no parágrafo 1º do art. 25; nas alíneas a e b do parágrafo 1º do art. 26.

No Decreto-lei nº 2.049, de 29 de fevereiro de 1940:

Os incisos 2 e 3 e as taxas fixas dos números 1 e II do inciso 5, todos da Tabela B.

No Decreto-lei nº 2.740, de 4 de novembro de 1940 (tomando-se como base a remuneração das Tabelas constantes da publicação dessa Lei no volume II da Coletânea de Legislação vigente, ed. da Imprensa Nacional de 1947, páginas 518 e seguinte):

Os ns. 1 a 214 e 216 a 220 da Tabela A; os ns. 228 a 274 da Tabela B; os ns. 275 a 277 da Tabela C; os ns. 323 a 334 da Tabela D; os ns. 349 a 353, 357 a 365 e 368 a 376 da Tabela E; bem como os artigos 6º e 14, dêsse mesmo Decreto-lei.

Na Lei 318, de 29 de janeiro de 1949:

A Tabela A, integralmente; o nº 1 da Tabela C, com todos os seus itens e alíneas; o item 1 do nº 9 da Tabela D e tôda a Tabela E da mesma lei.

Parágrafo único. Esses dispositivos continuarão a vigorar como simples tabelas de preços, até que a Administração estabeleça novas tabelas, na forma do art. 162 desta Lei.

Art. 166. Esta parte da Lei entrará em vigor imediatamente.

TERCEIRA PARTE

Dispõe Sôbre o Crédito Rotativo Para Opção de Imóveis Foreiros

Art. 167. Fica o Prefeito autorizado a abrir à Secretaria Geral de Finanças, no corrente exercício, o crédito especial de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), destinado à aquisição, por opção, de imóveis foreiros à Prefeitura.

Parágrafo único. O crédito de que trata êste artigo será compensado, nos têrmos das normas aprovadas pelo Decreto-Lei nº 2.416, de 17 de julho de 1940, com o cancelamento de igual importância na Verba 506 — Código local 35-49 — e — Para resgate de apólices emitidas na forma da Lei nº 820-55.

Art. 168. A importância do crédito de que trata o artigo anterior será empenhada, logo após oregistro do mesmo pelo Tribunal de Contas, e recolhida a uma conta de depósitos.

Parágrafo único. Os pagamentos relativos aos imóveis adquiridos com o referido crédito serão submetidos a registro posterior do Tribunal de Contas.

Art. 169. A Prefeitura fará imediatamente à venda em hasta pública os imóveis assim adquiridos, repondo o produto da venda na conta de depósitos a que se refere o artigo anterior.

Art. 170. Em 31 de dezembro de cada ano, a Prefeitura classificará como receita eventual a importância que porventura exceder ao limite de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), no saldo credor da conta de depósitos a que se refere o art. 168.

Art. 171 — Quando o imóvel adquirido por opção interessar aos serviços da Prefeitura, o prefeito solicitará, em mensagem, a concessão de crédito especial destinado a repôr na conta de depósitos de que trata o artigo 168 a importância correspondente.

Art. 172 — Esta parte da lei entrará em vigor imediatamente, revogadas as disposições em contrário.

Quarta Parte
Disposições Diversas

Art. 173 — Os autos de apreensão e de infração poderão ser lavrados na repartição competente.

Art. 174 — A venda ambulante em carrinho, tricíclos ou em qualquer outro veículo, só será permitida para os seguintes artigos: bôlos, biscoitos, bombons, doces, empadas, pastéis, amendoim, pipocas, sorvetes, frutas ou refrescos e em local distante pelo menos 100 (cem) metros dos estabelecimentos que vendam o mesmo artigo.

Art. 175 — O prefeito fará publicar uma consolidação da legislação tributária vigente no Distrito Federal, a qual será atualizada sempre que se fizer necessário.

Art. 176 — Esta parte da lei entrará em vigor imediatamente.

Quinta Parte
Disposições gerais

Art. 177 — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a alienar os terrenos resultantes da urbanização obedecido o preceito do artigo 45, da Lei Orgânica do Distrito Federal, aos Institutos de Previdência Social, à Fundação da Casa Popular, ao Montepio dos Empregados Municipais, à Fundação da Casa Popular, ao Clube Militar, à Caixa do Ministério da Guerra e Carteira Hipotecária do Clube Militar, à Caixa do Ministério da Guerra e outras instituições de serviço social, nestes casos, podendo conceder prazo para pagamento até 10 (dez) anos e a juros de 8% (oito por cento) a. a., mediante a sistemática da «Tabela Price».

Parágrafo único — As alienações de que trata êste artigo ficarão isentas:

1) do impôsto sôbre transmissão de propriedade «inter-vivos», referente à primeira aquisição;
2) do impôsto territorial até a conclusão da construção, que não poderá exceder de cinco (5) anos a partir do exercício da venda.

Art. 178 — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir à Secretaria Geral de Finanças o crédito especial de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), com validade para dois (2) exercícios, para atender aos serviços de implantação e reorganização (pessoal e material) das repartições da Secretaria Geral de Finanças diretamente atingidas pelas modificações contidas nesta lei.

Parágrafo único — O crédito a que se refere êste artigo será compensado nos têrmos das normas aprovadas pelo Decreto-lei nº 2.416, de 17 de julho de 1940, com e cancelamento de igual importância na Verba 506 — Código 3.549-C — «Para resgate de apólices emitidas na forma da Lei nº 820-55, do Orçamento em vigor.

Art. 179 — Esta parte da Lei entrará em vigor imediatamente.

Primeira Parte
Disposições de ordem tributária

LIVRO I
Disposições gerais

LIVRO II
Do impôsto de sêlo

LIVRO III
Do impôsto de licença para ambulantes

LIVRO IV
Do impôsto de licença para veículos

LIVRO V
Do impôsto de licença para obras

LIVRO VI
Da taxa de fiscalização

LIVRO VII
Da taxa de utilização

LIVRO VIII
Da taxa de serviços municipais

LIVRO IX
Da disposição comum aos Livros II a VIII

LIVRO X
Das taxas de água e esgôtos

LIVRO XI
Do impôsto sôbre transações

LIVRO XII
Do impôsto sôbre transmissão

LIVRO XIII
Do impôsto predial e territorial

LIVRO XIV
Do impôsto sôbre indústrias e profissões

LIVRO XV
Do impôsto sôbre vendas e consignações

LIVRO XVI
Do sêlo de cooperação popular

LIVRO XVII
Da contribuição de melhoria

LIVRO XVIII
Do impôsto sôbre diversões públicas

LIVRO XIX
Das isenções fiscais em geral

LIVRO XX
Disposição final

Segunda Parte
Dispõe sôbre os preços públicos

Terceira Parte
Dispõe sôbre o crédito rotativo para opção de imóveis foreiros

Quarta Parte
Disposições diversas

Quinta Parte
Disposições gerais

ANEXO AO ANTEPROJETO DE REFORMA TRIBUTARIA
(ESCLARECIMENTOS E NOTAS EXPLICATIVAS)

Constituição Federal (artigo 141, § 34)

«Nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a Lei o estabeleça; nenhum será cobrado em cada exercício sem prévia autorização orçamentária, ressalvada, porém, a tarifa aduaneira e o impôsto lançado por motivo de guerras».

1ª PARTE

DISPOSIÇÕES DE ORDEM TRIBUTARIA

A revisão tributária consubstanciada no anteprojeto visa racionalizar o sistema fiscal vigente, dando-lhe unidade e clareza.

Com êsse propósito o anteprojeto reune uma Parte Geral aplicável a todos os tributos arrecadados pelo Distrito Federal e uma Parte Especial, que compreende vários tributos sob denominações mais racionais, distribuídos de acôrdo com sua natureza intrinseca, quebrando, assim, a tradição falha e inexpressiva de grupá-los numa regulamentação única pelo simples fato de pertencerem ao campo de competência executiva de uma Secretaria Geral, como acontecia co mos Decretos-leis ns. 2.049, de 29 de fevereiro de 1940 e 2.740, de 4 de novembro de 1940, bem assim com a Lei 318, de 26 de janeiro de 1949.

Partindo dêsse princípio, foram examinados e consolidados nos Livros II a IX desta Parte dispositivos que se achavam esparsos e, deficientemente localizados nas seguintes leis:

1 — Decreto 4.610, de 2 de janeiro de 1934.
2 — Decreto 4.611, de 2 de janeiro de 1934.
3 — Decreto 4.613, de 2 de janeiro de 1934.
4 — Decreto 121, da 14 de novembro de 1936.
5 — Decreto 6.000, de 1 de julho de 1937.
6 — Decreto-lei 244, de 4 de fevereiro de 1938.
7 — Decreto-lei 823, de 30 de junho de 1938.
8 — Decreto-lei 1.692, de 19 de outubro de 1939.
9 — Decreto-lei 1.985, de 10 de janeiro de 1940.
10 — Decreto-lei 2.049, de 29 de fevereiro de 1940.
11 — Decreto-lei 2.216, de 21 de maio de 1940.
12 — Decreto-lei 2.740, de 4 de novembro de 1940.
13 — Decreto-lei 2.626, de 22 de agôsto de 1946.
14 — Lei 252, de 25 de novembro de 1948.
15 — Lei 262, de 30 de novembro de 1948.
16 — Lei 308, de 21 de dezembro de 1948.
17 — Lei 318, de 29 de janeiro de 1949.
18 — Lei 563, de 11 de dezembro de 1950
19 — Lei 693, de 1 de fevereiro de 1952.
20 — Lei 724, de 10 de setembro de 1952.
21 — Lei 746, de 26 de novembro de 1952.
22 — Lei 748, de 4 de dezembro de 1952.
23 — Lei 820, de 22 de julho de 1955.

Dêsse exame concluiu-se que a matéria dêsses decretos, que não cabia nos grandes tributos a serem tratados em projetos especiais, devia ser distribuída por quatro impostos e três taxas, que são os seguintes:

1 — Impôsto de sêlo.
2 — Impôsto de licença para ambulantes.
3 — Impôsto de licença para veículos.
4 — Impôsto de licença para obras.
5 — Taxa de fiscalização.
6 — Taxa de utilização.
7 — Taxa de serviços municipais.

Face à indicada enumeração poderá essa egrégia Câmara observar que foram ingluídas, entre os tributos a serem arrecadados pela Prefeitura, duas novas taxas: as de fiscalização, taxas essas até então cobradas sob denominações diversas e impróprias.

Mas, por outro lado, deixaram de existir, como tributos autônomos e com denominação própria, os seguintes:

1 — Impôsto de licença para exibição de anúncios.
2 — Impôsto de licença para emplacamentos.
3 — Emolumentos diversos.
4 — Taxa de numeração de ambulantes e veículos.
5 — Emolumentos de cartas de aforamento, de têrmos e de investiduras.

O anteprojeto, pois, visou não sòmente a racionalização, como também a simplificação.

Com o objetivo de atualização, foram majoradas moderadamente certas tarifas por terem sido fixadas em leis baixadas há muito tempo.

No anteprojeto (Livro IX) estão relacionados, a fim de serem revogados, todos os artigos das supra-citadas leis que foram considerados como se incluindo em qualquer dos tributos do anteprojeto, regulados nos livros II a VIII.

Diante, porém, a vultosa despesa que acarretará o aumento de vencimentos aos servidores, tornou-se mister rever outros tributos (Livros X a XIX), de modo a propiciar maior rendimento à Receita e concentrar recursos para o atendimento, em parte, do «ônus» decorrente daquele impacto, já que a atual conjuntura não justifica a majoração sumária das tarifas vigentes, sob pena de tal procedimento acarretar maior elevação nos preços das utilidades e conseqüente encarecimento no custo da vida.

O critério, pois, ficou adstrito ao princípio de justiça fiscal, reservando-se a administração para obter o indispensável fortalecimento do erário, através do aprimoramento do aparêlho arrecadador e da intensificação da fiscalização das fontes tributárias, principalmente, no que concerne ao impôsto sôbre vendas e consignações, que se constitui na «espinha dorsal do sistema tributário», a par de uma rigorosa contenção nos gastos públicos, evitando-se despesas supérfluas e adiáveis, delimitando-se prèviamente os encargos essenciais e hierarquizando-se os empreendimentos reclamados pelo progresso da cidade, atendendo-os por «operações de crédito», sempre que se tratar de obras de caráter reprodutivo ou autofinanciáveis, com o objetivo de pouco a pouco, ser alcançado o sadio equilíbrio orçamentário.

O «plano de trabalhos será conduzido, também, no sentido de se racionalizar o serviço público e de se redistribuir o pessoal, de acôrdo com as necessidades imperiosas dos diversos órgãos administrativos, facilitando-se, assim, melhor rendimento à máquina burocrática, com o propósito de se inaugurar uma era de melhores relações entre o contribuinte e o Executivo.

Com base nesse pressuposto, traçou o Executivo a reforma tributária que ora apresenta no anteprojeto incluso, oferecendo, em cada caso, as justificativas adiante enumeradas:

LIVRO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

As disposições de ordem tributária compreendida nesse Livro, dimanam de princípio geral de direito tributário e de normas estatuídas no Código de Contabilidade da União.

LIVRO II

DO IMPOSTO DE SÊLO

A matéria atinente a êsse tributo representa, na sua quase totalidade, a consolidação das normas que regulam o atual «Impôsto de Sêlo de Expediente».

Todavia, dada a evidente impropriedade da denominação «Impôsto de Sêlo de Expediente», pois o assento do tributo, não se acha limitado aos atos de expediente, foi adotada a designação de «Impôsto de Sêlo», que melhor se ajusta à amplitude de seu fato gerador.

Além daquelas normas, tornou-se conveniente incluir no Livro II disposições referentes à «Licença para Anúncios», que, por estarem contidas em apenas 3 itens de uma tabela, não se apresentava vantajoso criar um impôsto específico.

Fiel ao propósito aludido, de racionalizar o sistema fiscal, procurou-se apresentar o tributo de forma a eliminar, quanto possível, os inconvenientes que ora se lhe apontam, mormente no que diz respeito ao seu assento sôbre atos do interêsse da Prefeitura e sôbre os já sujeitos a outros tributos.

Daí, estarem ausentes da tabela os itens que atualmente oneram as inscrições de precatórios e inventários, os levantamentos de perempções, bem assim, os referentes às emissões de documentos de licenças para as atividades sujeitas a impostos específicos.

Outrossim, foram introduzidas na tabela do «Impôsto de Sêlo» alguns itens não previstos nas leis existentes. A alteração mais importante constitui a inclusão da averbação nas transferências de propriedade de veículo (4% sôbre o valor do automóvel) — item 41 — letra «a».

LIVRO III

DO IMPOSTO DE LICENÇA PARA AMBULANTES

Não houve grandes modificações quanto a êste tributo. Foram abolidas as taxas de numeração e emplacamento, relativas aos ambulantes, por terem sido consideradas incluídas no impôsto. Quanto ao mais, foram consolidados os dispositivos referentes à matéria, levando-se em conta o preceito do artigo 48, da Lei nº 820, de 22 de julho de 1955.

LIVRO IV

DO IMPOSTO DE LICENÇA PARA VEICULOS

Quanto a êste tributo, foram abolidas as taxas de vistoria, numeração, emplacamento e sêlo de placa, relativos aos veículos, bem como o chamado sêlo de segurança de trânsito, considerando-se os mesmos incorporados ao tributo.

As alterações nas tarifas ora propostas, visam atualizar os valores, sem grandes sacrifícios para os contribuintes.

LIVRO V

DO IMPOSTO DE LICENÇA PARA OBRAS

Além de consolidar todos os impostos de licença para obras, esparsos nos Decretos-leis ns. 2.049, de 29 de fevereiro de 1940 e 2.740, de 4 de novembro de 1940, e nas Leis ns. 318, de 29 de janeiro de 1949 e 563, de 11 de dezembro de 1950, o anteprojeto passará a regular sob êsse tributo todos os impostos de licença para anúncios, que importem em execução de obras.

LIVRO VI

DA TAXA DE FISCALIZAÇÃO

No livro correspondente a êsse tributo foram consolidadas tôdas as contraprestações de serviços de fiscalização prestados pela Prefeitura, a maior parte executados pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

LIVRO VII

DA TAXA DE UTILIZAÇÃO

Não há inovações maiores neste Livro. O anteprojeto, apenas, reuniu alguns dispositivos das Leis ns. 318, de 29 de janeiro de 1949 e 563, de 11 de dezembro de 1950, sob a nova denominação proposta, por julgá-la mais adequada à espécie de contraprestação dos serviços de que tratam os citados dispositivos e, ainda, para disciplinar a classificação orçamentária respectiva.

LIVRO VIII

DA TAXA DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

Além de consolidar a legislação sôbre a matéria, o anteprojeto suprime a taxa nos casos em que constitua mero adicional do impôsto sem ligação direta com qualquer contraprestação de serviço, bem assim a tarifa fixa arrecadada com o impôsto predial.

LIVRO IX

DISPOSIÇÃO COMUM AOS LIVROS II A VIII

Este Livro trata da revogação das leis consolidadas nos Livros II a VIII.

LIVRO X

DAS TAXAS DE AGUA E DE ESGÔTO

O anteprojeto objetiva a clareza na legislação fiscal, afastando dispositivos revogados ou modificados por leis posteriores.

Por outro lado, gradua a tributação conforme a capacidade econômica dos contribuintes, sem deixar de harmonizar a economia particular dêste com os interêsses da Fazenda, mesmo em se tratando de retribuição de serviços o que não acontece com a legislação em vigor.

O ponto culminante da reforma reside na simplificação da arrecadação das taxas de água e esgôto, as quais passarão a ser cobradas juntamente com os impostos predial e territorial, uma vez que o «consumo por hidrômetros não se achava incluído nesse procedimento. Atualmente, só se dava a "cobrança conjunta quando se tratava de «consumo por pena» e da taxa de esgôto. Com isso, far-se-á, também, grande economia nas verbas orçamentárias e nas divisas de moedas estrangeiras, pois os hidrômetros eram, em geral, importados e de agora em diante, ficam dispensados no consumo residencial.

Ademais, os contribuintes poderão fazer o pagamento dos tributos em um único órgão arrecadador, que é a Secretaria Geral de Finanças, evitando-se a cobrança de tributos emitidos na mesma época e contra o mesmo contribuinte por diferentes departamentos, com o aumento de despesa na emissão dos conhecimentos e sua arrecadação.

LIVRO XI

Do impôsto sôbre transações

Trata-se do impôsto novo.

Como se vê da relação das operações econômicas tributadas pelo mesmo, substitui êsse impôsto o de transmissão «inter-vivos», que recaia sôbre essas operações, e que foi considerado inconstitucional, em virtude de não constituirem os atos jurídicos, em que as mesmas se corporificam, transmissão de propriedade.

Sob a nova fórma de tributação êsse argumento não tem mais razão de ser, uma vez que o impôsto sôbre transação, como tem reiteradamente decidido o Egrégio Supremo Tribunal Federal, recaindo sôbre operação econômica, distinta do ato jurídico que a veste, não se confunde com o tributo que assente sôbre êste.

Visa, pois, êsse novo tributo, simplesmente enquadrar, constitucionalmente, um ônus que já existe, não se tratando pois, de agravamento da situação do contribuinte

LIVRO XII

Do impôsto sôbre transmissão

Nestes tributos foram feitas pequenas alterações que são as seguintes:

Incorporou-se ao impôsto devido nas transmissões a título gratuito a taxa de serviços municipais, como complemento à regulamentação e simplificação dêste último tributo falta no Livro VIII, desta parte da lei.

Elevou-se a percentagem das transmissões onerosas de 2% a 10%, como um subsídio às necessidades do aumento de arrecadação.

Revogou-se a tributação sôbre as operações econômicas, que foram incluídas no assento de impôsto sôbre transações.

Regulou-se, também, a questão da isenção dos bens comprados por intermédio de autarquias obedecendo-se ao seguinte critério:

Como no Livro XIX, foram revogadas tôdas as isenções de impôsto, de transmissão, inclusive, portanto a das autarquias, só tendo subsistido neste anteprojeto, a isenção quando o imóvel se destinar aos próprios serviços daquelas entidades é evidente que, quando à autarquia compra para revender aos seus associados, o impôsto deve ser pago por ocasião da aquisição. E' justo, pois que se dê a isenção na revenda, pois que, no caso, não existem, de fato, duas operações, mas uma só, constituindo a compra pela autárquia e posterior revenda, uma fórma de financiamento.

Finalmente atendendo sempre ao princípio de justiça fiscal, inclui o anteprojeto disposição que estende a todos os casos de transmissão «inter-vivos» a regra para apuração de valor prevista para os casos de compra 20 (vinte); para 12 (doze), o multiplicador fixado na letra b, do art. 9º, do Decreto-lei nº 2.626, de 22 de agôsto de 1946.

LIVRO XIII

Do impôsto predial e territorial

Dentro de mesmo espírito de clareza a que se deve subordinar a lei, o anteprojeto da nova redação a vários dispositivos do Decreto-lei nº 157, de 31 de dezembro de 1937, que regula a cobrança dos impostos predial e territorial. E' o que se observa em relação aos arts. 2º, 5º, parágrafo único, do art 6º, e art. 26 e seus parágrafos, do invocado diploma legal. Sua aplicação, atualmente, tem ensejado disputas judiciárias, das quais se originam soluções as mais díspares.

O dispositivo do art. 2º, do anteprojeto não é propriamente uma inovação, pois já figura, em fórma mais acentuada na Lei nº 274, de 30 de novembro de 1948, a qual estabelece um acréscimo anual de 2% até atingir o máximo de 18% para as construções que não atendiam o limite obrigatório do gabarito, além de ordenar a cobrança do impôsto territorial para as áreas de terreno que, pela sua testada e dimensões possam constituir lotes edificáveis.

Ademais, a taxa sôbre o valor venal do imóvel é muito inferior às existentes em várias unidades da Federação.

Quanto ao zoneamento da cidade, o anteprojeto amplia os limites das diversas zonas, em face da natural realidade demográfica e das inegáveis condições de desenvolvimento do Distrito Federal, sem se afastar da delimitação prevista no Decreto nº 9.842, de 29 de setembro de 1948, quando estabeleceu a Zona de Expansão Urbana (ZAI). A medida se justifica, também, dada a constante expansão nos gastos com os serviços indispensáveis ao atendimento das necessidades gerais e coletivas.

O anteprojeto, no entanto, acautelou os interêsses dos lavradores na chamada zona de expansão urbana e rural mantendo a isenção do impôsto territorial, estabelecida no art. 8º, da Lei nº 764, de 29 de dezembro de 1952.

Quanto aos loteamentos e anteprojeto obriga os proprietários de terrenos loteados a comunicar à Prefeitura as alienações e promessas de venda realizadas, para melhor lançamento do impôsto territorial.

LIVRO XIV

Do Impôsto sôbre Indústrias e Profissões

O anteprojeto apresenta duas modificações na Tabela constante da Lei nº 820, de 22 de julho de 1955, e manteve o princípio geral estabelecido nesse último diploma legal para os estabelecimentos sujeitos ao impôsto sôbre vendas e consignações.

No entanto exclui da tributação as operações em que forem parte a Prefeitura do Distrito Federal e suas autarquias.

Fixou-se também o critério de apuração do valor venal sara evitar que os estabelecimentos situados em prédios construídos sem aproveitamento integral do terreno, tivessem um, tratamento desigual em relação a outros de área igual, mas situados em edifícios em que o terreno tivesse sido mal aproveitado.

Previu-se também o fracionamento para e impôsto que recai sôbre as atividades de caráter transitório.

LIVRO XV

Do Impôsto sôbre Vendas e Consignações

O anteprojeto objetiva dar nova redação ao art. 1º, inciso VII e art. 3º, letra m, da Lei nº 687, de 29 de dezembro de 1951, de modo a conceituar, de forma mais precisa, as operações a têrmo, fazendo incidir no impôsto tôda operação faturada dentro de 30 dias da data de sua realização e mantendo isenção quando liquidada após 30 dias da contratos da assinatura do respectivo contrato, registrado na Junta de Corretores de Mercadorias do Rio de Janeiro. Vale dizer, as mercadorias da natureza do café e algodão sujeitas às oscilações dos mercados internacionais são geralmente transacionadas de duas maneiras distintas, que se completam. Há negócios efetivos, realizados na base dos estoques existentes, com a entrega imediata da mercadoria vendida, ficando o pagamento do preço, tão sòmente subordinado à condição de *a prazo ou à vista*. Estas negociações é que formam o "Mercado de Disponível". Paralela e complementarmente, funciona o "Mercado a Têrmo", que consiste em operações sôbre café e algodão (que não existe e que virá a existir) sendo, por isso mesmo, a sua principal característica a promessa de entrega futura da mercadoria vendida. As *operações a têrmo* estão subordinadas aos regulamentos da Bôlsa de Mercadorias, da Junta de Corretores de Mercadorais e da Arrecadação do Impôsto sôbre *Vendas a Têrmo*. Por fôrça dêsses regulamentos são elas obrigatòriamente realizadas por intermédio de um corretor e registradas na respectiva Junta, a fim de ser recolhido o impôsto específico.

Quando em 1923 foi instituído o Impôsto sôbre Vendas e Consignações, o decreto 16.041, de 22 de maio de 1923 inclu

A MALDIÇÃO DOS INCAS

HOLLYWOOD EM EXPECTATIVA E UMA CÉLEBRE CANTORA EM CRISE NERVOSA...

Yma Sumac

Diário de Notícias

Quinta-Feira, 31 de Maio de 1956

DAS cortinas até aos andaimes e potentes holofotes, tôda a Hollywood se agitou e comentou o que, aliás, também ultrapassou as fronteiras da cidade do cinema e igualmente se falou no "Ciro" e "Romanoff".

Os inflados garotos dos jornais gritaram o caso ao mundo no Sunset-Boulevard e até em Los Angeles se falou.

O "matrimônio mais feliz" de Hollywood parecia desabar e a famosa e célebre e bela princesa Inca, de 28 anos, Yma Sumac, estava em crise, pois que seu marido fazia a côrte a uma jovem bailarina.

Coisas destas sucedem todos os dias em Hollywood, e afinal não são extraordinárias. Mas o marido da linda Yma ameaçou a bailarina de morte se ela revelasse ao mundo que, afinal, êle é o pai de duas gêmeas com meses de idade...

No entanto, a dançarina Maureen Shay não quis calar-se por mais tempo, pois não podia suportar que o homem em quem confiara e amava acima de tudo, pusesse, assim, as coisas de parte. O seu coração quase se partiu ao ler nos jornais as entrevistas concedidas pela célebre cantora e que falavam da felicidade da princesa Inca com seu marido, que é simultâneamente o seu "manager".

Então aconteceu isto: a dançarina, até aqui completamente desconhecida, passou, de súbito, a interessar a opinião pública americana. Apresentou-se no tribunal e declarou:

— Amo há muito o marido de Yma Sumac. Dei-lhe tudo quanto uma mulher pode dar, e quando êle soube que eu esperava um bebê, obrigou-me a prometer que nunca diria a ninguém nada a êsse respeito. Êle é o pai das minhas gêmeas Catarina e Maria, reclamo, portanto, uma pensão anual de 500 dólares!

Mais não pôde dizer esta mulher de mãos trêmulas e olhos vermelhos de chorar, pois se fundiu em soluços, afirmando sempre que nunca existira nenhum homem a quem tivesse amado assim.

O marido de Yma Sumac foi chamado a depor e comunicaram-lhe a declaração da dançarina, "de que êle a ameaçara de morte se aquêle fato visse à luz do dia".

O sr. Vivanco, muito zangado, ainda mais se enfureceu.

— Tudo isso é uma impostura! declarou. Esta mulher é histérica e julga que assim ficará célebre. E' uma dançarinha desconhecida que deseja a todo o custo alcançar fama e popularidade. Confesso que tive um "flirt" com ela e quase que andei um tanto enamorado, mas nunca a ameacei de morte, nunca, senhores! E não estou para ser vítima duma extorsão!

A descendente do imperador dos Incas, nascida em 1927, numa pequena aldeia peruana, entrou em crise de furor. Esta mulher considerava feliz e sólido o seu casamento e confiava na fidelidade de seu marido. Ao acordar dêste sonho de confiança e felicidade os seus nervos ficaram num feixe.

Os repórteres americanos, que logo cercaram a sua casa, foram despedidos por um médico de Hollywood desta maneira:

— "Senhores, poupem a cantora às vossas perguntas e às vossas máquinas fotográficas. Yma Sumac é hoje uma mulher muito doente, cujos nervos necessitam de grande assistência e repouso, e uma coisa lhes digo já: por ora não poderá voltar a cantar."

De fato, parecia que a maldição dos Incas se ia cumprir.

Yma Sumac cantava, quando tinha 8 anos, cânticos sacros, na sua terra. A sua garganta era tão extraordinária e anormal para a sua idade que a voz ia do baritono mais profundo ao soprano mais agudo. Na sua terra, a descendente do imperador foi adorada, quase, como uma santa, e quando aos 16 anos se casou, nos pequenos templos das aldeias peruanas foram entoados cânticos que deveriam abençoá-la e trazer-lhe felicidade.

O marido levou-a para as grandes cidades do Peru e viajou com ela por vastas regiões do continente sulamericano. Todos festejavam com entusiasmo a jovem beleza possuidora duma voz tão rara e os Incas orgulhavam-se da sua princesa, que tanta alegria trazia às pessoas.

Com isto surgiu a tentação da América, com os seus gigantescos honorários, as "tournés" aliciantes, as propostas para filmar, e a TV. Yma Sumac respondeu a esta chamada e foi.

Chegou a Nova York e cantou no estúdio de uma companhia emissora de discos, as sagradas canções dos Incas, essas melodias que até então sòmente tinham ecoado nos templos. Falou-se duma maldição e de sacrilégio e houve quem predissesse que a princesa sofreria o merecido castigo de não encontrar nesse mundo nem paz nem felicidade.

Durante anos, Yma Sumac, que foi talvez a mais acarinhada cantora do nosso tempo, não pensou em lendas nem em maldições, mas agora, imersa em avassalador desespêro, talvez pense que a maldição dos Incas se vai cumprir.

«MISS URUGUAI»

Titina Aguirre é uma bela jovem de 19 anos, eleita «Miss Uruguai». Gosta de nadar, e como primeira concorrente ao título mundial de beleza, está recebendo grandes homenagens em Long Beach. Titina tem tudo para galgar os degraus da fama.

ENCONTRO MATINAL

O SALÃO DE ARTE MODERNA

★ *Eneida*

PARA o grande público inaugurou-se ontem, no Ministério da Educação, o Salão Nacional de Arte Moderna. Nêle tomam parte artistas de todo o Brasil e se dêle hoje particularmente me ocupo é porque considero que neste momento, em nosso país, as Artes Plásticas ocupam um dos mais altos lugares no terreno cultural, obrigando mesmo quase todos os jornais a manter críticos, especializados em seções diárias.

Sou daqueles que vêm de longe e há muito amando a pintura, desenho, gravura, etc. e posso perfeitamente lembrar um tempo não muito longínquo em que raras eram as exposições de Arte e poucos, muito poucos os que a freqüentavam. Um pequeno grupo de dez ou doze pessoas enamoradas, compareciam não só aos «vernissages» (onde se vê hoje mais gente do que em comícios políticos e não se consegue olhar direito nenhum trabalho exposto) como voltavam para contemplar mais uma vez êste ou aquêle quadro. Depois, nosso acordar foi espantoso. Surgiram artistas e admiradores de Arte de todos os cantos da cidade e agora é com alegria, muita alegria que assistimos festas belíssimas como últimamente ocorreu com a promovida por «Módulo» expondo esculturas de Ceschiatti nos maravilhosos jardins da casa de Oscar Niemayer, o «vernissage» de Maria Martins, uma festa elegantíssima no Museu de Arte Moderna ou a inauguração de Raimundo Nogueira na OCA, cercado de amigos, tudo demonstrando o grande interêsse que as Artes Plásticas provocam neste momento brasileiro. Está claro que devemos afirmar que para isso muito concorreram as Bienais paulistas e o Museu de Arte Moderna do Rio, verdadeiras escolas para despertar o interêsse público.

Ontem inaugurou-se o Salão e estou aqui saudando tôda essa valorosa, abnegada turma que maneja o lápis, os pincéis ou o buril, criando com tanta fôrça e consciência a nossa Arte nacional. Saúdo principalmente os gravadores, pois considero que no momento são êles os que mais a sério e mais profundamente trabalham e criam. Nunca tivemos, como agora, uma equipe tão consciente e tão inteligente quanto a dos gravadores, cuja arte alcançou um tão alto ponto, que muitos dêles atingiram já o profissionalismo.

Saúdo os expositores de hoje, jovens e velhos e espero que o Júri que vai escolher aquêles que deverão ir estudar (eu disse estudar, notem bem) na Europa, sejam realmente pessoas merecedoras do prêmio. Sei que é difícil julgar, principalmente diante de tão grande número de valores, mas porque seja difícil a concessão dêsses prêmios, espero que sejam justos. Uma coisa não impede a outra.

O Júri do Salão, a quem peço justiça, organizou uma conferência para cada semana que durar a exposição. Falarão Murilo Mendes, Oscar Nimayer, Flávio de Aquino, Celso Kelly e terminará com uma Mesa Redonda na última semana, com o Júri.

Pingo aqui o ponto final de hoje, saudando os expositores do S. de Arte Moderna.

CASAMENTO DA BELA ANITA

O ator inglês Anthony Steel acusou fortemente a imprensa de transformar a cerimônia civil do seu casamento com a bela Anita Ekberg, em espetáculo circense. Os dois casaram-se recentemente na Municipalidade de Florença e a multidão rompeu os cordões policiais, invadindo o recinto onde se realizava a cerimônia.

ASSUNTOS LONDRINOS

★ *NEWTON FREITAS* ★

(Correspondente Especial do «Diário de Notícias» em Londres)

★

LONDRES — A opinião pública inglêsa precisa saber a verdade sôbre o caso «Buster» Crabb, o «Frogman» (homem rã), o mergulhador nº 1 da Inglaterra, desaparecido na manhã de 19 de abril, nas águas da enseada de Portsmouth, onde se encontrava ancorado o Cruzeiro Soviético «Ordjonikidze». — clamam os jornais inglêses, principalmente os de oposição. E as mais incríveis suposições são aventadas. Contam que o célebre mergulhador era atualmente «chaumeur», e vivia de pequenos biscates, para poder se sustentar. Que êle trabalhava indistintamente para o govêrno ou para emprêsas particulares. Mesmo para certas potências estrangeiras. Mas os representantes do Labour Party, no Parlamento, insistem na afirmativa de que quando o «Frogman» Crabb desaparecera, em fins de abril, estava trabalhando para o Almirantado. Nos Comuns, sir Eden procurou sempre responder às perguntas que lhe foram feitas sôbre o caso de uma maneira lacônica e mesmo evasiva. Mas nem porisso as perguntas deixaram de ser feitas, algumas de forma premente. A tal ponto que êle se viu obrigado a respondê-las secamente, terminando por dizer que não diria mais uma palavra sôbre o assunto.

Difícil e incômodo atitude, mas no caso a mais conveniente. A mesma atitude os russos estão mantendo, procurando hàbilmente iludir a questão. Em outras circunstâncias, seria um pretexto e dos melhores para um ataque em regra contra os métodos de espionagem imperialista. Enquanto isso, o «Pravda» e o «Izvestia» dão mais destaque à atitude «insólita» dos trabalhistas, quando do jantar de confraternização em que foram importunados com perguntas indiscretas sôbre o destino de algumas centenas de socialistas confinados nos campos de concentração da Cortina. E' bem verdade que êsses presos políticos são socialistas, mas o momento não era adequado. Que esperassem! Caso não houvesse ocasião, pois o programa foi deveras galopante, os presos poderiam esperar mais algum tempo.

Em todo caso, o assunto continua no cartaz, quer sir Eden fale, quer não. O fato é que os russos não têm interêsse no assunto. Os despachos da TAS, reproduzindo artigos do «Izvestia», são mais do que elucidativos. O que interessa hoje é uma boa entente com o Partido Conservador, mesmo que êste partido seja o responsável pela morte dos dois patriotas de Chipre.

E' preciso arranjar um responsável para o desaparecimento de Crabb, pois seu corpo ainda não foi encontrado, e o vigia do «Ordjonikidzé» afirma ter visto um homem nadando a poucos metros do Cruzeiro Soviético. Depois dêste dia o Almirantado anunciava que o mergulhador Crabb havia se afogado a 4 quilômetros do local, onde fôra visto pela última vez.

Fôra Crabb pescado pelos russos? Estará vivo? Crabb afogou-se? Sumiram o homem? Nada, nada se sabe. O mistério continua. Agora principia uma nova versão, esta possivelmente satisfatória para russos e inglêses. Estaria Crabb a serviço dos norte-americanos???

Anteprojeto de Reforma...

(Conclusão da 7.ª página)

outubro de 1948, justifica uma imposição especial para aquêles que se divertem por meio de apostas.

LIVRO XVII
DA CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

O anteprojeto visa manter a norma federal sôbre a cobrança dessa contribuição, uma vez que a Lei Federal 854, de 10 de outubro de 1949, em seu artigo 4º, dispõe, expressamente, quanto aos índices que prevalecem para o cálculo, quer para a União, quer para a Prefeitura do Distrito Federal. Assim, faz-se mister, a revogação da Lei Municipal 187, de 23 de outubro de 1948, que lhe é anterior, mantendo-se, desta forma, a hierarquia da Lei Federal, de modo a neutralizar possíveis discussões judiciárias.

LIVRO XVIII
DO IMPOSTO SÔBRE DIVERSÕES PÚBLICAS

Visa o primeiro dispositivo dêsse Livro deixar bem claro quais os dispositivos do Decreto 4.615, de 2 de janeiro de 1934, que ainda se acham em vigor, dada a dúvida levantada pelo fato de ter a Lei 746, de 26 de novembro de 1952, regulado de forma ampla a matéria.

No segundo dispositivo são atualizadas as multas por infrações relacionadas com êsse tributo.

LIVRO XIX
DAS ISENÇÕES FISCAIS EM GERAL

Neste Livro eliminaram-se, como é natural, tôdas as regalias de exceção constantes da legislação ora vigente. Isso se concilia com as exigências do momento atual, que reclamam o fortalecimento da receita com a regra fundamental de tributação de que pagar impôsto é uma questão de ordem pública.

Respeitou-se, entretanto, o princípio de que devem ser mantidas as isenções de caráter normativo, constantes das leis tributárias gerais. Essas isenções não constituem favores pessoais, mas servem para abrandar o rigor do fisco sempre que surjam os imperativos do mínimo de existência ou razões econômicas ou sociais de alta monta e de interêsse geral. Tais franquias são suscetíveis de revisão, mas esta só deve ser feita quando forem reexaminadas as próprias leis tributárias de que fazem parte integrante.

E' certo que a aprovação da medida ora proposta trará anualmente ao povo do Distrito Federal muitas dezenas de milhões de cruzeiros, hoje desviadas das arcas do tesouro.

LIVRO XX
DISPOSIÇÃO FINAL

Este Livro dispõe sôbre a entrada em vigor da 1ª parte da lei.

2ª PARTE
Dispõe sôbre os preços públicos

Tem sido norma a prestação ou execução pela Prefeitura do Distrito Federal, de determinados trabalhos ou serviços, de caráter extraordinário e de interêsse puramente individual, bem como, o fornecimento de fórmulas impressas para preenchimento pelos munícipes.

A forma de indenização dêsses trabalhos, serviços ou fornecimentos, é feita mediante cobrança à base de preços fixados em disposições de leis de caráter permanente.

No entanto, é manifesta inconveniência de constar da legislação ordinária bases inflexíveis para a indenização de tais tarefas ou fornecimentos, frente à constante oscilação de preços de material e mão de obras. Vê-se em conseqüência, a Prefeitura do Distrito Federal impossibilitada, muitas vêzes e pelo referido motivo, de prestar ou executar tais serviços ou trabalho ou então é prejudicada, quando os proporciona mediante indenizações vis.

Visam, pois, as disposições dêste Livro extrair da órbita da legislação ordinária e permanente, a fixação dos preços relativos a êsses trabalhos e serviços especiais, prestados ou executados, a requerimento, pela Prefeitura, no campo do interêsse individual ou particular.

A medida diz respeito a atividades desenvolvidas, principalmente, pelas Secretarias Gerais de Saúde e Assistência, Viação e Obras e de Agricultura, as quais, segundo nos foi dado sentir, se vêem, a cada passo, em constantes embaraços, frente à inflexibilidade das tabelas legais que marcam os preços dos trabalhos e serviços da espécie.

Torna-se, assim, de tôda conveniência, inclusive para as partes interessadas, a constante atualização dessas tabelas.

Por isso, é no intuito de permitir que tais preços sejam mais facilmente atualizados é que sugerimos deferir-se a sua fixação às fontes em que as respectivas tarefas sejam prestadas, sem que consubstancie o anteprojeto uma consolidação de tôda a matéria sôbre preços públicos.

Como providência complementar, prescreve, o anteprojeto, a revogação, de modo explícito, de tôdas as disposições atualmente em vigor que estipulam bases para os preços em questão.

3ª PARTE
Dispõe sôbre o crédito rotativo para opção de imóveis foreiros

O anteprojeto visa conceder à Fazenda do Distrito Federal recursos adequados para, permitindo-lhe exercer os direitos de senhorio do domínio direto, estimular a cobrança dos laudêmios devidos e, indiretamente, a arrecadação do impôsto nas transmissões de imóveis foreiros.

4ª PARTE
Disposições diversas

Esta parte regula disposições concernentes a posturas e prevê a consolidação permanente da legislação tributária, como, por outro lado, fixa o crédito especial para atendimento dos encargos com a revisão tributária proposta.

5ª PARTE
Disposições gerais

O anteprojeto objetiva facilitar a venda de terrenos resultantes dos planos de urbanização, aos Institutos de Previdência e outras instituições de serviço social, mediante prazo longo e juros razoáveis, pelo sistema da Tabela Price, além de isenção de tributos, facilitando, assim, aos indicados órgãos o atendimento de suas finalidades, ao mesmo tempo que concorre para acelerar a edificação no centro da cidade, como seja, a avenida Presidente Vargas, com a conseqüente criação de núcleos residenciais.

A França Apresentará Numa Exposição o Piano de Matéria Plástica

Jaqueline Claude

★

A atração da "Foire de Paris" será um piano Pleyel, todo em matéria plástica.

FOI criado pelo engenheiro Léon-Raymond Ballet, chefe da repartição de estudos dos pianos Pleyel, e está destinado a revolucionar a indústria de pianos.

Êste piano em matéria plástica, não parece nada, mas dá o que pensar...

Ignora-se, geralmente, que o envelope de um piano, a parte visível em madeira, não passa de uma cobertura. Êste trabalho de carpintaria nada tem com a fabricação do instrumento, que consiste em dois elementos essenciais: o conjunto de tábuas e cordas de ressonância e o conjunto mecânico das teclas.

Até hoje, foi fabricado inteiramente em madeira. Cada tecla se compunha de 75 peças mecânicas (há 88 teclas num piano), que não eram maiores que as de uma engrenagem de relógio. Tratava-se mais de um trabalho de artesão que de uma indústria.

★ 62 Peças em Vez de 75

Desde o inventor do piano, Bartolomeo Christofori, que viveu em Pádua, de 1653 a 1731, nada ou quase nada havia mudado no processo de fabrico dêsses instrumentos.

1956 é, portanto, um ano revolucionário.

As 75 peças originárias estão reduzidas a 62 (no total de 5.456 em vez de 6.600).

Não se fazem mais com tôrno e furadeira, mas com fôrma.

Também o preço de custo de um piano diminuiu de 40 por cento.

O mais importantes, porém, é que o conjunto mecânico das teclas permanece o mesmo. Êle pode ser enviado para qualquer parte do mundo. A caixa externa pode ser feita por um artesão local, sob medidas prèviamente dadas por Pleyel.

★ Este Piano Serve Também nos Trópicos

A grande dificuldade com que os fabricantes de pianos lutaram até hoje foi o material mesmo, a madeira.

Por isso, piano algum pôde aclimatar-se nos trópicos. Logo que desembarcava, a madeira dilatava.

O conjunto mecânico das teclas resolveu o problema. Agora êste "bloco-motor" padrão será tão fácil de mudar, no conjunto ou peça por peça, como o de qualquer carro feito em série.

Mais, ainda: com a industrialização de um instrumento considerado "de luxo", será possível vendê-lo ao preço de um brinquedo de qualidade. Efetivamente, Pleyel está projetando um modêlo reduzido, que permitirá a todo aluno francês tê-lo na escola como tem sua carteira.

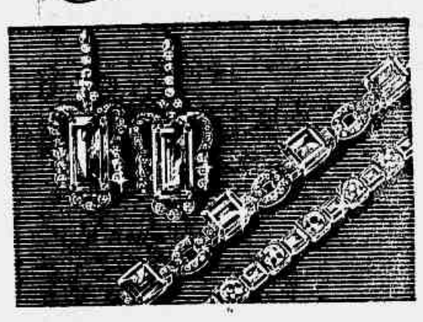
Assim descobriremos novos Mozarts...

Para os engenheiros descobrirem a matéria plástica ideal, Pleyel criou, há muitos anos, um "departamento de plástica", onde se fabricavam numerosos objetos em plástica, de uso comum. Procedendo por ensaios, conseguiram uma matéria perfeita, flexível e ao mesmo tempo dura e absolutamente inquebrável.

Êste invento francês dará novo impulso a uma indústria que se enfraquecia, vítima de sua qualidade.

Apurou-se que, quando o preço da mão de obra excede de 20% do preço de custo, nenhuma indústria pode ser lucrativa. Agora, a mão de obra alcança 60% do preço de custo de um piano.

Jóias



As mais belas criações dos principais centros de joalheria do mundo integram a preciosa coleção de Mappin & Webb... jóias que trazem a marca tradicional de um apurado gôsto artístico.

OUTROS DEPARTAMENTOS QUE MERECEM SUA VISITA:

- RELÓGIOS
- PRATA DE LEI
- MAPPIN PLATE
- ARTIGOS FINOS DE COURO
- PORCELANAS
- CRISTAIS

MAPPIN & WEBB

RUA DO OUVIDOR, 101 - RIO - TEL.: 23-1894

LONDRES - PARIS - BIARRITZ - BUENOS AIRES - JOANESBURGO - BOMBAIM

CAMPEÃO

Atila, o maior jogador do último Campeonato Sul-Americano estará defendendo as côres do Fluminense, esta noite.

Suspensos os Campeonatos de Atletismo da Cidade

Derrotada a Portuguêsa

BERNA, 30 (U.P.) — O quadro do Young Boys, desta cidade, derrotou a Portuguêsa, do Rio de Janeiro, por 2-0, no encontro internacional de futebol que disputaram hoje à noite no estádio local perante 5.000 espectadores. Os locais venciam por 1-0 ao terminar o primeiro tempo.

CHEGA SÁBADO O MISTO TRICOLOR

VITORIA, 30 — Está sendo esperado sexta-feira nesta capital o quadro misto do tricolor que vem de realizar longa excursão pelo interior dos Estados do Espirito Santo e de Minas Gerais, mantendo-se até o momento invicto. O regresso da delegação do quadro misto do Fluminense será sábado, viajando em ônibus, (Sport Press)

Negou Novamente o Vasco a Cessão de Seu Estádio

ASSEMBLÉIA GERAL NA F. M. A. DIA 4

O problema é dos mais antigos e nenhum presidente conseguiu ainda resolvê-lo. Não possuindo campo próprio e dependendo de pistas que circundam campos de futebol, o atletismo tem vivido na dependência do esporte mais popular do Brasil. Ainda domingo último, a Federação Metropolitana de Atletismo foi obrigada a transferir o Campeonato de Aspirantes porque o estádio do Fluminense estava em obras e o estádio do Vasco ocupado com um jôgo inexpressivo.

Esperava-se que no fim desta semana a situação fosse contornada e assim, a entidade programou para sábado aquele certame. Ontem, entretanto, o Vasco negou novamente suas instalações e nessa oportunidade, sem qualquer justificativa. Considerando a gravidade da situação a FMA resolveu suspender todos os seus campeonatos e convocar para segunda-feira próxima, a assembléia geral.

COMANDANTE

Vavá, mais uma vez deverá comandar o ataque do Vasco

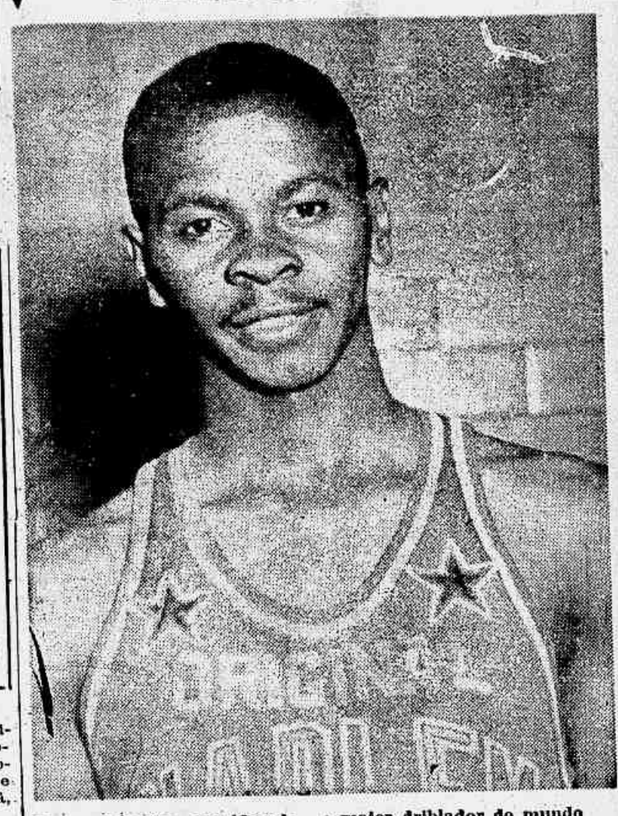
Licença Para a Realização da Temporada do Pôrto

Está definitivamente assentada a temporada do Pôrto no Brasil. Mais nenhuma dúvida existe à respeito já que o contrato está assinado e na Secretaria da Federação Metropolitana, pronto para ser remetido ao Conselho Nacional de Desportos. Ontem, o Vasco da Gama, patrocinador da excursão do campeão português, pediu licença à C. B. D. para promover três jogos internacionais, no mês que se iniciará amanhã. Um a 17, entre o Fluminense e o Pôrto. Outro no dia 20, entre o Vasco e o Pôrto. E o terceiro a 27, entre o Pôrto e o Espanhol.

Não Funcionará a FMF

Em virtude do feriado municipal de hoje, a Federação Metropolitana de Futebol não funcionará. O expediente da entidade carioca será reaberto amanhã, às 9 horas.

DRIBLADOR EMÉRITO



Hernan Taylor, considerado o maior driblador do mundo

Acompanha os Globetrotters o Maior Driblador do Mundo

HERMAN TAYLOR SERÁ UMA ATRAÇÃO À PARTE

NO MARACANÃ A EXIBIÇÃO

APROXIMAM-SE as exibição dos Globetrotters no ginásio do Maracanã. O interêsse do público vai aumentando gradativamente e já agora pode-se antecipar sucesso na temporada que será promovida pela Confederação Brasileira de Basquetebol cujos dirigentes não mediram esforços para proporcionar bons espetáculos para o público esportivo da cidade.

Deve-se destacar entre os componentes dos Globetrotters a figura simpática de Herman Taylor considerado como o maior driblador do mundo. Com 1 metro e 83 centimetros de altura, Taylor é tido como uma atração à parte em todos os encontros em que tomam parte os Globetrotters. Em Nova York, por exemplo, quando os jornais noticiam que Herman Taylor dará uma exibição de fintas no Madison Square Garden, o tradicional ginásio fica sempre lotado e é o que justamente se espera nas suas apresentações no ginásio "Dr. Gilberto Cardoso".

CEDIDOS AO S. PAULO BONELLI E MANECA

SAO PAULO, 30 — Finalmente houve acôrdo entre o São Paulo e o Comercial, de Ribeirão Prêto, em relação a Bonelli e Maneca. Os dois jogadores serão cedidos por emprestimo, para a temporada de 56. O São Paulo pagará 84.000 cruzeiros pelo atacante e 50 mil pelo goleiro e no caso de pretender a conquista definitiva completará os preços dos passes de 250 mil pelo meia e 500 mil pelo guardião. (Sport Press).

GOLEADOR

O atacante botafoguense João Carlos marcou o segundo dos três tentos alvi-negros na peleja de ontem contra o Racing.

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Quinta-feira, 31 de Maio de 1956

VILA ISABEL x AMÉRICA E FLUMINENSE x MONTE LÍBANO

AS GRANDES ATRAÇÕES DE HOJE NO VOLIBOL

FAVORITOS FLAMENGO E BOTAFOGO

DUAS grandes pelejas apresentará esta noite, a terceira rodada do Campeonato Carioca de Volibol Masculino. O Vila Isabel, que é o vice-campeão da cidade e um dos mais sérios candidatos ao titulo dêste ano vai enfrentar a jovem equipe do América, que mesmo perdendo para o Fluminense anteontem, deu provas de seu valor.

O Fluminense, outro favorito do certame também terá um adversário perigoso, já que se defrontará com o quadro do Monte Líbano, que arregimentou bons valores do volibol citadino.

Flamengo e Botafogo são apontados como fáceis vencedores dos embates contra o Vasco e Bangu respectivamente, enquanto Tijuca e Sirio Libanês devem realizarem prélio equilibrado.

São êstes os detalhes da rodada:

Flamengo x Vasco da Gama — Quadra do Flamengo — Abenante de Melo e Sousa e Antônio Sampaio, juizes e José Guió, apontador.

Vila Isabel x América — Quadra do Vila Isabel — Pedro Morais Sobrinho e Melchior Fernandes, juizes e Armando Coelho, apontador.

Fluminense x Sirio e Libanês — Quadra do Tijuca — Wilson de Lima e Luis José de Queirós, juizes e José Pinho, apontador.

Botafogo x Bangu — Quadra do Botafogo — Nilton Leibnitz e Edson Fonseca, juizes e Hélio Veiga Martins, apontador.

Programa da Semana

HOJE

Volibol

CAMPEONATO CARIOCA
Flamengo x Vasco
Na Gávea
Vila Isabel x América
Na av. 28 de Setembro
Fluminense x Monte Libano
Em Alvaro Chaves
Tijuca x Sirio Libanês
Em Conde de Bonfim
Botafogo x Bangu
Na quadra da ENEF

AMANHÃ

Basquetebol

CAMPEONATO CARIOCA
Fluminense x Riachuelo
Em Alvaro Chaves
América x Tijuca
Em Campos Sales
Flamengo x A. A. Grajaú
Na Gávea
Grajaú x Vila Isabel
Na av. Engenheiro Richard
Sirio Libanês x Vasco
Em Marquês de Olinda
Botafogo x Sampaio
Na quadra da ENEF

SÁBADO

VOLIBOL

CAMPEONATO FEMININO
Fluminense x Botafogo
Em Alvaro Chaves
Tijuca x América
Em Conde de Bonfim
Bangu x Sirio Libanês
Em Moça Bonita

Basquetebol

CAMPEONATO JUVENIL
América x Municipal
Em Campos Sales
Botafogo x Tijuca
Na quadra da ENEF
Vasco x A. A. Grajaú
Em São Januário
Em Campo Grande
Vila Isabel x Bangu
Na av. 28 de Setembro
Fluminense x Riachuelo
Em Alvaro Chaves
Grajaú x Flamengo
Na av. Engenheiro Richard

Difícil Compromisso do Vasco em Madrid

Esta Tarde Contra o Quadro do Real Madrid

MESMA FORMAÇAO DO QUADRO

O VASCO da Gama fará hoje sua estréia na capital da Espanha, enfrentando o Real de Madrid, forte conjunto local. O jôgo servirá para a despedida do jogador Molowny, atacante espanhol que defendeu por muitos anos o selecionado do seu país. Parte da arrecadação será para êsse profissional.

Entre os integrantes do Real de Madrid destaca-se o húngaro Kubala, o argentino Di Stefano, o francês Kopa e o goleiro Ramallets, da seleção espanhola. Como se verifica, o Real de Madrid possui jogadores de projeção internacional e assim será adversário dos mais difíceis para os cruzmaltinos.

O Vasco, nestes últimos compromissos, têm conseguido bons resultados e está-se recuperando inteiramente dos reveses sofridos no início da temporada.

No CND o Contrato da Temporada do Pôrto

O Vasco da Gama encaminhou ontem, por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, ao Conselho Nacional de Desportos o contrato da temporada do F. C. do Pôrto.

Lugano no Nacional

S. PAULO, 30 — O Nacional desta capital contratou na tarde de ontem, o goleiro uruguaio Lugano, que já defendeu as cores do Botafogo, do Rio. (Sport Press).

Para o compromisso de hoje, deverá apresentar a mesma formação vitoriosa diante do Lens por 2 a 1, ou seja: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Válter, Vavá, Livinho e Djair.

NOVA E BRILHANTE VITÓRIA DO QUADRO DO BOTAFOGO

Batido o Racing Ontem à Noite Por Três a Zero

PARIS, 30 (U.P.) A equipe brasileira de futebol do «Botafogo», do Rio de Janeiro, derrotou por 3-0 o quadro francês do «Racing Club», no encontro internacional disputado hoje à noite no Estádio de Parc des Princes. Ao terminar o primeiro tempo, o marcador assinalava o escore de 1-0. Jogando em um campo encharcado pelas chuvas caidas nas últimas horas da tarde, os brasileiros venceram com facilidade. Dois gols em menos de quatro minutos, na etapa complementar, asseguraram seu triunfo.

O centro-avante Alarcón abriu o escore aos 16 minutos do primeiro tempo, com um chute forte e inesperado que surpreendeu ao goleiro francês.

No segundo tempo, João Carlos assinalou o segundo gol do Botafogo, interceptando uma rebatida fraca de um defensor francês para vencer a meta local com um potente chute.

Menos de quatro minutos mais, Wilson Moreira, que havia entrado em lugar de Alarcón, encerrou o marcador com um violento chute rasteiro que o goleiro francês não pôde deter, apesar de uma espetacular estirada.

Na opinião dos observadores,

(Conclui na 2.ª página)

NO ARCO TRICOLOR

Castilho, que recuperou sua antiga forma, deverá guarnecer a meta tricolor.

Estréia o Fluminense Hoje em Pôrto Alegre

Surgirá Como Seu Adversário o Brioso Conjunto do Renner

GRANDE INTERESSE LOCAL PELA PUGNA

PÔRTO ALEGRE, 30 (Sport Press) — O quadro de profissionais do Fluminense apresentar-se-á, amanhã, nesta capital, cumprindo seu primeiro compromisso, contra a equipe do Renner.

A presença da equipe tricolor carioca nesta capital despertou o mais vivo interêsse, não só pelo valor e categoria de seus integrantes, como também porque na direção da equipe está um antigo jogador gaúcho, que honrou as tradições do futebol sulino, integrando famosas equipes cariocas e diversos selecionados — Silvio Pirilo.

Essa série de circunstâncias contribuem para que a apresentação do quadro do Fluminense, amanhã, nesta capital constitua um acontecimento auspicioso para o público amante dos bons espetáculos.

Os quadros para êsse encontro amistoso deverão formar assim:

FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassú; Converti, Léo, Valdo, Telé e Escurinho.

RENNER — Henrique; Raul e Paulistinha; Aristeu, Gago e Augusto; Pedrinho, Ivo Medeiros, Ivo Costa, Ênio Andrade e Belo.

Sòmente hoje, à tarde, será designado o árbitro para essa pugna, num acôrdo entre os dirigentes locais e os visitantes.

Domingo em Ilhéus América x Bahia

SALVADOR, 30 — Noticias procedentes de Ilhéus, informa da extraordinária expectativa e entusiasmo reinante nos meios esportivos, locais em tôrno da sensacional peleja interestadual que ali se realizará no próximo domingo, entre o E. C. Bahia, desta capital, e o América do Rio — (Sport Press).

ESTREARÁ XAVIER

SALVADOR, 30 — O atacante Xavier, recentemente contratado pelo Vitória, desta capital, para reforçar sua equipe, nesta temporada, tem sua estréia marcada para o próximo domingo, quando o rubronegro baiano enfrentará o Galicia no estádio da Fonte Nova. Xavier vem do Bangu, do Rio, onde chegou a jogar na equipe principal, depois de se sagrar campeão juvenil, (SP).

DOZE ATLETAS BRASILEIROS DEVERÃO IR A MELBOURNE

PLANEJAMENTO ESPECIALIZADO PARA ALCANÇAR OS INDICES

Osvaldo Gonçalves Prevê a Vitória Americana

A exemplo do que fizemos com a natação, quando ouvimos a palavra de um real conhecedor dêsse esporte, também procuramos fazer o mesmo com o atletismo através de uma palestra com o professor Osvaldo Gonçalves, catedrático de Esportes Terrestres da Escola Nacional de Educação Física, e uma das maiores autoridades nesse esporte, fato êsse reconhecido por todos que praticam e apreciam o esporte-base no Brasil.

Além do estado do atletismo no Brasil, o assunto de maior interêsse são as possibilidades de nossos atletas comparecerem às Olimpíadas de Melbourne, a serem disputadas em novembro próximo. Passamos então a palavra ao professor Osvaldo Gonçalves:

— «Para iniciarmos nossa palestra penso que o melhor assunto é o que diz respeito aos índices estabelecidos pelo Conselho Técnico de Atletismo da CBD para o comparecimento às Olimpíadas. Tenho lido e ouvido muita coisa sôbre isso. Umas opiniões favoráveis e outras contrárias, estas últimas principalmente quando proferidas por atletas. Na minha opinião porém, o Conselho Técnico agiu bem. Não tivemos, como em outros esportes, um ponto base para a fixação dos tempos e das marcas, sendo estas marcadas relativamente aos atletas e de suas possibilidades. Como acho que esta Olimpíada será uma Olimpíada de resultados, onde a beleza e eficiência do espetáculo serão um pouco sacrificadas pelos resultados obtidos, devemos mesmo, olhando ainda a parte econômica da competição, passagens, estadias e etc., procurar

(Conclui na 2.ª página)

ATLETISMO PARA MELBOURNE

O professor Osvaldo Gonçalves, fala à reportagem sôbre o atletismo brasileiro e nossas possibilidades para Melbourne.

JOSÉ BRÍGIDO

P'RA LER no BONDE

REVELAÇAO — O que tem sido dito aos jornais por jogadores que participaram da aventura na Europa, a respeito do trabalho desenvolvido pelo treinador Flávio Costa, coincidem inteiramente com afirmativas que nos fizera o confrade Benjamin Wright, em cuja idoneidade profissional depositamos confiança. Embora os jogadores sejam passiveis de punição, por haverem revelado o «segrêdo», não padece dúvida alguma que as coisas não correram como deviam. Já não desejamos insistir na acusação indireta de Flávio à CBD, embora seu objetivo fôsse criticar os jogadores, de que êles não receberam material adequado para suportarem os rigores do frio europeu. Queremos ficar apenas nas queixas dos jogadores, que não tiveram suficiente preparação física, não receberam as instruções técnicas que deviam receber, etc. Se cresce o número dos que apontam essas falhas, não nos cabe opôr dúvidas. Alguma coisa de errado houve, porque, onde há fumaça, há fogo.

ESPERA — Um jornal português divulgou também declarações atribuidas a Silvio Pacheco, atual donatário da CBD, pelas quais são feitas sérias acusações ao treinador de 1950 e de 1956. Vamos ver se êle as confirmará. Se o fizer, Flávio terá que demitir-se. Se não o fizer, o que é mais provável, pois os jornais costumam ter as costas largas, então tudo ficará em paz e a pátria futebolística não perderá a colaboração e o sacrifício de seu grande e ilustre filho...

SUCESSO — Entre outras escolhas maravilhosas, foi lembrado o grandíssimo atacante Leônidas para assumir o comando das tropas contra dos paraguayitos». A pátria futebolística está salva! Entoemos hosanas. O joguinho de picapau resfriado, que os paraguaios têm, será pulverizado, porque Leônidas, com aquêles dribles estranhos que apresenta, constituirá um sucesso espantoso e fará com a seleção do Paraguai o que o Chico Diabo fêz com Solano Lopez. Nem foi por outro motivo que o Lopez perdeu a guerra...

QUEBRA-QUEBRA — Avisamos ao respeitável público que o nosso «bonde» não tem nenhuma ligação com seus «colegas» da Light...

Defende-se o Presidente da Federação de Basquetebol

Declarações do Senhor Murilo Pinheiro Alves

«UM IUS SPERNIANDI»

A propósito da entrevista que o sr. José Júlio Cavalcante, representante do Flamengo junto à FMB concedeu a um matutino, o sr. Murilo Pinheiro Alves entregou ontem aos cronistas credenciados na entidade as seguintes declarações:

— Não me causou estranheza a veemência nem a linguagem usada pelo representante do CR Flamengo. Nada mais fêz êle do que repetir atitudes e palavras da última reunião do Conselho Supremo da GMB, quando teve ocasião de tratar dos mesmos assuntos. Ali, perante o Conselho, dei aos demais clubes todos os esclarecimentos que me foram pedidos e me cabia dar, sôbre as questões suscitadas. E não foi também com surprêsa que me vi apoiado pela unanimidade dos conselheiros presentes, com exceção, é claro, do representante do Flamengo...

O CASO OTO

— O caso Oto, por exemplo, é matéria vencida, coisa julgada e que não pode dar lugar a inconformismos. A condição de jôgo do atleta do Fluminense, que se transferiu para o Flamengo, teve parecer favorável do então diretor técnico, major Covas Pereira, e foi por mim concedida, com recurso ex-ofício para o antigo Conselho de Julgamentos, transformado no atual Tribunal de Justiça, que manteve o ato da presidência da Federação.

OS CASOS ROBERTO E VINAGRE

A condição de jôgo dada a êsse s dois atletas, que se transferiram para o Sírio e Libanês e o América, respectivamente, foi dada pela presidência nas mesmas circunstâncias. Isto é, baseada em parecer do diretor técnico, do mesmo major Covas Pereira, conforme consta e é fácil verificar dos boletins de transferência. Apenas, desta vez, não recorri ex-ofício para o Tribunal, porque não houve como no caso de Oto, qualquer reclamação de clube. Brilhante causídico como é, o dr. José Júlio deve saber que nenhuma causa judiciária prescinde de seu elemento ativo, isto é, de sua motivação. Além do mais, no primeiro caso tive dúvidas; nos outros, não. Entre isto e querer agradar qualquer clube vai muita diferença.

AS PSEUDAS INJUNÇÕES

Um outro ponto, prossegue o dr. Murilo Alves, que preciso fixar e repelir com altivez, é aquêle em que me aponta o dr. José Júlio, de maneira pouco delicada, como passível de sofrer injunções de quem quer que seja no uso de minhas atribuições. Desde que assumi a presidência da FMB, meu papel tem sido o de coordenar as atividades entre os clubes sem partidarismos, aplaudindo aretas e visando tão sòmente o desenvolvimento dêsse belo esporte que é o basquetebol. Não há nem haverá "grandes eleitores" que me façam desviar dessa rota.

Clubes de real fôrça e prestígio como o Sírio e Libanês e o Vasco da Gama têm sido por mim algumas vêzes contrariados nesta ou naquela interpretação de dispositivos legais Mas se rendem desde logo à evidência dos fatos, se é o caso, ou recorrem dentro dos cânones legais, com cavalheirismo e sem escândalos. No Conselho Supremo, como se verificou nas últimas reuniões, tiveram ocasião de discordar entre si e também da presidência, sem que, contudo, demonstrassem ressentimentos. Tudo está em que o comportamento esportivo e cavalheiresco presida as nossas atitudes. Se tivesse havido algum caso de ceder a imposições, êste seria naturalmente na ocasião de me curvar às exigências do ilustrado representante do Flamengo, quando em quase tôdas as reuniões do Conselho Supremo, se arrogava direitos e privilégios de que os demais não cogitam, como, por exemplo o de impugnar juízes e ameaçá-los em sua integridade física, quando notificam por escrito a FMB de que não se responsabilizam pela entrada dêles em suas quadras, mesmo para atuar em jogos que não sejam os do Flamengo.

Finalizando, disse-nos o dr. Murilo Alves:

— Conheço bem o temperamento ardoroso do dr. José Júlio, e suas palavras não nos causam qualquer sentimento que possa desmerecer da nossa amizade particular, nem do conceitos que lhe tributamos no Conselho Supremo e na Federação. Como bom nordestino de fibra, apenas amarga êle, ainda, a derrota sofrida na última eleição da FMB, da qual não me cabe qualquer culpa... Suas palavras deixam claro o que lhe vai na alma. Quanto ao momento chegado de deixar a Federação, respeito a opinião do dr. José Júlio, mas, infelizmente para o veemente causídico, essa opinião, por enquanto, é apenas dêle. Aliás, a vigorar, eu começaria por não ter tomado posse. Um *jus spernianti*.

Estão em Salvador os Harlem Globetrotters

SALVADOR, 30 — Acham-se aqui os Texas Cowboys e Harlem Globetrotters. A tabela dos jogos é a seguinte:

Dia 31 — 1.º Jogo — Fluminense x Texas Cowboys; 2.º jogo — Harlem Globetrotters x Itapagipe (penta — campeão baiano); Dia 1.º — 1.º jogo — Fube x Aednu, 2.º jogo — Texas Cowboys x Harlem Globetrotters.

No intervalo desta última peleja haverá a exibição dos artistas que acompanham as duas equipes. (Sport Press).

TABELA DO TORNEIO INÍCIO BANDEIRANTE

COMEÇARÁ SÁBADO EM ARARAQUARA

SÃO PAULO, 30 — Ficou assim elaborada a tabela de jogos para as três fases em que foi dividido o Torneio Início de 1956, a ter lugar domingo, quinta-feira e sábado, da próxima semana. PRIMEIRA PARTE — em Araraquara — dia 3 — 1º jogo — às 13 horas — XV de Jaú x XV de Piracicaba; 2º jogo — jôgo — às 13h30m — Guarani x Linense; 3º jôgo — às 14 horas — Taubaté x Ponte Preta; 4º jôgo — às 14h30m — Noroeste x Ferroviário; 5º jôgo — às 15 horas — vencedor do 1º x vencedor do 2º; 6º jôgo — às 15h30m — vencedor do 3º x vencedor do 4º; 7º jôgo — às 16h15m — vencedor do 5º x vencedor do 6º. Os disputantes do 7º jôgo estarão classificados para a 3ª fase do torneio, em São Paulo.

SEGUNDA PARTE — em São Paulo — dia 7 — 1º jôgo — às 20 horas — São Bento x Ipiranga; 2º jôgo — às 20h15m — Portuguêsa de Desportos x Juventus; 3º jôgo — às 20h30m — Palmeiras x Portuguêsa Santista; 4º jôgo — às 20h45m — São Paulo x Nacional; 5º jôgo — às 21 horas — Comintians Paulista x Jabaquara; 6º jôgo — às 21h15m — Santos x vencedor do 1º jôgo; 7º jôgo — às 21h30m — vencedor do 2º x vencedor do 3º; 8º jôgo — às 21h45m — vencedor do 4º x vencedor do 5º; 9º jôgo — às 22 horas — vencedor do 6º x vencedor do 7º; 10º jôgo — às 22h30m — vencedor do 8º x vencedor do 9º. Os disputantes do 10º jôgo estarão classificados para a 3ª fase do torneio, em São Paulo.

TERCEIRA FASE — em S. Paulo — dia 8 — às 15 horas — 1º semifinal — 1º colocado da 1ª fase x 2º colocado da 2ª fase; às 15h30m — 2º semi-final — 2º colocado da 1ª fase x 1º colocado da 2ª fase; às 17 horas — final — jôgo entre os vencedores das duas semi-finais. (SP).

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

TRAÇADO NOVO RUMO PARA O PUGILISMO FLUMINENSE

IMPORTANTE REUNIÃO DE DIRIGENTES

Num ambiente de grande cordialidade esportiva foi realizada uma reunião sob a presidência do ministro Lucio Meira e da qual participaram dirigentes da Federação Fluminense de Desportos, da Federação do Pugilismo e o presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo. Nêste importante conclave vários assuntos foram deliberados a respeito do box, no Estado do Rio, entre êles destacamos, que a F. F. D. organizará no Ginásio Caio Martins, em Niterói, o próximo Campeonato Brasileiro de Pugilismo, o qual será superintendido por uma Comissão de seis membros daquela Federação e outros da nova entidade especializada.

PRELIO DE HOJE

Dando prosseguimento ao certame friburguense do futebol amador treina hoje a tarde no Estádio de Fábrica Filó, o prelio entre as representações do Friburgo e do Filó.

NOVOS MEMBROS

Foram empossados ontem à noite, como membros efetivos da Junta Disciplinar Desportiva de São Gonçalo os senhores Paulo de Carvalho, Arquimedes Pereira e Augusto Coupey Filho.

ATRAÇAO EM CAMPOS

No próximo sábado, o conjunto de basquetebol do Tamoio, de Cabo Frio preliará amistosamente em Campos, quando enfrentará a representação do Automóvel Clube Fluminense.

P[illegible]AVEL CAMPEAO

P[illegible] conquistar o título de campe[illegible] do primeiro certame Regional de Competencia, basta ao quadro do Bom Jardim empatar com os seus futuros adversários que são Cantagalo e o Bibarrense.

JÔGO AMISTOSO

Visitará hoje Niterói, a representação do Saquarema, que vem de conquistar o título de campeão de futebol do Município que lhe empresta o nome, devendo preliar amistosamente no Estádio Caio Martins, com a equipe de futebol do Diário Oficial F. Clube.

IMPORTANTE MISSAO

A fim de tratar do caso recentemente criado pela Junta Disciplinar Desportiva da entidade masculina dos esportes de Nova Friburgo, que involuntàriamente transformou em multas, as penalidades aplicadas a vários atletas friburguenses, seguirá para aquela cidade do Estado do Rio, o sr. José Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos.

AGUARDA RESPOSTA O BANGU DO JABAQUARA

POSSÍVEL JÔGO COM O CANTO DO RIO

TREINOU o Bangu na tarde de ontem, vencendo os titulares por 5 a 4, gols de Ilton (2), Caiazana, Nivio e Décio, para os vencedores, e Mário (2), Ubaldo e Roberto, para os suplentes. A atração do ensaio foi a presença do goleiro Nadinho, recentemente contratado.

Os dois quadros estiveram assim formados:

TITULARES — Nadinho; Donaldo (Gregório) e Ladeira; Haroldo, Zózimo e Nilton; Caiazans, Ilton, Zizinho, Nivio e Décio.

SUPLENTES — Ubirajara (Aparecido); Gregório (Edelfo) e Navarro; Darci (Miltinho), Alvarenga e Darci II; Dorival, Grilo, Ubaldo, Mário (Milton) e Roberto (Alcides).

ESPERANDO RESPOSTA

Os dirigentes do Bangu aguardam resposta, hoje, do Jabaquara, para a realização de um jôgo amistoso, domingo, na cidade de Santos. Se a resposta fôr negativa, os banguenses entrarão em entendimentos com o Canto do Rio, a fim de que seja efetivado um encontro naquele mesmo dia, no estádio Caio Martins.

HOJE EM COLATINA O MISTO TRICOLOR

COLATINA, 29 — Prosseguindo na sua temporada pelo interior, o quadro misto do Fluminense, agora sem contar com o concurso de Veludo, Vitor e Duque que seguiram para o Rio, deverá jogar amanhã nesta cidade contra o quadro da União Atlética. (Sport Press).

Prélio em Benefício da Família de Maneco

O quadro de profissionais do Fonseca, de Niterói, deverá jogar domingo, em Campos sales, contra um quadro misto do América. A arrecadação dêsse encontro amistoso reverterá em benefício da família do jogador Maneca, recentemente falecido.

SERÁ INDENIZADO O FLUMINENSE PELO EMPRESÁRIO JOSÉ DA GAMA

EXIBIÇÕES DO PÔRTO EM SÃO PAULO

OUVIDO pela reportagem do "Diário de Notícias", o empresário José da Gama declarou que, na tarde de ontem, estêve no Fluminense e assentou os últimos detalhes com os dirigentes tricolores para o pagamento da importância correspondente ao cancelamento de sua temporada.

O referido empresário prontificou-se a pagar a importância de 400 mil cruzeiros, tendo já feito um adiantamento de 150 mil cruzeiros.

JOGOS DO PORTO EM SÃO PAULO

Acrescentou José da Gama que deverá seguir para São Paulo, amanhã ou depois, a fim de concretizar entendimentos para exibições do FC do Pôrto na capital bandeirante.

BOLETIM EM RESUMO

● Um quadro misto do Flamengo jogará hoje na cidade de Pôrto Novo do Cunha, contra o Cipa. O conjunto rubro-negro será dirigido pelo veterano Bria e terá a seguinte constituição: Garcia; Válter e Jorge David; Sérgio, Rubens Cortês e Ailton; Bororó, Moacir, Luis Carlos, Hermes e Sidnei.

—— x ——

● O zagueiro Lafaiete concretizou entendimentos para ingressar nas fileiras do Canto do Rio, esperando-se para estas próximas vinte e quatro horas a conclusão das negociações com os jogadores Vitor, Duque e Veludo.

—— x ——

● Seguirá amanhã para Ilhéus a delegação do América, sob a chefia do sr. Carlos Chagas. Seguirão ainda o técnico Plácido Manzores e os jogadores: Válter, Rubens, Pompéia, Edison, Osmar, Agnelo, Maneco, Canário, Hélio, Ivan, Osvaldinho, David, Ferreira, Romeiro, Washington, Leônidas, Alvinho, Ramos e Olicio.

—— x ——

● O técnico Flávio Costa pretendia assistir hoje, em Juiz de Fora, ao encontro entre a seleção local e a selecionado de Belo Horizonte, tendo, no entanto, desistido da idéia uma vez que a representação belorizontina não contará com seus principais valores, inclusive, o atacante Paulinho, do Atlético, convocado para a seleção brasileira.

—— x ——

● O Fluminense não concordou com a realização da peleja amistosa entre a sua equipe mista e a do Vasco, domingo, atendendo a circunstância de que sua delegação sòmente chegará ao Rio sábado à tarde, procedente do interior capixaba.

PARA OS JOGOS DE ASSUNÇÃO

Atendendo à solicitação da CBD, o Santos FC colocou à disposição daquela entidade o centro-médio Formiga, que participará da seleção para os jogos com os paraguaios, pela Taça «Osvaldo Cruz».

CONTINUA FAZENDO IMPOSIÇÕES O PRESIDENTE DA FED. PAULISTA

ATENDIDA A C. B. D. PELO SANTOS F. C.

Não terá o preparador Flávio Costa como colaborador nenhum elemento de clube, como a princípio projetava. Após a reunião de ante-ontem, do Conselho Técnico de Futebol — pois, atualmente as resoluções na CBD dispensam formalidades — ficou assentado que, após o primeiro jôgo Flávio retornará a esta capital, permanecendo em Assunção, com a direção técnica o sr. Luis Vinhais, membro do Conselho Técnico de Futebol.

Também depois da reunião e ainda nos corredores da CBD, Flávio Costa pediu a convocação do preparador físico Nilton Anet, do Canto do Rio.

FORMIGA A DISPOSIÇAO DA CBD

Nnehum obstáculo foi oposto a CBD para a convocação do centro-médio Formiga. Ouvido sôbre o pedido do técnico, o grêmio de Vila Belmiro colocou aquêle jogador à disposição da CBD, que foi ontem, informada pelo representante daquela entidade, sr. Jorge Chamas, da referida resolução.

Idêntica atitude teve o Vice-Presidente da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, com relação aos jogadores Cabeção e Djalma Santos, segundo notícia transmitida da capital paulistana. Entretanto, o presidente da Federação Paulista de Futebol teria declarado que o assunto deve ser decidido pelo próprio presidente do clube sr. Luis Monteiro, que é esperado da Europa amanhã ou depois.

QUER EXPLICAÇÕES MENDONÇA FALCAO

SAO PAULO, 30 — O Presidente da Federação Paulista, deputado Mendonça Falcão, tomando conhecimento da convocação de dois jogadores da Portuguêsa — Djalma Santos e Cabeção — para integrarem o selecionado que disputará os jogos da «Taça Osvaldo Cruz», esclareceu que só atenderá, ou melhor, encaminhará aos dirigentes da Portuguêsa a convocação dêsses jogadores depois da chegada do sr. Silvio Pacheco, Presidente da CBD pois d eseja explicações sôbre recusa de jogadores por parte dêste ou daquele clube carioca e que sòmente a Portuguêsa de Desportos tenha que atender o pedido da entidade máxima.

Prossegue Amanhã a Excursão do Flamengo

CONTRA O ELFSBOIG EM BORAAS

Prosseguirá, amanhã, na cidade de Bovags a temporada que o Flamengo vem realizando em gramados da Suécia. E mais uma vez prelirá contra um quadro da segunda divisão, o Elsborg. Como das vêzes anteriores a exibição dos rubronegros deverá agradar, podendo-se verificar nova goleada à exemplo do que aconteceu têrça-feira em Umeaa, quando o Flamengo triunfou por 9 a 0.

NOVAMENTE ADIADO O RECURSO PAULISTA

Mais uma vez foi adiado, no Superior Tribunal de Justiça Esportiva da CBD, o julgamento do recurso dos clubes Taubaté F. C., Linense, XV de Novembro, de Piracicaba e de Jau, contra a decisão da assembléia geral da Federação Paulista de Futebol que, contrariando a Lei de Acesso — alegam — determinou a inscrição de 19 clubes no próximo Campeonato de Profissionais. O relator, sr. Max Gomes de Palva, foi o único a votar e o fêz favoràvelmente à decisão da assembléia, negando, pois, provimento ao recurso; logo a seguir o sr. Silvano de Brito pediu vista do processo, ficando a nova sessão marcada para quinta-feira próxima. Os clubes São Paulo, Palmeiras, Santos e Guarani, de Campinas, que participavam do recurso, desistiram do mesmo, ao que se informa por terem concluido entre si um acôrdo, pelo qual nenhum dos signatários se locomoverá para jogos do Campeonato além de um raio de 100 quilômetros.

Entre outros dirigentes paulistas, vieram assistir à reunião os srs. Estellita Pernet, advogado dos recorrentes; Pedro Andrade, advogado da Federação Paulista, e José Leite Meneses, diretor do Linense.

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS PARA IR AOS JOGOS OLÍMPICOS

UM DOS CO-AUTORES DO PROJETO PRESTA OPORTUNO ESCLARECIMENTO

Justificação da Providência Pleiteada

RIO (Sport Press) — Já está em curso na Câmara dos Deputados, o projeto de lei de autoria dos deputados João Meneses e Leoberto Leal, que abre vários créditos a entidades esportivas, especialmente ao Comitê Olímpico, visando, sobretudo, possibilitar o comparecimento do Brasil aos Jogos Olímpicos de Melbourne. Segundo nos declarou o parlamentar paraense, o projeto deverá receber por êstes dias o parecer da Comissão de Educação e Cultura, onde se encontra, para a seguir ser levado a plenário, já estando requerido regime de urgência para o mesmo, possibilitando, assim, a abertura do crédito a que êle corresponde, em meados de julho.

ESCLARECIMENTO

Assim justifica o deputado João Meneses o projeto:

— «Êsse projeto, de nº 1250|56, que apresentei junto com o meu amigo Leoberto Leal, representa antes de tudo o cumprimento de uma promessa feita aos esportistas, por ocasião da votação do orçamento da União. Naquela ocasião existia um projeto cujo espírito era idêntico, mas que tinha em seu conteúdo um defeito de forma, que iria impedir sua aprovação ou, caso fôsse aprovado, possivelmente não seria homologado pelo Tribunal de Contas. Entrei, então, em contacto com meus colegas, e também com alguns esportistas, e, além de conseguirmos a retirada do projeto, demos início ao estudo de outro, que é precisamente o atual. Cumprimos, assim, a promessa feita, e nos movemos principalmente o desejo de ver o progresso dos esportes no Brasil e muito especialmente o comparecimento de nossos atletas às Olimpíadas de Melbourne».

O BRASIL DEVE COMPARECER

— «A verba que o projeto destina aos diversos esportes, eleva-se a 7 milhões de cruzeiros, dos quais 5 milhões irão para o Comitê Olímpico e os demais para diversas federações e a CBD, tudo através do CND, único órgão capacitado a receber tais verbas. Quando da confecção do projeto destinamos a quantia maior para o Comitê Olímpico visando com isso tornar possível o comparecimento de uma representação brasileira à Austrália, pois penso que será de interêsse do nosso país fazer-se representando num certame que, no âmbito esportivo, é o de maior amplitude que se realiza. Não só pela parte esportiva, propriamente dita, mas também pela propaganda que isso representará para o Brasil. Penso que existe também, da parte do govêrno, o mesmo interêsse que nos orientou e assim possamos dar ao Comitê Olímpico possibilidade de levar aqueles atletas que alcançarem os índices exigidos para formarem na equipe brasileira».

TRABALHO LOUVADO

— «Antes de terminar, prosseguiu o deputado João Meneses, quero ressaltar o trabalho do sr. João Havelange, colaborando conosco e orientando-nos com sua experiência, em prol do progresso dos esportes amadoristas de nossa terra».

CAMBRIDGE CONFIRMA SUA VINDA AO BRASIL

DECLARAÇÕES DE DELAHOOKE

CAMBRIDGE, Inglaterra, 30 (U.P.) — Os remadores da Universidade de Cambridge, que interromperam seu treinamento por causa de exames, declararam que voltarão a treinar intensamente após ditos exames. Acrescentaram que disputarão aqui a Regata de Henley e em seguida embarcarão para o Rio de Janeiro, a convite do «Jornal dos Esportes». O presidente da Universidade, sir Mile Delahooke, ocupado também com os exames, declarou: «Tudo o que posso dizer é que já avisamos que vamos ao Rio e que estou ultimando os planos para essa viagem».

Doze Atletas Brasileiros Deverão ir a . . .

(Conclusão da 1.ª página)

selecionar ao máximo os que lá puderem comparecer».

PÓUCAS COMPETIÇÕES PARA SELECIONAR OS ATLETAS

— «As competições fixadas nas quais serão apontados os atletas que representarão o Brasil», prosseguiu o professor Gonçalves, «penso que não estão em número suficiente, além do lamentável esquecimento de também ser nelas incluido o Campeonato Paulista de Atletismo, pois duas das demais competições serão no Rio e uma sòmente na capital bandeirante. São elas o campeonato carioca, a primeira parte do troféu Brasil, no Rio e a segunda parte do mesmo troféu, em S. Paulo.

MAIS UMA COMPETIÇAO PREPARATORIA NA PISTA DO PINHEIROS

— «Penso, pois, que deveria ser realizada mais uma competição preparatória, a qual deveria ter lugar na pista do Pinheiros em São Paulo, que a meu ver é a que reune melhores condições técnicas quanto ao seu piso, e não é constantemente açoitada pelo vento, que prejudica os atletas, como acontece geralmente com a pista do Tietê, que é mais utilizada devido à sua melhor localização para os que ali vão presenciar as competições».

O ATLETISMO BRASILEIRO EVOLUIU

E o atletismo brasileiro, evoluiu, regrediu ou estacionou, perguntamos:

— «Pense que desde a Olimpíada passada, ponto que tomaremos por base, nosso atletismo evoluiu alguma coisa. Não chegamos ao ponto de dizer que tenha sido uma evolução grande mas em todo o caso os títulos conquistados e os tempos obtidos, e o último certame continental é um exemplo recente, atestam o que dizemos. Todavia em relação ao atletismo, situado no plano mundial, ainda precisamos trabalhar muito para podermos pensar em competir em pé de igualdade com as grandes expressões do esporte-base Internacional».

DOZE ATLETAS DEVERAO COMPARECER A MELBOURNE

Passamos então ao exame dos atletas que poderão representar o Brasil na Austrália, apontados pelo professor Osvaldo Gonçalves:

— «Examinadas as marcas obtidas por nossos atletas em competições, algumas recentes e outras mais antigas, encontramos 12 em condições de comparecerem aos jogos olímpicos, dos quais 5 posso apontar como certos. São êles: Ademar Ferreira da Silva, José Teles da Conceição, Ari Façanha de Sá, Ijoel Rosa da Silva e Wilson Gomes Carneiro, enquanto os outros 7 são: Ulisses Laurindo dos Santos, Paulo Cabral da Fonseca João Pires Sobrinho, todos do Rio e mais Anubes Ferraz, Vanda dos Santos e Daise de Castro de São Paulo, ficando Alcides Dambrós na dependência da solução de seu caso disciplinar. Quanto ao caso do índice fixado para Ademar, realmente foi bastante rigoroso, mas acho que êle tem capacidade e qualidades técnicas para ultrapassá-la».

FALTA PLANEJAMENTO ESPECIALIZADO PARA SEREM OBTIDOS OS INDICES

— «Quero lembrar aos membros do Conselho Técnico que não está sendo cuidado como deve o preparo dos atletas que têm possibilidades de atingir os índices exigidos. Seria preciso olhar mais as condições dêsses atletas quanto ao treinamento, ao estado físico, a exames médicos, a nutrição e muitos outros meios de contrôle e assistência aos que querem e podem competir na Austrália. Minha sugestão, aliás já feita ao C.T., é de ser aproveitado o técnico Donn Kinzle, o qual cuidaria não só do preparo dos atletas, como também daria, paralelamente, um curso prático para os técnicos nacionais, para tanto sendo utilizada a pista existente junto ao aeroporto Santos Dumont, ponto Central e de fácil acesso para todos».

DEVERAO VENCER OS ESTADOS UNIDOS

E terminando nossa entrevista pedimos ao professor Osvaldo Gonçalves uma previsão acêrca do vencedor das olimpíadas, dado o seu vasto conhecimento sôbre as possibilidades de diversos países, reais candidatos ao título.

— «Estive algum tempo aos Estados Unidos e pude ver de perto a preparação de seus atletas. A base do que vi e do que tenho lido sôbre os russos, principais competidores dos americanos, penso que mais uma vez a vitória pertencerá a êstes últimos, principalmente devido ao seu trabalho de renovação de valores. A título de curiosidade posso dizer que os «yankees» deverão levar em sua equipe de atletismo 90% de nomes novos, enquanto os soviéticos sòmente deverão levar 30%, repito, isso segundo as informações aqui recebidas».

Nova e Brilhante

(Conclusão da 1.ª página)

e Racing merecia pelo menos marcar um tento, porém seus atacantes foram sempre frustrados pelo brilhante atuação do goleiro Amauri.

As equipes entraram em campo assim constituídas:

BOTAFOGO — Amauri; Orlando Maia, Tomé e Santos; Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcón (W. Moreira), João Carlos e Rodrigues (Nelvaldo).

RACING — Taillander; Lelong e Sosa; Marche, Gabet e Mahjoub; Guillot, Happel, Ciszowski, Dalla Cieca e Curyl.

SUGESTÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros enviou ofício à Federação Metropolitana de Futebol, sugerindo que a preliminar do encontro contra a seleção brasileira e como combinado da F.M.F., a realizar-se no dia 4 de Julho próximo, em prol da assembléia do soldado do fôgo, seja disputada contra os amadores do Flamengo e um quadro formado por elementos das Faculdades de Medicina e de Engenharia.

JÔGO EM BENEFÍCIO DE MANECO

O América deu entrada de um ofício na Federação Metropolitana de Futebol, pedindo licença para realizar um jogo amistoso com o Fonseca, de Niterói, no estadinho da rua Campos Sales, domingo próximo. Solicitou ainda o vice-campeão da cidade a isenção das taxas, visto que a partida terá caráter beneficente, revertendo a renda para a família de Maneco, o saudoso «Saci de Irajá». Atendendo a finalidade do encontro, a Federação Metropolitana de Futebol, sem dúvida, dará despacho favorável à pretensão do Clube rubro.

ITIM REPETIU O GESTO DE MANECO

O veterano Itim, antigo jogador de futebol do América, e que na temporada de 1948 e 1949, formou a intermediária com Danilo e Amaro, tomou a mesma trágica atitude do seu antigo companheiro de clube, Maneco, suicidando-se na manhã de ontem. Atualmente, Itim exercia as funções de cobrador do grêmio de Campos Sales.

O seu entêrro está fixado para hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Instituto Médico Legal para o cemitério do Caju. Tôdas as despesas correrão por conta do América.

Treinaram Coletivamente os Novos do Canto do Rio

ELI, ADÉSIO E LAFAIETE EM AÇAO

SOB a luz dos refletores e com a presença de bom público, treinaram os jogadores do Canto do Rio, visando seus próximos compromissos amistosos. A afluência do público ao estádio Célio Martins, foi motivada pela apresentação de alguns reforços que serão contratados, tais como Adésio, Eli e Lafaiete. Os três treinaram e deixaram boa impressão.

Eli, que voltou ao Canto do Rio

Os titulares venceram por 3 a 1, gols de Adésio, Zequinha e Ari, para os vencedores, e Darrocinha, para os vencidos.

Eis a formação das duas equipes:

EFETIVOS — Pedro; Lafaiete e Garcia; Adésio (Moreno), Eli e Arnóbio; Jairo, Julinho, Zequinha, Osmar (Bené) e Ari.

SUPLENTES — Marco André; Elcio e Hélio (Murilo); Didi, Esio e Vladimir; Darrocinha, Joel, Célio, Antônio e Sérgio.

Os cantorrienses voltarão a treinar coletivamente na tarde de hoje.

Os jogadores Adésio, Eli e Lafaiete já ultimaram os entendimentos para ingressar nas fileiras do clube niteroiense.

COMPLETO O BANGU DOMINGO EM SANTOS

SANTOS, 30 — Os meios esportivos locais aguardam com interêsse a provável exibição da equipe do Bangu, domingo próximo, nesta cidade, contra a equipe do Jabaquara. Por êsse jôgo o alvi-negro carioca receberá 70 mil cruzeiros livres, tendo como obrigação incluir em sua equipe os jogadores Zizinho e Zózimo, sendo a peleja disputada em Vila Belmiro. (Sport Press)

COYOTE

PALAVRAS CRUZADAS

202.º TORNEIO SEMANAL — Problema N. 1.768

Horizontais

1 — Calor, fervor.
6 — Grande número.
8 — Ligeireza.
10 — Grande desejo de comer, ou beber.
12 — Condolência.
14 — Distrito de Portugal.
16 — DEUS em fenício.
17 — Temperara com *limão* e azeite.

Verticais

1 — A acusada em juízo.
3 — Prazer entre desgostos.
4 — Querido com predileção.
5 — Art. def. feminino, plural.
7 — Vazio.
8 — Vento.
9 — Em partes iguais.
10 — Ente sobrenatural dos pessas.
13 — Rei de Israel.
15 — Sim, quim. do amônio.

SYLVIO ALVES

Atenção

As soluções do 202º Torneio Semanal serão aceitas até 25 de junho de 1956.

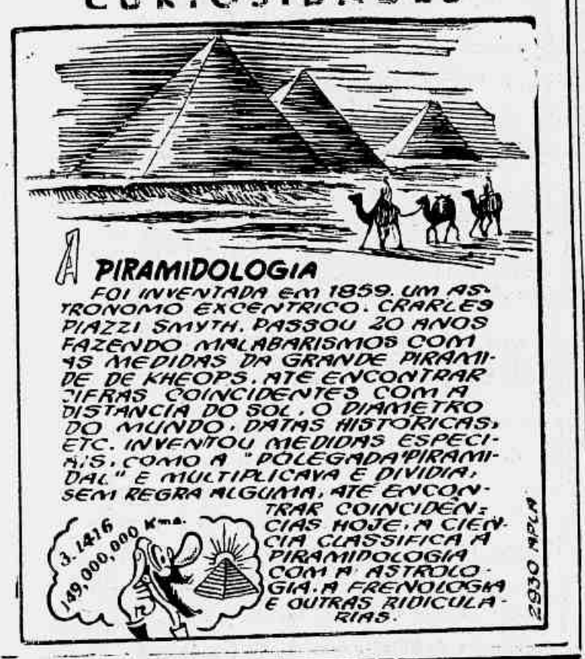
Aviso

Aceitamos colaborações baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista (dois volumes) e Vocabulário Antroponímico, de Lidael.

—o—

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a Silvio Alves, rua da Constituição, 11, Rio.

CURIOSIDADES



PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE — ESPETACULOS DE COMÉDIA
SANDRO ANUNCIA A
DESPEDIDA DE
MARIA DELLA COSTA
EM
MANEQUIM
de HENRIQUE PONGETTI
com JARDEL FILHO
HOJE, quinta-feira, com duas récitas às 21, NOTURNA, a preços do costume e às 16 horas, VESPERAL DAS MOÇAS, A PREÇOS REDUZIDOS
SANDRO E MARIA
Agradecem à Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal e ao público do Rio a atenção que lhes dispensaram na realização desta temporada.

2ª SEMANA
PALACIO
FONE 22-0838
HOJE
2-4.30-7-9.30
CLARK GABLE JANE RUSSELL ROBERT RYAN
CINEMASCOPE
NAS GARRAS DA AMBIÇÃO

NOVAMENTE O FILME MAIS DISCUTIDO DO ANO!
ROXY
MADRID
HOJE
A's 2 4 6 8 10
CARMEN JONES
DOROTHY DANDRIDGE
HARRY BELAFONTE
PEARL BAILEY
OLGA JAMES
CINEMASCOPE

2ª Semana DE GRANDE SUCESSO!
HOJE NO CARUSO COPACABANA
115-330-545-8-10.15 ME
Mister Roberts
CINEMASCOPE
HENRY FONDA JAMES CAGNEY WILLIAM POWELL JACK LEMMON
Direção de JOHN FORD e MERVYN LEROY
Premiado como O MELHOR COMEDIA DE 1955

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Comédia
O «MOVIMENTO BRASILEIRO DE ARTE»
apresenta duas peças entre 1º e 7 de junho
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, às 21 horas — ESTRÉIA DE
O ANJO
de AGOSTINHO OLAVO
Direção de JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenários e figurinos de SANTA ROSA
EM RÉCITA DE GALA
E EM BENEFICIO DA «PEQUENA CRUZADA»
com Maria Sampaio, Eliza Gomes, Luiza Barreto Leite, Maria de Paula, Zeni Pereira, Carolina Sotto Mayor, Teresa Rachel, Myriam Carmen, Ester Gilda, Dalila Palma, Nelson Vas, Antonio Vitor, Abdias Nascimento, Jorge Gonzaga e um grande elenco.
AS DUAS RECITAS DE ESTREIA (Amanhã «O ANJO» e Terça-feira, 5), SAO DE GALA, AMBAS EM BENEFICIO DA «PEQUENA CRUZADA», e são vendidas cumulativamente, aos seguintes preços especiais (preços globais para as duas récitas): Frisas e Camarotes: Cr$ 1.750,00; Poltronas: Cr$ 350,00; Balcões Nobres: Cr$ 350,00; Balcões: Cr$ 250,00; Galerias: Cr$ 100,00.
SELO INCLUSO
AS OUTRAS RECITAS SAO VENDIDAS A PREÇOS POPULARES

TIJUCA! — O bairro mais feliz da cidade!
Teatro da TIJUCA
O único teatro do Rio que tôdas as semanas modifica e enriquece os seus espetáculos!
COM A ESTRÉIA DE ATRAÇÕES INTERNACIONAIS! A MAIS FAMOSA REVISTA DE 1956.
CUPIDO NAS FURNAS
AGORA COM O TRIO ARIN
Em breve: Estréia de «GRANDE OTHELO» em «GENTE BEM» do morro
Sessões às 20 e 22 horas. Telefone: 28-5513.
ANKITO
(O famoso cômico do cinema)
AGORA NO TEATRO JARDEL
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
COM ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ
ARISTON • TIT'O WILIAM E SEU BALLET
E UM SUPER TIME DE VEDETES
ÚLTIMOS DIAS!
HOJE: AS 20h20m e 22h20m. Domingo — vesp. às 16 horas

TEATRO JOÃO CAETANO
Há 3 meses o público aplaude!
Silva Filho
AGORA A COISA VAI
A REVISTA QUE DIVERTE E ENCANTA!
com SIWA PEDRO DIAS MODESTO DE SOUZA E 60 ARTISTAS
HOJE: — As 16, AS 20 e 22 HORAS.

HOJE
VESPERAL, ÀS 17,30 HORAS, E À NOITE, ÀS 20,45 HORAS
Agora com novas estrêlas!
ÚLTIMA SEMANA
de espetáculos no Rio!

HOLIDAY on ICE 1956
Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo
APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!
Tôdas as noites às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.
Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
TEATRO MUNICIPAL - Iode da Av. 13 de Maio, até às 18,30 hs.
TEATRO JOÃO CAETANO - GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) vendo de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas, e para as vesperais a partir das 16 horas.
Cadeiras numeradas Cr$ 150,00
Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16 horas
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
MARACANÃZINHO

DISCOS USADOS E NOVOS
COMPRAMOS
Pagamos bem e atendemos a domicílio.
RUA SÃO JOSE', 80 —
TELEFONE: 42-4747

Sucessos de ONTEM da WARNER BROS.
ESKYE — TIJUCA —
HOJE
Intrigante!
"CASABLANCA"
HUMPHREY BOGART
INGRID BERGMAN
PAUL HENREID
CLAUDE RAINS
IMP. ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ
Muita Ação!
"um PUNHADO de BRAVOS"
Errol FLYNN • Willian PRINCE
IMP. ATÉ 14 ANOS
SÁBADO
Emocionante!
"ADVERSIDADE"
FREDRIC MARCH
OLIVIA de HAVILLAND
CLAUDE RAINS
IMP. ATÉ 14 ANOS
DOMINGO
Hilariante!
"o INSPETOR GERAL"
Danny KAYE • Walter SLEZAK
Technicolor

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 — Ramal: Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
EM 2º MÊS DE SUCESSO
«MADEMOISELLE»
De Jacques Deval — Tradução de Bandeira Duarte. Direção: GRAÇA MELLO — Cenário: FAUSTO ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA, com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH.
HOJE: — Vesperal — Às 16 horas; e à noite — Às 21h30m

André VILLON Mario BRASINI
Franca AUSTREGÉSILO
TRÊS à Meia Luz
COMÉDIA DE MIGUEL MIMURA
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS 27-3122 - A PARTIR DAS 13 HORAS
HOJE: — As 16 e as 21 horas. Amanhã: — Na vesp. preços reduzidos.
ULTIMAS SEMANAS
A seguir: — «ALGUEM FALOU DE AMOR»?

TEMPORADA DAS 2as FEIRAS
D.I.A.N.E apresenta:
"A REALIDADE DA VIDA"
ROMANCE MUSICAL com Maria Fernanda PAIVA, Lima DE CORDOVA, Milton SAULO e outros
PEÇA EM 3 ATOS
SERRADOR
TEL. 42-6442
2ª-FEIRA — Dia 4, às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda.

TEATRO FOLLIES TEL.: 27-8216
COLE' E SUA CIA., COM LILIAN FERNANDES
REPRISE DA REVISTA
«Gente Bem e Champanhota»
SOMENTE 2 SEMANAS
HOJE: — As 16h, 20h20m e 22h20m.
DOM. — VESPERAL — ÀS 16 HORAS

OTELO
DE SHAKESPEARE • TRAD. DE OMESTALDO PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA
32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
VESP. AS 15 HS. E A NOITE AS 21 HORAS

EVA NO SERRADOR
RESERVAS 42-6442
"vê se me esqueces"
DE RAUL PRAXY - TRAD. DE M. SILVA E R. ALVIM
IRRESISTIVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA
HOJE AS 16 E AS 21H15M.

OSCARITO
"PAPAI FANFARRÃO"
comédia no Glória
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS.
AS 5as.-FEIRAS E DOMINGOS: — Vesperal, às 16 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
HOJE: — Às 16 e às 21 horas
VOLPONE
de Ben Johnson — Adapt.: STEFAN ZWFIG, com o elenco permanente do TBC.
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
ÚLTIMOS DIAS
ESTRÉIA: — DIA 6.
«DIVÓRCIO PARA TRES».

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
no TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
ESTRÉIA: — DIA 6 — AS 21 HORAS
«DIVÓRCIO PARA TRÊS»
«Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953»
Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, Fredi Kleemann e o elenco permanente do TBC.
ESTA COMÉDIA SÓ FICARÁ EM CENA 4 SEMANAS
Próxima estréia: — «Casa de Chá do Luar de Agôsto».

ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
DE CARLOS LLOPIS
TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO
A COMÉDIA DAS MULTIDÕES
RIVAL
22-3721
HOJE: — AS 16 E AS 21 HS. NA VESP. PREÇOS REDUZIDOS

COMPRANDO agora em TERESÓPOLIS em 60 PRESTAÇÕES sem juros, a partir DE 750, você comprará mais barato o que já vale mais

em vista da próxima conclusão da NOVA ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS

—o—

Informações, plantas, fotografias com o «SOLIR» — Em Teresópolis: Parque Regadas, loja 33 — Tel. 2716. No Rio: Av. Erasmo Braga, 227 — Grupo 1015 — Telefone: 52-0283

OUTRAS VANTAGENS

Areas de mil a 21 mil mts, situadas nos mais lindos vales, de clima sêco e saudável, a 20 minutos do Centro de Teresópolis, com água canalizada de nascentes próprias em todos os terrenos e com direito à CO-PROPRIEDADE de maravilhoso PARQUE RECREATIVO, com séde, piscina, basquete, «playground», ténis e volei. O recanto ideal para sua casa de campo.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES

Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 22-1696 e 22-8836

HORA MARCADA

SANTA CRUZ — TERRENOS

15.000,00 à VISTA — APENAS 50%

48.000,00 em PREST. de 400,00

Local com água e luz já ligadas, escola funcionando na Rua principal do loteamento, trens elétricos, todo comércio, cinema etc.

"J. SANTIAGO"

Av. Rio Branco, 257 — S. 205 — fone: 22-4048 ou 48-8909. A qualquer dia e hora — Hoje no local: Estrada do Rio Grande, 275

VENDEMOS EM 30 DIAS

CASAS, terrenos, apartamentos e áreas industriais, temos diversos compradores. Tratar com IMÓVEIS E REPRESENTAÇÕES SÃO JORGE LTDA. — Rua Oldegard Sapucaia, 3 — 1º andar — Grupo 208 — Méier — Esquina da rua Dias da Cruz, 51 — TEL.: 29-2110.

A ÚNICA CÊRA

QUE DA' BRILHO SOBERBO

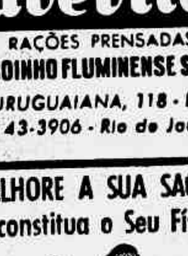
PARA 6 A 12 MESES!

OUÇAM «LA MEJICANITA» amanhã, sexta-feira, às 21h35m, na «Rádio Tupi» (PRG-3), uma gentileza dos «Produtos RÚTILO»!

PASTA PARA LUSTRAR ASSOALHOS (Fórmula alemã)

3 PASTAS SEM IGUAL PARA LUSTRAR:
a) — assoalhos;
b) — móveis, couros, etc.
c) — automóveis.

A VENDA NAS BOAS CASAS
Fábrica: — Av. Londres, 460 - Bonsucesso — Tel.: 30-1928.



avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

R. URUGUAIANA, 118 - LOJA Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

MELHORE A SUA SAÚDE
Reconstitua o Seu Físico

ACADEMIA APOLO
RUA ROSÁRIO, 99 - 10º

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Dr. A. Gustavo

Cir.-dentista-Raio-X.
Av. Rio Branco, 185, Gr. 1235.
Ex-Palace Hotel. Marcar hora: 22-1377.

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, quinta-feira, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Estácio de Sá — Rua Laura de Araujo. Méier — Rua Medina Penha — Rua Conde da Agrolongo. Praça da Bandeira — Rua Felisberto Menezes. Realengo — Rua Imperador. Riachuelo — Rua Pais de Andrade. Penha Circular — Rua Engenheiro Coriolano de Góis. Andaraí — Rua Araujo Lima. Marechal Hermes — Avenida Osvaldo Cordeiro de Farias. Jacarepaguá — Avenida Nélson Cardoso e estrada do Tindiba. Padre Miguel — Rua Estância. Ramos — Rua Dr. Naguchi. Encantado — Rua Angelina. Bangu — Rua Rio da Prata.

ZONA SUL

Copacabana — Rua Viveiros de Castro. Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre. Botafogo — Rua Clarisse Indio do Brasil. Ipanema — Rua dos Jangadeiros. Glória — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Praça Carmela Dutra.

TED

NOVAS TURMAS

Iniciamos novas turmas de:

SECRETARIADO
ESTENOGRAFIA
INGLÊS
CONTABILIDADE PRATICA
AUX. DE CONTABILIDADE
AUX. DE ESCRITÓRIO
CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
DACTILOGRAFIA

Aulas diárias de 8 às 21 horas (20 ou 40 aulas)

Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes CURSOS TED TREINO RAPIDO

Av. Presidente Vargas, 529 - 18º Telefones: 43-8024 e 43-9528

CABELOS BRANCOS?

—USE—

HELOSAN
OLEO VEGETAL

UM TÔNICO CAPILAR DE EFEITO GARANTIDO

—o—

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

NÃO É TINTURA!

PARA O SEU APARTAMENTO
ferragens
MARA
RUA MEXICO, 128 - 2º SOBRELOJA
TEL-42-3803

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendemos magnífico apto. para entrega em 30 dias, sito à rua Santa Clara 166/174, de frente, vista para o mar, composto de magnífico quarto-sala conjugado, sala de almôço, banheiro completo em côr, cozinha com tanque e local para geladeira. Acabamento de 1.ª, com sancas, prédio com entrada de luxo. Preço: Cr$ 470.000,00, com Cr$ 220.000,00 de sinal, 4 prestações de Cr$ 5.000,00 e o saldo financiado em 5 anos. Ver no local, procurando por Gilberto ou Carlos

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 128 — Vendemos magnífico apto., compôsto de sala — quarto conjugados, banheiro completo, cozinha e local para geladeira, acabamento de primeira, de frente, a 50 metros do pôsto 4. Procurar Gilberto ou Carlos na portaria do edifício. Preço: Cr$ 330.000,00 à vista

Leblon

LEBLON — Aluga-se apartamento para família de tratamento em Edifício Novo (1ª locação). Com grande living, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregados. Aluguel: 12 mil cruzeiros. Ver e tratar: Av. Ataulfo de Paiva, 926.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — LOJAS — ENTREGA IMEDIATA — VENDE-SE ou troca-se por apartamento, ótima loja, c/ subsolo, vazia, à rua Gago Coutinho, 66-E — Loja 5. Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

LARANJEIRAS — Vendem-se 3 prédios a partir de 1.600.000,00, 2.000.000,000 e 3.500.000,00, dois financiados e um em curto prazo. Mais detalhes com D. Julieta. T. 52-0029, feriados e domingos, das 8 às 18 horas; dias úteis, das 13 às 18 horas.

Glória

GLÓRIA: — Vendemos magníficos aptos. c/ vestíbulo, jardim de inverno, ampla sala c/ 17 m2, espaçoso quarto c/ 12,45 m2, banheiro completo, grande cozinha c/ fogão de 4 bôcas e lugar para geladeira, quarto e banheiro para empregada e área c/ tanque. Preço fixo sem reajustamento e c/ grande facilidade de pagamento. Sinal: Cr$ 21.000,00, na escritura Cr$ 23.000,00, parte facilitada durante a construção e o restante em prestações a partir de Cr$ 4.500,00. Maiores detalhes e plantas à: Av. 13 de Maio, Nº 13, 13º andar — Grupo 1.313 — Telefone: 42-9178.

Centro

CENTRO — Entrega imediata — Dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área c/ tanque e garagem. VENDEMOS à rua André Cavalcanti, 142 — Aptos. 403 e 405, chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 530 000,00, com grande financiamento — tratar na IMOB ESPERANÇA LTDA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663

CENTRO — ANDAR — AV. RIO BRANCO, 43 - VENDEMOS para pronta entrega, andar com 5 grandes salas e 2 sanitários — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — VENDEMOS p/ entrega imediata, ótimo apartamento de frente, com 2 quartos — Sala — Banh. — Coz. — Area de serviço — Quarto e Banh. de criada. Preço Cr$ 650.000,00 c/ 300.000,00 financiados em 10 anos. Ver à rua Riachuelo, 353, apartamento 301. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Tijuca

TIJUCA — Vendo apartamentos em construção já na última laje (cobertura) à rua São Francisco Xavier n. 130, junto à rua Mariz e Barros, sob pilotis, composto de sala, 2 quartos espaçosos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregados, área interna com tanque, varandas, sendo todos de frente. Preços a partir de Cr$ 680.000,00 com 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados durante a construção. Preço sem reajustamento. Ver no local e tratar com o sr. Israel Meneses dos Santos à rua México n. 74 — 4º andar sala 401 durante todo o dia ou à rua México n. 111 — 7º pavimento sala 706 depois das 12 horas. Maiores detalhes pelos tels.: 52-6570, 22-6681 e 22-3781

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo duas ótimas casas acabadas de construir com 2 quartos, sala, cozinha, banh. cada uma, teto de laje e taqueada, preço de cada Cr$ 450.000,00, com entrada de Cr$ 150.000,00 e o saldo em 10 anos. Visitem à rua Pedro de Carvalho, 576, casas 10 e 11, e tratar na Av. 28 de Setembro, 857, tel. 38-3228, com Macrado.

COMPRO 1 PIANO

25-7409

Até Cr$ 35.000,00

TIJUCA — Aluga-se residência de alto luxo, própria para diplomata ou familia de alto tratamento. Centro de terreno, peças amplas, tôda pintada a óleo, banheiros, bar e varanda de mármore, duas garagens, fartura d'água, parte mobiliada. Preço Cr$ 25.000,00. Marcar hora, para visitas de 8 às 12 horas pelo telefone 38-7433

Grajaú

GRAJAÚ — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — HIGIENÓPOLIS — R. Pacheco Jordão n. 27 (ao lado de Abel Cunha e av. dos Democráticos 353). Vendemos apto. de esquina, 1.º andar, VAZIO, de frente — com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências — com 160 mil de entrada, restante em prestações mensais de Cr$ 3.171,60. Ver das 9 às 11 horas, no local com Sr. Levy. Tratar com EMACO LTDA. Assembléia 51, s/loja — fones: 42-8205 e 42-5531

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Casa — Aluga-se — Cr$ 10.000,00 — Magnífica residência em estilo funcional, moderna, ampla e confortável. Própria para estrangeiros. Agua em abundância. Local tranquilo. Vêr até domingo à rua Soldado Vandel Sarmento, n. 88 — Tauá — 22-8581

Paraiba do Sul

ÓTIMOS sitios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, à melhor do municipio de Paraiba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sitios de terras fertilissimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir, uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliaria Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 3º andar, sala 302 — Tel: 42-2378

APARTAMENTOS

100% FINANCIADOS

Vendem-se em 180 prestações de 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros. SEM ENTRADA. — 23-4638, 23-2299 e 23-3822. Com LEILA ou EDNA, Alfândega, 111-A — Sala 408 — Rio.

Em Petrópolis

Vende-se luxuoso apartamento, no Parque Residencial Ipiranga, à rua Ipiranga 958 — Solar D. João, informações no Rio pelo tel. 25-4288, em Petrópolis pelo tel.: 5196, com o sr. Cassiano

Laranjeiras - R. General Glicério

VENDEM-SE por motivo de mudança 2 belissimos apartamentos para pronta entrega, constando de: Saleta, 2 salões, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro e dependência de serviço e garagem. Pintura a óleo em todos os cômodos, inteiramente atapetado, deixando-se algum mobiliário. Jardim de inverno em mármore, caixa d'água interna e muitos outros melhoramentos. Telefone: 25-7920 para combinar visita. Base de preço por apartamento: Cr$ 1.550.000,00.

VAGAS

ALUGAM-SE 8 confortáveis, em magnifico palacete. Não falta água. Colchões de molas.

AVENIDA N. S. DE FÁTIMA, 80 — BAIRRO FÁTIMA — CENTRO.

Casa Própria

PRAZO LONGO

SEM ENTRADA INICIAL — Nova modalidade de financiamento, criada pela Sociedade LAR PRAZOLONGO LTDA., que tonra em realidade o seu sonho, muito antes do que esperava. A sua despesa até o «habite-se», será apenas de Cr$ 160,00, Cr$ 210,00 ou Cr$ 260,00 por mês. E o restante será pago em prestações inferiores ao aluguel. Procure, sem demora, saber porque LAR PRAZOLONGO pode oferecer vantagens, que nenhuma outra organização pode lhe proporcionar. (Atendemos em nossa SEDE, das 8 às 20 horas, inclusive domingos).

Sociedade Lar Prazolongo Ltda.

INCORPORA — ADMINISTRA — COMPRA E VENDE IMÓVEIS.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 1.156 — GRUPO 308 — TEL.: 27-0056.

AGÊNCIAS:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — GRUPO 610 — TEL.: 43-9605.

RUA LUIS BARBOSA, 56 — SOBRADO — (Esquina com a avenida 28 de Setembro) — TEL.: 58-5533.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA — 116 — TELS.: 42-1268 e 22-3090.

RUA DO ROSÁRIO

Traspassa-se o contrato de um prédio de três andares, inclusive instalações. Entrega imediata. Fone: 43-1044.

Laranjeiras - R. General Glicério

VENDE-SE apartamento em prédio recém construido, constando de: saleta, sala, jardim de inverno, sala de jantar, 2 bons quartos com armários embutidos, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e de serviço e garagem. Pintura em côres modernas, algum mobiliário e outros melhoramentos. Preço: Cr$ 1.100.000,00. — Vêr à rua General Glicério nº 486, apartamento nº 608: Telefone: 22-3631, com sr. Carlos Augusto.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidraça a varanda de seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Fazemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6-5.º And.-Grupo 509 — Tel. 22-5658

JACAREPAGUÁ

GRANDE OPORTUNIDADE

VENDO próximo do Largo da Taquara magníficos lotes de 12x30, com AGUA e LUZ etc. Em 100 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Sem entrada e sem juros.

Tratar com ROBERTO. Av. Presidente Vargas, 149, 5º andar, salas 2 e 3. Telefones 43-1751 e 43-6520 (esquina de Rua 1º de Março).

COPACABANA — aluga-se primeira locação, apartamento em edifício novo e moderno, primeiro andar, fundos, constando de sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada. Rua Constante Ramos, 90 — Apto. 102. Chaves com o Porteiro, tratar com Sr. Ribeiro — Rua do Rosário, 64.

TERRENOS EM AUSTIN

Novo loteamento — Bairro Luís de Camões

Perto da estação, com tôda condução. — Escola, comércio e cinema, com apenas Cr$ 120,00 por mês, o sr. pode se tornar proprietário de um belissimo lote, podendo logo morar, livrando-se do aluguel que o atormenta.

AUSTIN é considerada a estação de melhor clima da Central. Lugar de grande valorização. Seja um dos primeiros a comprar que terá maior lucro podendo melhor escolher.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 12.000,00, EM PRESTAÇÕES DE Cr$ 120,00 POR MÊS, SEM JUROS.

CONDUÇÃO AOS DOMINGOS, AS 8h30m, À RUA BUENOS AIRES, 241 — 1º ANDAR, com ALCIDES MONTEIRO, 110 (botequim), com o corretor JUAREZ LOPES — TEL.: 43-2469, ou em AUSTIN, À RUA CORONEL

PRAIA DE ITAIPU

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA A 20 MINUTOS DAS BARCAS DE NITERÓI

PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 600,00, SEM JUROS

Ônibus e lotações cortando o loteamento. Muita gente morando. Hotel Balneário, bar, restaurante, água encanada. Luz, comércio e escola dentro do loteamento. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas.

O Túnel Rio - Niterói, já será iniciado conforme Decreto nº 36.603. Já iniciada a Nova Estrada Niterói - Itaipu. Contrato imediato pelo Decreto nº 58, registrado no 13º Ofício de Notas. Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

RUA DA QUITANDA, 20, 1º andar, sala 101 — Telefones: 32-8655 e 22-1017

ESQUINA DA ASSEMBLÉIA — CONDUÇÃO GRATIS
RESERVEM SEUS LUGARES

LOTES - CHÁCARAS - FRIBURGO

Vendemos na melhor zona de Friburgo, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, COM VARIAS LINHAS DE ÔNIBUS A PORTA, magníficos LOTES E CHÁCARAS a partir de Cr$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr$ ... 300,00 — Local pitoresco, sêco, sem ruço, com terrenos planos ou levemente ondulados, muita mata, água de nascentes próprias, cachoeiras, etc. Zona já habitada, a 15 quilômetros do centro de Friburgo, com todos os recursos para moradia imediata.

Valorização garantida em face do grande desenvolvimento da zona de Friburgo e da NOVA RODOVIA DIRETA, a RIO-FRIBURGO que está sendo asfaltada. E' DE SEU INTERESSE VER, NÃO CUSTA NADA!

Visitas aos terrenos em confortáveis automóveis, sem despêsa.

LOTEAMENTO enquadrado nos decretos-leis 58 e 3.079.

Cia. de Urbanização Territorial

Av. Rio Branco, 14 — 11º andar — Fones: 43-4055 e 43-8578

LOTES E CHÁCARAS

JUNTO DE CAMPO GRANDE

Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

GELADEIRAS ELÉTRICAS MODÊLO 1956

Cr$ 900,00 POR MÊS COM 5 ANOS DE GARANTIAS E PRONTA ENTREGA

Leia com atenção, êste anúncio. Vendas à prazo, com ou sem entrada. Prestações a partir de Cr$ 900,00 por mês. Luz interna, congelador interiço, gavetas para carne e legumes. Também tenho americanas, importadas com 7, 8, 9, e 10 pés.

N. B.: — Preços especiais para quem comprar à vista. — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar Entre as ruas Uruguaiana e Andradas — Atenção para o letreiro luminoso. — FÁBRICA DE GAXETAS.

SÍTIOS DESDE CR$ 100,00 POR MÊS

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V. S. Belos sítios em Miguel Pereira em prestações desde Cr$ 100,00 por mês com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V. S. para assistir o filme «UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO», que projetamos diàriamente a qualquer hora em nosso escritório para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14º andar — Grupo 1.402 — Tels.: 52-7874 e 22-4518 — Esquina da rua Senador Dantas — CineLândia.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 22-9035 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA

Ungento Cruz
Para feridas, darros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

MEIAS NYLON
Malha 60 x 15 ..... Cr$ 60,00
Malha 66 x 15 ..... Cr$ 65,00
Casa Herman
R. Santana 227 e av. Copacabana, 1.150-D

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954. 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8083

A S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada.
NICIA

TED
Estenógrafas Secretárias e Dactilógrafas
Temos muitas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ 15.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (20 ou 40 aulas) com garantia de emprêgo: Secretariado, Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Correspondência Comercial e Inglês
•
Organização TED de Serviços Ltda — A mais completa agência de emprêgo do país! — Av. Pres. Vargas, 529 - 18º andar

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DOENÇAS DO FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris.
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507. RESIDÊNCIA: — TEL.: 27-4357 — DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

AGORA NA ZONA SUL
PEÇAS PARA CARROS AMERICANOS E EUROPEUS — CAMINHÕES E ÔNIBUS
MARAJÓ
MARAJÓ AUTO PEÇAS IMPORTADORA LTDA.
TUDO PARA SEU AUTOMÓVEL
MATRIZ: — Praça José de Alencar, 5 —
Loja "C" — Esquina de Senador Vergueiro

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se no próximo dia 1º (primeiro) de junho, sexta-feira, às vinte horas, na sêde social, à rua Evaristo da Veiga, nº 130, segundo andar. Ordem do Dia: — eleição para preenchimento da vaga de primeiro Tesoureiro (parágrafo 4º do artigo 43, combinado com o parágrafo único do artigo 61, dos Estatutos em vigor). Presença: — 67 (sessenta e sete) senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1956.

as.) ERNESTO FERREIRA LEITAO, 1º Secretário.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Eurvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 10 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 12h 30m às 14h 30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

CONSELHO DELIBERATIVO — Os srs. conselheiros estão convocados a se reunirem, em sessão extraordinária, no próximo dia 1º de junho, sexta-feira, às vinte horas, nesta sede social. Ordem do dia: eleição para preenchimento da vaga de primeiro tesoureiro (parágrafo 4º do art. 43 combinado com o parágrafo único do art. 61, dos Estatutos da «União», em vigor). Presença: 97 senhores conselheiros.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Alcebíades Batista de Oliveira, Artur Pereira Gomes, Américo Ventura Batista, Arrenaldo Teixeira, Amilcar Marques da Hora e Silva, Arnaldo Pais da Silva, Aristóteles Ferreira Pires, Altamiro Leão de Jesus, Arnaldo Machado, Amir Resende de Figueiredo, Alfredo Marques, Amador Ogando Lorenzo, Adelmar Tavares de Campos, Altir Marchon Furni, Aci da Rocha Araújo, Alfredo Xavier Gomes, Augusto da Silva Correia, Adilmar Bezerra de Andrade, Arnaldo Clemente Machado, Avelino Neri Filho, Alexandre Correia de Oliveira Filho, Adalberto de Sousa (2º), Altamiro Francisco da Cruz, Arnaldo Martins Soares, Ari Teles Coelho da Rosa, Acir Dutra, Alcides Cirne, Ari Boba, Avelino Rodrigues de Azevedo, Alfredo de Figueiredo (2º), Amauri Rodrigues Moreira, Alvaro Gomes d'Arrochela, André Augusto Lopes Filho e Arlindo Coelho Teixeira.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lameira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — **OCULISTA** — Dr. João Gervais, Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias, 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurilio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas; **Tisiologista** — Dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Arl de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e ... 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 1º de junho, às 6h 30m: — Araci José Tavares, José Pio Bandeira, Syncha Binem Gutgold, Mário do Nascimento, Caubi Ferreira Pinto, Magno Barbosa Coutinho, Amaro Rodrigues da Silva, Renato Arantes de Melo, Manuel Dominguez Dominguez, Jacob Horowicz, Amauri Elisio dos Santos, Francisco Assis, Michel Quemel Filho, Cremilson Rangel de Sousa, Jurandi Gonçalves Ferreira, Jorge Telema, João Batista, Natale James Campiglio, José Beni Júnior, Jovenil Pinto Gervásio, Vilarzito Ribeiro Martins, Azel Hjalmar Fattstroem, Paulo da França Moreira, Majer Szeor, Daniel Bandeira de Melo Reis, Carlos Ferreira da Silva, Sidnei Dolboth Costa, José Rodrigues Nogueira Filho, Renato Miranda de Almeida, Benedito Lopez Counage, Onéssimo Onofre Reis, Albertino Gonçalves Alvarim, Joaquim Pequeno Barbosa, João Fernandes da Costa, Guilherme Pereira, Norberto Augusto Monteiro, Odilon Barros Mourão, Edil Barros Faria, Jacinto Ferreira, Francisco Di Biasi.

Às 7h 45m — Solange Seara Kruel, Alberto dos Santos, Elcidio Soares, José Cipriano, Válter Marques da Costa, Sérgio Ferraz, Manuel Ribeiro dos Santos, Joaquim Batista Amaral, Cicero Lins de Araújo, Alberto Alves, Valdir da Silva Santos, João Júlio de Faria, Válter Alves Ribeiro, Luis Manuel da Silva, Luis Delfino, Ranolfo de Sousa Ramos, Paulo Francisco Capinan Júnior, Osmar Alves da Cunha, Lucilio da Silva, Janir Mendes da Cunha, Murilo Borges de Aquino, Joaquim de Almeida e Silva, Edson de Carvalho Chaves, Rogélio Villaverde Santiago, Luis Ribeiro Matos, Eduardo da Costa, Joaquim Alves Pereira, José Sales Teixeira, Michael Kahn, Mário Gomes, Clélio Severini, Sebastião Rodrigues Medeiros, Geraldo da Mota Leite, Dumitru Marcos, Luis Carlos Teixeira, Alberto Azevedo, Manuel Joaquim Salgueiro, Mário Pereira da Silva, Manuel do Nascimento.

Às 7 horas: — Vanda Menas Tambasco, Antônio Cardoso Soares, Uziel Schwarzbart, Armando Carmo Luis, José Ferreira, Ailton Gentil, Mário Augusto Archer, Geraldo Alves do Rêgo, José Miguel dos Santos, Reinaldo Gueraldi, Jorge da Cunha Oliveira, Rolf Peter Ahlert, José Luis da Silva, Antônio Joaquim Coelho Filho, Hilton de Amorim, Cleveland Pessanha Silva, Galtier da Silva Figueira, Jurandir Novais Tavares, Gilbert Bouyer, Edvaldo de Lira Coutinho, João José Lourenço, Delfino Marques Brandão, Nélson Francisco Domingues, Arlindo de Sousa, Antônio Correia, Hélio Rodrigues da Silva, Valentim Batista do Carmo, José Correia, Genésio Viana, Mariano Lopez Araixa, Fabiano Martins da Silva, Washington de Castro, Valdir Antônio da Silva, José Oldemar Land Filho, Valdemiro de Araújo, Manuel Joaquim da Luz, Aristides Antônio Pereira, Osvaldo dos Santos, Moacir Rosalem, Hailton José Alves.

Às 13h 15m: — Ernfrid Gustaf Arne Nordenberg, Rafael Ferreira Barbosa, Altônio Cosme de Cerqueira, José Antônio de Morais Filho, Aguinaldo de Oliveira, Manuel Gonçalves Pereira, Ponciano Neto, Sebastião Binote, Luis Lopes de Oliveira, Eduardo Ferreira da Silva, Joaquim Rodrigues da Silva, Sebastião Malaquias Pereira, Natanael de Oliveira, Armando de Matos, Osvaldo Cruz dos Santos, Miguel Ribeiro da Silva, João Braga Citera, Hamilton Martins Pereira da Silva, Arlindo da Silva Pires, Pedro Meireles da Silva, Teodoro Monteiro de Castro, Fernando de Mendonça, Orlando Iório, Almir da Costa Gonçalves, Nélson de Aguiar Bastos, Luis Fernandez, João Duarte Dias, Nélson Leite do Carmo, Jaivaro Diogo da Silva, Osmar César de Magalhães, Raimundo Fernandes da Conceição, Benedito Fonseca, José Inácio, Valdemiro do Nascimento, Ilceni de Oliveira Lopes, Agostinho Robalinho da Silva, Almiro Gonçalves da Silva, José Antônio Neves Viana, Manuel Gomes Dias, José Binaim Storck.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 280 — sobrado.

Cofres Fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos tamanhos e para todos os preços aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO, N. 143

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados todos os sócios quites, no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 1.º de junho, sexta-feira, às 17 horas em primeira convocação e, no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação 30 minutos depois, com qualquer número de sócios, na sede social, à avenida Rio Branco, 120 — 11º andar s/ 1.116 a 1.128, para o fim de discussão e votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1957.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1956.

LUIZ FERREIRA GUIMARAES
Presidente

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo a domicílio, e em Biblioteca. Pago bem.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

ESTENO-DACTILÓGRAFA
Precisa-se ágil em português, com redação própria. Apresentar-se à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar, têrça-feira, dia 5, das 14 às 15 horas

AGATEAGA — JÓIAS
Vendas à vista e a prazo — Jóias Relógios Bijouterias — Rua Lucidio Lago 96 — 6º — s/608 — Méier

«DIABETES»
Novo tratamento (Alemão) sem uso de insulina e sem dieta. Vasta observação em nosso serviço hospitalar. Dr. Artindo Estrella. Atende diàriamente, das 8 às 12 horas, no ambulatório do Hospital Madureira (Rua Dagmar Fonseca, nº 140) — Exames gerais, pressão-arterial, provas de laboratório. Consultas particulares, até às 20 horas. Marcar hora, pelo tel.: 29-9584, com Madame Léa.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. HORACIO CARRAPATOSO
R. Alcindo Guanabara, 15 — 7º — 42-8414.

ESCRITÓRIO JOÃO MENEZES
ADVOCACIA E IMÓVEIS
CORRESPONDENTE NO PARA', CEARA' E PORTUGAL
Contratos corecials — Questões de família — Execuções — Inventários — Assuntos imobiliários. — Edifício Darke — Sala 2.132 — Tel.: 32-8951. — AVENIDA 13 DE MAIO, 23.

Grátis 20 Fotografias
19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).
FOTO POPOV
Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562.
(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 30-6-56.

FESTAS JUNINAS - Aniversários
CASAMENTOS E BATIZADOS
Para ornamentação de sua mesa e realçar o ambiente de seu Lar, o BAZAR 1.029, da avenida Presidente Vargas (perto da avenida Passos), lhe vende sempre por menos: copinhos e pratinhos de cartolina com estampagens e dizeres; guardanapos e toalhinhas de papel; forminhas e papel recortado para doces; papel fino e de fantasia para embrulhos; papel cortado para bandeirinhas; balõezinhos voadores e lanternas japonêsas, bolas de gude e de borracha para encher e variedade de brinquedos miúdos para distribuição à petizada. Tome nota: — BAZAR 1.029 — Avenida Presidente Vargas (perto da avenida Passos).

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

MANTEIGA REAL
Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

COMPRO 1 PIANO
28-4871

REUMATISMO?
ARTRITISMO DEFORMANTE? GÔTA?
Curam-se, modernamente, com a água radioativa «CASTELANIA», entregue na casa do enfêrmo!
Médico: Dr. Soares Filgueira. — Diàriamente das 9 às 10h30m. — Tel.: 22-1357.
Informações: Tel.: 37-2283.

Abrigo Thereza de Jesus
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. Associados a se reunirem em assembléia geral ordinária, na sede dêste Abrigo, à rua Ibituruna n. 55, às 10 horas do dia 3 de junho do ano em curso, para leitura do Relatório de 1955, do parecer do Conselho Fiscal e aprovação de contas referentes ao mesmo exercício, bem como proceder-se a eleição do Conselho Fiscal que deverá servir no corrente ano.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1956.

Cel. HERCULANO DE CARVALHO E SILVA
Diretor

BONS TERRENOS
Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 cruzeiros por mês, preços desde 16 mil cruzeiros. Comércio e condução, já povoado, com água e luz, junto à estação, ótimos para granjas etc, distante 25 minutos das Barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, Av. Marechal Floriano, 13 — 1º andar — (Antiga rua Larga). Tel.: 23-3840.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

INSTITUTO BRASILEIRO DE OPINIÃO PÚBLICA E ESTATÍSTICA
IBOPE
CONVOCAÇAO DE ASSEMBLEIA

São convidados os senhores sócios quotista do IBOPE para uma assembléia a se realizar no próximo dia 1 de junho, às 16 horas, na sede social, à av. Henrique Valadares, 41 — S/Loja — Rio, a fim de se discutirem assuntos relativos à administração, nos têrmos do respectivo estatuto social.

F. MONTENEGRO
Dir. Ad.

DR. DANIEL BOECHAT
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA PRÉ-NATAL — PARTO SEM DOR PELO MÉTODO PSICOPROFILATICO.
Novo Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — Sala 203 — (Meier) Tel.: 49-6978
(Maternidade Clara Basbaum, em Botafogo, Tel.: 26-7081)

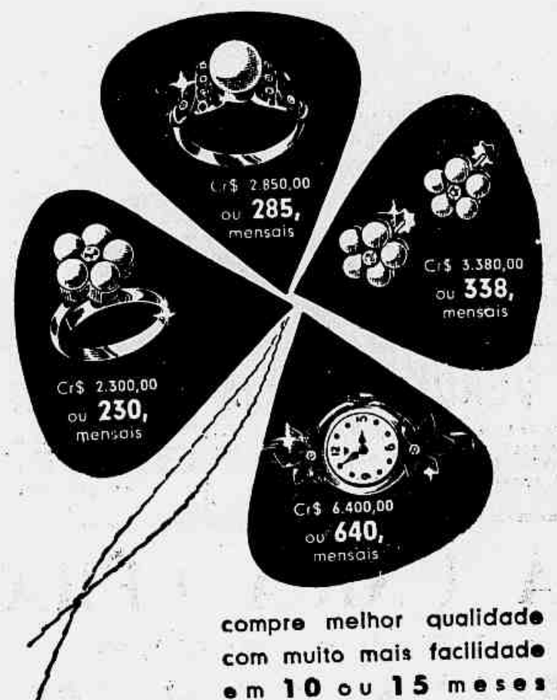
VESTIDOS
Vendem-se quase novos por preços baratíssimos. - Rua Anita Garibaldi, 90 apto. 203. — Bairro Peixoto.

CONSERTOS DE CANETAS PARKER
E QUALQUER OUTRAS MARCAS COM RAPIDEZ E GARANTIA
Vendas e Gravações
RUA 1.º DE MARÇO, 26
(Esquina de Ouvidor)

Dr. Joviano de Rezende F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

MÊS DE MAIO!
MES DAS FLORES, DOS AMORES E DO ANIVERSÁRIO DA CASA
SILVA GOMES
ESTAMOS EM JUNHO!...
Saldos dos saldos do aniversário! Jamais alguém imaginara que tôda cidade espalha: camisas, gravatas, lenços, capas, meias e outros artigos de luxo — só
SILVA GOMES
31-33, Andradas, 31-33
MÊS DE JUNHO!... SALDOS DOS SALDOS DO ANIVERSARIO! ...

Jóias e Relógios
para homens e senhoras



compre melhor qualidade com muito mais facilidade em 10 ou 15 meses sem entrada e sem acréscimo.

1.ª OFERTA: Anel com pérolas, brilhante, ouro e platina.
2.ª OFERTA: Anel com uma pérola, ouro e 10 brilhantes
3.ª OFERTA: Brincos de pérolas, brilhantes, ouro e platina.
4.ª OFERTA: Relógio Suiço 17 rubis. Ouro e brilhantes.

Joalheria JAGUARÊ
— A CASA DA ATUALIDADE —
Rosário, 172 - 3.º andar c/ elevador (quase esquina de Uruguaiana)
FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JOIAS DE ESTILO

AMORTECEDORES HIDRÁULICOS
MOLAS ESPIRAIS
PEÇAS DE EMBREAGEM
PEÇAS DE CAIXA DE MUDANÇA
PISTÕES E ANÉIS DE SEGMENTO
BRONZINAS E MANCAIS
VELAS CHAMPION, AC e KLG

ESTOQUE COMPLETO DE PEÇAS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES DAS PRINCIPAIS MARCAS AMERICANAS

BORGAUTO S. A.
MATRIZ — RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1254 — TELS.: 48-1125 e 28-4210
FILIAIS:
NO CENTRO: AV. GOMES FREIRE, 602-A — TEL.: 52-3924
EM CASCADURA: AV. SUBURBANA, 10.057 — TEL.: 29-9920
EM BOTAFOGO: RUA DONA MARIANA, 97-B
EM CAMPOS: RUA CARLOS LACERDA, 34/36 — TEL.: 3272

- SOB MEDIDA.
- 3 melejos diferentes: MACIO - MÉDIO - DURO.
- O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente.

Dormir Bem...
uma das boas coisas da vida!
Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

- Maior durabilidade.
- Flexibilidade equilibrada.
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
- Variado sortimento de souniers, poltrona-cama e SOFÁ CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL
Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 - 32-9205

Veja Publicidade

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, quinta-feira, as seguintes:

CIDADE

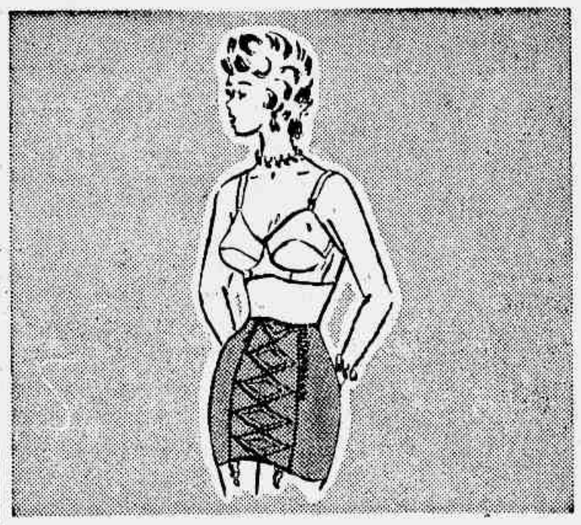
Catumbi — Cruzeiro do Sul, rua Catumbi, 67. **Centro** — Gifoni, rua 1º de Março, 17 — Acre, rua do Acre, 38 — Federal, av. Mal. Floriano, 183 — Carioca, rua dos Andradas, 70 — Ribeiro, rua do Lavradio, 50 — Mafra, av. Mem de Sá, 230-B — Pedro II, Estação Pedro II (loja 20) — Oriental, av. Salvador de Sá, 277. **Estácio** — Farm. Estácio, rua Estácio de Sá, 73. **Gambôa** — União, rua Pedro Ernesto, 54. **Glória** — Farm. Glória, rua da Glória, 80. **Manguê** — Ubiratan, rua Marquês de Sapucaí, 285. **Rio Comprido** — N. S. da Glória, av. Aristides Lôbo, 229. **Santa Teresa** — Triunfo, rua Mauá, 143. **Sto. Cristo** — Guarani, rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304. **Aldeia Campista** — Imperial, rua Pereira Nunes, 279. **Anchieta** — Agripa, estr. do Engenho Novo, 48. **Andaraí** — Moisés, rua Barão de Mesquita, 758 — Cristal, rua Leopoldo, 314-A. **Bangu** — Padre Miguel, rua Sofia, 342-B — Auxiliadora, rua Prof. Clemente Ferreira, 1.881. **Bento Ribeiro** — Léa, rua Divisória, 92. **Bonsucesso** — Aguia de Ouro, praça das Nações, 42 — Teixeira, av. Nova York, 521-A — S. Miguel, av. dos Democráticos, 363-B — Ana Maria, rua Pedro Aveiino, 311. **Braz de Pina** — Barroso, av. Braz de Pina, 235-A — Panaro, av. Braz de Pina, 1.360-A — Renascença, rua Itabira, 21-B — Braz de Pina, rua Guaporé, 663 — Andrade, av. Braz de Pina, 750. **Cachambi** — Ferreira, rua Miguel Cervantes, 81-A — Landi, rua Cachambi, 357. **Caju** — Simon, rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Luzes, rua Cel. Agostinho, 17. **Cascadura** — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414, loja B, quadra 5 — Rialto, av. Suburbana, 9.536 — Cardoso, rua Sidônio Pais, 10 — Amaral, rua Nerval de Gouveia, 435 — Santo Antônio, rua Carolina Machado, 990-A — Campinho, rua Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Farm. Cavalcanti, rua Maria Passos, 841. **Cordovil** — Cesalpino, estr. do Pôrto Velho, 86. **Cosmos** — Industrial, rua Acauan, 33. **Encantado** — Barros, rua Clarimundo de Melo, 1.135. **Eng. de Dentro** — S. José, rua Adolfo Bergamini, 45-A — Pinheiro, rua José dos Reis, 546. **Eng. Novo** — Grajaú, rua Barão do Bom Retiro 2.254-A — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Eng. da Rainha** — Farm. Eng. da Rainha, rua Mário Ferreira, 112. **Eng. Velho** — Sta. Elisa, rua Haddock Lôbo, 451 — Stuart, rua Haddock Lôbo, 71 — Vital, rua Campos Sales, 10-A — Vita, rua do Matoso, 101-B. **Honório Gurgel** — Barros, estr. João Paulo, 5. **Ilha do Governador** — Tauá, rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Sergipe, avenida João Ribeiro, 388-B. **Irajá** — Loureiro, estr. Mons. Félix, 936 — Márcio, estr. Vigário Geral, 2.355-A — Operária, estr. Mons. Félix, 405. **Jacaré** — Sta. Maria, rua Vva. Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Cicetina, avenida Geremário Dantas, 12 — Jairo, estrada Jacarepaguá, 7.658. **Madureira** — Farm. dos Pobres, estrada Mal. Rangel, 60 — N. S. Aparecida, estr. do Portela, 106-B — Madureira, travessa Leopoldina de Oliveira, 171-B — Gentil, rua Cap. Couto Meneses, 4. **Maracanã** — Farmácia Maracanã, rua São Francisco Xavier, 268. **Mal. Hermes** — Almeida, rua Sirici, 8-B. **Méier** — Sta. Margarida, rua Dias da Cruz 59-A — Pederneiras, rua Dias da Cruz, 264-B — Engenho de Dentro, av. Amaro Cavalcanti, 2.103. **Padre Miguel** — Moça Bonita, rua Cajaíba, 41. **Pedregulho** — India, rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Bebiano, rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Ramos, praça Progresso, 20 — Santa Fé, rua João Rêgo, 161. **Penha** — Rebel, rua Itaú, 389 — Belém, rua Euclides Faria, 66-B. **Penha Circular** — Nascimento, rua Lôbo Júnior, 1.739 — Pereira, rua Guanabara, 29/37-A. **Piedade** — Salvador, rua Assis Carneiro, 20. **Quintino** — Sta. Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Costa Mendes, rua Costa Mendes, 200. **Realengo** — Amorim, av. Santa Cruz, 492 — Central, rua Cel. Tamarindo, 598 — N. S. de Fátima, av. Sta. Cruz, 2.625. **Rocha Miranda** — Farm. Rocha Miranda, praça 8 de Maio, 126. **Santa Cruz** — Meneses, rua Felipe Cardoso, 453 — S. Jorge, rua Faxina, 22. **São Cristóvão** — S. Jorge, rua S. Luís Gonzaga, 768 — Brasil, rua S. Januário, 706 — Ivo, rua São Januário, 42. **S. Francisco Xavier** — Iracema, rua S. Francisco Xavier, 466 — Pinto, rua 24 de Maio, 428. **Tijuca** — Santos, rua Conde de Bonfim, 436 — Lacerda, rua Conde de Bonfim, 832. **Vaz Lôbo** — Santa Rita, estr. Vicente de Carvalho, 709. **Vicente Carvalho** — Jurací, rua Itacambira, 101. **Vila Militar** — Sta. Cecília, rua Correia Seara, 99.

ZONA SUL

Botafogo — Catta Preta, rua Marquês de Abrantes, 213 — Primavera, rua Marquês de Abrantes, 88-B — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115-A — Passagem, rua da Passagem, 6-A — Sta. Catarina, rua Marquês de Olinda, 95-B — S. Clemente, rua S. Clemente, 62 — Santa Lúcia, rua Humaitá, 63-A — Alvorada, rua Vol. da Pátria, 402-A. **Catete** — Elite, rua do Catete, 245. **Copacabana** — Osório, rua Teixeira de Melo, 42 — Elzy, rua Francisco Sá 23-B — Riviera, rua Barão de Ipanema, 43-A — Pôsto 4, rua Barata Ribeiro, 449-C — Oásis, rua Min. Viveiros de Castro, 72-B — Sta. Helena, rua Barata Ribeiro, 216. **Gávea** — Jockey Clube, av. Jardim Botânico, 588-A — Providência, rua Artur Araripe, 110-A. **Ipanema** — Jurupari, rua Visc. Pirajá, 623 — Pitanga, rua Visc. Pirajá, 338. **Laranjeiras** — Osiris, rua General Glicério, 364-B. **Leblon** — Imperatriz, av. Ataulfo de Paiva, 1.240-A.



Compre agora com grande redução de preço!

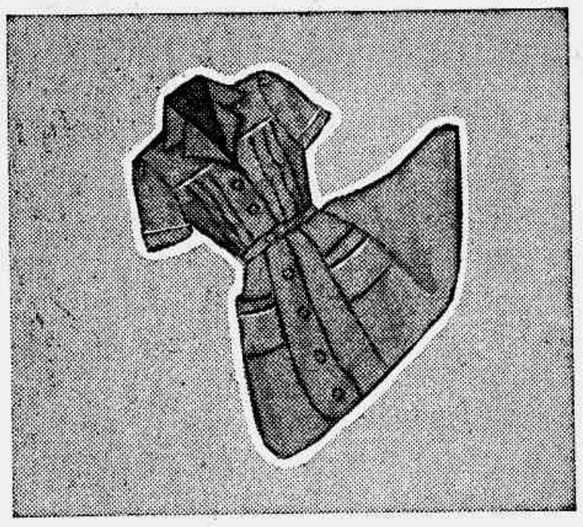
Cinta Elástica

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 249
Economize..... 42

207

Com calça ou com ligas. Parte da frente em cetim pespontado. Zipper do lado e presilhas esmaltadas. Tamanhos: de 42 a 48. Esmerado acabamento.
* Visite nosso departamento no 1.º andar



Grande oferta do "Economize 3 DIAS APENAS"

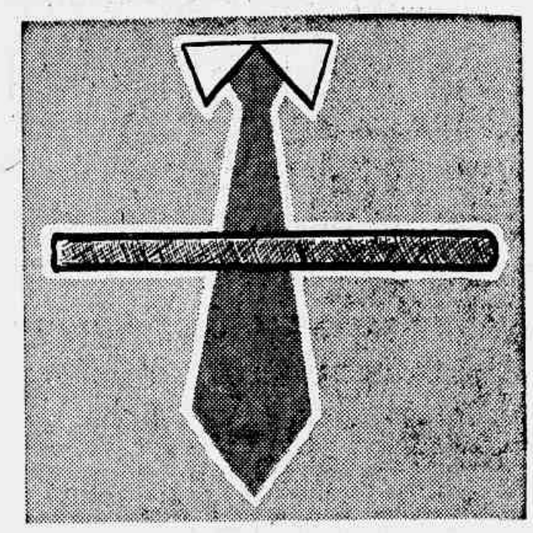
Uniforme de Empregada

3 DIAS APENAS

Preço regular. 249
Economize ... 52

197

Corte especial para ampla liberdade de movimentos. Costuras reforçadas e frisos brancos. Abotoado na frente. Nas côres firmes: cinza e azul. Tamanhos: de 42 a 50. Exclusividade Sears!



Economize Cr$ 6,00 comprando agora o seu..

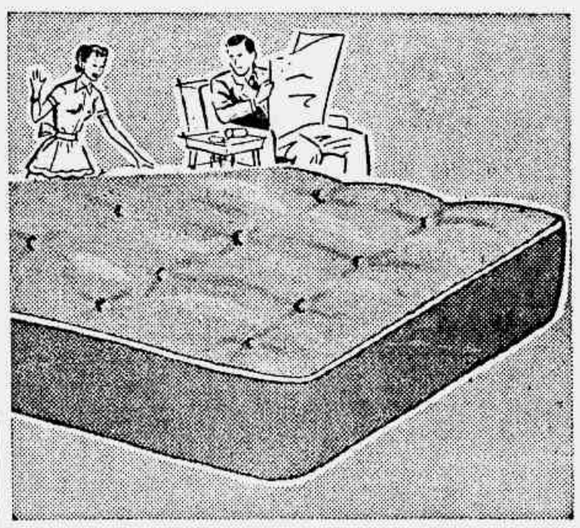
Prendedor de gravata

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 39
Economize..... 6

33

Prendedor de gravata. "Elox" prateado. Em alumínio anodizado. Não escurece. Com diversos desenhos. Aproveite esta grande remarcação e compre!
* Visite nosso departamento no 1.º andar.



Economize Cr$ 273,00 nêste confortável...

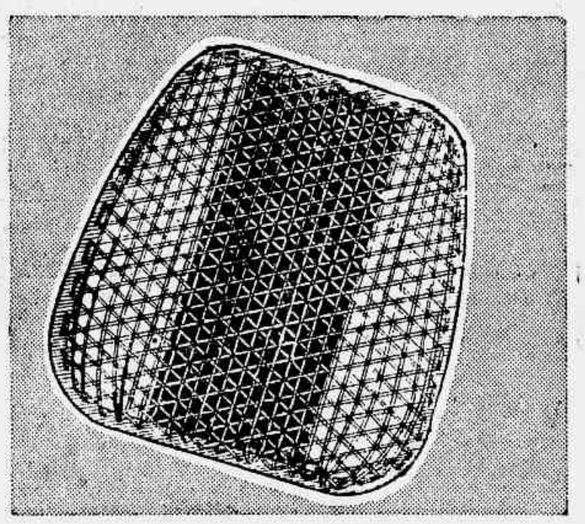
Colchão de molas

3 DIAS APENAS

Preço regular 1.495
Economize... 273

1.222

Inicial..... 250, — Mensal..... 110
Colchão de molas tipo POPULAR – tamanho 0,88/1,88. Forrado com tecido marron e com molejo especial garantido. Venha vê-lo na SEARS!



Super anatômico!... 100% ventilado!...

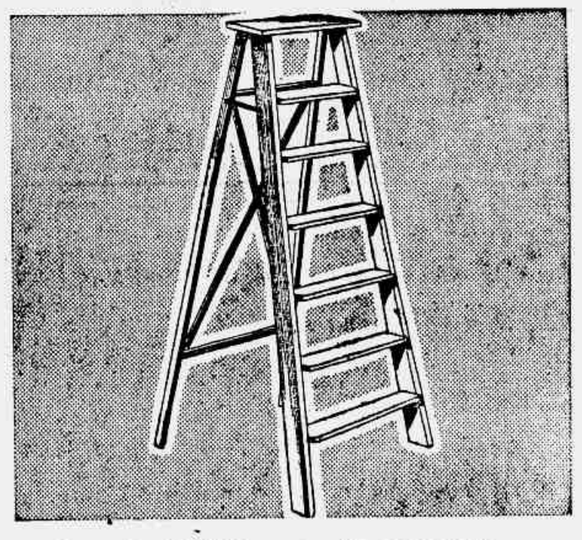
Encôsto de palhinha

3 DIAS APENAS

Preço regular. 549
Economize.... 61

488

O encôsto de palhinha. "Tropical" evita a transpiração nas costa do motorista, não amarrota a roupa e proteje o estofamento, do seu carro. Tem Suporte para fixar sob o encôsto. Compre agora!...



Economize Cr$ 56,00 comprando agora a sua...

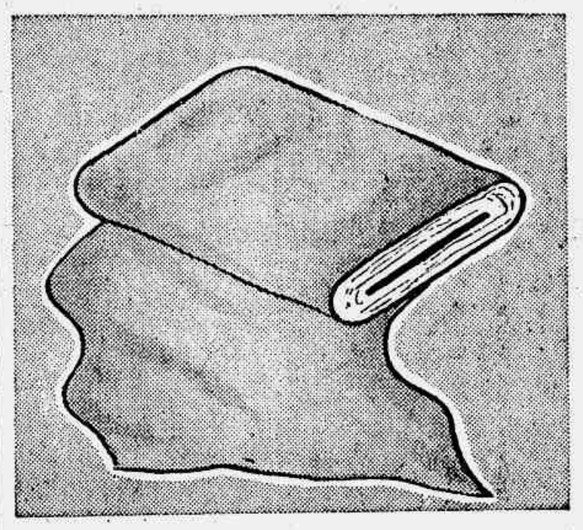
Escada de Madeira

3 DIAS APENAS

Preço regular. 269
Economize.... 56

233

Escada, tipo americano, com 7 degraus. Altura: 1,65 cms. Em madeira selecionada muito resistente e com guarnições metálicas Grande estabilidade. Aproveite esta oferta do 3 DIAS APENAS.



Sensacional oportunidade! Compre agora!

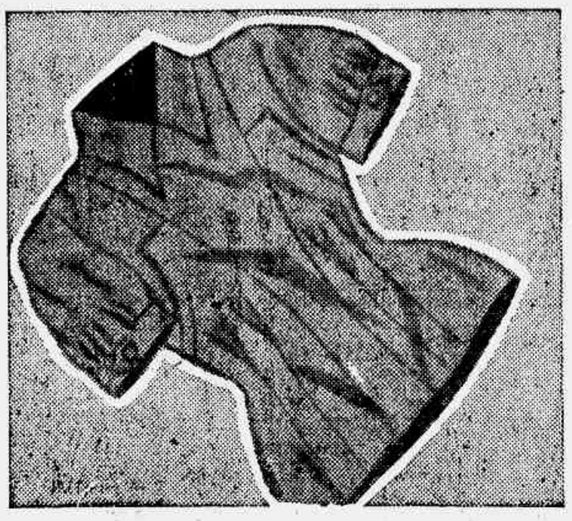
Tecido Lonita Fina

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 65
Economize 21

44

Embeleze e modernize seu lar com economia comprando agora Lonita Fina — tecido ideal para cortinas e capas. Nas côres lisas: amarelo, havana, preto e branco. Resistente, durável. Venha vê-lo na Sears!



Escôlha entre vários modelos, suas...

Blusas de Popeline

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 298
Economize..... 176

122

Grande oferta para sua elegância... Blusas de popeline, em lindas tonalidades e côres, agora com remarcação de mais de 50%! Aproveite e compre!
* Visite nosso departamentono 1.º andar

Aproveite! Economize comprando agora...

Filme Colorido 35 mm

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 319
Economize..... 31

288

Filme colorido ANSCOCHROME — vencimento em Fevereiro de 1957. O mais sensível dos filmes coloridos 32 ASA ANSCOCHROME, de alta definição de côres, com embalagem original da fábrica. 20 poses.

Vulcaspuma, a última palavra em colchão, agora ao seu alcance. Telefone para 43-9405 e verifique como é fácil adquiri-lo, aproveitando a oportunidade para livrar-se do seu colchão de molas usado, pois nós o aceitamos como parte de pagamento de um Vulcaspuma, podendo o saldo ser pago em prestações.

Inteiramente de finíssima espuma de latex - Garantia de máximo confôrto Indeformável - Levíssimo Flexível.

Exposição e vendas:
GUANABARA COMÉRCIO DE PLÁSTICOS E BORRACHA LTDA.
Rua Armando Sales de Oliveira, 7 - fone: 43-9405
(Começo na Av. Pres. Vargas, 737, entre Uruguaiana e Av. Passos)

Sine

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ	
Barriquinhas de 5 quilos	160,00
Saquinhos de 5 quilos	150,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	160,00
BRANCO SXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	30,00
Em latas de 18 quilos	280,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
(Latas de 18 litros)	
Perfume natural	180,00
Suavemente perfumado	350,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	85,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	100,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	110,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	170,00
Para lavanderia	280,00

ENTREGA A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691

VAI A SÃO LOURENÇO
HOTEL SILVA
Não é só o nome — é uma tradição.
CONFORTO E DISTINÇÃO
Preços módicos, só até dezembro. Aproveite e reserve os aposentos com antecedência, por carta, telegrama ou pelos telefones 45 e 280, com PEREIRA.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

DR. RUBENS REZENDE
DOENÇA DOS OLHOS
OCULOS
Rua Buenos Aires, 238 — Sob.
Tel.: 23-1436 — Diàriamente —
POLICLINICA

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Americo, 205
Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6178 — ADÃO PINHEIRO

MANTEIGA — FÁBRICA
ATIGNIOS
BEVE.
VENDA À VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em maquina conjugada inodernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finissima. Com sal e sem sal.
RUA BUENOS AIRES, 328

VENEZIANAS ALUMIFLEX
ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL Para JANELAS, PORTAS e VARANDAS.
Orçamentos Gratis
Tel. 43-0026
VENDAS a PRAZO
MONTADAS NO RIO POR
Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CARRAL.291

A MELHOR MÁQUINA DO MUNDO PARA O MELHOR CAFÉ DO MUNDO!
GAGGIA
(Ind. Brasileira)
máquina de café expresso senza vapore
um produto da
GAGGIA BRASILEIRA MÁQUINAS PARA CAFÉ LTDA.
Fábrica: R. Dna. Chiquinha de Matos, 83/85 — Taubaté - São Paulo - Fone: 575 — End. Telg.: "Maquinagaggia"
Escritório: Pça. da República, 128 - 8.o- s/ 801 — Telefone: 33-5533 - São Paulo — End. Telg.: "Maquinagaggia"

ENXOVAIS DE LINHO
Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro 280,
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20 metro .. 300,
Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, metro .. 130,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20 metro 195,
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil»
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1,000,00.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Movimentação de Oficiais — Licença Especial

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL — 30 DE MAIO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 122

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
— INFANTARIA:

Major Válter Fernandes de Almeida, do 12º RI, por término de dispensa do serviço e retôrno à sua Unidade, em 30 de maio de 1956;

Capitães Pedro Vitor de Carvalho Filho, do 1º Btl. Fronteira, por ter obtido mais 6 dias de permanência, nesta capital, a fim de aguardar solução de seu requerimento; Hélio Pacheco, do 8º BC, por ter vindo de Vitória, em gôzo de férias, com permissão, devendo regressar a 1º de junho de 1956; Miraldino Dias, do 5º RI, por regressar a Lorena; Raul Martins Sampaio, da EPF, por ter vindo ao Rio com permissão do ministro e retornar no dia 1º de junho de 1956; Airton Gomes Peres Leitão, do 2º RI, por ter sido transferido, por necessidade do serviço, e de ordem do ministro, do REI para o 2º RI e recolher-se; Aluisio de Abreu Coutinho, do 1º BCCL, por término de férias e regressar à sua Unidade;

Primeiro tenente R-1 Benedito Carlos de Siqueira, por ter sido nomeado para o exercício de função, na atividade.

— CAVALARIA:

Capitães Manuel Calheiros Maia Gomes, do QG da 7ª RM, por término de dispensa do serviço e regressar à sua Unidade; João Pedro Tolentino de Sousa, do 1º BCC, por ter regressado de Santo Angelo, por término de dispensa e por ter sido transferido, por necessidade do serviço, do 2º RCM para o 1º BCC, onde já estava adido como excedente, aguardando a primeira vaga, por ordem do ministro; Fernando de Sousa Caminha, do CPOR-RJ, por ter sido classificado no CPOR-RJ; Guilherme Duncan de Morais, do 13º RC, por término de licença para tratamento de saúde e ir a nova inspeção; Godofredo de Araújo Neves, do 17º RC, por regressar a Pirassununga, ainda em gôzo de férias.

— ARTILHARIA:

Coronel Heitor de Almeida Herrera, do QG-ZM Sul, por ter vindo de Pôrto Alegre, com dispensa do serviço;

Majores Luis Gonzaga de Andrada Serpa, da 2ª/9ª CR, por ficar adido à DGP, durante a licença em cujo gôzo se encontra; Joaquim Antônio da Fontoura Rodrigues, da 2ª/8ª CR, por ter vindo a esta capital, com 20 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo general cmt. da 8ª RM, a contar do dia 28 de maio de 1956;

Primeiro tenente Milton Silva Oliveira, da EDAAé, por seguir para Três Corações, com dispensa por 4 dias, com permissão do general comandante da ZML;

Segundos tenente Hélio Andrade Gomes da Silva, do 2º GO 155, por término de trânsito e seguir destino; Mário Daige, do QG da 2ª DI, por ter vindo à esta capital em gôzo de trânsito.

— ENGENHARIA:

Coronel Alporé Reis, do QG da 2ª RM, por ter vindo a esta capital com autorização do ministro e regressar dia 31 do corrente;

Tenente-coronel Francisco Fernandes Carvalho Filho, da Dir. Eng., por ter regressado de Pôrto Alegre, onde fôra representar a Diretoria de Engenharia, no 2º Congresso Geral de Transportes;

Segundo tenente Alir Maia, da 6ª Cia. Com., por ter tido permissão para vir à Capital Federal;

Intendentes do Exército:

Coronéis Lourival Campelo, do SIR-5ª RM, por ter de regressar a 31 de maio de 1956, a Curitiba; Heleodoro Osório Senandes, adido ao DGA, por conclusão, a 21 de maio de 56, de dispensa do serviço, para desconto em férias, por haver sido exonerado das funções que exercia no DGA, ficando adido ao mesmo, aguardando nova comissão;

Capitão Alvaro Ribeiro, do QG da 8ª RM, por ter sido classificado no QG da 8ª RM, desligado de adido ao BEE e entrado em trânsito, a partir de 26 do corrente;

Primeiro tenente Orlando Natal Caruso, da E. Com., adido ao 1º BPE, por término de licença para tratamento de saúde e entrar em gôzo de férias regulamentares, referentes ao ano de 1954;

Segundos tenentes QAO João Lemos, do ERF-10ª RM, por ter de seguir a 31 de maio de 1956 para Fortaleza por ter sido classificado no ERF-10ª RM; Antônio Gonçalves Pacheco, da 7ª CR, por ter sido transferido do ERF-7 para a 7ª CR e seguir para Juiz de Fora, com autorização, a fim de gozar o restante do trânsito, iniciado a 10 de maio de 1956 e interrompido a 19 de maio de 1956;

— SAÚDE:

Médicos:

Tenente-coronel médico dr. Meneleu de Paiva Alves da Cunha, do QG da 9ª RM, por término de férias e entrar em trânsito;

Capitães médicos drs. Rui Delfim Gomes de Morais, da F. P. Vargas, por término de férias relativas a 1954, e regressar à sua Unidade; Moacir Pinto Bravo, da Fábrica Estrêla, por ter sido transferido para a Fábrica Estrêla; Aureo Hora Brito, do 28º BC, por ter de regressar a Aracajú;

Técnicos:

Coronel Elsio Carlos Dam Coutinha, da DOF, por ter de seguir para a 7ª RM a serviço da DOF, com autorização do ministro;

Majores Tiago Cristiano Bevilaqua, da DSG, por ter de seguir para Volta Redonda, Recife, São Paulo e sul do país, em missão de reconhecimento aero-fotográfico; Newton de Sousa Ortman, do SROF-4, por ter vindo ao Rio a serviço do SROF-4 e regressar a Três Corações;

MOVIMENTAÇÃO
— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Q Oe classifico no 17º RI, de ordem do ministro, o capitão Hélio de Oliveira Santiago, do QSP.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

6º RI, de ordem do ministro, o capitão Eucildes Bravo, do 1º Btl. Pol. Ex.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio:

1-6º RO 105, o 2º tenente Nadir Pires Lima, do 1º GA 75 Cav.

Intendentes do Exército:

Transferência — Por necessidade do serviço:

5ª Cia. Fronteira, o 2º tenente Valdemar Gomes Filho, do ERS-3.

Anulação de retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

5ª Cia. Fronteira, o 2º tenente José Carlos Barcelos Ehlers, e não ERS-3º

Declaração sôbre transferência:

Declara-se que a transferência do 2º tenente Décio de Morais é do 3º Reg. Rec. Mec. para o 12º Regimento de Cavalaria, onde já se encontra, e não 2º RC, como foi publicado no BI ns. 27 e 33, de 2 e 9 de fevereiro, respectivamente, desta DGP.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

3º GA Costa, o capitão Marinor Oberlaender, na forma do n. 4 da portaria n. 202, de 17 de dezembro de 1955;

9º RI, o 2º tenente R-2 conv. José Auri da Rosa;

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

Coudelaria de Rincão, o 2º tenente QAO Daniel de Oliveira Lima, e não no HG de Florianópolis;

HGu de Florianópolis, o 2º tenente QAO Edgar Marques, e não na Coudelaria de Rincão.

Licença especial:

Concedo 6 meses, para ser gozada em parcelas de 2 meses por ano civil, ao 1º tenente do QAO de Inf. Djalma Raimundo Feital, da 12ª CR.

Referido oficial poderá entrar no gôzo da mesma desde que não haja impedimento legal.

Em consequência, o chefe da 12ª CR participe, via rádio, ao DGA e a esta Diretoria Geral, a data exata em que o citado oficial entrar no gôzo da licença em questão.

Concedo 6 meses, para ser gozada em parcelas de 3 meses por ano civil, ao 1º tenente do QAO da Inf. Mozart Ribeiro e Silva, do 19º RI.

O referido oficial não poderá entrar no gôzo da referida licença, em virtude de ter requerido transferência para a reserva remunerada, e os decênios de licença especial não terem sido computados como tempo de serviço.

Concedo 2 meses ao 2º tenente do QAO Inf. Cláudio Palmeira de Lemos, da Dir. MM.

O referido oficial poderá entrar no gôzo da dita licença, caso não haja impedimento legal.

Em consequência, a DMM deverá participar ao DGA e a esta DGP a data exata em que o oficial em questão entrar no gôzo da licença.

Concedo 6 meses para ser gozada em parcelas de 2 meses por ano civil, ao capitão de Inf. Osmar Bento Gonçalves, que serve no 17º BC.

O referido oficial poderá entrar no gôzo da referida licença caso não haja impedimento legal.

Em consequência, o cmt. do 17º BC deverá participar, via rádio, ao DGA e a esta DGP, a data exata em que o citado oficial entrar no gôzo da referida licença.

General de Divisão JOSÉ ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

HOTEL - RESTAURANTE FLÓRIDA - ITATIAIA
Km. 155, Rodovia Pres. Dutra — Clima ideal para repouso familiar e Week-End — 400 mts. de altura — administração alemã — Piscina. Reservas — Rio — Telefone: 47-575.

BAZAR - 1.029
AV. PRESIDENTE VARGAS
(Perto da Av. Passos)
Oferece sempre por menos:
COPOS DE PAPEL cônicos para café, refrescos e vitaminas.
COPOS DE CARTOLINA E RESPECTIVOS PRATINHOS com dizeres para festas de aniversários, casamentos e batizados, fôrminhas para doces, papéis recortados para balas e confeitos, guardanapos, bolsas de encher, velinhas numeradas, bandejas de papelão, etc.
ARTIGOS ESCOLARES como sejam: cadernos, lápis, canetas-tinteiros, réguas, compassos, pastas de cartolina e de couro para cadernos, bôlsas, malas e maletas de nylon e fibra.

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

DR. PAULO DE BARROS
Doenças de senhora — Cirurgia.
Rua Alc Guanabara, 15 — XI
Tel., 42-5375. Res.: 25-6806

JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 88 — 7º andar — Telefone: 22-1849.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.606 — Hora marcada - Telefones: 28-4551 e 52-0251.
CHEFE S. PROT. S. CAFREE-GUINLE

HITEC-
INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS
Reparos internos em geral. Assentamento de azulejos, tacos, cerâmica e reformas. Solicitem nosso técnico sem compromisso
TELS.: 43-9040 e 43-9930

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

BOMBAS PARA ÁGUA
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

DR. NILO DE CASTRO
OCULISTA
TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 134 — 5º andar
Sala 507 — Telefone: 22-7394

Grêmio Beneficente e Recreativo São Judas Tadeu

..Comunicamos que foi cancelado o sorteio do terreno promovido pela Agremiação, estando a tesouraria à Disposição para a devolução das respectivas importâncias.

A Diretoria

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: AV. PRESIDENTE VARGAS, 1733 — 1º ANDAR

Eleição para vogais e suplentes da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os associados dêste Sindicato para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada na sede social, no dia 5 de junho próximo, às 20 horas, em 1ª convocação, e, na falta de número legal, às 20h30m em 2ª e última convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da ata da sessão anterior.

b) Eleição de três vogais e três suplentes, cujos nomes serão submetidos à consideração do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para integrarem a Comissão de Salário Mínimo da 21ª Região, sediada no Distrito Federal.

As inscrições de candidatos estão abertas na Secretaria do Sindicato a partir desta data, 29, até às 12 horas de 2 de junho, quando serão encerradas.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1956.

João Victor da Alencastro Guimarães
Presidente

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicilio. Despacham-se encomendas.

Revendedores
Para uma compra feita uma palavra basta: — «SUCESSO»
E a FABRICA SUCESSO apresenta o «PLACARD» DE MAIO:
Cobertores de Todos os Tipos
BLUSÕES: CR$:
Linho extra 280,00
Linho meia manga 240,00
Linho suiting 180,00
Albene (Viscosa) 170,00
Tropical, lã 180,00
Cambraia N. América .. 90,00
CAMISAS: CR$:
Italianas 2 côres 85,00
Italianas lisas 100,00
Italianas Albene 150,00
Italianas Capri 185,00
Camisas Brancas desde . 75,00
CALÇAS:
Tropical desde 145,00
Linho 220,00
Linho Irlandês 320,00
Cambraia pura lã 320,00
Gabardine Super X 450,00
CUECAS CR$
Percaline, dúzia 180,00
Cretonete, dúzia 300,00
Cambraia Japy, dúzia ... 450,00
Cretone Aco. 650,00
Nova América 720,00
MEIAS: CR$:
Espuma de Nylon 85,00
Mercerized fish, dúzia .. 144,00
SUCESSO
RUA REGENTE FEIJÓ', 69-B
(Esq. rua Buenos Aires)

PULGAS? - BARATAS? - RATOS?
Exterminação total — Expurgos em edifícios — Residências — Arquivos — Bibliotecas, etc. Chame — Emprêsa de Higienização Comercial — TEL.: 43-9755.

"CASTELÂNIA"!
A FONTE DE CURA MAIS RADIOATIVA DO BRASIL E DAS MAIS CURATIVAS DO MUNDO, EM SUA PRÓPRIA CASA!
Reumatismo, gôta, artritismo, fraqueza geral, deficiência circulatória, cálculo, anemia, dermatose, hipertensão arterial, podem ser curadas, NA SUA PRÓPRIA CASA, por meio da água da Fonte «Castelânia», a mais radioativa do Brasil e das mais curativas do MUNDO! — Entrega da água, gratuitamente, nas casas dos enfermos. — Médico especialista em tratamento por meio de água radioativa, diàriamente, das 9 às 11 horas. — Rua 7 de Setembro, 103 — Sobrado — Tel.: 22-1357. Informações: — Tel.: 37-2283 — Tratamento e inscrições em Petrópolis. — Brevemente: HOTEL QUITANDINHA.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Aleindo Guanabara, 12 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7804 — Cinelândia — Consultas diárias.

EXÉRCITO, MARINHA, AERONAUTICA, POLICIA E BOMBEIROS
GABARDINES VICUNHA E MEMORAIS.
LINHO ACETINADO ESTRANGEIRO.
ATENDE-SE PELO REEMBÔLSO POSTAL.
Rua da Alfândega, 192 — Rio.
A. MENDEM & MORAIS

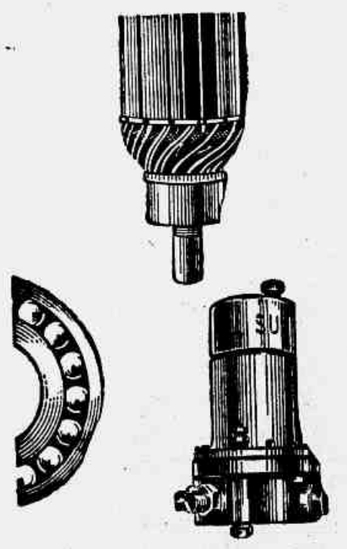
DUPLIQUE SEU ORDENADO!!
Oferecendo aos seus amigos e conhecidos a oportunidade de adquirir em 10 prestações mensais, as melhores CASIMIRAS, LINHOS e TROPICAIS. Negócio fácil, dispensa carregar mostruário e não prejudica seu trabalho habitual, podendo ser feito nas horas vagas. Maiores detalhes à
Rua Senhor dos Passos, 150
(Bem próximo da Avenida Passos)

Chapas plásticas
DECORATIVAS
Para tampos de mesa - balcões - - cosinhas americanas - lambris - - bares domésticos - laboratórios etc.
Sortimento de dezenas de côres e padrões
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8
TELEFONES: 32-0412 e 22-4160

ATENÇÃO - Ótima oportunidade
COMPANHIA IDÔNEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.
Promoção para os que se distinguirem.
A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.
Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o
INSPETOR DE PLANTÃO.
E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14, 3.º ANDAR — TEL.: 22-0698

HOTEL THERMAS SALUTARIS
Melhores férias
maravilhosos fins de semana
Novo
HOTEL THERMAS SALUTARIS
Apartamentos de luxo
Cozinha francesa
American Bar
PARQUE DAS AGUAS MINERAIS SALUTARIS
Aguas Minerais Naturais
Conhecidas desde 1888
PARAIBA DO SUL - EST. DO RIO
Telefone 474
Informações no Rio: tel. 43-1229



Auto Peças Motriz transferiu suas instalações para o centro da cidade
Rua do Riachuelo, 99-A
onde aguarda a visita de seus amigos e clientes

PROPORCIONANDO MAIOR FACILIDADE

Peças e Acessórios para
MORRIS - AUSTIN - JAVELIN
Bradford
Material elétrico LUCAS para carros inglêses em geral. Consulte primeiro os nossos preços — são os mais baixos do Rio de Janeiro.

AUTO PEÇAS MOTRIZ LTDA
Distribuidor exclusivo JAVELIN para o Distrito Federal
Rua do Riachuelo, 99-A
(Em frente à Antártica)

Estão sempre abertas para o senhor as portas do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

...ar o maior proveito possível dos demais serviços que o Banco lhe oferece através de seus diversos Departamentos. A qualidade de cliente do Banco é a sua melhor credencial.

Viaje sem preocupações, pois os serviços do Banco estarão sempre à sua disposição, onde quer que o senhor se encontre, no País ou no Estrangeiro, para facilitar-lhe o pronto recebimento dos recursos que precisar na moeda que quiser. O Banco fornece igualmente *travellers checks* para segurança de seu dinheiro e comodidade de pagamentos. E estando fora, o senhor não precisa se incomodar nem siquer com o pagamento de impostos, taxas, prêmios de seguro, ou mesmo com o recebimento de juros, dividendos, alugueis, pois o Banco fará tudo isso para o senhor de maneira econômica, pontual e segura.

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

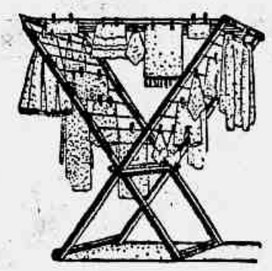
BIG
Teleg.: IRMAN

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 e 80-A-Cx. P. 435 - Tel.: 52-4165
RIO DE JANEIRO
FILIAIS
SALVADOR - R. Portugal, 16 - Cx. P. 207 - Tel. 1.018
RECIFE - Av. Mal. da Cunha, 226 - Cx. P. 861 - Tel. 9-450
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
COPACABANA - Av. Copacabana, 1362
GONÇALVES DIAS - R. Gonçalves Dias, 19
SÃO BENTO - R. Cons. Saraiva, 46
LARANJEIRAS - Est. da Pontela, 24/26

FRALDAS MOLHADAS ?

NO INVERNO, NOS DIAS DE CHUVA E' QUANDO O BEBÊ MOLHA MAIS. MAMAE PODE FACILMENTE RESOLVER ÊSTE PROBLEMA, COM O NOTAVEL ENXUGADOR

«LATO»



Portátil, leve, prático. — Cabe em qualquer lugar e seca uma grande quantidade de pequenas peças, em pouco tempo.

Adquira hoje mesmo, o enxugador «LATO»

IPAMA LTDA.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — GRUPO 1.101 — TEL.: 32-3335

Curso de Aperfeiçoamento Para Oficiais Administrativos

A Secretaria do I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas para ambos os sexos, na av. Graça Aranha, 81 — 12º andar, duas vêzes por semana, tels.: 58-6599 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização de oficiais administrativos e outros chefes, se assemelha ao de cursos da Harvard University e consta de duas partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e de chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame da personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia, ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares, de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa.

Guia Turfista

AMANHA

Em tôdas as bancas

Preço Cr$ 5,00

UÉ E CANZONETA, OS FAVORITOS NAS ELIMINATÓRIAS DE POTROS

Montarias Oficiais e Nossas Cotações Para Sábado

O PROGRAMA da corrida de sábado próximo é composto de oito páreos que poderão agradar aos "habitués". Destacam-se como principais provas as eliminatórias para potros e o quarto páreo em 2.000 metros. São estas as montarias oficiais com as nossas costumeiras cotações para estudo antecipado de possibilidades que apresentamos aos nossos leitores:

1º PAREO -- Às 13h40m -- 1.200 metros -- Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).

		N.	Ks.	Cota
1—1	UÉ, A. Marçal	5	54	20
2—2	JIGUERANA, A. G. Silva	6	54	30
3—3	FITA AZUL, G. Almeida	4	54	40
4	INAGUA, J. Marinho	2	54	40
4—5	JASIONE, U. Cunha	3	54	35
6	CHALUA, P. Labre	1	54	50

2º PAREO -- Às 14h05m -- 1.200 metros -- Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).

		N.	Ks.	Cota
1—1	CASCADOR, C. Calleri	5	54	25
2—2	FURACÃO, L. E. Castro	6	54	50
3- 3	RELICARIO, A. Marçal	4	54	40
4	HOUSEMASTER, J. Marinho	3	54	35
4—5	JAPACARY, A. G. Silva	2	54	50
6	CALIGULA, O. Macedo	1	54	30

3º PAREO -- Às 14h30m -- 1.600 metros -- Cr$ 55.000,00 — (Pista de grama).

		N	Ks	Cota
1—1	RAPINEIRO, P. Labre	2	54	35
2	SATURNO, D. Moreno	8	54	50
2—3	GARRANCHO, L. Lins	6	54	35
4	DON FULANO, R. Martins	5	52	50
3—5	NASSAU, J. Martins	7	56	22
6	DON JUAN, J. Marchant	4	58	35
4—7	TRIPOLI, E. Castillo	3	56	40
8	QUARTZO, V. Ferreira	1	52	50

4º PAREO -- Às 15 horas -- 2.000 metros -- Cr$ 60.000,00 — (Pista de grama).

		N	Ks	Cota
1—1	DEMITE, D. Moreno	3	58	35
»	EONIO, J. Baffica	10	58	35
2—2	MAYPU, M. Silva	2	58	22
3	BROADWAY BILL, J. Ramos	7	52	50
4	HYL HIRUNDO, A. Marçal	8	52	50
3—5	MONT EVERNON, H. Lima	9	60	40
6	CABANEL, A. G. Silva	6	58	40
7	FURONA, L. Lins	5	52	50
4—8	EL CHEIQUE, J. Marinho	1	54	35
9	REVOLTADO, A. Reis	4	52	50
10	MARMID, H. Vasconcelos	11	52	60

5º PAREO -- Às 15h30m -- 1.300 metros -- Cr$ 70.000,00

		N	Ks	Cota
1—1	IONEY, M. Silva	10	55	30
»	BRISQUE, R. Martins	9	55	30
2—2	FLORENÇA, A. Reis	5	52	35
3	FRIC FRAC, U. Cunha	8	52	40
1	MALA NOCHE, J. Carlinda	11	55	50
3—5	HANNAH, C. Calleri	7	55	40
6	TENDA, J. Marchant	1	55	40
7	MAIONESE, J. Ramos	3	55	40
4—8	GAIATA, J. Marinho	4	55	50
9	BONG LAI, D. P. Silva	2	55	50
»	TEIA, O. Moura	6	55	50

6º PAREO -- Às 16 horas -- 1.300 metros -- Cr$ 65.000,00

BETTING

N.	Ks.	Cota
1—1 CANZONETA, E. Castillo	1	55	35
2 E. D'OESTE, M. Silva	4	55	35
2- 3 EVIDENCIA, P. Labre	6	55	50
4 TALUDA, J. Marchant	9	55	40
3—5 ACQUAVIT, F. Irigoyen	8	55	30
6 TELUS, G. Almeida	10	55	50
7 IVITINGA, L. Lins	5	55	50
4—8 TEZ, A. G. Silva	3	55	50
9 IEMANJA, M. Henrique	7	55	40
0 KZERADE, J. Baffica	2	55	35

7º PAREO -- Às 16h30m -- 1.300 metros -- Cr$ 50.000,00

BETTING

N	Ks.	Cota
1—1 CLEOFAS, A. Marçal	1	56	30
2 BAICURI, D. Moreno	12	56	50
3 METEORO, A. G. Silva	2	56	50
2—4 WALMARO, M. Henrique	11	58	50
5 BILY, I. Pinheiro	5	56	40
6 ESCARAVELHO, G. Almeida	6	58	35
3—7 IKE, R. Martins	7	56	35
8 LANDGRAVE, P. Labre	6	54	50
9 MARQUEZ, A. Reis	10	56	45
4-10 FELLOW, U. Cunha	9	58	45
11 TUCANO, J. Marinho	8	56	50
» GARSO, J. Graça	4	56	50

8º PAREO -- Às 17 horas — 1.500 metros -- Cr$ 70.000,00

BETTING

N.	Ks.	Cota
1—1 TINO, J. Marchant	9	55	27
» TAFUL, A. G. Silva	1	55	27
2—2 RUGENDAS, F. Irigoyen	4	57	35
3 IRISWAL, L. Mezaros	7	55	50
3—4 RIACHO, P. Tavares	8	55	50
5 EXPRESSO DO SUL, J. Marinho	2	55	35
4—6 TIO LUIZ, G. Almeida	3	55	50
7 DESPLANTE, J. Baffica	6	55	30
8 JERONIMO, D. P. Silva	5	55	50

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava

DENTISTA

Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia, correções de dentes e dentes artificiais. — Rua Ramalho Ortigão, 12, 6.º andar, das 9 às 18 horas. Preços módicos — Tel.: 43-7071

Se você tem simpatia pelos ideais socialistas adquira hoje mesmo

«RESENHA SOCIALISTA»

VARIAS DO TURFE

O tratador Elbio Caminha espera melhor atuação do seu pensionista CHACO, alistado no oitavo páreo de domingo.

No programa de sábado foi incluído o cavalo ASTURNO (terceiro páreo). Passou para o n. 2, GATURAMO foi excluído do oitavo páreo de domingo.

Nenhum «forfait» para sábado até ontem.

Chegou da Paulicéia o tratador Mário de Almeida. Veio acompanhando TIMAO.

Luis Gonzales virá dirigir o cavalo ROCKET no «Derby Brasileiro».

A. Araújo não montará sábado e domingo. Vai dirigir DONAIRE em Cidade Jardim.

Para os Leitores

O nome do dia:
OXFORD

Falam muito:
SUELY

Pode chegar o dia:
MENINA

Dois favoritos:
CABO VERDE e BLUE SKY

Acredite quem quiser:
LABELLE

Um segrêdo:
BONARI

Na Berlinda:
BADURBIN

Habê

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Palpites do «Diário de Notícias»

Cabo Verde — Goal — Geada
Blue Sky — Holmio — Vigilante
Oxford — Ibsen — Nordestino
Labelle — Dalila Kid — Léa
Menina — Desfólha — Sedutora
Suely — Asia — Ma Pomme
Bonari — Titio — Engano
Descuido — Sepoy — Badurbin

Diario de Noticias

Quinta-Feira, 31 de Maio de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

O Programa da Corrida de Hoje em Revista

MAIS uma corrida teremos, hoje, na Gávea e novos sofrimentos estão reservados para os carreiristas que terão de ir buscar informes em vários pontos uma vez que com a pista alterada o negócio é de amargar, principalmente no tocante aos favoritos que não acertam com o caminho do vencedor. Nas últimas corridas o que se viu foram derrotas de purelheiros que não podiam ou, por outra, não deveriam perder. Seus pilotos acabaram vindo pelo terreno pior e o resultado não se fêz esperar, pois, foi uma em cima da outra. Apareceram alguns "bichinhos" melhorados e até velocidade alguns obtiveram, mas, tudo foi descoberto em tempo útil.

• • •

Com a pista alterada não poderá haver "barbadas". Ganha o bicho que melhor se adaptar ao terreno. E' meter patas na frente e deixar a coisa correr sôlta. Em alguns páreos a coisa regula dentro dos cálculos mais otimistas, mas, há muita gente que acerta em corridas vendo até o número do ônibus ou do automóvel em que viajou. São superfições. Ainda há pouco encontramos um "freguês" que acertou um "betting" com o número do seu telefone... Ninguém acredita, mas, é verídico.

• • •

No primeiro páreo, em 1.400 metros, encontramos CABO VERDE como fôrça, embora no lote apareçam CAFUTE e GOAL! Este último foi muito apostado na última apresentação e não correspondeu ao esperado. E' capaz de produzir boa atuação.

• • •

HOLMIO e BLUE SKY parecem as fôrças do segundo páreo em 1.600 metros. Ambos devem correr bem tanto mais que acusaram melhoras durante a semana. Como azar temos TUCUMANA que ostenta boa forma e VIGILANTE que está muito falado na Gávea. Esperam os observadores que BLUE SKY com a distância aumentada possa corresponder à expectativa.

• • •

O terceiro páreo, em 1.400 metros, deverá reunir um lote equilibrado. Se a pista secar, temos a impressão de que OXFORD irá produzir melhor atuação, pois, a anterior, na pista encharcada, não valeu. NORDESTINO, que produziu bom apronto e IBSEN são os adversários mais em evidência. Páreo difícil exatamente pelo equilíbrio aparente de fôrças.

• • •

No quinto páreo as preferências são pela parêlha 1 — MENINA e HASTA MANANA. A turma está fraquíssima e qualquer das duas poderá ganhar. DESFOLHA, SIGLA e SEDUTORA poderão aparecer na duplа, inclusive DIARIA que está muito olhada neste verdadeiro deserto de valores.

• • •

SUELY aparece com as honras de favorita no sexto páreo onde irá enfrentar ÁSIA, que é muito ligeira, MA POMME e GAR-EL-BAZAR que estão bem preparadas. DESCAIDA é outro nome que não deve ficar fora de cogitações, pois, ostenta boa forma. De qualquer modo opinamos pela vitória da parelha 1.

• • •

TITIO produziu boa atuação na sua anterior apresentação e deve correr bem no sétimo páreo em 1.300 metros. BONARI parece-nos o seu maior adversário, enquanto PILGRIM e ENGANO são tidos como adversários temíveis, pois, ambos acusaram melhoras em suas condições físicas.

• • •

No páreo de encerramento, tudo faz crer que DESCUIDO corresponda ao esperado. Ganhou muito fácil anteriormente e tem "chance" de repetir. BADURBIN, MIMOSA, FAIR CLEVER e SEPOY são os seus adversários mais em evidência. Em carreira muito mexida teremos, então, de esperar o aparecimento de uma surpresa. Páreo equilibrado, acrescente-se.

"FORFAITS" PARA A CORRIDA DE DOMINGO

Para a corrida de domingo próximo foram apresentados os seguintes «forfaits»:

SEGUNDO PAREO:

1 — CHAMPANHOTA (n. 6).

SEXTO PAREO:

2 — EL MAYORAL (n. 7).

OITAVO PAREO:

3 — IRONICO (n. 14).

Os «Forfaits» Para Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits",

1 — IGIA
2 — ITAMO
3 — MERCURY

HOMENAGEM

Após a disputa do «G. P. Diana» a diretoria do Jockey Club Brasileiro homenageou os proprietários da égua Leocádia, ganhadora dessa tradicional prova clássica. O flagrante fixa um aspecto da homenagem.

Timão, Favorito do «Derby Brasileiro» a 18/10!

Montarias Oficiais e Cotações Para Domingo

O GRANDE PREMIO "Cruzeiro do Sul" como tivemos ocasião de adiantar é a grande atração da corrida de domingo próximo, na Gávea, quando iremos rever o prometedor TIMÃO em busca do cobiçado título de triplice-coroado de nosso turfe. O melhor três anos irá enfrentar MAJOR, apontado como um dos pontos altos da geração e grande ganhador no Sul. O programa que será cumprido na tarde de domingo com as montarias oficiais é o seguinte:

1º PAREO -- Às 13h30m -- 1.200 metros -- Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	SERRANIA, O. Ulôa	8	54	30
2	RALA, G. Almeida	1	54	40
2—3	SILFIDE, F. Irigoyen	4	54	40
4	ORCINIA, M. Silva	2	54	40
3—5	ULTRIZ, J. Marchant	3	54	35
6	FLAIA, L. Lins	6	54	50
4—7	LOURINHA, E. Castillo	5	54	35
»	JACOARA, D. P. Silva	7	54	35

2º PAREO -- Às 13h55m -- 1.300 metros -- Cr$ 50.000,00 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

		N.	Ks.	Cota
1—1	GURIA, I. Amaral	6	58	25
2	LUNERA, F. G. Silva	2	52	40
2—3	OLENEWA, J. Barros	3	56	30
4	CHAMPANHOTA, não correrá	4	58	—
3—5	EVENING STAR, H. Lima	1	52	35
6	EMBOSCADA, A. Nascimento	6	52	50
4—7	XAPURI, C. Carvalho	7	50	30
8	CARAMBOLA, D. Moreno	5	56	30

3º PAREO -- Às 14h20m -- 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	BEAU GESTE, R. Garcia	5	54	22
»	BOULEVARD D'OR, E. Castillo	2	54	22
2—2	MOBAR, M. Silva	3	54	35
3	ALTIMETRO, M. Henrique	6	54	35
3—4	BAR-EL-JEBEL, F. Irigoyen	4	54	40
5	JIM FOX, J. Carlinda	9	54	40
4—6	UARU, L. Mezaros	1	54	40
7	ROCHEDO, O. Ulôa	7	54	35
»	CIANO, A. G. Silva	8	54	35

4º PAREO -- Às 14h50m -- 2.000 metros -- Cr$ 84.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	CRISBAM, D. P. Silva	7	54	20
2	CAPURRO, A. Caceres	10	50	50
2—3	BARBE BLEU, A. Portilho	6	54	35
4	CORONA, F. Irigoyen	5	52	50
3—5	QUIBORI, P. Tavares	8	54	40
6	HAYO, L. Lins	1	54	40
7	MARON, J. Baffica		54	50
4—8	LUARZINHO, G. Almeida		54	30
9	ORLOFF, D. Moreno		54	50
10	CARDEAL, U. Cunha	4	50	50

5º PAREO -- Às 15h20m -- 1.000 metros -- Cr$ 100.000,00 — («Handicap Especial»).

		N.	Ks.	Cota
1—1	HOGJAM, A. Portilho	10	56	20
2	PACTOLO, J. Marchant	3	54	35
3—3	BOLD BOY, D. P. Silva	9	55	40
4	HILO-DEORO, M. Silva	8	51	40
5	ROSTOKY, J. Portilho	6	53	50
3—6	L'AMIRAL, A. G. Silva	11	50	40
7	MINARSO, P. Coelho	7	52	50
8	NICK, J. Baffica	1	50	60
4—9	GLBATAO, E. Castillo	4	53	35
10	FASTENER, O. Ulôa	2	52	35
»	QUINTILIUS, U. Cunha	5	51	35

6º PAREO -- Às 15h50m -- 1.200 metros -- Cr$ 75.000,00

BETTING

N.	Ks.	Cota
1—1 BLAST, U. Cunha	15	55	30
2 HELENO, A. Reis	7	55	50
3 MONTE POLAR, R. Martins	3	55	35
2—4 RAFFLES, F. Irigoyen	12	55	35
5 BUOYANT, J. Marinho	4	55	50
6 CENTAURO, C. Calleri	14	55	60
7 EL MAYORAL, não correrá	6	55	—
3—8 LAILO, D. P. Silva	11	55	50
9 RETINTO, A. G. Silva	10	55	50
10 CRUZADOR, L. Lins	13	55	35
11 GOYATTA, M. Silva	2	55	35
4 12 RIGOLETO, O. Ulôa	5	55	35
13 HORBAN, N. Pereira	8	55	50
14 TOLETE, J. Marchant	9	55	40
» TENTO, E. Castillo	1	55	40

7º PAREO -- Às 16h25m - 2.400 metros - Cr$ 1.000.000,00 — Grande Prêmio Clássico «Cruzeiro do Sul» — (Segunda Prova da Triplice Coroa).

BETTING

N.	Ks.	Cota
1—1 TIMAO, J. Marchant	12	55	15
» TOA, E. Castillo	4	53	15
2 LORIENT, U. Cunha	6	55	100
3—3 PONTIAC, R. Olguin	7	55	40
4 HOTSPUR, V. Andrade	3	55	60
5 CEDRO, B. Marinho	11	55	100
3—6 FORUM, M. Henrique	1	55	100
7 EVERGLADE, J. Portilho	5	55	45
» SNOOKER, F. Irigoyen	2	55	45
4—8 MAJOR, J. Carlinda	8	55	30
9 ROCKET, L. Gonzalez	10	55	40
» ROLETA, O. Ulôa	9	53	40

8º PAREO -- Às 17 horas -- 1.300 metros -- Cr$ 50.000,00

BETTING

N.	Ks.	Cota
1—1 QUIROGA, J. Portilho	11	58	30
» PANDEIRO, J. Ramos	16	58	30
2 CHACO, L. Lins	2	56	50
3 DREIPHUS, E. Castillo	10	54	50
2—4 HELIX, B. Alves	13	60	50
» ARATAÚ, C. Calleri	14	60	50
5 BAYARD PRINCE, A. G. Silva	7	58	40
6 CARTAGO, H. Vasconcelos	12	54	60
3—7 BERETO, A. Cardoso	9	60	35
8 TIO PEPITO, P. Labre	8	58	40
9 IMPULSIVO, U. Cunha	6	58	35
10 ABOY, D. Moreno	5	60	35
4-11 SPITFIRESON, X. X.	4	60	50
12 SEGREL, O. Macedo	3	58	30
13 NIGROMANTE, B. Marinho	15	54	50
14 IRONICO, não correrá	1	58	—

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA

Adquira êste conjunto para seu lar. DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS. Aceitamos encomendas.

«GRUPOS COMPLETOS», A PARTIR DE Cr$ 2.500,00. INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CASA AURORA

A Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

HITEC — LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA — Impermeabilizações de caixas e terraços — 100% de eficiência. Tels.: 43-9980 e 49-9040

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

Vitrifique Seu Assoalho e Não Encere Mais

As maravilhosas resinas cristalizantes, que, aplicadas por técnicos especializados, durá a V. S. um assoalho sempre brilhante, e, durante 5 anos, NÃO MAIS TERA' PROBLEMAS COM CÊRAS. Informe-se sem compromisso pelos telefones: 37-8010 e 25-4328. — DECORAÇÕES CINCO-TEC LTDA.

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h40m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks	Cota
1—1 CABO VERDE, A. Cardoso	2	58	20
2—2 GEADA, M. Silva	3	56	30
3- 3 CAFUTE, B. Marinho	1	58	30
4—4 DIABLITA, A. Reis	4	56	40
5 GOAL!, D. Moreno	5	58	50

PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1 — Stud E. G. Bastos	1 — Mariano Sales	1 — Anda muito bem. Pode ser o ganhador desta prova.
2 — Stud Rachid	2 — Carlos Ribeiro	2 — No mesmo estado. Deve figurar com êxito desta vez.
3 — Horacio da Costa	3 — José Orellana	3 — Bem preparado. E' um dos prováveis na luta final.
4 — Orlando Monteiro	4 — João de Andrade	4 — E' veloz. Se conseguir fugir...
5 — Stud São Paulo	5 — Antônio Barbosa	5 — Volta bem movido. Azar viável.

2º PÁREO — Às 14h05m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador.

	N	Ks	Cota
1—1 HOLMIO, A. Cardoso	1	60	22
2—2 ALUETE, A. Castro	5	56	35
3 VIGILANTE I, Amaral	2	60	40
3—4 BLUE SKY, P. Labre	6	60	40
5 FRANJA, M. Henrique	7	54	40
4—6 TUCUMANA, U. Cunha	3	56	35
7 BOUSSAC, D. Moreno	4	56	50

1 — Osvaldino Brum	1 — Adolfo Cardoso	1 — Em condições de ser o ganhador. Vale arriscar.
2 — Antônio Andrade Junqueira	2 — João E. de Sousa	2 — Vem de boa corrida. Venderá caro a derrota.
3 — Manuel Olimpio Romeiro	3 — Celestino Gomez	3 — Mantém bom estado. Possível entretanto, como azar.
4 — Stud Rosemarie	4 — Fernando Pereira Schneider	4 — No mesmo estado anterior. Sòmente como azar.
5 — Stud Paquetá	5 — Cláudio Rosa	5 — Corre pouco. Não acreditamos no seu êxito.
6 — J. C. Fragoso Pires	6 — Gabino Rodrigues	6 — Em regular estado. Não cremos possa figurar.
7 — Stud Cairo	7 — Válter Pedersen	7 — Volta bem agora. Possível apenas para o «placé».

3º PÁREO — Às 14h30m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

	N	Ks	Cota
1—1 IESEN, D. Moreno	3	56	27
2—2 BICO DE LACRE, M. Henrique	4	52	35
3- 3 OXFORD, J. Ramos	2	58	22
4 NORDESTINO, J. Marinho	1	54	35
5 MERCURY, J. Barros	5	52	35

1 — Eden de Freitas Vasconcelos	1 — Antônio Barbosa	1 — Tinindo. Venderá caro a derrota na luta final.
2 — Stud Delta	2 — Cláudio Rosa	2 — Mantém o estado. Pode terminar bem colocado.
3 — Stud Oxford	3 — Anisio Neves	3 — Anda bem. Inimigo certo na luta pela vitória.
4 — A. M. Rodrigues e G. A. Marmo	4 — Sabatino d'Amore	4 — Bem preparado. Como azar é o melhor da prova.
5 — Alvaro Rosa	5 — O proprietário	5 — Em excelente estado. Venderá caro a derrota agora.

4º PÁREO — Às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

	N.	Ks	Cota
1—1 LABELLE, M. Silva	7	56	22
2—2 DALILA KID, D. Moreno	4	56	30
DORES DO CAMPO, C. Carvalho	3	58	50
LEA, J. Barros	6	56	40
SEMPER, A. Cardoso	5	56	40
DOMELIA, H. Rebello	2	56	50
XUKA, C. Morgado	1	56	40

1 — Stud Praiano	1 — Claudemiro Pereira	1 — Algo melhor preparado. Deve figurar com êxito.
2 — Luis Dunshee Abranches	2 — Elbio Caminha	2 — Muito falada desta vez. Vale por isso arriscar.
3 — A. J. Martinez y Alonso	3 — Racine Barbosa	3 — Reaparece sem «dores». Não cremos, entretanto.
4 — Stud Rubro Negro	4 — Gonçalino Feijó	4 — Continua muito bem. Inimiga certa na luta final.
5 — Stud Rocha Faria	5 — Jorge Morgado	5 — Regular apenas. Mas apenas como grande azar.
6 — Stud Teu Amigo	6 — Valdemiro Oliveira	6 — Bem na distância. O melhor azar do páreo.
7 — Herondino Macuco Borges	7 — Osmar Reis	7 — Não acreditamos no seu êxito diante da turma.

5º PÁREO — Às 15h30m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

	N.	Ks	Cota
1—1 MENINA, M. Silva	3	56	22
» HASTA MANANA, F. G. Silva	8	56	22
2- 3 DESFOLHA, H. Lima	1	56	50
5 DIARIA, J. Ramos	5	56	45
3 » SIGLA, B. Alves	4	56	30
» SUNDEW, P. Labre	2	56	50
4— 6 SEDUTORA, D. Moreno	6	56	50
7 G. BORRALHEIRA, J. Marinho	7	56	50

1 — Stud Chamma	1 — Iolanda Penha	1 — Agora sim! Vai dar o que fazer.
» — Jorge Abdalla Chamma	» — Idem	» — Bom reforço para a companheira. Boa «dobradinha».
2 — Pascoal Conzo	2 — José Lourenço Filho	2 — Tinindo para esta prova. E' uma das prováveis.
5 — Stud Lord	3 — Carlos Ribeiro	3 — Mantém o estado. Possível apenas como azar.
4 — Valdemar Chuquer	4 — Mário Mendes	4 — E' de apuro o seu estado. Vai correr muito pois.
6 — Manuel Henrique Silvia	5 — Darci Cassas	5 — Corre pouco. Não acreditamos no seu êxito.
6 — Stud Vinte de Janeiro	6 — Mariano Sales	6 — E' apenas um azar sedutor. Não gostamos, pois.
7 — Danilo Vautier Franco	7 — Sabatino d'Amore	7 — Está bem treinada. Mais agora é difícil.

6º PÁREO — Às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

BETTING	N	Ks	Cota
1—1 SUELY, J. Marchant	8	56	20
» SIGA, H. Lima	3	56	20
2- ASIA, C. Parnanos	2	56	35
5 MA POMME, P. Labre	5	56	35
3- DESCAIDA, A. Amaral	1	56	40
» IGIA, não correrá	7	56	—
4— GAR-EL-BAZAR, D. Moreno	6	56	40
7 SEPIA, A. Reis	4	56	50
8 HABILLA, A. Cardoso	9	56	50

1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Muito bem preparada. Vai correr muito agora.
» — Idem	» — Idem	» — Em condições de formar a «dobradinha».
2 — Stud Fazenda da Glória	2 — Afonso de Sousa	2 — Vem de surpreendente vitória. Não é imposível.
4 — Sergio de Brito Oliveira	3 — Osvaldo Pereira	3 — E' veloz. Vai correr muito nesta distância.
6 — Stud Cajupan	4 — Jorge Werneck Viana	4 — No percurso é um bom azar. Vale arriscar.
5 — Silvio Penteado	5 — Manuel Oliveira	5 — Não correrá.
8 — Justo Perez	6 — O proprietário	6 — Tem alguma «chance». Bom azar desta feita.
7 — Jorge P. F. Magalhães	7 — Valdemiro Oliveira	7 — A turma agrada. Estará entre as finalistas.
8 — Ivone Fábio	8 — Reduzino de Freitas	8 — Está muito bem, mas não acreditamos no seu êxito.

7º PÁREO — Às 16h30m — 1.300 metros —

Diario de Noticias

Suplemento DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY

TODAS AS QUINTAS FEIRAS
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
★
Quinta-feira, 31 de Maio de 1956

WALT DISNEY apresenta

PERALTA

Filho de LADY e VIRA-LATA

por WARD GREENE

Ôba! Que dia bonito! Mas... onde estão os outros bichos?

Vou retirar daí todo o mantimento que armazenamos para o inverno.

Deixe que eu o ajude, meu bem...!

Faremos uma colmeia!

... com milhões de favos de mel!

Trouxe outro galhinho para o nosso ninho...

Sempre atencioso, querido...!

Olá, Fifi! Olá, Bolinha!... Vamos brincar?

Não! Já estamos brincando de donas de casa...

FIFI

O Branquinho dorme a sono sôlto...

4-29

Então... talvez eu... também tire uma soneca!

© 1956 Walt Disney Productions World Rights Reserved

Pobre Peralta!... Entregou os pontos!

Levado da breca como é, quer aproveitar tudo num dia só...

ZZZ

CONTINUA

Distributed by King Features Synd.

GR=13:1

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG

NÃO PODIA ACONTECER DESGRAÇA MAIOR. O ANACLETO ESTÁ APRENDENDO TROMBONE.

AH! ISSO, NÃO!

...BÓ, WALDEMAR... OUÇA! ESTOU TOCANDO TROMBONE!

DEUS TENHA PENA DE NÓS!

WALDEMAR, QUE OLHAR ESTRANHO O SEU!

VOU DAR OS PARABÉNS AO ANACLETO... MAS, PRIMEIRO, ONDE ESTÁ AQUELA CORDA?

VEJA SÓ QUE NOTAS GRAVES E PROFUNDAS...

SIMPLESMENTE LINDAS, ANACLETO...

ENQUANTO ÊLE VAI À COZINHA, EU AMARRO A CORDA AO TROMBONE E A JOGO PELA JANELA.

VENHA, WALDEMAR... FIZ UM CAFEZINHO.

PRECISO IR ANDANDO, MEU CARO. MAS, EM HONRA AO TROMBONE...

CLINK

UM BRINDE TAMBÉM AO MEU TALENTO...

WALDEMAR... QUE AMARROU À PONTA DESSA CORDA?

DOU-LHE UM DOCE SE ADIVINHAR!

?

CONSEGUI! LÁ VEM ÊLE! DEU RESULTADO A MINHA IDÉIA BRILHANTE.

BAM

CRASH

OBRIGADO PELO MEU TROMBONE... E AQUI ESTÁ A CONTA PELOS ESTRAGOS NA MINHA MOBÍLIA...

WALDEMAR... QUE PENSA FAZER, AGORA?

CHIC YOUNG 2-26

© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Diario de Notícias PUBLICA TODOS OS DOMINGOS, NO SUPLEMENTO «CALUNGA»:

WINNIE e as delícias da vida no lar.

TEX REVÓLVER

O MAIS FORMIDÁVEL HERÓI DE TODOS OS WESTERNS QUE JAMAIS EXISTIRAM

Paf'uncio TRADICIONAL PERSONAGEM CÔMICO

FÁBULAS DE ESOPO

A MOÇA E A VASILHA DO LEITE

UMA moça ia ao mercado com uma vasilha de leite, equilibrando na cabeça. No meio do caminho, começou a calcular o lucro que teria com a venda dêle.

— Com êste dinheiro, comprarei muitos ovos. Naturalmente, nem todos estarão bons, mas, pelo menos, de três quartos dêles sairão pintos. Levarei alguns para vender no mercado. Com o dinheiro que ganhar, aumentarei o estoque dos ovos. Tornarei a pô-los a chocar e, em breve, terei uma boa fazenda de criação. Ficando rica, you ter tudo que desejo.

Assim pensando sacudiu a cabeça de alegria. A vasilha do leite caiu ao chão, o leite esparramou-se pela estrada e nada sobrou para vender no mercado.

Não se deve contar com o ôvo quando êle ainda está dentro da galinha.

O RATO DA CIDADE E O DO CAMPO

UM rato que morava na cidade foi, uma vez, visitar um primo que vivia no campo. Êste o recebeu com muita satisfação. Ofereceu-lhe o que tinha de melhor: feijão, toucinho, pão e queijo.

O rato da cidade torceu o nariz e disse:

— Não compreendo, primo, como você consegue viver com êstes pobres alimentos. Naturalmente, aqui no campo, é difícil obter coisa melhor. Venha comigo e lhe mostrarei como se vive na cidade. Depois de passar lá uma semana, você ficará admirado de haver suportado tanto tempo a vida no campo.

Os dois puseram-se a caminho. Já bem tarde da noite, chegaram à casa do rato da cidade.

— Certamente você gostará de tomar um refresco depois dessa caminhada, disse êle, cheio de delicadeza, ao primo.

Conduziu-o à sala de jantar onde encontraram os restos de uma grande festa. Começaram a se regalar com geléias e bolos gostosíssimos. Mas não haviam pôsto ainda o segundo bocado na bôca quando ouviram rosnados e latidos.

— Que é isto? perguntou o rato do campo, assustado.

— Não tenha mêdo, são sòmente os cães, da casa, respondeu o rato da cidade.

— Sòmente? Não gosto dêsse barulho quando estou jantando, falou o rato do campo.

Nesta ocasião, a porta se abriu e apareceram dois enormes cães. Os ratos correram e fugiram a tôda pressa.

— Adeus, primo, disse o do campo quando já ia longe.

— Já vai tão cêdo, perguntou o da cidade, metido num buraco que êle bem conhecia.

— Sim, já vou e não pretendo voltar, concluiu o do campo.

Mais vale o pouco certo que o muito duvidoso.

Diario de Noticias PUBLICA TODOS OS DOMINGOS NO SUPLEMENTO "Caiunga":

Vovòzinha
A Consagrada Historieta
Criada Por CHAS KHUN

Na 7ª Pág.

Waldemar
O Homem da Vida Atrapalhada, Por CHIC YOUNG
NA 2ª PAGINA

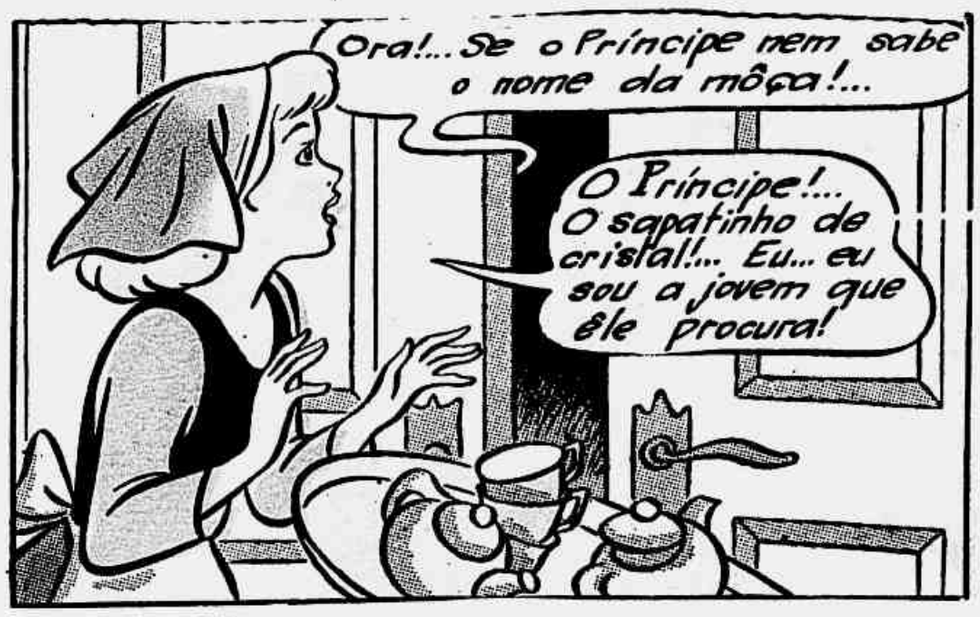
Cinderela

A GATA BORRALHEIRA

por Walt Disney

NA MANHÃ SEGUINTE AO BAILE, TODO O REINO COMENTA A NOTÍCIA — O PRÍNCIPE, AFLITO, PROCURA EM VÃO A JOVEM DESCONHECIDA QUE PERDEU UM DE SEUS SAPATINHOS DE CRISTAL.

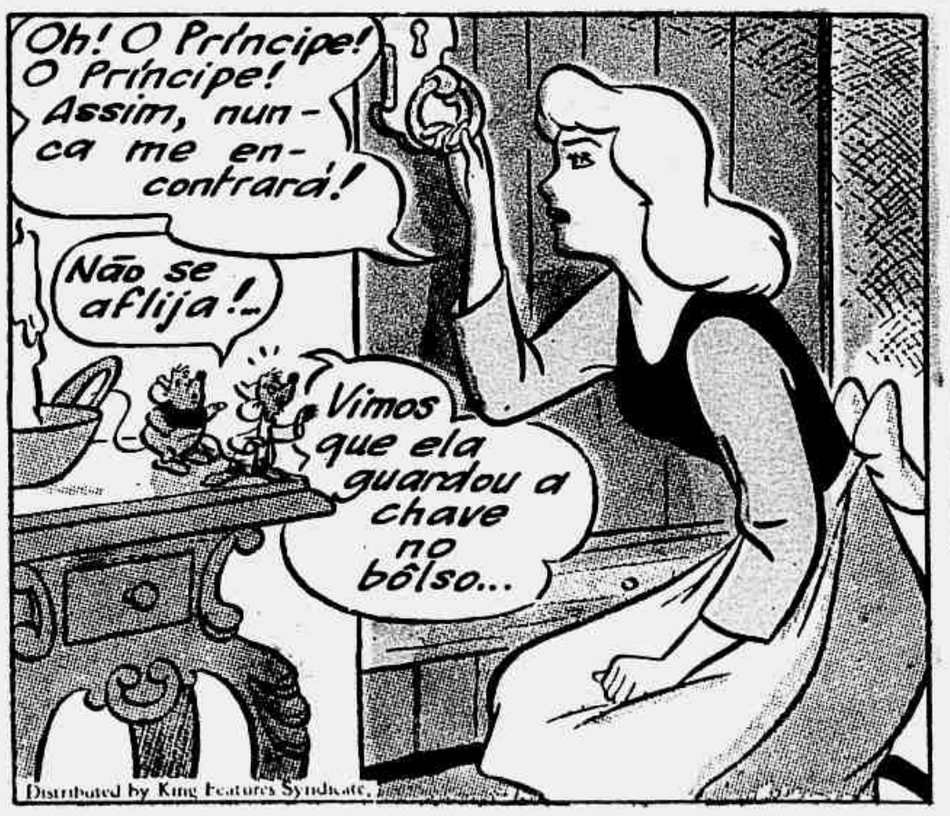
SURPREENDENDO A CONVERSA DA MADRASTA, CINDERELA COMPREENDE. ENTÃO, QUE TINHA DANÇADO COM O PRÍNCIPE... E QUE AGORA ÊLE A DESEJAVA COMO ESPÔSA...



E QUANDO CINDERELA SE AFASTA, A CRUMENTA MADRASTA A SEGUE...

NO QUARTO, CINDERELA SE VOLTA AO OUVIR A PORTA RANGER...

Copr. 1950, Walt Disney Productions
World Rights Reserved



Distributed by King Features Syndicate, Inc.

MAS, NAQUELE MOMENTO, O GRÃO-DUQUE ESTÁ CHEGANDO COM O SAPATINHO DE CRISTAL...

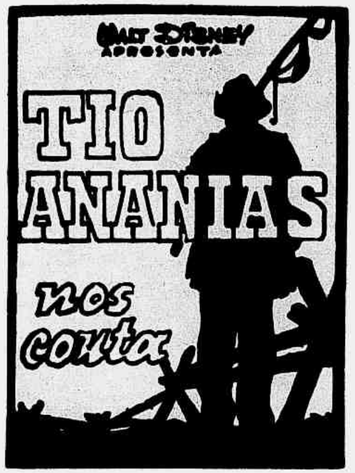
(CONTINUA)

Diário de Notícias

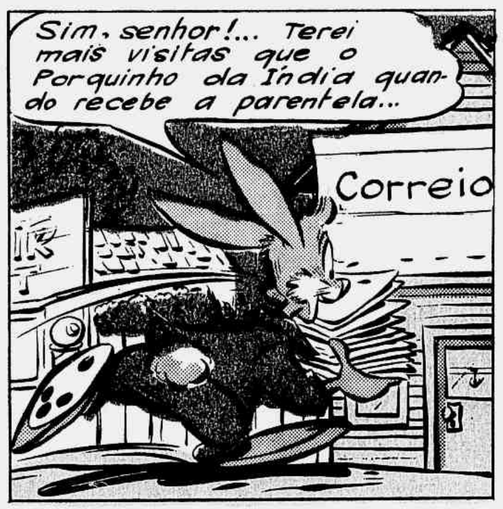
PUBLICA TODOS OS DOMINGOS, NA 4. SEÇÃO

A PÁGINA DO CALUNGA

Uma mais divertida e instrutiva seção infantil da imprensa brasileira. NÃO ESQUEÇA: CALUNGA TODOS OS DOMINGOS.



O HORIZONTE ANDAVA TÃO ESCURO QUE COMPADRE COELHO SÓ VIA AS COISAS PRETAS...



PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA DE 11 DE MARÇO DE 1956

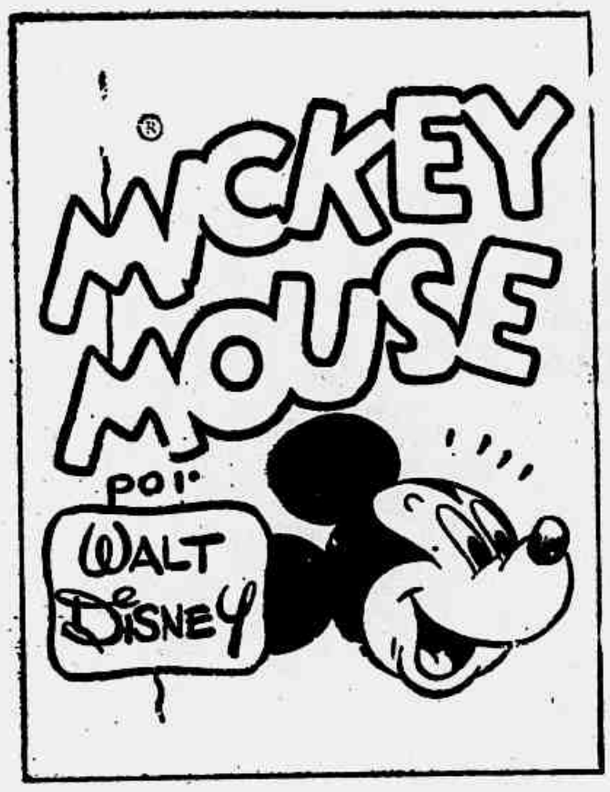
Problema de A. M. Oliveira, Campinas, S. Paulo.

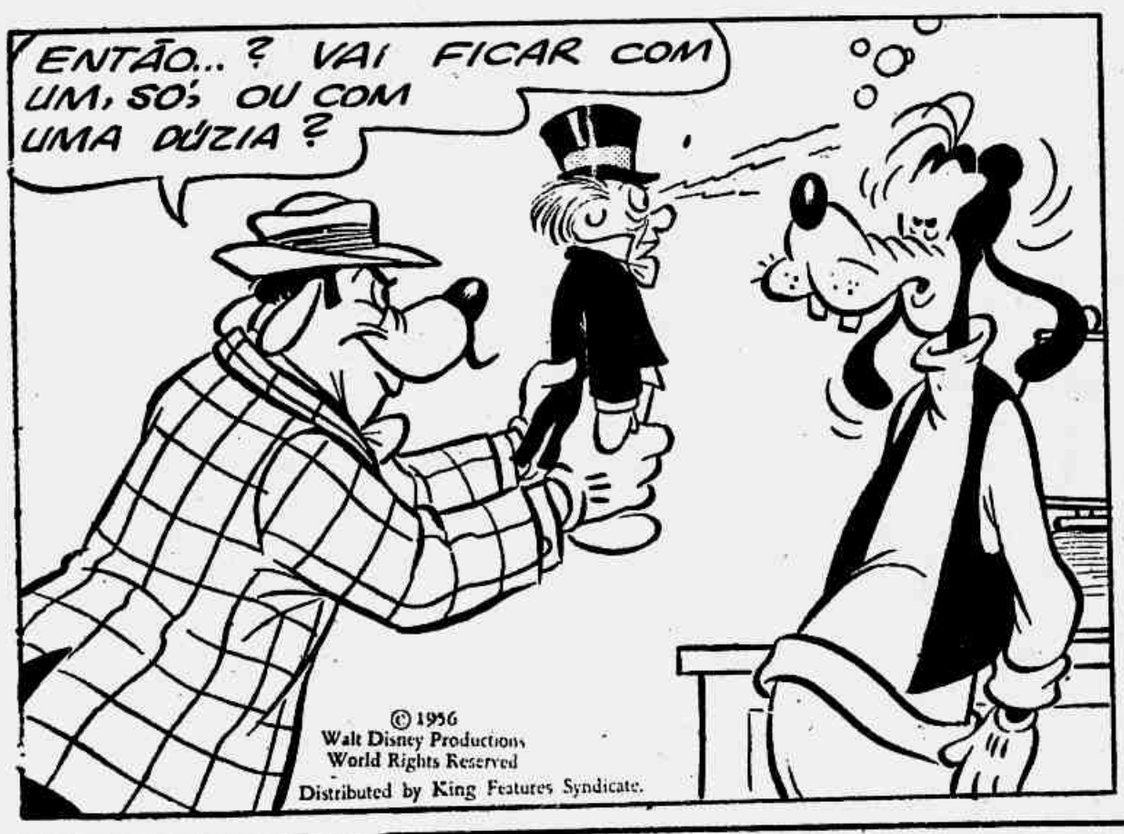
Horizontais — Contestar, alão, ousa, chora, Rep, AA, reabro, Garça, etereo, fé, cor, adali, Omar, açor, soletrara. **Verticais** — Cacarecos, olha, não, torrar, so, turba, Aser, raposeira, aérea, açodar, geral, tomo, flor, aça, ré.

CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro de 21-6-56:

Atelito Lebre, 001-010; Avacar, 011-020; Argirita, 021-030; Agasa, 031-040; Alfe, 041-050; Azuen, 051-060; Arnaldo Nunes, 061-070; Bitoca, 071-080; Cloris Ponce, 081-090; Cantinflas, 091-100; Celís, 101-110; Demenezes, 111-120; Dadi, 121-130; Djalma, 131-140; Erica Voigt, 141-150; Elegaé, 151-160; Ettevy, 161-170; Frabelo, 171-180; Gato, 181-190; Giltus, 191-200; Humorado, 201-210; Hilton C. Loureiro, 211-220; H. M. Smith, 221-230; Hepò, 231-240; Isarol, 241-250; Imára, 251-260; Ignotus, 261-270; Julieta Marques, 271-280; João Pinto, 281-290; Julieta Cereser, 291-300; Juca Teles, 301-310; Janota Rosais, 311-320; Juju, 321-330; Jolope, 331-340; Jamelo, 341-350; Ksar, 351-360; Leonam, 361-370; Léa Chagas Soares, 371-380; Lourdes, 381-390; Labutes, 391-400, Lola Py, 401-410; Lélia, 411-420; Melagro, 421-430; Marcos de Arrudas, 431-440; Maria Soares, 441-450; Mário Ferreira, 451-460; Maria Dolores Palmério, 461-470; Mister V., 471-480; Miss

(Continua na página seguinte)





(Continuação da página anterior)

Iva, 481-490, Margô, 491-500; Neu, 501-510;; O. A. Ribeiro, 511-520; Otroblide, 521-530, Osmith, 531-540; Omberlais, 541-550; Platão A. R. Rosa, 551-560; Rycia, 561-570; Rubo, 571-580; Salmon, 581-590; Sefton, 591-600; Said, 601-610; Serluiz, 611-620; Teran, 621-630; Tsétsé, 631-640; W. Annaiv, 641-650, Wanda Bayma, 651-660; Valteiro, 661-670; Vi...ana, 671-680; Reivax, 681-690; M. P. Almeida, 691-700; Lineu Madazio, 701-710; Ires, 711-720; Sire, 721-730; Anele, 731-740; América, 741-750; Colombo, 751-760; Anita, II, 761-770; Marcen, 771-780; Rossi, 781-790; Seval. 791-800; Eduaedo, 801-810; Libovar, 811-820; Fernanda, 821-830; Olarico, 831-840; Zia, 841-850; Osban, 851-860; Almirante, 861-870; Raporto, 871-880; Caporto, 881-890; Papito, 891-900; Icnáton, 901-910; Edu Perè, 911-920; Sílvio W. N. Machado, 921-930; Japonesa, 931-940; Kiapp, 941-950; Mariucha, 951-960 Jopê, 961-970; Magali, 971-980; Liagiba, 981-990

Nota — Prevalecerão o segundo e demais finais lotéricos, até desempatar.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA DE 4 DE MARÇO DE 1956

Horizontais — Mesma, escapa, ac, lar, toa, ti, olaria, aliás. **Verticais** — Meato, escola, Sc, mal, apatia, arias, aai, ri.

SOLUCIONISTAS e finais com que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro de 14 de junho de 1956:

(Conclui na página seguinte)

(Conclusão da página anterior)

Agasa, 001-010; Amor Perfeito, 011-020; Argirita, 021-030; Azuen, 031-040; A. M. Oliveira, 041-050; Avacar, 051-060; Cantinflas, 061-070; Carlita Silva, 071-080; E. Boechat, 081-090; Frabelo, 091-100; Humorado, 101-110; H. M. Smith, 111-120; Ignotus, 121-130; Isarol, 131-140; Imára, 141-150; Janota Komsais, 151-160; Jope, 161-170; Juju, 171-180; Juca Teles, 181-190; Lola Py, 191-200; Leonam, 201-210; Labutes (Petrópolis), 211-220; Melagro, 221-230; Margô, 231-240; Mister V, 241-250; Miss Iva, 251-260; Maria Soares, 261-270; Magail, 271-280; Nair Cardoso da Silva, 281-290; Rubo, 291-300; Sefton, 301-310; Sepol, 311-320; Tsétsé, 321-330; OPA, 331-340; Osmith, 341-350; Íres, 351-360; Sire, 361-370; América, 371-380; Anele, 381-390; Anita, II, 391-400; Marcen, 401-410; Rossi, 411-420; Seval, 421-430; Colombo, 431-440; Eduardo, 441-450; Libovar, 451-460; Olarico, 461-470; Moscardo, 471-480; Paulinho, 481-490; Fernanda, 491-500; Tereza, 501-510; Zia, 511-520; Casmo, 521-530; Harmocas, 531-540; Papito, 541-550; Raporto, 551-560; Almirante, 561-570; Caporto, 571-580; Jamelo, 581-590; Salmon, 591-600; Lélia, 601-610; Omberlais, 611-620; Wanda Bayma, 621-630; Julieta Marques, 631-640; Japonesa, 641-650.

Nota — Prevalecerão o segundo e demais finais lotéricos, até desempatar.

(Impresso nas oficinas do O